

O CASO COREANO

Resolveu a ONU concordar com a presença de nações neutras na conferencia de paz

Tais países, entretanto, serão admitidos como simples observadores sem direito a voto — Assegurada, também, a completa cooperação do governo sul-coreano no desenvolvimento do conclave

PAN MUN JON, 28 (UP) — O enviado especial das Nações Unidas, Arthur H. Dean, apresentou aos comunistas o plano que deverá reger a Conferência de Paz Coreana e os delegados chineses e norte-coreanos prometaram fazer uma "importante declaração" na segunda-feira próxima.

Dean fez hoje uma grande concessão aos comunistas ao lhes comunicar que as Nações Unidas aceitarão a presença de países neutros na Conferência de Paz Coreana na qualidade de observadores sem direito de voto. Insistiu, entretanto, em que a União Soviética compareça ao conclave sentando-se aos lados dos beligerantes chineses e norte-coreanos e não com os representantes das nações neutras.

O representante aliado informou também que o presidente da República sul-coreana, Syngman Rhee, lhe prometeu "completa cooperação" enquanto se desenvolvia a conferência.

"O presidente Syngman Rhee prometeu que não serão reiniciadas as hostilidades enquanto a Conferência estiver em sessão", declarou Dean. Rhee declarou várias ocasiões que suas forças "marcharão para o norte" se não se unificar a divisa da península coreana sob um único governo 90 dias depois do início da Conferência.

RESPOSTA DOS COMUNISTAS AMANHÃ

PAN MUN JON, 28 (UP) — Arthur H. Dean, delegado espe-

Expulso um jornalista espanhol da França

PARIS, 28 (ANSA) — Foi expulso hoje da França o jornalista Pedro Roca, correspondente parisiense do jornal monarquista espanhol "ABC".

Tal fato se relaciona com a recente expulsão do correspondente madrileño de "Le Monde", Jean Creach.

NA ONU

Resolução dos EE. UU. condenando as atrocidades comunistas na Coreia

A Grã-Bretanha, França, Austrália e Turquia acompanharão a atitude norte-americana

NAÇÕES UNIDAS, 28 (UP) — Os Estados Unidos prepararam hoje uma resolução condenando as atrocidades comunistas praticadas na Coreia, e deverão apresentá-la à ONU na segunda-feira próxima. Essa resolução omitirá qualquer pedido de investigação, segundo informam autoridades americanas, porque a prova reunida constrói um "caso irrefutável" contra a China Comunista e a Coreia do Norte.

A Grã-Bretanha, França, Austrália e Turquia colocaram-se ao lado dos Estados Unidos na apresentação daquela resolução perante as Nações Unidas. Um porta-voz americano disse ser quase certa uma violenta e vívida oposição por parte da China Comunista, Coreia do Norte, Rússia e seus satélites. Acrescentou que essa oposição, obviamente, impediria qualquer investigação de uma comissão da ONU por trás da "cortina de bambu".

Homenagem às delegações ao Congresso da FAO

ROMA, 28 (Comunicado da delegação brasileira transmitida pela Agência Ansa) — O chefe geral do Vaticano, monsenhor Montini, ofereceu ontem um jantar em homenagem às delegações presentes à conferência da FAO, reunida em Roma. Depois do discurso de monsenhor Montini, que realçou a atividade humanitária que realiza a FAO no sentido de melhorar as condições de alimentação de todos os povos da terra, usaram da palavra o presidente da entidade prof. Josué de Castro, diretor geral, Morris Dodd, o ministro da Agricultura da Itália, Rocco Salomone. O presidente Josué de Castro, em seu discurso, referiu-se ao fato de que a FAO procura no momento promover os meios de incrementar a produção de alimentos, mas cuida também de remover os obstáculos que se opõem a sua distribuição racional de acordo com as necessidades vitais dos diferentes grupos humanos. Depois de referir-se às trágicas condições de nutrição reinantes em certos países semi-desenvolvidos, o presidente do Conselho terminou sublinhando que aos pobres deve pertencer também o reino da terra.

O PRESIDENTE DA COREIA DO SUL MODIFICA SUA POSIÇÃO

SEOUL, 28 (ANSA) — Acentua-se, nestes círculos políticos, a importância da declaração feita hoje pelo plenipotenciário aliado sr. Dean, na reunião da subcomissão da Conferência preliminar, a propósito da atitude da Coreia do Sul em relação à Conferência Política. Como se sabe, o presidente Syngman Rhee e outros expoentes do governo de Seul reite-

MILHARES DE COREANOS DEIXADOS AO DESABRIGO

Novo e violento incendio teve inicio em Pusã — Danos superiores a 26 milhões de dolares — Mais de 6 mil edificios destruidos

PUSAN, 28 (UP) — Novo e violento incendio iniciou-se hoje nesta cidade.

*** PUSAN, 28 (UP) — 45.000 coreanos foram deixados ao desabrigo e danos de 26 milhões de dolares foram causados pelo devastador incendio que destruiu milhares de edificios.

NOVO INCENDIO

PUSAN, 28 (UP) — Um novo incendio de "grandes proporções" teve inicio hoje nesta cidade abarrotada de refugiados, menos de 24 horas depois de um terrível inferno de chamas que assolou a parte central de Pusan deixando ao desabrigo 45.000 pessoas.

O segundo incendio começou a

raram, em varias ocasiões, que depois de 90 dias do inicio da referida Conferência a Coreia do Sul se consideraria livre de qualquer compromisso. Uma declaração nesse sentido foi feita ainda nesta semana pelo chanceler Pyung Yung-Tae. Agora o sr. Dean foi autorizado a informar os sino-coreanos que a Coreia do Sul "cooperará lealmente enquanto a Conferência Política estiver em sessão".

Observa-se que anteriormente, antes de seguir para Formosa, o presidente Rhee manteve um demorado colloquio com o sr. Dean tendo presidido a seguir um Conselho de Gabinete que durou 3 horas.

NOVA ATITUDE DA ONU

SEOUL, 28 (ANSA) — Reunião-se esta manhã, novamente, em Man Mun Jon, as duas subcomissões que estão encarregadas de discutir, uma a data, e a outra o local e a composição da conferência política para a Coreia.

Registra-se hoje um elemento novo: o delegado da ONU, Arthur Dean, em adendo aos 11 pontos apresentados, declarou "aceitar na conferência, como observadores, sem direito a voto, alguns ou todos os governos neu-

ros, que operam atualmente na Coreia". Dean precisou que "também diversos governos que não têm representantes na Coreia mas que têm uma efetiva experiência dos problemas coreanos poderiam ser convidados como observadores para participar da conferência política se os que operam na Coreia não desejarem participar".

Dean insistiu, depois, em Genebra para local da conferência e se manifestou de novo contra a admissão da URSS como país neutro.

Os sino-coreanos rejeitaram as propostas aliadas sobre a composição da conferência política, sustentando, entre outras coisas, que a parte que os aliados pretendiam atribuir aos neutros é insuficiente, e defendendo a participação da URSS.

Do termino da segunda sessão de hoje, Dean declarou, todavia, aos jornalistas, que julga que os sino-coreanos apresentarão "segunda-feira contrapropostas".

Dean revelou, em seguida, que havia comunicado aos delegados sino-coreanos que, aconteça o que acontecer, os prisioneiros que se encontram atualmente sobre a custódia indiana na zona desmilitarizada serão libertados em 21 de janeiro se continuarem a recusar o repatriamento.

Dean declarou, finalmente, que Syngman Rhee comprometeu-se a colaborar plenamente na conferência política e prometeu não reiniciar as hostilidades, enquanto a conferência estiver sendo realizada.

Tentativa de suicidio de um oficial comunista

PAN MUN JON, 28 (UP) — Um coronel comunista que tentou se suicidar há dois dias atrás desapareceu hoje no silencio do mundo comunista, deixando atrás de si um estranho misterio insolito.

O tenente coronel Voljeck Vajda, embriulado num coquet, foi transportado de helicoptero do navio hospital americano "Sonolation", no porto de Incheon, para uma ambulância comunista que o transportou para territorio comunista.

Vajda, um supervisor checo do armistício, disparou um tiro na tempore com uma pistola 22 horas antes de dever regressar a territorio comunista. O ferimento deu-se no peito e levou a sua morte.

ARRANJOS DE EMERGENCIA PUSAN, 28 (UP) — As autoridades aliadas iniciaram esta madrugada os arranjos de emergência para abrigar e alimentar 45 mil coreanos deixados ao desabrigo por um terrível incendio que durou 10 horas e causou prejuizos no montante de 26 milhões de dolares; o incendio foi iniciado por uma brigada de uma família local.

Um soldado americano e três coreanos morreram e 44 pessoas ficaram feridas em virtude do incendio que abriu um rasgo de quase dois kilometros de largura através do coração de Pusan ontem à noite e na madrugada de hoje. Foi este o pior incendio já registrado na História da Coreia.

As chamas destruíram um total de 6.020 edificios, inclusive o Q.G. de retaguarda do Exército americano, uma capela militar e 5.000 casas residenciais. Refugiados aterrorizados, temporariamente evacuados para a ilha de Yong, começaram hoje a voltar a Pusan para ver o que poderiam salvar das ruínas de suas casas.

O Comando de Assistência Civil do Exército Americano fez os arranjos para abrigar 23.000 refugiados num antigo campo de concentração existente fora dos limites de Pusan e forneceu tendas de campanha como abrigo temporário para muitos outros.

A CAUSA DO INCENDIO O prefeito Sohn Tong Soo declarou que o incendio teve inicio quando um casal coreano, brigando por algum problema de família, derubou um lampião de querosene no chão coberto de palha de sua casa. As chamas, avivadas por um vento de 50 kilometros horarios, varreram o centro da cidade, destruindo tudo em seu caminho.

DECLARACAO DE ANISTIA

BEGRADO, 28 (ANSA) — O marechal Tito, que se encontra desde ontem na zona de Jajir, centro da Bósnia, onde terá lugar amanhã a solene celebração do 10.º aniversário da primeira reunião do Comité antifascista de libertação, firmou um decreto de anistia no qual aproveitará 5.312 condenados, que sofrem penas, em sua maioria, por delitos políticos,

(contra o Estado, o povo, as cooperativas agrícolas, etc.). Amanhã pela manhã, haverá discursos comemorativos na cidade, na presença dos expoentes do governo e dos partidos iugoslavos. Em seguida, os participantes se transferirão para a capital da Bósnia, Sarajevo, onde o Parlamento iugoslavo oferecerá uma recepção em honra dos membros do Comité, do governo e do corpo diplomático. Entre estes últimos se encontrará o ministro da Itália.

Em entrevista pelo radio, de Sarajevo, hoje, o marechal Tito — que, provavelmente, tomará a palavra amanhã durante as celebrações — acenou aos problemas mais importantes da política interna e externa iugoslava.

O PROBLEMA DO TRIESTE Falando do problema de Trieste, exprimiu, novamente, o desejo de o resolver através de um acordo entre a Itália e a Iugoslávia, e acrescentou que seria oportuno encontrar uma solução, mesmo se provisória, de maneira a colocar Trieste sob a soberania da Itália e o resto do Território Livre sob a da Inglaterra.

"A Iugoslávia, sustentou o marechal, é indispensável a colaboração da Itália, assim como é necessário a esta a nossa".

Tito prosseguiu observando, porém, que a Iugoslávia não pensa ter tanta necessidade da Itália que aceite qualquer condição que suporte graves sacrificios. Falando do embargo posto pela Itália sobre as exportações de alguns materiais para a Iugoslávia, Tito afirmou que o país está em condições de resistir ao bloqueio econômico feito por países muito maiores e mais fortes que a Itália, e que hoje tais blocos não podem mais danificar de maneira

sensível a economia nacional".

Não hoje somos um povo que conta consigo mesmo e os dirigentes italianos se enganaram pensando que com a pressão econômica podem nos constrianger a fazer concessões".

O marechal salientou em seguida o fato de serem as propostas iugoslavas realistas. Aludindo às decisões de há 10 anos, quando se reuniu pela primeira vez o Parlamento da libertação, recordou que, como naquela ocasião também hoje o Ocidente se opõe aos direitos iugoslavos sobre Trieste.

"A Iugoslávia deu provas da rapidez com que está disposta a chegar a uma solução da questão triestina e assegurar a paz nesta parte do mundo. Se, portanto, os italianos aspiram a regiões iugoslavas, esta não se inclinaria jamais perante tais pretensões. Como em 1948 dissemos aos russos, hoje também dissemos aos ocidentais que não podemos permitir que sejam tratados nossos interesses como o são os de um povo semi-colonial".

Em seguida, o marechal falou do problema de Trieste, exprimiu, novamente, o desejo de o resolver através de um acordo entre a Itália e a Iugoslávia, e acrescentou que seria oportuno encontrar uma solução, mesmo se provisória, de maneira a colocar Trieste sob a soberania da Itália e o resto do Território Livre sob a da Inglaterra.

"A Iugoslávia, sustentou o marechal, é indispensável a colaboração da Itália, assim como é necessário a esta a nossa".

Tito prosseguiu observando, porém, que a Iugoslávia não pensa ter tanta necessidade da Itália que aceite qualquer condição que suporte graves sacrificios. Falando do embargo posto pela Itália sobre as exportações de alguns materiais para a Iugoslávia, Tito afirmou que o país está em condições de resistir ao bloqueio econômico feito por países muito maiores e mais fortes que a Itália, e que hoje tais blocos não podem mais danificar de maneira

sensível a economia nacional".

Não hoje somos um povo que conta consigo mesmo e os dirigentes italianos se enganaram pensando que com a pressão econômica podem nos constrianger a fazer concessões".

O marechal salientou em seguida o fato de serem as propostas iugoslavas realistas. Aludindo às decisões de há 10 anos, quando se reuniu pela primeira vez o Parlamento da libertação, recordou que, como naquela ocasião também hoje o Ocidente se opõe aos direitos iugoslavos sobre Trieste.

"A Iugoslávia deu provas da rapidez com que está disposta a chegar a uma solução da questão triestina e assegurar a paz nesta parte do mundo. Se, portanto, os italianos aspiram a regiões iugoslavas, esta não se inclinaria jamais perante tais pretensões. Como em 1948 dissemos aos russos, hoje também dissemos aos ocidentais que não podemos permitir que sejam tratados nossos interesses como o são os de um povo semi-colonial".

Em seguida, o marechal falou do problema de Trieste, exprimiu, novamente, o desejo de o resolver através de um acordo entre a Itália e a Iugoslávia, e acrescentou que seria oportuno encontrar uma solução, mesmo se provisória, de maneira a colocar Trieste sob a soberania da Itália e o resto do Território Livre sob a da Inglaterra.

"A Iugoslávia, sustentou o marechal, é indispensável a colaboração da Itália, assim como é necessário a esta a nossa".

Tito prosseguiu observando, porém, que a Iugoslávia não pensa ter tanta necessidade da Itália que aceite qualquer condição que suporte graves sacrificios. Falando do embargo posto pela Itália sobre as exportações de alguns materiais para a Iugoslávia, Tito afirmou que o país está em condições de resistir ao bloqueio econômico feito por países muito maiores e mais fortes que a Itália, e que hoje tais blocos não podem mais danificar de maneira

sensível a economia nacional".

Não hoje somos um povo que conta consigo mesmo e os dirigentes italianos se enganaram pensando que com a pressão econômica podem nos constrianger a fazer concessões".

O marechal salientou em seguida o fato de serem as propostas iugoslavas realistas. Aludindo às decisões de há 10 anos, quando se reuniu pela primeira vez o Parlamento da libertação, recordou que, como naquela ocasião também hoje o Ocidente se opõe aos direitos iugoslavos sobre Trieste.

"A Iugoslávia deu provas da rapidez com que está disposta a chegar a uma solução da questão triestina e assegurar a paz nesta parte do mundo. Se, portanto, os italianos aspiram a regiões iugoslavas, esta não se inclinaria jamais perante tais pretensões. Como em 1948 dissemos aos russos, hoje também dissemos aos ocidentais que não podemos permitir que sejam tratados nossos interesses como o são os de um povo semi-colonial".

Em seguida, o marechal falou do problema de Trieste, exprimiu, novamente, o desejo de o resolver através de um acordo entre a Itália e a Iugoslávia, e acrescentou que seria oportuno encontrar uma solução, mesmo se provisória, de maneira a colocar Trieste sob a soberania da Itália e o resto do Território Livre sob a da Inglaterra.

"A Iugoslávia, sustentou o marechal, é indispensável a colaboração da Itália, assim como é necessário a esta a nossa".

Tito prosseguiu observando, porém, que a Iugoslávia não pensa ter tanta necessidade da Itália que aceite qualquer condição que suporte graves sacrificios. Falando do embargo posto pela Itália sobre as exportações de alguns materiais para a Iugoslávia, Tito afirmou que o país está em condições de resistir ao bloqueio econômico feito por países muito maiores e mais fortes que a Itália, e que hoje tais blocos não podem mais danificar de maneira

sensível a economia nacional".

Não hoje somos um povo que conta consigo mesmo e os dirigentes italianos se enganaram pensando que com a pressão econômica podem nos constrianger a fazer concessões".

O marechal salientou em seguida o fato de serem as propostas iugoslavas realistas. Aludindo às decisões de há 10 anos, quando se reuniu pela primeira vez o Parlamento da libertação, recordou que, como naquela ocasião também hoje o Ocidente se opõe aos direitos iugoslavos sobre Trieste.

"A Iugoslávia deu provas da rapidez com que está disposta a chegar a uma solução da questão triestina e assegurar a paz nesta parte do mundo. Se, portanto, os italianos aspiram a regiões iugoslavas, esta não se inclinaria jamais perante tais pretensões. Como em 1948 dissemos aos russos, hoje também dissemos aos ocidentais que não podemos permitir que sejam tratados nossos interesses como o são os de um povo semi-colonial".

Em seguida, o marechal falou do problema de Trieste, exprimiu, novamente, o desejo de o resolver através de um acordo entre a Itália e a Iugoslávia, e acrescentou que seria oportuno encontrar uma solução, mesmo se provisória, de maneira a colocar Trieste sob a soberania da Itália e o resto do Território Livre sob a da Inglaterra.

"A Iugoslávia, sustentou o marechal, é indispensável a colaboração da Itália, assim como é necessário a esta a nossa".

Tito prosseguiu observando, porém, que a Iugoslávia não pensa ter tanta necessidade da Itália que aceite qualquer condição que suporte graves sacrificios. Falando do embargo posto pela Itália sobre as exportações de alguns materiais para a Iugoslávia, Tito afirmou que o país está em condições de resistir ao bloqueio econômico feito por países muito maiores e mais fortes que a Itália, e que hoje tais blocos não podem mais danificar de maneira

sensível a economia nacional".

Não hoje somos um povo que conta consigo mesmo e os dirigentes italianos se enganaram pensando que com a pressão econômica podem nos constrianger a fazer concessões".



ENGAVETARAM-SE OS TRENS — KAZLICESME (TURQUIA) — Vagões engavetados, estilhaços de madeira e ferros retorcidos assinalam o ponto em que se chocaram dois trens de passageiros, perto de Estambul. Houve 4 mortos e 16 feridos no desastre. (Foto Unifed Press).

Estreita cooperação para eliminar os invasores russos e comunistas

CHINA NACIONALISTA E COREIA DO SUL UNIDAS EM DEFESA DE SEUS TERRITORIOS — FRENTE UNIDA ANTICOMUNISTA NA

ASIA LIVRE

TAIPE, Ilha Formosa, 28 (U. P.) — O presidente sul-coreano Syngman Rhee e o generalissimo Chiang Kai Chek conferenciaram à noite passada e juraram manter a mais estreita cooperação "para eliminar os invasores comunistas e russos".

Não foi divulgado nenhum comunicado oficial sobre uma aliança formal entre os dois países, mas fontes bem informadas declararam que a entrevista entre os dois líderes asiáticos constitui o primeiro passo para a assinatura de um pacto contra o comunismo.

FRENTE UNIDA ANTICOMUNISTA TAIPE, 28 (U. P.) — O presidente Syngman Rhee e o generalissimo Chiang Kai Chek concluíram a noite passada a formação de uma "frente unida anticomunista" contra o comunismo internacional na área asiática do Pacífico.

A declaração conjunta coreano-chinesa foi feita após longas "conversações formais" durante as quais aqueles dois líderes elaboraram planos mutuos de que acreditam seja a última das preparações para a guerra na Coreia.

"Os governos e os povos de nossos dois países mantêm-se firmemente unidos na determinação de mobilizar todas as suas forças morais e materiais para derrotar os agressores na Ásia", afirma a declaração.

"Nossos dois povos, assim sendo, dirigem um apelo a todos os governos e povos dos países livres da Ásia para que organizem uma

COMUNICADO OFICIAL

TAIPE, 28 (ANSA) — Depois das conversações realizadas ontem à noite entre o presidente da Coreia do Sul Syngman Rhee e o generalissimo Chiang Kai Chek, assistidos por seus conselheiros, foi divulgado um comunicado oficial no qual, verificado que não é possível coexistir com os países comunistas nem chegar a perigosos compromissos com eles, a República da Coreia do Sul e a China Nacionalista concluíram todos os países livres da Ásia a se unirem numa "frente unida" para lutar contra a ameaça comunista que constitui um perigo iminente para a independência dos Estados e a liberdade dos indivíduos.

Acredita-se, nestes círculos políticos, que embora sem concluir um tratado de aliança formal entre a Coreia do Sul e a China Nacionalista, Syngman Rhee e Chiang Kai Chek tenham lançado os alicerces de um pacto anticomunista asiático.

TAIPE, 28 (ANSA) — Depois das conversações realizadas ontem à noite entre o presidente da Coreia do Sul Syngman Rhee e o generalissimo Chiang Kai Chek, assistidos por seus conselheiros, foi divulgado um comunicado oficial no qual, verificado que não é possível coexistir com os países comunistas nem chegar a perigosos compromissos com eles, a República da Coreia do Sul e a China Nacionalista concluíram todos os países livres da Ásia a se unirem numa "frente unida" para lutar contra a ameaça comunista que constitui um perigo iminente para a independência dos Estados e a liberdade dos indivíduos.

Acredita-se, nestes círculos políticos, que embora sem concluir um tratado de aliança formal entre a Coreia do Sul e a China Nacionalista, Syngman Rhee e Chiang Kai Chek tenham lançado os alicerces de um pacto anticomunista asiático.

TAIPE, 28 (ANSA) — Depois das conversações realizadas ontem à noite entre o presidente da Coreia do Sul Syngman Rhee e o generalissimo Chiang Kai Chek, assistidos por seus conselheiros, foi divulgado um comunicado oficial no qual, verificado que não é possível coexistir com os países comunistas nem chegar a perigosos compromissos com eles, a República da Coreia do Sul e a China Nacionalista concluíram todos os países livres da Ásia a se unirem numa "frente unida" para lutar contra a ameaça comunista que constitui um perigo iminente para a independência dos Estados e a liberdade dos indivíduos.

Acredita-se, nestes círculos políticos, que embora sem concluir um tratado de aliança formal entre a Coreia do Sul e a China Nacionalista, Syngman Rhee e Chiang Kai Chek tenham lançado os alicerces de um pacto anticomunista asiático.

TAIPE, 28 (ANSA) — Depois das conversações realizadas ontem à noite entre o presidente da Coreia do Sul Syngman Rhee e o generalissimo Chiang Kai Chek, assistidos por seus conselheiros, foi divulgado um comunicado oficial no qual, verificado que não é possível coexistir com os países comunistas nem chegar a perigosos compromissos com eles, a República da Coreia do Sul e a China Nacionalista concluíram todos os países livres da Ásia a se unirem numa "frente unida" para lutar contra a ameaça comunista que constitui um perigo iminente para a independência dos Estados e a liberdade dos indivíduos.

Acredita-se, nestes círculos políticos, que embora sem concluir um tratado de aliança formal entre a Coreia do Sul e a China Nacionalista, Syngman Rhee e Chiang Kai Chek tenham lançado os alicerces de um pacto anticomunista asiático.

TAIPE, 28 (ANSA) — Depois das conversações realizadas ontem à noite entre o presidente da Coreia do Sul Syngman Rhee e o generalissimo Chiang Kai Chek, assistidos por seus conselheiros, foi divulgado um comunicado oficial no qual, verificado que não é possível coexistir com os países comunistas nem chegar a perigosos compromissos com eles, a República da Coreia do Sul e a China Nacionalista concluíram todos os países livres da Ásia a se unirem numa "frente unida" para lutar contra a ameaça comunista que constitui um perigo iminente para a independência dos Estados e a liberdade dos indivíduos.

Acredita-se, nestes círculos políticos, que embora sem concluir um tratado de aliança formal entre a Coreia do Sul e a China Nacionalista, Syngman Rhee e Chiang Kai Chek tenham lançado os alicerces de um pacto anticomunista asiático.

TAIPE, 28 (ANSA) — Depois das conversações realizadas ontem à noite entre o presidente da Coreia do Sul Syngman Rhee e o generalissimo Chiang Kai Chek, assistidos por seus conselheiros, foi divulgado um comunicado oficial no qual, verificado que não é possível coexistir com os países comunistas nem chegar a perigosos compromissos com eles, a República da Coreia do Sul e a China Nacionalista concluíram todos os países livres da Ásia a se unirem numa "frente unida" para lutar contra a ameaça comunista que constitui um perigo iminente para a independência dos Estados e a liberdade dos indivíduos.

Acredita-se, nestes círculos políticos, que embora sem concluir um tratado de aliança formal entre a Coreia do Sul e a China Nacionalista, Syngman Rhee e Chiang Kai Chek tenham lançado os alicerces de um pacto anticomunista asiático.

TAIPE, 28 (ANSA) — Depois das conversações realizadas ontem à noite entre o presidente da Coreia do Sul Syngman Rhee e o generalissimo Chiang Kai Chek, assistidos por seus conselheiros, foi divulgado um comunicado oficial no qual, verificado que não é possível coexistir com os países comunistas nem chegar a perigosos compromissos com eles, a República da Coreia do Sul e a China Nacionalista concluíram todos os países livres da Ásia a se unirem numa "frente unida" para lutar contra a ameaça comunista que constitui um perigo iminente para a independência dos Estados e a liberdade dos indivíduos.

Acredita-se, nestes círculos políticos, que embora sem concluir um tratado de aliança formal entre a Coreia do Sul e a China Nacionalista, Syngman Rhee e Chiang Kai Chek tenham lançado os alicerces de um pacto anticomunista asiático.

TAIPE, 28 (ANSA) — Depois das conversações realizadas ontem à noite entre o presidente da Coreia do Sul Syngman Rhee e o generalissimo Chiang Kai Chek, assistidos por seus conselheiros, foi divulgado um comunicado oficial no qual, verificado que não é possível coexistir com os países comunistas nem chegar a perigosos compromissos com eles, a República da Coreia do Sul e a China Nacionalista concluíram todos os países livres da Ásia a se unirem numa "frente unida" para lutar contra a ameaça comunista que constitui um perigo iminente para a independência dos Estados e a liberdade dos indivíduos.

Acredita-se, nestes círculos políticos, que embora sem concluir um tratado de aliança formal entre a Coreia do Sul e a China Nacionalista, Syngman Rhee e Chiang Kai Chek tenham lançado os alicerces de um pacto anticomunista asiático.

TAIPE, 28 (ANSA) — Depois das conversações realizadas ontem à noite entre o presidente da Coreia do Sul Syngman Rhee e o generalissimo Chiang Kai Chek, assistidos por seus conselheiros, foi divulgado um comunicado oficial no qual, verificado que não é possível coexistir com os países comunistas nem chegar a perigosos compromissos com eles, a República da Coreia do Sul e a China Nacionalista concluíram todos os países livres da Ásia a se unirem numa "frente unida" para lutar contra a ameaça comunista que constitui um perigo iminente para a independência dos Estados e a liberdade dos indivíduos.

Acredita-se, nestes círculos políticos, que embora sem concluir um tratado de aliança formal entre a Coreia do Sul e a China Nacionalista, Syngman Rhee e Chiang Kai Chek tenham lançado os alicerces de um pacto anticomunista asiático.

TAIPE, 28 (ANSA) — Depois das conversações realizadas ontem à noite entre o presidente da Coreia do Sul Syngman Rhee e o generalissimo Chiang Kai Chek, assistidos por seus conselheiros, foi divulgado um comunicado oficial no qual, verificado que não é possível coexistir com os países comunistas nem chegar a perigosos compromissos com eles, a República da Coreia do Sul e a China Nacionalista concluíram todos os países livres da Ásia a se unirem numa "frente unida" para lutar contra a ameaça comunista que constitui um perigo iminente para a independência dos Estados e a liberdade dos indivíduos.

Acredita-se, nestes círculos políticos, que embora sem concluir um tratado de aliança formal entre a Coreia do Sul e a China Nacionalista, Syngman Rhee e Chiang Kai Chek tenham lançado os alicerces de um pacto anticomunista asiático.

TAIPE, 28 (ANSA) — Depois das conversações realizadas ontem à noite entre o presidente da Coreia do Sul Syngman Rhee e o generalissimo Chiang Kai Chek, assistidos por seus conselheiros, foi divulgado um comunicado oficial no qual, verificado que não é possível coexistir com os países comunistas nem chegar a perigosos compromissos com eles, a República da Coreia do Sul e a China Nacionalista concluíram todos os países livres da Ásia a se unirem numa "frente unida" para lutar contra a ameaça comunista que constitui um perigo iminente para a independência dos Estados e a liberdade dos indivíduos.

Acredita-se, nestes círculos políticos, que embora sem concluir um tratado de aliança formal entre a Coreia do Sul e a China Nacionalista, Syngman Rhee e Chiang Kai Chek tenham lançado os alicerces de um pacto anticomunista asiático.

TAIPE, 28 (ANSA) — Depois das conversações realizadas ontem à noite entre o presidente da Coreia do Sul Syngman Rhee e o generalissimo Chiang Kai Chek, assistidos por seus conselheiros, foi divulgado um comunicado oficial no qual, verificado que não é possível coexistir com os países comunistas nem chegar a perigosos compromissos com eles, a República da Coreia do Sul e a China Nacionalista concluíram todos os países livres da Ásia a se unirem numa "frente unida" para lutar contra a ameaça comunista que constitui um perigo iminente para a independência dos Estados e a liberdade dos indivíduos.

Acredita-se, nestes círculos políticos, que embora sem concluir um tratado de aliança formal entre a Coreia do Sul e a China Nacionalista, Syngman Rhee e Chiang Kai Chek tenham lançado os alicerces de um pacto anticomunista asiático.

fronte unida anticomunista e esperam que nosso desejo de atingir a solidariedade nesta parte do mundo terá o apoio moral e material de outras nações amantes da liberdade. Especialmente dos Estados Unidos da América".

"Estamos certos de que não podemos ter compromisso, e, certamente, nenhuma co-existência com os comunistas, a menos que estejamos preparados para entregar-lhes nossa liberdade humana e independência nacional".

TAIPE, 28 (ANSA) — Depois das conversações realizadas ontem à noite entre o presidente da Coreia do Sul Syngman Rhee e o generalissimo Chiang Kai Chek, assistidos por seus conselheiros, foi divulgado um comunicado oficial no qual, verificado que não é possível coexistir com os países comunistas nem chegar a perigosos compromissos com eles, a República da Coreia do Sul e a China Nacionalista concluíram todos os países livres da Ásia a se unirem numa "frente unida" para lutar contra a ameaça comunista que constitui um perigo iminente para a independência dos Estados e a liberdade dos indivíduos.

Acredita-se, nestes círculos políticos, que embora sem concluir um tratado de aliança formal entre a Coreia do Sul e a China Nacionalista, Syngman Rhee e Chiang Kai Chek tenham lançado os alicerces de um pacto anticomunista asiático.

TAIPE, 28 (ANSA) — Depois das conversações realizadas ontem à noite entre o presidente da Coreia do Sul Syngman Rhee e o generalissimo Chiang Kai Chek, assistidos por seus conselheiros, foi divulgado um comunicado oficial no qual, verificado que não é possível coexistir com os países comunistas nem chegar a perigosos compromissos com eles, a República da Coreia do Sul e a China Nacionalista concluíram todos os países livres da Ásia a se unirem numa "frente unida" para lutar contra a ameaça comunista que constitui um perigo iminente para a independência dos Estados e a liberdade dos indivíduos.

Acredita-se, nestes círculos políticos, que embora

COLUNA DA SECROLOGIA

I DOMINGO DO ADVENTO

O primeiro grande mistério que a Santa Igreja celebra no ano eclesástico é o da Encarnação. Duas grandes solenidades, Natal e Epifania, lembram-nos este mistério, e comunicam-nos as graças que o Salvador trouxe a este mundo, fazendo-se homem. Para nos tornarmos dignos destas graças, devemos prepararmos por um espaço de tempo que dura quatro semanas, chamado Tempo do Advento.

Significação deste tempo — Recordando a primeira vinda do Salvador na carne, e admoestando a pensar numa segunda vinda no fim do mundo. Isto põe diante dos nossos olhos as partes próprias das missas destes quatro domingos. Vemos o Salvador que há de vir. O viram em espírito os Patriarcas — Salus mundi — a salvação do mundo. Como o anunciaram os profetas — "Lux mundi", a luz do mundo, que dissipava as trevas e ilumina as nações. Como o designou S. João Batista, o precursor — "Agnus Dei, qui tollis peccata mundi", o cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo. Como contemplou finalmente durante meses Maria Santíssima, seu Filho, uma criança pequena e melga que será chamado — "Filius Altissimi", Filho do Altíssimo.

Este tempo diz-nos ainda que Ele virá novamente no fim do mundo. Virá não mais como em Belém, com as mãos cheias de misericórdia, mas como juiz dos vivos e dos mortos, no furor dos elementos desmentados e num aparato tão terrível que os homens ficarão mirrados de susto. Hora incerta que devemos temer para a qual, segundo o aviso do Senhor, cumpre estarmos preparados. E como nos prepararmos? Lembrando-nos da primeira vinda do Senhor e aproveitando-lhes os frutos.

Começa hoje o novo ano litúrgico. Dentro dele começa hoje o primeiro ciclo, centrado no nascimento de Jesus em Belém, o segundo do que gira ao redor da ressurreição de Cristo e advento do Paraíso, o qual é o segundo e último ciclo.

Do ciclo natalício esta quadra, que morre a 24 de dezembro inclusive, é o sacro tempo do Advento. O Advento é o período das grandes preparações espirituais ao festejo do nascimento de Deus-Homem. Eis porque a cor litúrgica é roxa. Eis porque as fórmulas litúrgicas próprias do tempo são suplicas, são gemidos, são anseios, são petições esperançosas. No Breviário sobretudo, mas com os na S. Missa, a liturgia transporta-nos ao Velho Testamento quando reinava pecado e com ele Stia. De Adão até as derradeiras grandes figuras da alleança antiga, o cristão vai tomando as graças mais ternas e confiantes com que pediam a vinda do Messias, do Redentor, do Emanuel, que os libertasse da escravidão moral ao mal, e a física as consequências do mal; a morte má e o inferno.

Nos porém assim nos retrogradamos espiritualmente aquelas eras, para mais santamente celebrarmos o Messias já nascido, que é Jesus. É o primeiro aparecimento visível, que é assim comemorado. E isso a fim de o se-

guirmos corretamente, alcançando uma e outra e inúmeras visitas invisíveis ao nosso espírito e ao nosso coração. Destarte nos preparamos para o seu segundo aparecimento visível à terra, chamado Parusia, que será no final dos tempos.

Advento, tempo de preparações espirituais ao Natal de Deus. Como tal, dando mostras de espírito de penitência, com que se bate ao peito excluindo faltas e se reza pedindo vigor e luz. Na porém de penitência com sinal de tristeza e luto, qual é a da Quaresma que prepara a Páscoa da Ressurreição sim, mas através da Cruz e das Endoemias.

Com esse espírito de alegre e santo fervor cantando e nos cuidados fazem desportar flores, que são virtudes e arranham e ervas daninhas, que o afeiam e são os vícios e os pecados, o Advento produzirá em nós os frutos de vida eterna para os quais está destinado. E o Natal será santo, santificador e feliz.

EPÍSTOLA

Lição da Epístola do Apóstolo S. Paulo aos Romanos (CAP. XIII, 11-14)

"Irmãos: Nós sabemos que já é hora de despertarmos do sono, pois a salvação está agora mais perto de nós, do que quando abraçamos a fé. A noite é quase passada e o dia é chegado. Renunciemos, portanto, às obras das trevas, revistamo-nos de armas da luz. Caminhemos honestamente, como de dia, não em excesso de sono e bebida, não em dissoluções e impurezas, não em contendas e emulações, mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo."

CARTA PASTORAL

Acaba de sair a lume a segunda edição da magnífica Carta Pastoral sobre os problemas do Apóstolo Moderno, da autoria de D. Antonio de Castro Mayer, Bispo de Campos.

Este notável documento, que trata da participação dos leigos na Sagrada Liturgia e no Apostolado Hierárquico, da Piedade Litúrgica e Extra-Litúrgica, das relações entre a Igreja Católica e as Congregações Modernas, do Apóstolo da infiltração da atitude do católico perante os costumes e diversões de nosso século, da separação da Igreja e do Estado, do socialismo, comunismo, etc., foi acolhido pelo público brasileiro com tanto interesse que a primeira edição se esgotou em dois meses.

A segunda edição, que ora sai a lume, vem acompanhada com indicações das mais recentes doutrinas pontificias, do famoso discurso do embaixador Otaviani sobre o Islâmismo, bem como de índices remissivo e analítico. Esses índices fazem da pastoral um excelente manual de consulta rápida e completa sobre as mais importantes questões religiosas da atualidade.

Porque o celebrante reza o Evangelho voltado para o ANGULO DO ALTAR?

Já notamos que o celebrante reza, quando se encontra aliado ao lado da epístola, inteiramente voltado para o mesmo altar, ficando ao mesmo modo que tem o povo. Mas não se trata de uma atitude de Evangelho, reza no Missal colocado meio esviadamente com referência ao altar e ao povo.

A resposta está em 2 simbolismos cruzados com uma realidade.

O primeiro simbolismo é o do templo, que se construiu na direção Este-Oeste isto é, Oriente-Occidente voltados todos para a Palestina onde nasceu o Sol da Justiça. E assim o templo da Igreja, a Igreja Católica, é o templo do Norte e do lado do Evangelho. O segundo é o que do Norte vem o vento Adolfo, que é o vento do mal, do lado do Evangelho, reza no Missal colocado meio esviadamente com referência ao altar e ao povo.

ESPIRITO LITÚRGICO NO TEMPO DO ADVENTO

Eis-nos entrados hoje no novo ano de 1954 cristão, o qual principia antes de 1.º de janeiro, com o Advento, que é a grande preparação às festas natalícias.

Mas em lugar do comentário habitual aos trechos bíblicos-litúrgicos próprios de cada domingo, vamos de bom alvitre trazer considerações acerca do tempo todo, que hoje começa com o primeiro domingo do Advento.

O Advento é a quadra das preparações jubilações. Como todas elas, a cor de maracujá que as vestes sagradas ostentam faz da penitência venia a ser, de reforma espiritual, de memória, de ascensão, de escatologia. Não por acaso, a quadra do Advento, tão triste de lembrança das faltas como causa dos lutosos acontecimentos que se comemoram na Grande e Santa Penitência, apresenta-nos a quadra da reforma espiritual, de memória, de ascensão, de escatologia. Não por acaso, a quadra do Advento, tão triste de lembrança das faltas como causa dos lutosos acontecimentos que se comemoram na Grande e Santa Penitência, apresenta-nos a quadra da reforma espiritual, de memória, de ascensão, de escatologia.

Reza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Cultura Geral com o seguinte programa: "A vida e a obra de S. João Batista, o precursor do Cristo".

Reza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Cultura Geral com o seguinte programa: "A vida e a obra de S. João Batista, o precursor do Cristo".

Reza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Cultura Geral com o seguinte programa: "A vida e a obra de S. João Batista, o precursor do Cristo".

Reza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Cultura Geral com o seguinte programa: "A vida e a obra de S. João Batista, o precursor do Cristo".

Reza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Cultura Geral com o seguinte programa: "A vida e a obra de S. João Batista, o precursor do Cristo".

Reza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Cultura Geral com o seguinte programa: "A vida e a obra de S. João Batista, o precursor do Cristo".

Reza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Cultura Geral com o seguinte programa: "A vida e a obra de S. João Batista, o precursor do Cristo".

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

MISSÃO DE TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA PARA COBRIR O "DEFICIT"

RIO, 28 (Asapress) — A proposta orçamentária do exercício financeiro de 1954 do Distrito Federal entrou ontem em discussão na Câmara Municipal. A previsão do "deficit", que era, em segunda discussão de pouco mais de 1.500.000.000 de cruzeiros, em virtude de novas emendas atingiu a 2.047.228.029 cruzeiros. Para cobrir essa vultosa cifra, o projeto do orçamento autoriza o prefeito a emitir títulos da dívida pública, os quais pagarão juros de 8 por cento e terão um período de resgate não superior a 10 anos. Os títulos destinam-se à caução, amortização e resgate dos empréstimos autorizados por lei, na base de 75 por cento do montante da emissão.

AGENTES "VERMELHOS" ESTARIAM EM ATIVIDADE NO BRASIL

Suspeita-se que tenham desembarcado clandestinamente — Responsáveis pelos assassinios de cidadãos iugoslavos — Esclarecimento da embaixada iugoslava

RIO, 28 (ASAPRESS) — A Polícia fluminense continua investigando a morte do cidadão iugoslavo Branko Ivanic, existindo suspeitas de que tenha sido assassinado por elementos estrangeiros pertencentes à organização terrorista VMRO que perseguiu os elementos anticomunistas, principalmente os que fugiram da Rússia. Hoje, em torno dessa morte, surgiu uma notícia sensacional, proporcionada pelo sr. Joaquim Miguel Feffer, presidente da Legação Anticomunista do Estado do Rio, que vem se esforçando para esclarecer devidamente a morte do iugoslavo Ivanic.

"Logo ao saber da morte de Branko Ivanic — declarou o sr. Feffer a um vespertino — aceitei uma série de diligências para tudo apurar, pois o morto era também "legionario". Assim é que, estendendo meu campo de ação a Cabo Frio, no litoral fluminense, colhi sensações e documentos na localidade de "Armação dos Bugios", no 3.º Distrito de Cabo Frio, Ovi de diversos moradores que certa madrugada, isto há uns 15 dias, elementos estrangeiros foram vistos conduzindo um rádio transmissor e fardos manuais, os quais saltaram na praia de um barco de borracha, galgando as encostas da praia João Fernandes. A fim de tudo apurar, estive com o delegado de Polícia Antonio Pedro e o sr. Alcides José da Silva, inspetor chefe da subestação de Trânsito, que adiantaram ter a denúncia partido do chefe da Agência dos Correios e Telégrafos de "Armação dos Bugios". Este, em companhia de pescadores, teria visto ao longo da costa um submarino. A nave, segundo se revela, teria surgido no mesmo lugar onde apareceu já um outro, quando da segunda guerra mundial. Investigando o local, comprovou haver no morro do Cristal marcas estranhas na areia. Tratar-se-ia de barcos de borracha. Tendo em vista, por conseguinte, a impossibilidade da entrada, no país, de assassinos e terroristas, só assim pode ter entrado no Brasil esses estranhos e perigosos "vermelhos".

Acrescentou depois o sr. Joaquim Miguel Feffer que já sabe a quatro o número de vítimas da VMRO no Brasil, a saber: Um, o sr. Alcides José da Silva, inspetor chefe da subestação de Trânsito, que adiantaram ter a denúncia partido do chefe da Agência dos Correios e Telégrafos de "Armação dos Bugios". Este, em companhia de pescadores, teria visto ao longo da costa um submarino. A nave, segundo se revela, teria surgido no mesmo lugar onde apareceu já um outro, quando da segunda guerra mundial. Investigando o local, comprovou haver no morro do Cristal marcas estranhas na areia. Tratar-se-ia de barcos de borracha. Tendo em vista, por conseguinte, a impossibilidade da entrada, no país, de assassinos e terroristas, só assim pode ter entrado no Brasil esses estranhos e perigosos "vermelhos".

Concluiu o informante: "Duas facções estão agindo em nosso país. Uma, a soldo de Tito, da Iugoslávia, e a outra custeada pelo Kremlim. Na Hospedaria da Ilha das Flores está a chave do movimento. Os iugoslavos que ali chegaram são "convencidos" a ingressar na organização terrorista. Se negam a fazer-lo, são dentro de pouco, tempo, trucidados. Desaparecem como "Franjo e Ivanic e tantos outros."

ESCLARECIMENTOS DA EMBAIXADA IUGOSLAVA

RIO, 28 (Asapress) — A embaixada da Iugoslávia distribuiu o seguinte comunicado: "Com referência às informações veiculadas nos últimos dias pela imprensa, em conexão com o caso do ex-cidadão iugoslavo Branko Ivanic, a embaixada da República Popular Federativa da Iugoslávia julga necessário comunicar o seguinte:

1.º — Nenhuma das pessoas, que, segundo notícias da imprensa, são suspeitas de estarem envolvidas no caso de Branko Ivanic, é cidadão iugoslavo nem está, como tal, registrada nesta embaixada. Todas essas pessoas são imigrantes de origem iugoslava, que, no fim ou depois da última guerra, fugiram da Iugoslávia ou a ela não quiseram retornar do exterior, por se terem colocado com os ocupantes fascistas ou devido à sua atividade hostil contra a Iugoslávia.

2.º — A "Organização Revolucionária Interna Macedônia", conhecida pelas iniciais "VMRO" ou "MPO", que a imprensa cita em conexão com crimes no Estado do Rio de Janeiro, não é nenhuma organização iugoslava. A "VMRO" é uma organização terrorista fascista de separatistas macedônios, que durante a guerra colaborou com as potências do "eixo" e cujos membros cometeram crimes de guerra na Iugoslávia e que depois da guerra trabalharam no exterior, contra a Iugoslávia. O Ministério das Relações Exteriores do Brasil, em nota de 9 de julho de 1953, cientificou esta embaixada de que as autoridades brasileiras constataram que a "VMRO" ou "MPO" é uma organização de adversários do governo iugoslavo, acrescentando que os dirigentes da organização, cuja sede se encontra no exterior mantinham contato com grupos de emigrados iugoslavos também no Brasil. A seguir, diz o Itamaraty na mencionada nota: "A organização política mace-

SENADO FEDERAL

APROVADA A REDAÇÃO FINAL DO ORÇAMENTO DA RECEITA

RIO, 28 ("Correio") — Aumentando a previsão da Câmara em cerca de dois bilhões de cruzeiros, o Senado aprovou, finalmente, a redação final do orçamento da receita para 1954, orçada em quatro bilhões e seis bilhões, dois milhões e duzentos e nove mil cruzeiros. Ela as principais rubricas: Imposto de Importação, dois bilhões e novecentos milhões de cruzeiros; Imposto de Renda, quinze bilhões e vinte milhões de cruzeiros; Imposto de Selos, quatro bilhões, trezentos e noventa e dois milhões de cruzeiros.

A taxa de Educação e Saúde prevê uma arrecadação de 510 milhões de cruzeiros e a rubrica de "Emolumentos Consulares" teve sua estimativa elevada de 235 milhões de cruzeiros, para treze bilhões e duzentos milhões de cruzeiros. Vê-se, portanto, que o "ad-valorem" sobre fretes, taxas e seguros de mercadorias exportadas para o Brasil.

Viajou para Lins o ministro da Justiça

RIO, 28 (Asapress) — Convidado pelo deputado Ulysses Guimarães, da bancada paulista, o ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, viajou hoje em avião especial da F. A. B., com destino a cidade de Lins, no Estado de São Paulo.

O sr. Tancredo Neves presidiu a inauguração da agência local da Caixa Econômica Federal.

Em companhia do titular da pasta da Justiça viajaram além do deputado Ulysses Guimarães, o major Milton Dias Moreira, seu assistente militar, o deputado Uriel Alvim, o general Marinho Luiz e jornalistas.

Orientação e fiscalização da caça e pesca em S. Paulo

RIO, 28 (Asapress) — Foi firmado um acordo entre o Ministério da Agricultura e o governo de São Paulo, relativo ao emprego da importância de 1.038.330 cruzeiros, para estudos, orientação e fiscalização da caça e pesca no Estado de São Paulo.

EM FASE ASCENSIONAL O ESPIRITO SANTO

O que tem sido o governo de sr. Jones dos Santos Neves

RIO, novembro (B. I. I.) — Com o objetivo de pugnar por várias providências de caráter administrativo para o seu Estado junto ao governo federal, está há alguns dias no Rio o sr. Jones dos Santos Neves. O governador do Espírito Santo nesse sentido já se avistou com ministros e entrevistou-se com o presidente da República.

— Estou satisfeito com o resultado das minhas "demarches", pois tenho encontrado bom receptividade por parte do sr. presidente da República e dos ministros da Fazenda, Vinte e Agricultura. Volto a Vitória convicto da produtividade da minha viagem à capital do país.

— E o Espírito Santo vai bem? — indagamos de s. exc.

— Em face das contingências atuais, não há dúvida que sim. Quando assumi o governo arrecadamos 260 milhões de cruzeiros e este ano esperamos que a Renda suba a 500 milhões. A vitalidade do Estado permite-nos assim prosseguir no vasto plano de melhoramentos materiais que projetamos e vamos cumprindo.

— Temos por exemplo o plano de eletrificação, num conjunto de 4 usinas, num potencial de 140 mil quilowatts que revolucionará a economia interna do solo capichaba. A primeira delas deverá ficar pronta em meados de 1955, com o potencial de 24 mil quilowatts, a 2.ª usina de 70 mil, suprirá devidamente a grande usina siderúrgica de aço, de capitais alemães, cujo contrato de instalação já vimos de firmar, possibilidade de outras grandes iniciativas industriais que projetamos para postos de destaque do Espírito Santo em futuro próximo.

O problema dos transportes está sendo atacado com pertinência. Possuímos no momento 10 mil quilômetros de estradas ulteriores. Ainda no nosso governo esperamos concluir a via asfaltada que ligará Vitória a Colatina e Cachoeira de Itapemirim a Vitória.

A dragagem do porto de Vitória, graças à compreensão do ministro José Americo, vai ser feita, prontamente, possibilitando a atracação de navios de grande calado. E uma providência que aumentará o movimento do nosso principal porto e um dos principais do país, pois por ele o Brasil embarca 40% de sua exportação em 1952.

Relativamente ao café, é oportuno frisar que somos o 4.º produtor de café da nação e por isso, contribuímos com muitas divisas para o Brasil. Se não fosse a broca que estamos combatendo intensamente, com recursos próprios e auxílio do Instituto Brasileiro do Café, teríamos produzido 2.800.000 sacas. Perdemos com a terrível praga cerca de 400 mil. Com o plano em conjunto ao nosso governo e o Instituto reduziro de muito, para o futuro, os males da praga prejudicial para o café. O Estado contribuiu com 50% dos inseticidas a serem utilizados pelos lavadores.

Mas também no setor educacional temos trabalhado. Fizemos a reedificação do ensino. Fomos em execução, a 1.ª denominada pelo magistério, "1.º grau do ensino", estabelecendo a inamovibilidade do professorado como acontece aos membros do poder Judiciário.

Criamos vários parques infantis, 3 ginásios secundários e sub-convencionários e 5 Educandários no Estado. No Ensino Superior, criamos a Escola Politécnica, de Belas Artes e a de Filosofia e Odontologia. Projetamos criar a Universidade do Espírito Santo. Concluímos as investigações, a polícia deu o caso como solucionado, levando em consideração que Heitor era um moço de bríos e, envergonhado de ser chamado de "vigarista", em consequência de ter sido vítima de um golpe de mão, suicidara-se.

Temos a satisfação de eviden-

BOLETIM REPUBLICANO

RECONHECIMENTO DE DIRETORIO

A Comissão Diretora em sua reunião, realizada ontem, reconheceu os seguintes diretorios:

DIRETORIO MUNICIPAL DE ALVARO DE CARVALHO: Estanislau Ferreira de Castilho, presidente; Osório Higino de Oliveira, vice-presidente; Benedito de Oliveira, 1.º secretário; Azor Ferreira Coutinho, 2.º secretário; Octacílio Pereira Nobre, 1.º tesoureiro; Sinfonioso Alves, 2.º tesoureiro; Eugênio Herédia, Antonio Caetano de Oliveira, Sebastião dos Santos e José Rodrigues Queiroz, membros.

DIRETORIO DO ALTO DA MOOCA — desta Capital: Avelino Caldo, presidente; Antonio Naselli, 1.º vice-presidente; Mario Fernandes da Costa, 2.º vice-presidente; Antonio Menacho Martins, 3.º vice-presidente; Francisco de Sousa, 4.º vice-presidente; Edgard Pastorello, secretário geral; Aco Gastaldi, 1.º secretário; Virgílio Alberto Malpetti, 2.º secretário; Felipe Naselli, 1.º tesoureiro; João Desefi, 2.º tesoureiro; Waldemar Antonio Pastorello, Manoel Rodrigues, Leonardo Litolito, Antonio Gonçalves, Antonio Gonçalves, José Del Duca, João Clares Filho, Antonio Martorello, Bienvenido Nicolas, Eneq Fregnani, José Rossi, Sebastião de Paula Coelho, Luiz Ikehara, Paulino Ikehara, Carlos Celetti, Maximiliano Allegretti, Jorge Kali, Waldir Rodrigues, André Sanches Santiago, Ignacio Barbutti, Clodoveo Primerano e Hugo Lembo, membros do Conselho.

NA CAMARA FEDERAL

VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO DA UNIAO

RIO, 28 ("Correio") — No expediente da sessão de hoje, da Câmara Federal, foi lida mensagem da presidente da República, submetendo a apreciação do Congresso Nacional, projeto de lei que concede a inclusão da Escola Superior de Química, do Paraná, entre os estabelecimentos subvencionados pelo governo federal.

A seguir, para breves comunicações, usaram da palavra os seguintes representantes: Nelson Carneiro, encaminhando à Mesa requerimento no qual solicita que o expediente do próximo dia 2 de dezembro sejam destinados à exploração do papel do Congresso na sobrevivência do regime democrático; Ari Pitombo, congratulando-se com o Sindicato dos Jornalistas Profissionais, pelo sucesso da Quinzena de Confraternização da Classe; Rondon Pacheco, congratulando-se com o povo de Araruama, pelas obras ali iniciadas, de saneamento da cidade.

Encerrando a fase do grande expediente, discursou o sr. Paulo Borda, que leu mensagem do sr. Tancredo Neves, tendo, depois, ressaltado o papel do Estado do Paraná no comércio de exportação e de abastecimento do mercado interno.

Iniciada a ordem do dia, o Plenário encorrou a discussão dos anexos do orçamento da República, para 1954, correspondentes aos Ministérios da Saúde, da Educação e Cultura e da Viação e Obras Públicas, bem como da valorização econômica da Amazônia e o anexo da receita.

Proseguindo nos trabalhos, o Plenário aprovou de acordo com os pareceres da Comissão de Finanças, as emendas do Senado aos anexos do orçamento da valorização econômica da Amazônia, do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação e Cultura.

Seguiu-se a votação das emendas do anexo do orçamento do Ministério da Viação e Obras Públicas, a qual ficou interrompida e deverá prosseguir em sessão extraordinária convocada para as 20.30 horas de hoje.

VAI SER REMETIDO À JUSTIÇA O INQUERITO POLICIAL CONTRA SAMUEL WAINER

RIO, 28 (Asapress) — Nos primeiros dias de dezembro deverá ser encaminhado a Juízo o inquérito policial instaurado contra Samuel Wainer, por falsa declaração de nacionalidade. O delegado Lúcio Coelho recebeu o laudo do gabinete de exames periciais, aguardando agora a resposta dos peritos enviados ao ministro das Relações Exteriores em setembro último.

Falando à reportagem, o delegado Lúcio Coelho declarou: — A perícia nada revelou de positivo quanto às falsificações da lista do navio "Canarias". Os peritos frisarão que, por ser pouco o material, a conclusão tem de ser duvidosa. Estamos examinando o laudo e neste meio tempo deverão chegar as informações do Itamaraty referentes às viagens dos pais de Wainer para o Brasil. Já tentamos esclarecimentos em diversas fontes, inclusive na agência do vapor e na Saúde dos Portos e Departamento de Imigração. O Ministério do Exterior, pelos vistos consulares, poderá fornecer elementos de maior importância. Recebendo esse material, remeteremos o inquérito à Justiça, o que acreditamos poder fazer dentro de uma ou duas semanas."

A POSIÇÃO DE CAPANEMA

RIO, 28 (Asapress) — Segundo se informa, o líder da maioria na Câmara, deputado Gustavo Capanema, está disposto a rejeitar o pedido da comissão de inquérito sobre os negócios de empresas jornalísticas com o Banco do Brasil, de prorrogação, por 90 dias, do prazo que lhe foi dado para as investigações a respeito.

Segundo o deputado Castilho Cabral, presidente da Comissão, a prorrogação do prazo se torna necessária por as diligências.

PARECER REFERENTE A WAINER

RIO, 28 (Asapress) — O deputado Ari Pitombo encaminhou à

Comissão de Finanças o parecer referente ao inquérito policial instaurado contra Samuel Wainer, por falsa declaração de nacionalidade. O parecer conclui que o inquérito não contém elementos para a condenação de Wainer.

O sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se trata de um candidato de gabinete, mas de um candidato de povo, o sr. Edgard Bezerra conferenciou demoradamente pelo telefone com o deputado Barros Carvalho e acentuou que o P.T.B. não tem donos e que caminhará para uma candidatura que consulte os interesses do povo. "Não se

Ordem dos Economistas de

PALACETE PRATES

São Paulo

Amambá, às 20.45 horas, no salão do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar, se realizou uma sessão do Cine Clube da Ordem dos Economistas de São Paulo, com a apresentação do filme "O vampiro de Dusseldorf", além dos documentários: "A industrialização do vidro" e "Estados madeireiros".

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Encontram-se no Rio seis universitários chilenos, que estão realizando, com os países sul-americanos, uma visita de confraternização. São eles: Elias A. Véliz, chefe da caravana, Sergio Pérez Gómez, Nialo Castro Suarez, Antonio Gualte Paredes, Rene Zigley Rivas e Armando Toledo Fernandez. A caravana já percorreu os Estados Unidos, o México, o Brasil, o Uruguai e o Paraguai. Pretendem os universitários, que têm a sua ação pedagógica dirigida à "divulgação da cultura", e pelo governo de seu país, ao lado de uma confraternização continental, difundir os novos métodos de alfabetização adotados no Chile, os quais estão alcançando resultados. Realizarão, no Rio, conferências e farão distribuição de livros. Já entraram em contato com as nossas autoridades a quem apresentaram as experiências de que são portadores. Os universitários chilenos prestarão homenagem a Tiradentes, colocando junto à sua estátua, uma coroa de flores.

LEIA E OBSERVE — O analfabetismo é causa, e não efeito, da baixa capacidade produtiva do povo. Contribui para aumentar a riqueza nacional, auxiliando a Campanha de Educação de Adultos.

(2.º Serviço de Divulgação do S.E.A.)

AS PORTAS DO IV CENTENARIO

OUTRAS NOTÍCIAS

Ribeirão Preto vai comemorar o centenário da fundação da cidade de São Paulo criando um Museu do Café. Ótima ideia. Realmente o nosso principal produto, fonte de toda a riqueza de que nos enriquecemos e os estrangeiros que aqui vierem no ano próximo verão nas mais variadas manifestações, bem merece uma homenagem, que se torna agora oportuna. A falta de tempo para realização definitiva da feliz lembrança, o Museu do Café será instalado provisoriamente em galpões, na velha fazenda "Monte Alegre", onde funcionou a Escola Prática de Agricultura da importante cidade. Sua organização ficou a cargo do sr. Plínio Travassos dos Santos, que já dirige o Museu Municipal de Ribeirão Preto.

* Vamos ter uma exposição de flores nas festas da grande efemeride. Quem a promove, e está muito interessada em organizá-la, é a Sociedade Brasileira de Agricultura. Será uma exposição de caráter didático-educacional, que permita aos visitantes, principalmente as crianças, conhecerem os trabalhos de floricultura que se fazem em São Paulo e principalmente como aqui são cultivadas as plantas ornamentais — as brasileiras de modo particular.

* Entre os recantos maravilhosos que há na cidade dignos de serem vistos por aqueles que acorrerem a trazer-nos, com sua presença, o testemunho de apreço pelo progresso de que vamos oferecer várias demonstrações em 1954, figura o Orquidário da Água Funda. É um sítio maravilhoso, infelizmente desconhecido até mesmo de muita gente que mora na cidade, onde há milhares e milhares de espécies de orquídeas. Quando estas se abrem, o parque se transforma num pedaço do paraíso. Esse parque esteve fechado para que passasse por uma grande reforma de maneira a poder oferecer ainda melhor aspecto.

* Na rua São Joaquim, no bairro da Liberdade, os japoneses estão construindo um teatro típico para representar peças de dramaturgia nipônica. As obras vão muito adiantadas e deverão estar concluídas dentro em pouco, de maneira que as primeiras representações possam ser realizadas por ocasião dos festejos do Centenário. Foi para isso, e como uma homenagem a São Paulo, que surgiu a ideia do teatro. O teatro da colônia japonesa será uma das maiores casas de espetáculo da cidade, senão a maior de todas. E apresentará esta novidade: não terá camarotes, nem frisas, nem galeria. Terá apenas plateia.

* O pavilhão com que o governo japonês vai concorrer para a I Feira Internacional de São Paulo, a inaugurar-se em julho no Parque Ibirapuera, virá pronto do Japão. O trabalho que aqui se terá com ele, será apenas o de montagem.

* Os dois primeiros pavilhões do Parque Ibirapuera que ficaram prontos, e vão ser abertos ao público já no dia 12 do próximo mês de dezembro, com a inauguração da II Exposição de Arte Moderna (Biennial), são o das Nações e o dos Estados. Em sua construção foram empregados 72.500 sacos de cimento, 7.450 metros cúbicos de areia, 6.000 metros cúbicos de pedregulho e 1.335 toneladas de ferro.

BARROS NETO

UNIDO O FUNCIONALISMO PARA A CONQUISTA DO ABONO DE NATAL

A União Paulista dos Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais (UPSEF) fez realizar ontem uma grande assembleia, da qual participaram representantes de todas as classes funcionárias federais, estaduais e municipais.

RESOLUÇÕES

1) Frente única de todas as associações de classes que federais, estaduais e municipais para a conquista do abono.

2) Foi aprovado o envio de telegramas em nome das associações presentes à Câmara Federal, Assembleia Legislativa e Câmara Municipal dando apoio ao projeto de abono de natal e reestruturação do funcionalismo municipal.

3) Confeção de um memorial a ser enviado à Câmara Federal e envio de telegramas, não só pelos servidores desta capital, como de todo o interior do Estado.

4) Concentração do funcionalismo estadual em frente à Assembleia Legislativa do Estado, no próximo dia 30, segunda-feira, às 18 horas. O objetivo desse ato público é solicitar do deputado Plínio Junior a apresentação do projeto de abono de natal aos servidores estaduais e autarquias como a E. F. Sorocabana, Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, Repartição de Águas e Esgotos e outros. Nessa ocasião será pedido também o apoio dos demais deputados. Da mesma forma, ficou aprovado o envio de memoriais, telegramas etc.

5) Quanto ao funcionalismo municipal ficou deliberado a intensificação da campanha do abono de natal e reestruturação imediata. Ficou aprovado também, a ida de uma comissão de servidores, juntamente com a diretoria da U. P. S. P. à Câmara Municipal. Nesse sentido, foi entregue hoje ao presidente da Câmara, vereador Candido Nogueira, um memorial com milhares de assinaturas pedindo a breve aprovação dos atuais projetos.

6) Foi aprovado também um voto de protesto à Câmara Municipal de Santos que proíbe a concessão

de abono de natal aos funcionários municipais.

Semana de Combate à Lepra

Inicia-se amanhã a Semana de Combate à Lepra. Todos os objetos de correspondência estarão nesse período, sujeitos à taxa adicional de dez centavos, em sua franquia, inclusive os porteados por meio de máquinas de franquear.

REGISTRO POLITICO

ESTUDOS ATRASADOS

Tem sido noticiado, e nesse sentido veiculamos algumas informações, que dentro do chamado "cinturão verde", da capital, muita coisa errada vem acontecendo sem que tenham sido tomadas as providências absolutamente indispensáveis para afastar o mal.

Os departamentos técnicos da Secretaria da Agricultura, principalmente, que deveriam estar dotados de todos os meios indispensáveis para atender aos reclamos e às necessidades de todos, cumprindo, assim, com sua obrigação e efetivando o objetivo do legislador que previu a formação do chamado "cinturão verde", pouco ou nada tem feito nesse sentido.

Agora uma outra praga assume proporções assustadoras. As formigas estão agindo daninhosamente, em especial nas serras de Itapevica e que se encontram na zona do "cinturão".

De uma forma geral, é o que se afirma, no município de Itapevica da Serra grande quantidade da forma chamada "Quem-quem mineira" está causando grandes danos aos agricultores, impedindo, mesmo, o desenvolvimento de lavouras em expressivo número de propriedades agrícolas.

Os órgãos técnicos reconheceram, então, nesta altura dos acontecimentos, o que até parece ironia, que há necessidade de ser estudada uma forma capaz de combater aqueles insetos que não podem ser atacados da mesma maneira que as saúvas, de vez que o processo de combate às mesmas é rudimentar.

Fretando os técnicos do Serviço de Fomento Agropecuario, é bom que se frise, esboçar, um entrosamento com o Instituto Biológico, tendo sido dada, a um agrônomo, a tarefa de apresentar, a propósito, um plano de estudos.

O Serviço de Fomento reconhece, assim, sua incapacidade e mesmo sua inutilidade, porque deveria, ao menos, conhecer o "diagnóstico" do naturalista francês Saint-Hilaire e que todo o brasileiro conhece: o o Brasil mata a saúva ou a saúva mata o Brasil.

E' bem verdade que o perigo não parte das saúvas, mas de uma formiga tão prejudicial quanto essa.

Deveriam os técnicos, pelas obrigações que tem, pela confiança que recebem dos órgãos competentes, contarem, de há muito, com planos para combater essas pragas daninhas e que tanto prejuízos causam à lavoura.

Não é possível falar-se em incremento de produção, principalmente agrícola, quando o poder público abandona o lavrador à sua própria sorte.

Não é possível solucionar-se o problema do abastecimento da capital, objetivo que levou o legislador a cogitar da formação do "cinturão verde", se os órgãos técnicos da pasta própria não agem à altura das necessidades.

tur Gil, Altonio Feliciano, prefeito municipal da vizinha cidade, deputados estaduais, major João Leite, da Cia. Nacional de Navegação de Portugal, Antonio Vidal Y Gabás, conselheiro da Espanha em Santos, vereadores locais e outras autoridades. Discursaram os srs. governador Lucas Nogueira Garcia, almirante Americo de Deus Rodrigues Tomaz, capitão Vidal Y Gabás, conselheiro da Espanha. Na fotografia, um flagrante da homenagem prestada no Parque Balmário de Santos ao ilustre visitante.

Em São Paulo o ministro da Educação e Saúde

Procedente do Rio de Janeiro, chegou ontem a esta capital, o ministro da Educação e Saúde, dr. Antonio Balbino de Carvalho, que foi recebido, no Aeroporto, pelo reitor professor Ernesto Leme e autoridades federais e estaduais. Logo a seguir, acompanhado do reitor prof. Ernesto Leme, o ministro Antonio Balbino e sua comitiva visitaram as obras da Cidade Universitária, no Butantã, onde foram recebidos pelos membros da Comissão da Cidade Universitária, por professores e diretores dos institutos da U. S. P. S. ex-cel. manifestou-se magnificamente impressionado com o desenvolvimento e progresso das obras, tendo percorrido os edifícios em funcionamento e os em construção. A sua área, no total de 4.500.000 metros quadrados dá uma visão esplendorosa da Cidade Universitária de São Paulo, que será uma das maiores e mais modernas do novo mundo. Às 12.30 horas, s. ex-cel. foi homenageado pela Universidade de São Paulo com um almoço oferecido pelo Conselho Universitário, no Automóvel Club, onde foi saudado pelo professor Ernesto Leme, e ao qual compareceram os membros do Conselho, professores, e o reitor da Universidade Mackenzie.

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Libero Baduró, 661 — 1.º andar. Telef. 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente.

Antonio Carlos de Salles Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente.

Derville Allegretti — 1.º Secretário.

Joachim Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário.

José V. Alvarez Rubião — 1.º tesoureiro.

José Soares Hungria — 2.º tesoureiro.

Alino Arantes.

Antonio Luiz de Araia Leão.

Candido Motta Filho.

Decio de Queiroz Telles.

Eduardo Rodrigues Alves.

Fernando Prestes Neto.

Francisco Glicerio de Freitas.

Francisco Vieira Filho.

Mário Guimarães de Barros Lins.

Olegário de Camargo.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

Das 10 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da Secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demillecamp.

1.º secretário: Amando Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lira.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Contra o veto intempestivo do prefeito a elite dos vereadores da Câmara Municipal

Defendendo o projeto do líder republicano sr. João Sampaio que regulamentou a isenção do imposto predial aos jornalistas ocuparam a tribuna e desenvolveram esclarecida argumentação entre outros os srs. Marcos Melega, da bancada da U.D.N., Gumercindo Fleury, da bancada trabalhista, além de vereadores de diversas bancadas

Novamente na tribuna o líder republicano

As errôneas razões do veto oposto totalmente ao projeto de lei que regulamentou a isenção do imposto predial aos jornalistas não convenceram a maioria e a elite da Câmara Municipal, mas conduziram vereadores que hoje integram o "situaçãoismo" ou que são considerados, por motivos óbvios, "eventualmente recuperados", a homologar o ponto de vista dos acesores do prefeito. Ante a argumentação brilhante e irrefutável dos que ocuparam a tribuna para combater o gesto inconstitucional do prefeito e lesivo ao erário do município, preferiram alguns vereadores, 18 edis, para sermos exatos, curvar-se ante a vontade do chefe do Executivo.

CUMPRIMENTO DA VONTADE DOS LEGISLADORES CONSTITUINTES

este preceito constitucional. Não era possível que se desse apenas a isenção por um prazo de 15 anos. Quando se pretendeu facilitar a aquisição da casa própria para os jornalistas, não foi para que esta imunidade tivesse apenas uma existência de 15 anos. E vejamos o absurdo que surgiria daí. Quando a lei, que, quem adquiriu o imóvel dentro de 15 anos, ficaria com a imunidade, esse o sentido que a lei externado em complementação do voto brilhantíssimo do nobre relator, mas que preferi trazer de viva voz, ao sustentar o meu apoio ao parecer que mereceu a unanimidade dos votos da douta Comissão de Justiça.

Não quero envolver-me nos meandros desta tese apaixonante de justiça, de delongas e de longas, mas apenas não desejo praticar incoerência, apoiando o projeto, quando declaro que se fosse constituído não apoiaria o próprio dispositivo disciplinar.

Eu outra coisa não faço senão socorrer elementos integrantes da

FALA O LIDER REPUBLICANO

O líder da bancada republicana, que encaminhará, recentemente ao prefeito o ofício em que declarava renunciar a um justo direito que lhe cabe, para isenção de suspensão apreciar o voto, lembrou que o preceito consignado na Carta Magna deveria ser regulamentado na parte que lhe compete pela Câmara Municipal ou seja na parte relativa à isenção do imposto predial, que é integrante das rendas municipais. Frisou que a lei em vigor, que regulamenta essa isenção está completamente errada em todos os seus termos. E' uma lei que contém disposições inconstitucionais e invade a esfera de atribuição de legislar do Congresso Nacional.

— Entretanto, prosseguiu, os órgãos da Prefeitura nas informações que prestaram e que serviram de base às razões do veto, assinada pelo prefeito, fizeram uma situação ainda que, para o autor do projeto se tornaria torcendo mais amplos os benefícios que a Constituição da República concedeu restritamente, sendo de beneficiário. Já repeli, como minha consciência dizia, essa agressividade do veto, enviando requerimento ao governador da cidade em que declarava haver renunciado à isenção do imposto predial e pedindo a s. ex-cel. que mandasse tomar por termo em livro próprio minha desistência. Assim, considero-me perfeitamente isento e de consciência tranquila para defender os interesses legítimos dos meus caros confrades do jornalismo de São Paulo.

Essas declarações do sr. João Sampaio foram seguidas da manifestação de numerosos vereadores que frisaram que a honrabilidade e o passado — ilício do líder republicano dispensam qualquer comentário. E prosseguiu, expondo e defendendo o parecer que deu sobre o veto e que publicamos recentemente, recebendo a cada passo a manifestação de apoio dos vereadores mais esclarecidos da Câmara Municipal.

Nas razões do veto, afirmou o líder, sustentaram os auxiliares do prefeito, que o artigo da Constituição foi mal interpretado pelo autor do projeto, que é o orador que neste momento está na tribuna, declarando esses funcionários (e o sr. prefeito endossando a afirmação) que a cláusula, "durante quinze anos", sobre as duas isenções. Incidiram eles em erro, mas não conseguiram me convencer e espero que não consigam ludibriar a Câmara.

Eu já disse que o sr. prefeito, dominando o conhecimento da língua, como reconheço, assinou obra alheia, porque se s. ex-cel. analisasse pessoalmente aquilo que está escrito na Constituição, não poderia chegar a uma conclusão diferente daquela a que cheguei.

A disposição constitucional em certa dos benefícios distintos: um principal, que é a concessão de isenção de imposto de transmissão de propriedade, e se opera em favor de quem adquira o pre-

PRESTIGIADO PARA AS ELEIÇÕES DO I.B.C. O SR. CIRO WERNECK DE SOUSA E SILVA

O sr. Cirio Werneck de Sousa e Silva, candidato à Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, na chapa formada pelo apoio da Sociedade Rural Brasileira e Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, foi há algum tempo apontado, juntamente com mais 7 nomes à preferência do eleitorado, pela Cooperativa Central dos Lavradores de Café, de cuja chapa, elaborada posteriormente, e para a qual foi negado registro, também participa. A União das Cooperativas do Estado de São Paulo, por seu turno, também apontou à preferência dos cafeicultores eleitores, o nome daquele líder cooperativista, que atualmente exerce a presidência da UNESP. Acompanhando as manifestações de apoio das va-

rias entidades acima a diretoria da Associação Paulista de Agricultura, da qual o sr. Cirio Werneck de Sousa e Silva é vice-presidente, vem de recomendar aos seus associados, com direito a voto, uma campanha em favor do referido cafeicultor e avicultor.

Conta, desta forma, o sr. Cirio Werneck de Sousa e Silva, com o apoio de nossas cinco principais entidades agrícolas, com grande possibilidade, portanto, de ser eleito.

Extinta a Hora de Verão

RIO, 28 (AN) — De acordo com as sugestões do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, o presidente da República assinou decreto extinguindo a Hora de Verão em todo o país.

“ALMANAQUE D'O TICO-TICO”
“ALMANAQUE DE TIQUINHO”
“ANUARIO DAS SENHORAS”

PARA 1954

A VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS

A ortoépia e os políticos

LUIZ SILVEIRA MELLO

Quando, há mais de cem anos, discutia-se na Câmara dos Deputados a localização das duas faculdades de Direito, as duas primeiras escolas superiores criadas no Brasil, os paulistas pleitearam uma delas para São Paulo, vencendo franca oposição de representantes de outras províncias, como se denominavam os atuais Estados federados. Um dos motivos que alegavam contra a então provincialiana Paulicéia era a de que aqui se pronunciava muito mal e vernáculo, defeito que contribuiria para enfeitar a educação dos futuros bacharéis.

Agora, uma das estações de rádio de São Paulo, em número 10 do seu programa, focaliza a lamentável fonética de político em grande evidência, que por sinal não é nascido em S. Paulo. Tem havido, ultimamente, na capital bandeirante, louvável preocupação em prol da ortoépia. Paulistas nascidos e educados na cidade de Nogueira usam o vernáculo com fonética e prosódia corretas, preferíveis mesmo, sob certos aspectos, às dos cariocas, que foram as preferidas por um congresso de musicistas, que há anos se realizou em São Paulo, em que se escolheu a melhor pronúncia para o canto.

O mesmo não se dá, entretanto, em muitas cidades do interior do Estado, principalmente nas mais antigas, onde mesmo professores e peritos em cursos superiores, usam desastrosamente fonética e prosódia acalibradas e cheias de vícios contra a eufonia, a musicalidade e a alma do idioma. E muitos deles, obedientes a ortofonistas que falam corretamente, quando pronunciam tal qual escrevem. Não se lembram de que em todas as línguas nem sempre se pronunciam determinados vocabulários como se escrevem. E quando se escrevem, os vocábulos antecedem ao alfabeto e que nem sempre se conseguem combinações de letras que bem reproduzam aqueles vocabulários ou sons vocais. Os sons e as arti-

culações são em número muito maior do que as combinações produzidas ou permitidas pelas nossas vogais e consoantes, que perfazem apenas 25 letras.

Não é fácil a precisão fonética e prosódica.

Rui Barbosa, na "Replica", observa que a "proleção", tanto quanto a clareza e a simplicidade, não é possível sem uma "gramática exata", além de um "bom vocabulário". Pondera que, sem esse vocabulário e aquela gramática, seria querer os fins sem os meios.

Ednardo Carlos Pereira, pela sua antiga e sempre oportuna "Gramática Expeditiva", prescreve regras que auxiliam aqueles que sentem a musicalidade e o nervo sonoro existentes em cada um dos vocabulários do nosso belíssimo idioma. Observa uma das regras que no fim dos vocabulários as vogais "e" e "o", não acentuadas, equivalem a quase "i" e "u" respectivamente. E é por isso que se deve pronunciar "bondi recuperada", embora se escreva — "bonda recuperada". Semelhante valor tem nas mesmas condições o "e" antes de "a". Assim, pronuncia-se mais suave, natural e eufonicamente "entidade", embora se escreva "entadeo".

Raros são os vícios de "rotacismo", troca do "l" pelo "r", e o do "lambeamento", emprego de "l" em lugar de "r". Vício fêlo e mais generalizado é o "r" lingual palatal, em lugar do alveolar palatina, em lugar do "r" lingual dental, tanto no princípio como em sílabas intercaladas nos vocabulários.

Diante da preocupação elecionista que vivem os nossos políticos, com o "laissez rouler la boue" quanto ao mais, seria juvenil esperar ortofonistas dos nossos políticos, para que não contribuíssem, pelos microfones das estações rádios, para a desordem da linguagem, para a desordem da linguagem, para a desordem da linguagem.

NOTAS E COMENTÁRIOS

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Ultimamente têm sido feitas diversas declarações afirmando que a maior fonte dos males que afligem o Brasil foi sua excessiva industrialização e que é necessário por um paralelo à expansão industrial e concentrar todas as energias em proveito do desenvolvimento agropecuario.

Não parece que a questão deva ser posta nesses termos. É verdade que há, no Brasil, um desequilíbrio entre a produção industrial e a agropecuária pois a primeira, nestes últimos anos, cresceu em proporção muito mais acentuada que a segunda. Não se pode igualmente negar que a indústria tem encontrado maior apoio e maiores facilidades que as atividades rurais, o que lhe permitiu maior desenvolvimento. É negável também que, por motivos vários entre os quais está a falta de apoio, as atividades agropecuárias não conseguiram manter um ritmo de produção paralelo ao das necessidades criadas pelo crescimento da população, motivando a escassez de determinados produtos. Tudo isso vem provar que é necessário dar maior atenção à lavoura e à pecuária, mas não prova absolutamente que deva cessar toda e qualquer espécie de apoio à indústria.

A frase feita "o Brasil é um país essencialmente agrícola" é verdadeira, porém somente até o ponto em que significa que nossa estrutura econômica, financeira e mesmo social deve repousar nas atividades agropecuárias, o que não exclui — antes mesmo implica — as atividades industriais. Em outras palavras, o que é de desejo é um desenvolvimento

harmonioso e coordenado da indústria, da lavoura e da pecuária. O desajuste atual é proveniente da desarmonia e da descoordenação no desenvolvimento dessas atividades. O problema é portanto de coordenação e harmonização, mas não de abandonar inteiramente uma delas.

Como não temos recursos nem meios para corrigir o desajuste atual sem reduzir um tanto o apoio que vem sendo prestado à indústria, será talvez necessário que, até que seja restabelecido o equilíbrio, venham a ser reduzidos certos auxílios atualmente concedidos à indústria. Entretanto a redução do auxílio, das facilidades e do apoio à indústria, não deve ser feita de maneira indiscriminada, mas levando em conta sua essencialidade.

As indústrias de infra-estrutura e de base não podem sofrer redução, e em certos casos mesmo, devem ter maior apoio. Está nesse caso, por exemplo, as indústrias de alimentação, de eletricidade, de transporte, de fertilizantes, de mineração de ferro e de carvão, certas indústrias extrativas, a siderurgia etc., bem como outras, cuja paralisação concorreu para aumentar o custo da vida, como as de tecidos e calçados populares.

É preciso ainda considerar que qualquer desenvolvimento substancial da agricultura está na íntima dependência da facilidade de obtenção de certos produtos industriais, como fertilizantes, inseticidas, ferramentas e máquinas agrícolas, e está ainda na dependência quase total dos transportes e, em grande parte, de energia. A pecuária, por sua vez, depende de vacinas, rações concentradas, carraças, etc. Não é possível, pois, separar in-

Ainda e sempre a união dos paulistas

No vastíssimo Ginásio do Estádio do Pacaembu, transbordante de ilustres personalidades e de representantes de todas as classes sociais — eram muitos milhares de pessoas — realizou-se o banquete de homenagem e solidariedade ao governador de São Paulo, professor Lucas Nogueira Garcez. A documentação fotográfica e o noticiário dos jornais afirmam que foi uma festa cívica à altura das grandes tradições da política piratiningana, revestida de excepcional esplendor.

Inicialmente, e para bem marcar o caráter popular da festa, falou para oferecê-la o senador Cesar Lacerda de Vergueiro, não só portador de um grande nome paulista, como político de larga folha de serviços, cuja ação sempre foi a de agremiador de homens e de que o prestígio se alicerça na legião de amigos que possui em todos os setores da vida bandeirante e em todos os municípios do Estado. A sua voz tem, realmente, autoridade para, em nossa terra, exprimir as aspirações e a vontade do maior número.

Compreende-se, diante do intenso labor a que se entrega o professor Lucas Nogueira Garcez, que não tenha tido tempo de escrever um discurso para agradecer a homenagem e responder às saudações recebidas. Mas a improvisação em casos tais não deixa de apresentar vantagens. O que se perde no apuro da forma se ganha na espontaneidade e no calor com que os conceitos fundamentais são expendidos. E o governador soube encontrar expressões dignas de tocar a sensibilidade dos paulistas.

Ao atual período administrativo não têm faltado vicissitudes e dificuldades na maior parte originadas de erros anteriormente cometidos. Mas o ocupante do Palácio dos Campos Eliseos é detentor de cristalina probidade, sempre desejou e pregou a união dos paulistas e nem a mais rombuda má fé poderá acusá-lo de estar agindo com o objetivo de vantagens pessoais próximas ou remotas.

Como salientou, o seu governo se encontra no último quarto. E a festa que lhe foi consagrada não é uma saudação ao poder nascente. É antes o reconhecimento de que tem trabalhado e realizado sem descanso, de que vem enfrentando as dificuldades serenamente, com animo firme de as resolver e de que os seus supremos objetivos políticos — os da união dos paulistas — são os mais convenientes ao resguardo dos legítimos interesses de São Paulo e do Brasil.

Homem de fé, na sua robusta formação moral, trouxe o sr. Lucas Nogueira Garcez para a ação pública este refulgente princípio que nunca

deveria ser abandonado de quantos representem uma parcela de autoridade: servir, antes de servir-se.

E a sua irradiante sinceridade é penhor de que a ele jamais faltará. Impressiona e convence quando exclama:

"Nada é mais terrível para um homem de governo do que a traição ao povo. Como se pode trair o povo? Colocando os interesses pessoais ou o interesse de grupos acima desse mesmo povo. Trai o povo aquele que pensa em si e não pensa no povo. Trai o povo aquele que o pretende embair com falsa demagogia. Trai o povo aquele que no exercício da função pública pretende tirar proveitos pessoais ou lucros ilícitos em detrimento desse mesmo povo. Mas o povo tem uma acuidade política muito maior do que a grande maioria dos políticos pode perceber. O povo percebe, sente e vibra quando é traído e o povo sempre repudia seus traidores".

A festa magnífica constituiu um símbolo da identidade de propósitos de que neste momento se acham tomadas as consciências esclarecidas. Porque, como frisou o governador, o que deseja é o que o numeroso e brilhante auditorio desejava: "é que um homem digno seja colocado nos postos-chaves da administração paulista; que o Estado de São Paulo se fortaleça politicamente dentro de suas fronteiras, para que essa força possa ser colocada a serviço do Brasil; que o povo paulista saiba ser digno do momento que atravessa, saiba escolher, daqui a menos de um ano, o futuro ocupante dos Campos Eliseos. O que eu desejo é o que todos desejam: o fortalecimento do Estado, a grandeza deste torrão bendito que nos viu nascer".

Do ideal da união, infelizmente, na confusão que assaltou a nossa política, temos permanecido afastados. Ainda é tempo, porém, de caminhar para ele e de o atingir. Não será uma impossível união total, mas a vitoriosa união do maior número, dos melhores, dos que aspiram ver levada a efeito a obra de recuperação moral, que restaurando a dignidade e a eficiência do Poder Público, voltará a dar a São Paulo, pelo Brasil, como no passado, uma situação de prestígio, segurança e bem estar.

Nesse sentido a homenagem ao professor Lucas Nogueira Garcez vale como alta esperança. A união é imperativa, produzirá imensos benefícios, corresponde às mais prementes necessidades dos paulistas. E a personalidade do governador do Estado é o seu ponto natural e lógico de referência.

Ideias científicas de Afonso Zóccola

AUTHOS PAGANO (Duque de Domicopolis)

Ao passo que os relativistas prescindem do éter para explicar muitos fenômenos, entre os quais a viagem da Terra por esse meio hiperlúcido, hipergrasso, o cientista Afonso Zóccola alega que o éter existe e é a sua vibratidade que mantém em continuo movimento o universo inteiro.

Acha o mesmo autor não haver diferença entre as massas cósmicas e as planetárias, porque umas e outras derivam do éter universal que se modifica nas fotoferas estelares.

Nega a atração, achando que o que verdadeiramente existe é pressão e não atração. Pressão que deriva da concentração das vibrações perpendiculares do éter das esferas, que tornam-se cada vez mais forte à medida que as vibrações perpendiculares vão se aproximando dos núcleos. É a densidade do éter das esferas que não permite que os núcleos astrais se choquem entre si.

A pressão, segundo Zóccola, deriva da concentração das vibrações do éter das esferas cósmicas, a qual se torna progressivamente mais forte, à medida que as vibrações perpendiculares do éter das esferas se avizinham dos núcleos centrais.

Acham os físicos que na massa solar o hidrogênio pode achar-se sob uma pressão extraordinariamente forte, e que por este motivo por ele aparece à superfície da massa, de preferência a todos os outros gases que a massa contém. Zóccola acha por sua vez que a massa solar é o éter universal e não os materiais dos quais se compõem a massa, além de ser inamissível que uma massa como a do sol qualquer pressão possa operar o milagre de deixar aparecer à sua superfície somente o hidrogênio, com exclusão de todos os outros gases que contém.

Não existindo atração astral, segundo Zóccola, os cincuenta mil átomos que o sol arrasta rumo a nós, colidos também pela simpatia de um intelectual tão conspícuo como o dr. Abner Mourão e de um jornalista esclarecido como o dr. Israel Dias Novais.

Além dessas idéias, que são desenvolvidas nos sete primeiros capítulos de sua obra "Os prodígios do Eter", o autor dá nova explicação dos cometas, do fenômeno da velocidade da luz, dos raios cósmicos, das auroras boreais, das descobertas de Galileu, Kepler, Newton e Einstein, abandonando as teorias destes sábios e substituindo-as por outras.

O seu livro, que consta de 155 páginas bem impressas, foi publicado graças à munificência de uma personalidade tão esclarecida como o senhor senador Freitas Vale, que sempre se interessou em dar amparo a iniciativas edificantes que se prendam às razões do intelecto ou ao enaltecimento do ser humano. O livro foi, além disso, revisto pelos ilustres cientistas Abrahão de Moraes, Nicolau Filozola, Orlando Longo e Paulus Pompéia, que se dignaram dar esclarecimentos e atenções ao grande idealista deste século de materialismo, que é Afonso Zóccola, colido também pela simpatia de um intelectual tão conspícuo como o dr. Abner Mourão e de um jornalista esclarecido como o dr. Israel Dias Novais.

SUSPENDE A SUMOC A COBRANÇA DO AGIO SOBRE AS IMPORTAÇÕES

NÃO IMPORTAREM ARTIGOS DE NATAL ESTE ANO A COFAP

RIO, 28 (ASAPRESS) — O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, reconsiderando a decisão do dia 17 do corrente, resolveu ontem determinar a suspensão do agio de 7 cruzeiros por dólar ou seu equivalente em outra moeda, para as importações de mercadorias amparadas por licenças concedidas até a publicação da Instrução n. 70, com ou sem o embargo de leis mercadorias.

A COFAP NÃO IMPORTARÁ ARTIGOS DE NATAL

RIO, 28 (ASAPRESS) — A COFAP decidiu, definitivamente, que não importará este ano artigos de Natal para a venda ao público.

Adianta-se que, diante da falta de artigos essenciais à alimentação, a COFAP importará apenas batata e arroz do exterior, alimentos cuja falta vem se tornando acentuada, principalmente no Rio, São Paulo e em outros grandes centros consumidores do país.

LEILÃO DE CAMBIÁIS

RIO, 28 (ASAPRESS) — Para os leilões da próxima semana, nas dez praças do país, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil fixou o montante de disponibilidades para os leilões da próxima semana em todo o país.

O total atinge vinte um milhões de dólares norte-americanos e do convenio para a Bolsa do Rio e São Paulo, serão destinados a trinta por cento com exceção do dólar sobre a Alemanha e para demais praças os totais já conhecidos.

Durante sua permanência no dia de ontem em Santos, o governador Lucas Nogueira Garcez fez uma visita à sede da P. R. G.-3 Radio Atlântica.

O chefe do Executivo estadual, que se achava acompanhado pelo prefeito Antonio Feliciano e de comitiva, foi recebido pelo presidente daquela emissora, sr. Carlos Bacarati, e por outros diretores e funcionários.

Saudando o governador Lucas Nogueira Garcez, ao microfone da Radio Atlântica de Santos, discursaram os srs. Ibrahim Mauá e Carlos Bacarati.

A seguir, ocupando o microfone da emissora, o governador Lucas Nogueira Garcez proferiu, de improviso, palavras de agradecimento.

Outros ensaios em que Eugénio Gomes cuida de poesia são "nota sobre Luiz Delfino", "A propósito de um Soneto de Bilac" e "Artur de Sales". O ensaio sobre o poeta de "Algas e Musgos", cujos sonetos são às vezes tão altos, mas frequentemente, também, tão irregulares e desequilibrados, é o melhor que ainda me chegou ao conhecimento sobre o autor de "Íntimas e Aspasias". No que se refere a Bilac, Eugénio Gomes cita um soneto esquecido do autor de "Via Lactea" que parece prenunciar o famoso e inominado "Ouvir Estrelas", bem como aponta Petrarca e Dante como fontes de "Benedicite" e de "Maldição". No consagrado a Artur de Sales, examina um poema dramático desse escritor baiano.

Tal é, na parte referente à poesia, o novo livro do atual e erudito diretor da Biblioteca Nacional. Andá mil leguas do volume uma instituição quase que permanente da nossa crítica, o "palpite": — o que nela domina, pelo contrário, é o conhecimento aliado à ponderação, a acuidade unida ao trato preciso e claro da matéria. E isso tudo, exposto com uma linguagem adequada, expressiva e agradável, faz de "Prata de Casa", sem margem de dúvida, um dos livros básicos para quem se interessar pela poesia brasileira.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Está convocada oficialmente o Congresso Nacional para o período de 15 de janeiro a 9 de março, de 1954. O requerimento convocatório que tem como primeiro signatário o deputado paraense Armando Correa foi publicado no "Diário do Congresso Nacional", com 137 assinaturas, ou seja, mais de um terço do número de representantes que é o "quorum" fixado pela Constituição.

O requerimento convocatório diz textualmente: "Os deputados abaixo assinados, na conformidade do artigo 39, parágrafo único, da Constituição Federal convocam o Congresso Nacional para se reunir extraordinariamente de 15 de janeiro a 9 de março do próximo ano de 1954 (artigo 177) do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

Essa convocação se justifica pela necessidade do funcionamento do Poder Legislativo Federal para votação de projetos em curso que interessam à administração pública, sem qualquer limitação quanto à outras iniciativas da competência constitucional do Congresso.

Justifica-se ainda, diante de importantes medidas anunciadas

teiramente a indústria da lavoura e da pecuária, como se fossem atividades estanques. Elas se completam e interpenetram de tal forma que não poderão existir uma sem as outras. A questão está em coordena-las, e não em favorecer uma em detrimento de outra.

Não há organismo que possa substituir com um órgão atrofado ou hipertrofiado. A saúde do todo está no desenvolvimento equilibrado dos órgãos componentes. Se a lavoura e a pecuária estão atrofadas, o remédio é desenvolvê-las criando as condições necessárias ao seu desenvolvimento, mas não atrofiando a indústria nos seus aspectos básicos, pois, se tal acontecer, sua atrofia refletirá imediatamente sobre o desenvolvimento da agricultura e da pecuária, da mesma forma que a atrofia de certas lavouras e de certas criações reflete sobre as atividades industriais correlatas.

O sr. João Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café, que se encontra nos Estados Unidos, onde foi participante da Conferência de Boca Raton, deverá regressar ao Rio de Janeiro na próxima quarta-feira.

NOTAS DE POESIA

A RESPEITO DE "PRATA DE CASA"

Pérics Eugénio da Silva Ramos

Gomes aponta algumas de suas repercussões em nossa poesia moderna, citando versos de Drummond de Andrade e Joaquim Cardozo. A esse respeito, dois de seus ensaios se entrelaçam e completam: — "Um tema de Tobias Barreto" e "O Mundo das Sereias", este uma sedutora digressão sobre alguns versos que se presume sejam do próprio ensaísta.

Outro romântico em que Eugénio Gomes se detém é Castro Alves, poeta a que consagra dois ensaios minuciosos e atilados: — "As Imagens do Movimento em Castro Alves" e "Castro Alves e o Sertão", e mais uma notícia: — "Poema atribuído a Castro Alves". Tal poema foi por ele encontrado num livrinho de recitativos, "O Puff das Salas", publicado em 1879 pela mesma oficina de que saíram, entre 1875 e 1882, três obras de Castro Alves: — "Gonzaga", "Espumas Flutuantes" e "A Choeira de Paulo Afonso": — e esse pormenor, ao que se lhe afigura, reforça a possibilidade de ser autêntico o poema, atribuído a Castro Alves naquela coletânea. Informa ainda Eugénio Gomes que submeteu a composição a Afrânio Peixoto, o qual, em caráter provisório, não se inclinou muito a aceitá-la como legítima. Como quer que seja, é este o poema, tal como se lê a páginas 51 e 52 de "Prata de Casa".

NÃO QUERO OUTRO AMOR

Eu não quero outro amor; não quer a abelha
Um novo acerto se o primeiro cai;
Iramela vivia nos desertos,
Peregrina chorando — a morte aiai.

Eu não quero outro amor; sou como o cervo
Que a rala encontrou do gibanat;
Ali se abriga na floresta escura,
Lá viu-o a noite, e vê-lo-á a manhã.

Eu não quero outro amor; não quer a paca
Mala de um caminho, procurando o rio,
Ali a espera o caçador malvado,
Ali ferida, soluçou, calou.

Eu não quero outro amor — sou como o índio
Que caminha buscando o Taracú;
Afeto ao fogo da escolhida planta
Vai andando e rejeita o Biribá.

Eu não quero outro amor, não quer a planta
Outra selva, outro sol, estranho chão:
Não cresce longe, mas define e pende
Amendo o sol que encubra o grão.

Eu não quero outro amor; sou como a seta
Que num voo somente corta o ar;
Se perde o golpe tomba logo inerte
Entra o índio sem caça o tijupar.

Eu a vítima fui da seta errada,
De plumas verdes, venenoso fio;
Mas não quero outro amor, ajoelhe e beije
O pé da campá que este amor abriu.

Porque eu sou como a abelha que rejeita
Um novo acerto se o primeiro cai;
Iramela perdida nos desertos
Peregrina, chorando a morte aiai.

Naturalmente, como adverte Eugénio Gomes, a composição, sobre não ser de valor apreciável, ainda se mostra desfigurada na pontuação. Basta notar que os tres versos finais, da 1.ª e da última quadra, deveriam ser iguais, mas estão pontuados diferentemente. E parece problemático atinar com a pontuação correta, já que o vocabulário "peregrina" tanto pode ser substantivo como verbo. A mesma dificuldade, porém, não existe noutros lugares: — no último verso da 5.ª quadra, parece evidente que se deve ler "solo" e não "sol"; e na 6.ª quadra a pontuação não oferece tropeços: — é por virgula depois de "golpe", e virgula ou dois pontos depois de "inerte".

Outro empecilho é o apresentado pelo vocabulário: — as notas de Lindolfo Gomes, que o ensaísta resume,

Siga a sua boa estrela...

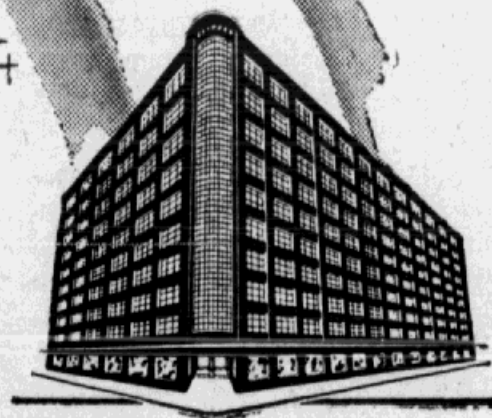
para um

Feliz Natal

Graça... sedução... originalidade...

eis o que a Clipper lhe proporciona
para as Festas, com a mais moderna e

deslumbrante coleção de saias, blusas e vestidos,
inspirados na última moda parisiense!



Graciosa blusa em cambraie
de algodão, com aplicações
e bolinhas bordadas à mão.
Em branco. Toms. 42 e 48.

\$ 250

Linda blusa de nylon em
"pols". Decote drapado.
Nos cores: branca e preta.
Tamanhos 42 e 48.

\$ 450

Finíssima blusa de renda
"chantilly" e cambraie de
algodão. Golinha em pé.
Botões madre-pérola. Cor
branca. Tamanhos 42 e 48.

\$ 520



Gracioso vestido em finíssima pou-
peline, com estola. Aplicações de
cristal no decote e na barra.
Cores: cinza, royal e amarelo.
Tamanhos 42 e 48.

\$ 420



Original vestido em cambraie de
algodão estampado. Modelo pri-
maveril. Em lilás, cinza e preto.
Tamanhos 42 e 48.

\$ 550



Encantadora saia preta de falda.
Modelo amplo plissado. Tama-
nhos 42 e 48.

\$ 680



Bonita saia em veludo preto.
Modelo "habillé" de Jacques
Heim. Tamanhos 42 e 48.

\$ 480



Elegante saia ampla, em puro linho
bordado, tipo italiano. Nos cores
preta e marinho. Toms. 42 e 48.

\$ 520

modas

Clipper

LARGO STA. CECÍLIA

CONDUÇÃO GRÁTIS: De 5 em 5
minutos sai uma limousine da Lda Dr. Falcão
Filho, defronte ao Edifício Matarazzo.

Compre 3 vezes mais
pelo CREDIÁRIO
Sem entrada inicial

A ALEGRIA ACOMPANHA OS PRESENTES DA CLIPPER

CONTRIBUIU COM CINCOENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIA. ANTARCTICA PAULISTA

NA FESTA DE ONTEM FORAM HOMENAGEADOS TAMBÉM TRES OUTROS VETERANOS SERVIDORES DA EMPRESA

Festa de confraternização, consistente em um almoço no Ginásio do Pacaembu — Reunidas cerca de 350 pessoas, entre diretores da Antarctica, da Fundação Zerenner, convidados oficiais e funcionários da organização — Os discursos proferidos — Momento de intensa emoção ao serem conferidas distinções aos homenageados

Mais um funcionário da Companhia Antarctica Paulista completou cinquenta anos de serviços prestados à empresa. Trata-se do sr. Ozorio Romano que é o quinto servidor da organização a tornar-se "cinquentenário" a seu serviço. Os outros foram os srs. Giuseppe Christofani, Ersilio Beverinotti, Lourenço Georgetti e Ataíde Moraes.

Aproveitando-se da oportunidade, a Companhia Antarctica Paulista promoveu, ontem, uma festa de confraternização em homenagem ao sr. Ozorio Romano e, também, aos srs. Carlos Guilherme Bick e João Maria Caine, por haverem completado 40 anos de serviços e ao sr. Julio Atilio Cipele, que completou trinta e cinco anos de atividades.

Aliás, os veteranos na Companhia Antarctica Paulista, ou seja, os funcionários com mais de vinte e cinco anos de atividades na empresa se eleva a quase setecentos, sendo numerosos os com mais de 35 e de 40 anos de atividades e que, por esse motivo, já receberam homenagens, na devida ocasião.

GRANDE BANQUETE NO PACAEMBU

Consistiu a homenagem da Companhia Antarctica Paulista a seus veteranos funcionários em um banquete de confraternização, realizado no Ginásio do Estádio Municipal do Pacaembu e que contou com a presença de diretores da Companhia, diretores da Fundação Antonio e Helena Zerenner, convidados especiais e numerosos funcionários da organização que se concentraram na

Zerenner, srs. desembargador Modesto P. Carvalho, srs. Rodolfo Maerz, Emilio Bacchi, Ricardo Kwall Gomes, Nelson Unzer dos Santos, Francisco de Assis Sporques, João Pessoa de Queiroz Sobrinho, Luiz Ferreira Gois, Moacir Rother Kurt Gaumnitz, Cori Gomes de Amorim, João Gama Cerqueira, Pedro Pedreschi, José Bennaton Prado e Ferdinand D'Almeida e, também, os representantes dos beneficiários junto à Fundação Antonio e Helena Zerenner, srs. Ido Guarniero, Reinaldo Trombini, Salvador Patrocínio,

grande festa de confraternização entre diretores e chefes e funcionários, reunindo cerca de trezentas e cinquenta pessoas.

APRESENTAÇÃO DE "SHOW"

Durante o banquete, apresentou-se em "show" aos presentes o artista Sidney Moraes, que integra a equipe de artistas da P.R.F.-3 — Tupi-Difusora, que cantou, ao violão, músicas de Dorival Caymi: — "João Valentão" e "Nem Eu", e "Meu Guarda Chuva", de Ubenor Santos, além de "Imbalança", de Luiz Gonzaga, tendo a parte musical restante sido executada por orquestra.

PAVLA DA ANTARCTICA

Proseguindo no desenvolvimento do programa das festividades, falando de improviso, o sr. Hamilton Prado, vice-presidente da Companhia Antarctica Paulista, discursando em nome da administração da empresa disse o seguinte:

"A Companhia Antarctica Paulista, por sua administração, está aproveitando o ensejo de alguns de seus mais valiosos colaboradores, ao prestar-lhes largos anos de serviços, para seu progresso e desenvolvimento homenageando-os, com seu comparecimento, aproveitando a oportunidade, para homenagear a todos os veteranos trabalhadores da empresa".

Referiu-se o orador, em seguida, à pessoa de cada um dos homenageados, srs. Ozorio Romano, com 50 anos de atividades na Cia. Antarctica; Carlos Guilherme Bick e João Maria Caine, com 40 anos de empresa, cada um, e Julio Atilio Cipele,



Após colocar o distintivo de ouro ao peito do sr. Ozorio Romano, com que a Companhia Antarctica Paulista homenageou o funcionário que ali trabalha a meio século, o secretário do Trabalho, sr. Ferreira Keffer, abraça o homenageado.

Pena — continuou o sr. Hamilton Prado — não se pudesse reunir todos, mas às dificuldades de local, há as impossibilidades de comparecer por doença, necessidade de trabalho e outros motivos circunstanciais.

Aliás, veterano não significa envelhecimento no trabalho, mas capacidade e dedicação, esforço, pois, a Companhia Antarctica Paulista não é só entidade de caráter econômico mas, também, social.

Ninguém ignora que a Fundação Antonio e Helena Zerenner detém mais de duas terças partes das ações da empresa. Ninguém ignora os serviços da Fundação aos trabalhadores em geral e que são de ordem geral, médica e assistencial. Todos compreendem o trabalho da Fundação, com a Escola Industrial Antarctica, o Pensamento, o Ginásio, o Abrigo, o Hospital Santa Helena, o Pensamento.

As entidades existentes e as que no futuro serão constituídas são uma contribuição muito mais direta para o aprimoramento e bem-estar do trabalhador e para o futuro e para a grandeza do Brasil".

Referiu-se, a seguir, o sr. Hamilton Prado à importância da contribuição da Companhia Antarctica e da Fundação Antonio e Helena Zerenner para a sociedade.

"A administração da Companhia Antarctica Paulista é a administração dos trabalhadores. Sem suas vidas e seus problemas e, pela circunstância de ser aceita com boa vontade e espírito de cooperação, pelos acionistas em minoria essa orientação, bem demonstra a compreensão que todos têm da importância que pode exercer no campo social e educacional do Brasil. Daí o empenho com que a administração acompanha os esforços de seus funcionários".

Rendeu o sr. Hamilton Prado uma homenagem ao superintendente da Cia. Antarctica, sr. Valtier Belian que "com acentuado

da Companhia Antarctica, ao sr. Ozorio Romano. O sr. Valtier Belian entregou, também, um brinde ao sr. Carlos Guilherme Bick, tendo o sr. João Maria Caine recebido a oferenda da parte do sr. Luiz de Morgan Snell e, o sr. Hamilton Prado feito a entrega do mimo, de sua parte, ao sr. Julio Atilio Cipele.

A seguir, foram os homenageados cumprimentados pelos diretores da Companhia Antarctica Paulista, diretores da Fundação Antonio e Helena Zerenner e numerosas outras pessoas presentes.

DISCURSO DO SR. PUPO NOGUEIRA

Encerrada essa cerimônia, que tocou de emoção a todos, o sr. Teófilo Pupo Nogueira Filho pronunciou o seguinte discurso:

"Como um dos diretores da Antarctica que têm a satisfação e possibilidade de um convívio maior com a grande massa de auxiliares e trabalhadores da empresa, não poderia deixar de dizer também da satisfação, do grande júbilo em ver merecidamente homenageados tão dedicados empregados. Embora o dr. Hamilton Prado já tivesse tido o ensejo de fazer a palavra da Diretoria da Antarctica, sentia-se também na obrigação de vir dizer algo.

e continuando: —

— Tenho sob a mesa a lista dos empregados da Companhia, em a qual, estão considerados todos na mesma plana de homenagem, desde o mais humilde dos trabalhadores até o Fabricante-Chefe do Setor Refrigerantes. São um total de 679 empregados que trabalham na Companhia desde há 25 anos até a magnífica contribuição de meio século. Portanto, uma verdadeira e longa existência de relevantes serviços prestados em prol da evolução econômica e social do Brasil, pois em sendo a Antarctica, uma empresa sem finalidades capitalistas, tem assim a sua atividade voltada na aplicação de seus lucros, através da sua grande acionista, a FUNDA-

que, através desses vossos companheiros de trabalho, desses vossos amigos de tão longa jornada, possamos nós, diretores da Antarctica, expressar a toda a coletividade, da qual classificamos agora os 679 trabalhadores, para dizer do nosso agradecimento e do nosso empenho em bem servir ao Brasil e à humanidade, com a indispensável ajuda de todos vós; em vós temos a alavanca, a ligação mestra que nos possibilitará atingirmos nossos objetivos de progresso, dentro do parque industrial e assistencial do nosso país.

— Todos vós bem sabeis a maneira com que temos nós, no trato diário com nossos auxiliares, seguido a risca a necessidade da mútua cooperação do capital e do trabalho. Daí vimos de público homenagear esses 4 magníficos empregados, os quais são, no fundo, os vossos representantes, na homenagem em que desejamos estender a toda a coletividade trabalhadora da empresa.

Bem sabeis como dispensamos os oportunos e necessários auxílios sociais, através das organizações da Fundação Antonio e Helena Zerenner, e diretamente pela Antarctica mesmo, enquanto se aguarda o pronunciamento dos auxílios dos institutos. Sempre integramos o total de vossos proventos, para que, nossos aposentados, licenciados, acidentados não venham a ter nunca mesmo, em suas necessidades domésticas, daquilo que na verdade percebem se estivessem em efetivo serviço ativo. E isto não é possível, por considerarmos todos vós, uma parcela viva da nossa máquina produtora, sem a qual não poderíamos atingir nossos objetivos fabris e assistenciais, se a vós outros, faltasse algo para a vossa própria tranquilidade doméstica.

— E o complemento de nossa assistência, de uma forma magnífica e perfeita, pigritas mesmo esse campo de colaboração humana, a Fundação Zerenner tudo facilita para vossos filhos, dando-lhes o que venha a ser necessário para a possibilidade técnica e educacional de vossos reventos. E esta Fundação, conforme vós outros bem o sabeis, não

Mais uma vez, o muito obrigado da Diretoria da Companhia Antarctica Paulista.

"MUITO OBRIGADO"

Levantando-se, visivelmente emocionado pelas provas de simpatia e amizade que lhe eram tributadas com aquelas homenagens, o sr. Ozorio Romano pronunciou as seguintes palavras: "Meus Caros Diretores

Entreli ainda muito moco nesta Companhia e durante esses cinquenta anos que trabalhei aqui, nunca falei ou fiz qualquer discurso.

Hoje é a primeira vez que faço isso, depois de cinquenta anos de Antarctica. E venho falar para agradecer esta grande homenagem que a Antarctica me presta por fazer cinquenta anos de casa. A Antarctica, está tão enraizada em mim que já tenho até o nome de Antarctica. Pois assim sou conhecido aí na rua ou nos bares. Perdi o nome de Ozorio, para os nossos frequentes e amigos. Os senhores já me ofereceram aposentadoria com todos os salários, mas eu não posso aceitar essa oferta. Pois não irei me sentir bem fora desta Antarctica que é a minha própria vida. Sou ainda dos tempos da antiga Cervejaria Germania, depois Companhia Progresso, que é hoje uma das fábricas da Antarctica e conheci desde então, todos os diretores de lá para cá. Por isso mesmo, peço que me deem sempre aqui, trabalhando enquanto puder, para esta nossa grande Antarctica.

Eu estou muito agradecido por todas essas provas de carinho e só posso dizer a todos os senhores, o meu Muito Obrigado."

AGRADECIMENTO DO SR. CARLOS GUILHERME VICK

Encerrando a brilhante festa de confraternização, falou o sr. Carlos Guilherme Vick, que pronunciou a seguinte oração:

"Exmas. Autoridades do Trabalho, aqui presentes. Exmos. senhores diretores da Cia. Antarctica Paulista.



O sr. Luiz de Morgan Snell, diretor presidente da Companhia Antarctica quando oferecia um mimo ao sr. João Maria Caine.

sede da Antarctica, à Avenida Presidente Wilson, de onde em onibus especiais e automóveis foram conduzidos para o local da festiva reunião.

A reportagem anotou, entre os presentes, todos os diretores da Companhia Antarctica Paulista, srs. Luiz Morgan Snell, diretor presidente; Hamilton Prado, diretor vice-presidente; Adam von Bulow, diretor vice-presidente; Valtier Belian, diretor superintendente; Teófilo Pupo Nogueira Filho, diretor secretário; d. Erna Wernsdorf, diretor; srs. Milton Brandão, Francisco Barone, Orlando Messas, Oscar Antonio Bindel, Anton Durchschen, Efen Poliakoff, Edouard Borsali e Artur Keesling, diretores substitutos; Jorge Bittar, Cid Ferraz do Amaral, Julio Blandy e Leonidas Ferraz do Amaral, gerentes gerais.

Também compareceram todos os diretores da Fundação Antonio e Helena

Brasilino de Oliveira, Sebastião Ignacio de Oliveira e sra. Eugénia Maria de Sousa.

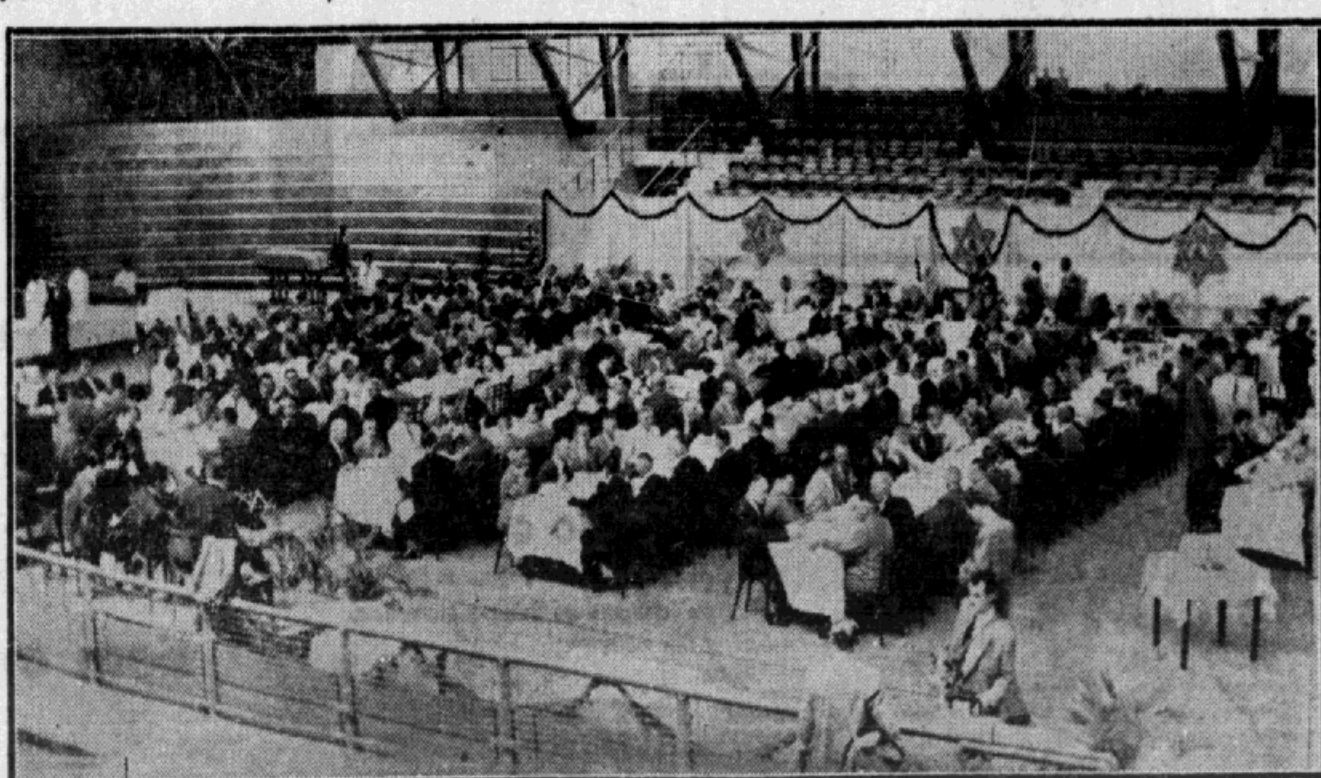
CONVIDADOS PRESENTES

Foram convidados especiais os srs. prof. Antonio Carlos Cardoso, sr. Ferreira Keffer, secretário do Trabalho, Fernando Rudger Leite, Leoncio Ribas Marinho, Otavio Pereira Lopes, Edmundo Monteiro, Maximiliano Ximenez, Americo Marco Antonio, Artur Maudonnet, Rui Bennaton Prado, Rubens Maragliano, Luiz Quentel, Nilton Silva, Alfredo Rudger, Alcindo Tavares, José Thon, Alcir de Toledo Leite, Duilio Vicentini, Clovis M. de Carvalho, Ermirio Marques Porto, Ricardo Daut Filho, Paulo Macedo, José Augusto Ramos, Gualter Godinho, Vila do Conde, Moacir Aguiar, Ismael Ribeiro, assim como todos os chefes e encarregados de departamentos, seções ou serviços da Companhia Antarctica Paulista e, também, todos os funcionários com mais de trinta anos de serviços prestados à empresa, num banquete que foi uma

com 35 anos de trabalhos prestados à Companhia.

"Serviços prestados, prosseguir, com dedicação, empenho, sacrifício da própria saúde, para cooperar na constituição do que é hoje a Companhia Antarctica Paulista.

Assim, a administração resolveu retribuir a uma parte de seus trabalhadores — pois já hoje mais de 770 têm de dedicação, esforços e trabalhos mais de 30 anos de empresa, e esta constitui a parcela sempre pertinz a seus esforços e de sua dedicação.



Aspecto do banquete de confraternização oferecido pela Companhia Antarctica Paulista em homenagem a quatro de seus veteranos funcionários e que reuniu mais de 350 pessoas. Compareceram os membros da diretoria da empresa e da Fundação Antonio e Helena Zerenner; convidados especiais, altos funcionários da organização e trabalhadores de todos seus setores de atividades.



Em nome da Companhia Antarctica Paulista, falou o, oferecendo a homenagem, o sr. Hamilton Prado, diretor vice-presidente. No clichê, o orador discursando e, sentados, os srs. Valtier Belian, Pedro Pedreschi e Julio Atilio Cipele.

CAO ANTONIO E HELENA ZERENNER, na grandiosa obra assistencial que ampara para mais de 55.000 beneficiários. Colabora em paralelo, dessa maneira privada, com os poderes públicos na assistência técnica e educacional de milhares de menores necessitados; e só a pequena percentagem de, no mínimo 11%, são filhos de trabalhadores do Consórcio Antarctica.

— Se escolhemos 4 dos empregados que completam de 25 a 50 anos de serviços à empresa para esta homenagem, é para

só atender vossos filhos e famílias, como abriga menores desamparados e necessitados, através do seu Abrigo Santo Antonio, Ginásio do Tremembé, Jardim da Infância, Ambulatório para os operários da Antarctica, Hospital Santa Helena, e a majestosa Escola Industrial Antarctica, onde somente uma pequena percentagem de seus alunos são filhos de trabalhadores da Antarctica e onde o menor recebe tudo, desde o transporte para o estudo, alimentação, vestuário, até a assistência hospitalar, etc.

Senhores homenageados. Se vos trago esta informação e estes dados, dos quais aliás, já sois conhecedores, faço-o para estabelecer a ligação que há entre esta reunião, com a sequência do trato que a Antarctica dispensa a todos vós, seus legítimos colaboradores na grande obra fabril e assistencial, esta, através da Fundação Antonio e Helena Zerenner. E não são as licenças-premiais que vos damos, após os complementos intercalados de vosso trabalho na empresa, que representam o todo de nosso agradecimento.

A festa de hoje, marco que assinala uma homenagem coletiva a todos vós, podemos denominá-la de "festa dos veteranos", pois aqui temos presentes, os meninos da 50, 40, 30 e 25 anos, são hoje Diretores, Fabricantes-Chefes, Auditor-Geral, Gerentes, controladores, da nossa organização.

Esta festa, verdadeira sinfonia muda do perfeito entrosamento e compreensão mútua entre trabalhadores, chefes e subalternos, só é possível quando todos nós lemos no mesmo livro da compreensão e fraternidade humanas, em cujas páginas se gravam as premissas indispensáveis para o fortalecimento de um mundo melhor, dentro de um Brasil uno e indestrutível — A perfeita cooperação entre o Capital e o Trabalho.

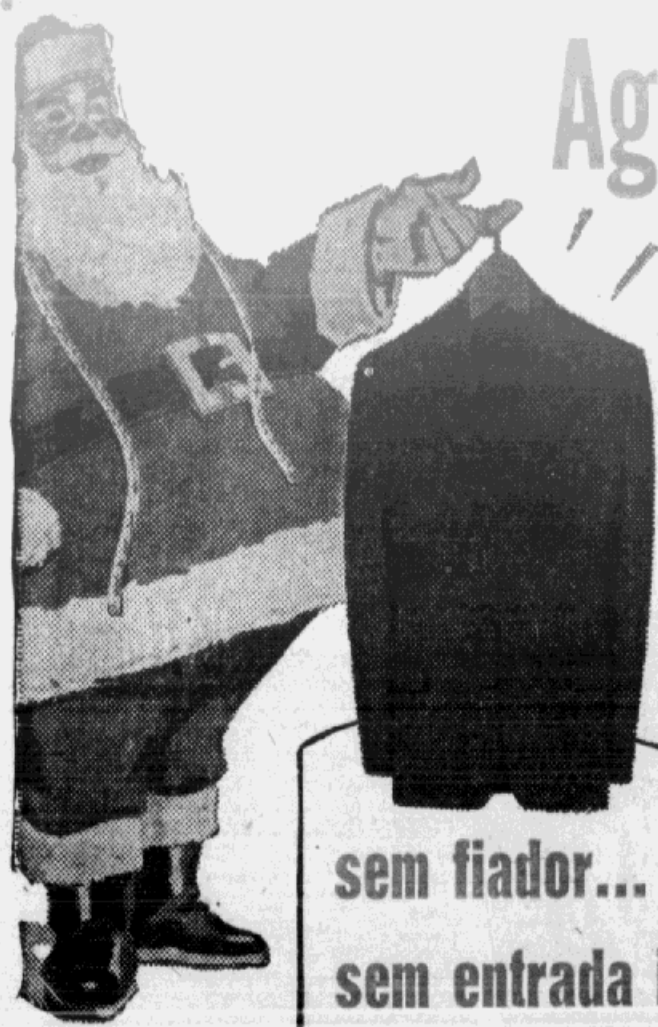
Meus prezados colegas e amigos. Neste momento de tão grande júbilo para mim, quisera ter palavras que bem expressassem o meu agradecimento à Diretoria da Companhia Antarctica, por esta carinhosa homenagem que ora me tributam.

Há precisamente 40 anos iniciel as minhas atividades na Cia. Antarctica Paulista, naquela época, uma pequena fração do vasto potencial que é hoje esta empresa. Como simples escrivão, e pouco a pouco, fui galgando os degraus de acesso ao alto posto que hoje ocupo, como Fabricante-Chefe das Fábricas de Refrigerantes do Consórcio Antarctica. E isto graças a bondade e compreensão de merito dos srs. Diretores.

Da pequena fábrica de então, onde o serviço todo manual, por volta de 1913, temos hoje esses enormes conjuntos automáticos de refrigerantes, e é para mim grande satisfação e orgulho ter contribuído, embora em parcela mínima, para o levantamento desse colosso, que é hoje a Cia. Antarctica Paulista.

Senhores Diretores, a cada um de vós, que sempre, além de superiores foram e são tão amigos meus e amigos de todo o operário e auxiliares, amigos de tantas horas incertas, desejo deixar expresso o meu profundo agradecimento, com os votos de felicidade pessoal em companhia de suas exmas. famílias.

Aos meus colegas, amigos, auxiliares de toda categoria, que comigo colaboram e me ajudam na luta para o maior engrandecimento desta nossa querida Antarctica, e que aqui presentes grande parte e ausentes outros, neste momento, por motivo de seus afazeres na produção, expresso o meu Muito obrigado."



Agora... nas **LOJAS GARBO**

GRANDE VENDA DE NATAL

sem fiador...
sem entrada inicial...
sem demora...

nas mais vantajosas condições de crédito

ABRA, DESDE JÁ, SEU CARNET DE NATAL!

Feliz Natal... para você e
todos os homens e rapazes que se
vestem bem... com as roupas
de qualidade de **LOJAS GARBO!**
Abra, desde já, seu
CARNET DE CRÉDITO,
em 3, 5, 8 ou 10 prestações,
sem entrada inicial!



TRAJES DE RIGOR

Smoking - Últimas criações.
No incomparável corte "Garbo".
Em tropical e cheviot, finíssimo
acabamento.

Cr\$ **2.500**
ou Cr\$ 250, por mês, a crédito

Summer - Em linho assestina-
do. No primoroso corte "Garbo".
Esmerado acabamento. Novas
coleções.

Cr\$ **1.200**
ou Cr\$ 120, por mês, a crédito

Calça - Para traje de rigor. Em
tropical e cheviot. Costura dupla
e de ponto elástico para não
arrebentar o gancho. Corte ex-
cepcional. Fino acabamento.

Cr\$ **720**
à vista ou a crédito

ROUPAS PARA HOMENS

Grande variedade de tecidos e padrões
das mais famosas marcas. No corte mais
perfeito. Acabamento sem igual. Linhas
naturais. Todos os tamanhos.

em linho Cr\$ **1.100**
em tropical Cr\$ **1.600**
em casimira Cr\$ **1.800**
em sarja azul-marinho Cr\$ **1.800**
em linho irlandês Cr\$ **1.950**
em gabardine escamada Cr\$ **1.950**
em cambráia Cr\$ **2.350**



PARA MENINOS E RAPAZES

A mais completa e variada coleção de
roupas. Modelos de calça curta e com-
prida. Em tecidos de famosas marcas
nos mais bonitos padrões.

em linho Cr\$ **490**
em tropical Cr\$ **650**
em sarja azul-marinho Cr\$ **650**
em gabardine Cr\$ **720**



CALÇAS

Para todos os fins: passeio... trabalho
e esporte. Corte impecável. Aviaamentos de
qualidade superior. Costuras reforçadas e de
ponto cruzado. Bainhas duplas. Passadores para
cinto. Utilíssimo presente.

em frescot Cr\$ **480**
em linho Cr\$ **550**
em mescla Cr\$ **580**

PALETÓS

Para passeio... trabalho e esporte.
Criações moderníssimas. Vários pa-
drões e em cores lisas. Simples ou
com abertura atrás e dos lados. Espe-
cial acabamento. Todos os tamanhos.

em tweed Cr\$ **780**
em linho Cr\$ **1.050**
em nylon Cr\$ **1.400**



onde seu crédito vale mais... porque compra a melhor roupa!

Rua 15 de Novembro, 256
Rua Benjamin Constant, 85
Rua Direita, 223
Rua da Penha, 324
Rua Conceição, 22/28
Rua 7 de Abril, 241
Rua Conceição, 42 (Juvenil)

O Norte do Brasil
apresenta sempre
uma fascinação para
o excursionista

O XIII CRUZEIRO AO NORTE.
ORGANIZADO PELO TOURING
CLUB DO BRASIL - ENTRE-
VISTA COM O SR. BERILLO
NEVES, VICE-PRESIDENTE
DESSA ENTIDADE

RIO, (Scurusal) - Interessan-
te excursão turística ao Norte do
país está sendo organizada pelo
Touring Club do Brasil, estan-
do ela fixada para os primeiros
dias de janeiro próximo. A pro-
posto dos trabalhos desenvolvi-
dos por essa entidade do turismo
nacional, procuramos ouvir o sr.



Ten.-Cel. Berillo Neves, vice-
presidente do Touring Club
do Brasil.

Berillo Neves, autor de "A estrela
de Abrão", conceituado homem
de letras, crítico literário, pro-
fessor do Colégio Militar e 1.º
vice-presidente do Touring Club,
que nos disse, de início, o se-
guinte:

"A bordo do "Almirante Jac-
guai", partiu, há mais de duas
dezenas de anos, para a Amazo-
nia, um grupo de 150 excursionis-
tas, numa viagem e roteiro orga-
nizados pelo Touring Club. Teve
essa viagem certa semelhança
com a de Pedro Álvares Cabral,
no ano de 1500 da nossa era. Foi
uma surpresa e uma revelação.
Aquele centena e meia de brasi-
leiros do Sul, verdadeiramente,
descobriu o Brasil, pois que ja-
mais haviam conhecido encontrar,
em pleno coração da Amazonia,
cidades como Manaus ou Belem,
centros urbanos dotados de be-
los edifícios que não estariam
mal em capitais europeias, como
Paris, Londres ou Viena. Além
disso, algumas cidades do Norde-
ste, como Fortaleza e Natal, fas-
cinaram o espírito dos caravani-
stas, pelos seus panoramas extra-
ordinários, alguns, claros e lim-
pidos como a alma do grande
povo daquela região. E que dizer
de Recife, de linhas acentuada-
mente europeias, com vias publi-
cas majestosas como as do Rio
e S. Paulo? A capital da Ba-
hia, Salvador, com suas duas
cidades - a alta e a baixa -
com suas igrejas seculares, ricas,
duas vezes ricas: material e his-
torico.

Só isso, por si mesmo, bastaria
para justificar uma excursão
aquele território imenso do nos-
so Brasil. Acresce a tudo isso,
porem, o espírito acolhedor do
povo nordestino, esse irmão do ara-
be, na sobriedade, na valentia e
na hospitalidade. Daí, ainda mais,
as razões preponderantes que jus-
tificam a elevada sensação de
surpresa exultante de que se
sentiram tomados aqueles sulis-
tas ao entrar em contato com
aquelas cidades daquele povo e a
natureza da região, exuberante-
mente bela. Festas e recepções
assinalaram, ainda, aquela via-
gem. Em Manaus, o nosso com-
frade Reis, do "Jornal do Co-
mércio", ofereceu-nos um almo-
ço com trinta pratos diversos e
dezoito saborosas sobre-mesas...

Pois, meu amigo, - continuou
o nosso entrevistado - são sen-
sações idênticas a essas, que vão
experimentar os participantes do
XIII Cruzeiro Turístico ao Nor-
te, a realizar-se por via marítima,
a bordo do "D. Pedro II",
uma das mais confortáveis unida-
des do Lóide Brasileiro. Posta
sob os auspícios do Ministro Jo-
sé Americo, a viagem será, sem
dúvida, o prolongamento do ex-
ito que tem assinalado as anterio-
res, e que constitui, presentemen-
te, um patrimônio moral e de in-
centivo aos esforços dos direto-
res do Touring Club do Brasil,
que é o de tornar mais conheci-
do o nosso país, através da pa-
lavra de ordem, nesse sentido:
"Conheça primeiro o Brasil".

Devemos, é claro, conhecer a
nossa terra, para que melhor a
amemos e possamos exaltar-lhe os
seus primores e as suas incontá-
veis belezas. Ela tem defeitos, sem
dúvida, mas nenhum é tão gran-
de que nos faça esquecer o es-
trondoso babilônio da cachoeira de
Paulo Afonso, as árvores gigan-
tescas que margeiam o rio Ama-
zonas, a cor de onix do rio Ne-
gro, as claras e belas cidades do
Nordeste, que todas parecem mu-
lher, pela sua graça fascinante e
pela sua formosura nativa.

E, finalizando, reafirmou o sr.
Berillo Neves: Eis porque devemos
exclamar ainda uma vez e sem-
pre: "Conheça primeiro o Bra-
sil!"

I Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia

De 14 a 19 de dezembro, se
realizará o I Congresso Brasileiro
de Medicina Legal e Criminologia,
da Sociedade de Medicina Legal e
Criminologia de São Paulo, come-
morativo do IV Centenário da Ci-
dade de São Paulo.

Foram convidados: presidente
de honra, o governador do Esta-
do; vice-presidente de honra, pre-
feito da capital; sr. Francisco
Matarazzo Sobrinho, dr. Antonio
Carlos de Salles Filho, dr. Epi-
dio Reali, dr. José Adriano Mar-
rey Junior, membros de honra; dr.
Manuel Miguel Silva; membro ho-
norário, prof. Henrique Tanner de
Abreu.

As adesões são recebidas no
Instituto Oscar Freire, à rua Teo-
doro Sampaio, 115.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

EXPULSOS DO TENDAL OS ATRAVESSADORES

Portaria baixada ontem — Horário de funcionamento do comércio — Transferência de bancas no Mercado — Experiências com chafarizes e refletores, na praça da República

Foi baixada ontem pelo chefe do Executivo municipal portaria que expulsa os "atravessadores" do Tendal, cujo teor é o seguinte: "No Tendal, da Divisão de Carnes e Pescados, só será permitido o comércio quando praticado por marchantes ou seus empregados devidamente autorizados; por frigoríficos, por seus prepostos ou por açougueiros.

Os que praticam o comércio fora dessas condições, agindo como atravessadores, deverão abandonar essas atividades, dentro de vinte e quatro horas.

Determino, outrossim, ao Departamento de Abastecimento que a tais elementos, nocivos à economia popular, seja proibido, sob qualquer pretexto, a entrada no Tendal".

COMERCIO
O sr. Janio Quadros promulgou lei que dispõe sobre o horário de funcionamento do comércio, fora de hora, que se acha redigida nos seguintes termos:

"Artigo 1.º — O artigo 18 do decreto-lei n.º 813, de 30 de novembro de 1945, modificado pela lei n.º 4.386, de 7 de janeiro de 1953, passa a ter a seguinte redação:

Art. 15 — Mediante licença especial, os estabelecimentos comerciais poderão funcionar, fora do horário normal, nas seguintes épocas: a) por ocasião do carnaval, festas de Santo Antônio, São João e São Pedro e comemorações de finados, exclusivamente para o comércio de mercadorias peculiares, em limite de horário; b) durante o mês de dezembro, para o comércio de mercadorias de qualquer espécie, das 18 e 30 às 22 horas, diariamente, e das 18 e 30 às 20 horas, nas vésperas de Natal e Ano Bom".

MERCADO CENTRAL
O prefeito dirigiu ontem ao Departamento de Abastecimento, da Secretaria de Higiene, a seguinte ordem interna: "Os ocupantes de bancas nas ruas K, L, M, N e O, no Mercado

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

NOTURNA

Aberta de 12 às 23 horas; aos sábados, das 9 às 15 horas.

PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 192.

Predio C. B. I.

Em PINHEIROS: Avenida Butantã, 104, prédio do Cine Góias.

Juros de 5 % e 6 %.

A HOMEOPATIA AO SEU ALCANCE

Colaboração semanal, todos os domingos, pelo

dr. Alfredo Di Vernieri

As doses infinitesimais, usadas na Homeopatia, foram o ponto, digamos vulnerável, da crítica fácil contra essa doutrina médica. Poucas teorias mereceram tantos e tão encarniçadas polemicar e o esforço para jogá-la no ridículo foi tremendo, desde o seu glorioso aparecimento.

Conforme tivemos a oportunidade de afirmar, em nossa colaboração de domingo último, esse postulado, de valor íngreme, surgiu da observação pura e simples dos fatos. E, naturalmente, não se podia engendrar a teoria dos infinitesimais "a priori" senão depois de impressionado pelo fato positivo, como aconteceu, aliás, com a lei dos semelhantes. Da observação pura das microdosas, ou melhor das doses dinamizadas, surgiu, como vimos, a teoria dos infinitesimais. Palestras, entretanto, ainda em teoria dos infinitesimais, porque, ainda infelizesmente, constituímos, nós homeopatas, a grande minoria a fazer uso dessas doses e a sua aceitação causa já não dizemos repulsa aos colegas da alopatia mas a sua grandeza, o seu poder irrefutável de cura, esses mesmos e distintos colegas não tiveram, ainda a oportunidade de conhecer. Ficamos, portanto, no terreno teórico, para explicar o mecanismo de cura dos nossos medicamentos, mas o emprego desses medicamentos, em estado de dinamização, para nós, na verdade, não constitui nenhuma teoria, porém um fato sempre presente e absolutamente positivo.

Toda a argumentação mantida com certo vigor e certa aparência persuasiva, está baseada na impossibilidade física de se descobrir, em nossos dinâmicos, depois de certo limite, traços materiais dessas substâncias e, com essa premissa, decretamos o "deleto homeopático" esquecendo-se que ainda não vimos, por exemplo, o ultra-vírus, mas, infelizmente, descobrimos os terribes e desastrosos efeitos no terreno biológico. Entretanto, mesmo fixando-nos nessa preocupação material, podemos afirmar que, ainda não se disse a última palavra sobre tão importante assunto. Há poucos anos, a física apenas conseguia descobrir traços de substância medicamentosa no máximo até à quinta dinamização homeopática. Hoje existem balanças por exemplo para pesar substâncias absolutamente invisíveis aos nossos olhos. Uma dessas balanças, a que foi construída

da por Wyal W-Gray, é sensível, isto é, acusa o peso das referidas substâncias, dando-lhes, portanto, existência material até tres milonésimos de miligramas!...

Quanto à comprovação física dos nossos remédios, é preciso não esquecer os trabalhos de Berné, um físico da moderna geração. Esse notável engenheiro vem realizando estudos e pesquisas interessantes provando, à luz da física e da matemática, a existência do infinitesimal pequeno. Esses estudos, referidos no livro do saudosíssimo prof. Galhardo, intitulado "Iniciação Homeopática", dão base científica às nossas dinamizações.

A homeopatia, querido leitor, é ciência biológica, pois, lida com seres vivos e, no campo biológico, as suas virtudes, devem ser provadas. As doses infinitesimais, depois daquele referido limite traço da física, passam a ser comprovadas: "biologicamente" não apenas quanto aos efeitos puramente terapêuticos, mas em notáveis e concludentes experiências de laboratório. Vejamos alguns exemplos clássicos. O famoso biólogo Noelegg provou, que o sal de prata, na proporção de uma grama para um milhão de metros cúbicos de água, é mortal para a conhecida alga chamada Spirogyra. O formol, provou outro autor, na dose "astronômica" de um miligramo, diluído em um milhão de litros de água, ainda atua e de maneira sensível, sobre a fermentação do leite. As inoculações de albumina do ovo, diluída numa proporção correspondente à nossa quinta dinamização, produzem choques anafiláticos. O mesmo fenômeno se dá com a toxina difteria, produzindo, portanto, os mesmos choques e na mesma proporção diluidora. Para finalizarmos, por hoje, lembremos o consagrado processo de esterilização das águas potáveis conhecido em todo o mundo, por verduzinação. Este processo, como se sabe, consiste em introduzir na massa líquida, o cloro, na proporção infinitesimal de um decimiligramo, por litro de água, o que corresponde à nossa sétima diluição ou dinamização. Esta quantidade de cloro, fisicamente imperceptível, pelos meios comuns de pesquisas, é suficiente para tornar perfeitamente esterilizada e própria para ser bebida, a água de numerosas e importantes cidades.

DR. ALFREDO DI VERNIERI
MEDICO-HOMEOPATA
Diariamente das 14 horas em diante. As segundas, quartas e sextas-feiras, consultas também das 8 às 10.30. CONSULTÓRIO: Rua Quintino Bocaiuva, 231 — 51 — Tel. 32-4532 — Edifício Itaco-lomi — RESIDÊNCIA: Tel. 5-0122.

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparação

Praça da República, 64 — Apartamento 92 — 9.º andar — Tel. 34-56-21

S. PAULO

SENADORES DA REPUBLICA VISITARÃO O PARQUE MANUFACTUREIRO PAULISTA

Especialmente convidados pela Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo para visitarem o parque industrial paulista, deverão chegar hoje, a São Paulo, viajando por estrada de rodagem, vários senadores da República.

A comitiva senatorial é a seguinte: senadores: Ezequias da Rocha, Djair Brindeiro, Vivaldo Lima, Abelardo Jurema, Kerginaldo Cavalcanti, Luiz Tinoco, Mozart Lago, Othon Mader e Francisco Galotti. Em companhia dos senadores viajarão também os srs. Luiz Carlos da Fonseca, Fernando Jorge da

A FARESP NÃO APOIA QUALQUER CHAPA PARA SUCESSÃO ESTADUAL

Entidade de caráter econômico e técnico — Não toma conhecimento de assuntos de natureza política

Comunicam-nos da FARESP: "Em sua última reunião se-

manal, decidiu a diretoria da FARESP reiterar a recomendação há tempos aprovada no sentido do que os diretores da referida entidade declinem sua atuação pessoal, toda vez que se manifestarem à imprensa, em assunto sobre o qual a FARESP não se tenha ainda oficialmente definido ou que adotarem posição diferente, que é alheia um seu direito, quando falam particularmente.

A decisão de reiterar essa recomendação decorreu de recente entrevista de um dos diretores a propósito da composição de uma chapa para a futura sucessão estadual, formada pelos srs. Janio Quadros e Iris Meinelberg, respectivamente como candidatos a governador e vice-governador de São Paulo, e que teria repercutido como fazendo parte de um plano defendido pela referida entidade de classe.

"A fim de dissipar possíveis mal entendimentos, decidiu a diretoria da FARESP, na reunião em apreço, presidida e secretariada, respectivamente, pelos srs. Francisco Meinelberg e José Cassiano Gomes dos Reis, e contando com a presença dos diretores srs. Felipe Rodrigues Silveira Neto, Clóvis de Sales Santos, Manuel Carlos Ferraz de Almeida, Luiz Fortunato Moreira Ferreira, Heitor Miranda, Alvaro Guimarães Filho, Rubens de Paulo Edmar, Francisco Antonio de Toledo Piza, Ademair Carvalho Gomes, Euclides Teles Rudge e Dario Ferreira Guarita, além de conselheiros e assessores, esclarecer publicamente que a entrevista publicada foi concedida particularmente e que seu próprio conteúdo não tem qualquer natureza política, qualquer possibilidade de seu vínculo com a FARESP.

Em absoluto toma essa entidade, pela sua diretoria ou através das entidades federadas do interior, qualquer posição política em favor de quem quer que seja. Particularmente, como ocorreu com o autor da entrevista, podem os diretores, sob sua responsabilidade, tomar qualquer atitude, ressalvando, porém, essa qualidade, a fim de que não parem dúvidas acerca das manifestações do órgão máximo da agricultura paulista que se atém exclusivamente a assuntos de natureza econômica e técnica".

EXCURSÕES

O Centro do Professorado Paulista realizará no dia 5 próximo, uma excursão à Colônia de Férias "Prof. Sud Mennucci", na praia Grande, Informações e inscrições, à av. da Liberdade, 928.

"Questiunculas de Língua Portuguesa" do prof. Ernani Calbucci

O prof. Ernani Calbucci, que há vários anos mantém neste jornal a seção "Duvidas de Linguagem", acaba de publicar o livro "Questiunculas de Língua Portuguesa", editado pela Editora Gramatical, e em que reuniu as mais interessantes das respostas que, sobre o nosso idioma, deu aos seus inúmeros leitores.

Trata-se de um apreciado trabalho em que os estudiosos da língua verão esclarecidas muitas das suas dúvidas sobre a "última flor do Lácio, inculta e bela", e cujo aspecto material também é atraente, pois o livro foi impresso em formato grande e em caracteres agradáveis de ler, finalizando com um utilíssimo índice analítico com cerca de 1.000 verbetes sobre os assuntos nele versados.

Ao bom amigo e ilustrado colaborador, os nossos cumprimentos, de par com votos no sentido de

Presentes que dizem tudo... por você!



Testemunhos de carinho e do fino gosto de quem dá... Encantamento para quem recebe!

Cerâmica Italiana
Obra prima do
berço da arte.



Figuras de origem chinesa. Um adorno verdadeiramente original. Desde Cr\$ 60,00



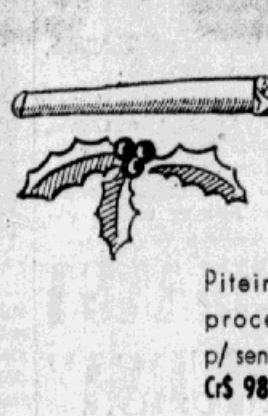
Isqueiros importados, para senhoras e cavalheiros, das mais afamadas marcas mundiais. Desde Cr\$ 180,00



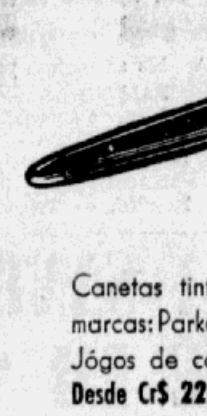
Carteiras importadas, porta notas e cigarreiras. Artisticamente decoradas.



Relógios de pulso p/ senhoras e cavalheiros, das renomadas marcas: Tissot, Omega, Universal, Silvana, Eska, etc. Desde Cr\$ 120,00 por mês.



Piteiras de marfim de procedência chinesa, p/ senhoras e cavalheiros. Cr\$ 98,00



Canetas tinteiras das afamadas marcas: Parker 51 e 21 e Sheafers. Jogos de canetas e lapizeiras. Desde Cr\$ 225,00

CASSIO MUNIZ S.A.

Importação e Comércio

Praça da República, 309 - São Paulo

UMA TRADIÇÃO DE MEIO SÉCULO EM BEM SERVIR.

Industriais e pecuaristas discutirão problemas relativos ao preço do leite

Industriais e produtores de leite paulistas deverão reunir-se no começo da semana entrante, a fim de tratar do pedido de reconsideração do ato da COFAP, que fixou o preço do produto e sobre o qual deverá o referido órgão manifestar-se em sua próxima reunião cuja realização está marcada na mesma semana.

Decidiu-se na última reunião semanal da diretoria da FARESP, na qual o sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, vice-presidente da referida entidade e representante da agricultura na COFAP, fez um relato sobre os entendimentos havidos no Rio em torno do pretendido reajustamento do preço do leite em São Paulo, pleitear junto ao aludido órgão um reajustamento compatível com as condições geo-econômicas do Estado de São Paulo e para isso será levado o pensamento não somente dos pecuaristas leiteiros como dos industriais de laticínios, pois urge uma solução definitiva indispensável à continuidade da produção leiteira em nosso Estado.

A respeito da padronização do leite, um dos assuntos abordados na mesma reunião, esclareceu-se que ela foi oficializada pelo decreto federal número 29.651, de 8 de junho do ano passado, o qual aprovou o regulamento de inspeção industrial dos produtos de origem animal. Diz o artigo 529, parágrafo 3 daquele regulamento: — "Leite padronizado é o que apresenta teor de gordura ajustável a 3% me-

dante aplicação de técnica industrial permitida pelo D. I. P. O. A., incluindo-se nessa classificação o leite tipo "C". Ainda o artigo 530 e seu parágrafo único diz: — "O leite oriundo das propriedades rurais, seja qual for sua finalidade, deve ser integral. É proibida a desnatagem do leite para consumo, total ou parcialmente, nas propriedades rurais".

Frisou o sr. Donato Mascarenhas Filho, conselheiro da FARESP, que com a oficialização da padronização que legalizou uma situação há muito existente nas usinas de beneficiamento de leite, moralizou-se muito o comércio de leite. Passaram depois as usinas compradoras de leite a pagar o excesso de gordura de 3,2% na base de Cr\$ 0,04 por decímetro de gordura. Aquelas que desnatavam ou batizavam o leite na fonte de produção deixaram de fazer-lo, pois começaram a receber o excesso de gordura acusado pelo seu produto. O consumidor em nada foi prejudicado, pois o leite vinha sendo padronizado há muito pelas usinas que ficavam com o excesso de gordura em seu proveito exclusivo. Com a oficialização da padronização passaram os produtores a ser contemplados com o que de direito lhes pertencia, ou seja, o excesso de gordura. O fecho inviolável veio completar a garantia de um produto que passou a ser o mesmo em São Paulo e Belo Horizonte.

O deputado Iris Meinelberg, que presidiu os trabalhos, prestou em seguida informações acerca da II Conferência Rural Brasileira, que se realizará de 8 a 10 de dezembro próximo, em Curitiba, em comemoração à emancipação política da capital paranaense, e na qual a delegação da FARESP apresentará trabalhos relacionados com diversos problemas ora em foco, inclusive política cambial, reforma agrária, política de preços mínimos e assistência social rural.

A seguir fez um apelo aos presidentes de Associações Rurais presentes à reunião e os diretores no sentido de que influenciam no interior a favor do comparecimento do maior número possível de cafeicultores às eleições para a escolha dos representantes da lavoura cafeeira na Junta Administrativa do I. B. C.

Na mesma reunião examinaram-se vários projetos de interesse da agricultura em curso no Congresso e foram apresentados estudos sobre a transferência para a categoria especial, isenta de licitação e à taxa oficial, de várias mercadorias indispensáveis à atividade rural incluídas nas demais categorias. A comissão especialmente designada para fazer sugestões a respeito e que procedeu a longo e minucioso estudo das mercadorias incluídas nos diversos categorias anunciou o resultado do seu trabalho, cuja redação final, acrescida das mercadorias lembradas por vários diretores, como fôrmedas, motocicletas adquiridas pelas prefeituras para conservação de estradas e maquinário para industrialização de produtos agropecuários sem fôto comercial (para a primeira categoria) e coelho (para a categoria especial), deverá ficar concluída dentro de alguns dias, a fim de ser encaminhada às autoridades competentes.

II CONFERENCIA RURAL
O deputado Iris Meinelberg, que presidiu os trabalhos, prestou em seguida informações acerca da II Conferência Rural Brasileira, que se realizará de 8 a 10 de dezem-

BOLETIM DO RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA

Comunicam-nos:
"O Departamento de Águas e Energia Elétrica, a fim de continuar a pôr o público perfeitamente a par do andamento do atual racionamento de energia elétrica em São Paulo, informa o seguinte: Energia consumida de 1 a 21 de novembro corrente 211.662.354 kWh Situação dos Reservatórios no dia 21 de novembro:

Reservatório	Billings	260.422.750 m³	21,59	380.044.332 kWh
Reservatório Guarapi-ranga	30.100.620 m³	15,46	42.923.484 kWh	
Reservatório Itupara-ranga	61.305.240 m³	10,23	27.035.610 kWh	
Reserva total dos reservatórios, em kWh, no dia 21 de novembro			450.003.426 kWh	
Reserva total dos reservatórios, em kWh, no dia 31 de outubro			458.448.647 kWh	
Diminuição da reserva total dos reservatórios, em kWh, de 1 a 21 do corrente mês			8.445.221 kWh	
Diminuição da reserva total dos reservatórios, em igual período de outubro			69.631.358 kWh	

Dos números acima se conclui que no corrente mês a diminuição das reservas hidráulicas do sistema foi menor do que em igual período do mês passado.

Deve-se isto a dois principais fatores:

- 1.º — Auxílio do sistema do Rio de Janeiro ao sistema de São Paulo desde 22 de outubro p.p., de aproximadamente 1 milhão de kWh diários;
- 2.º — ligeiro aumento da contribuição das bacias hidrográficas devido às chuvas que, embora esparsamente, caíram, principalmente em princípios do corrente mês.

Considerando-se, porém, que o Reservatório Billings — reservatório chave do sistema Light de São Paulo — está praticamente reduzido a um quinto de sua capacidade total, e que, em igual período do ano passado, o mesmo reservatório acusava um volume de 51% de sua capacidade total, este Departamento adverte que devem continuar em vigor as normas ditadas pelos seus Ato's ns. 21 e 27, para o atual racionamento de energia elétrica, em todo o sistema da São Paulo Light and Power Company, Limited.

Departamento de Águas e Energia Elétrica, aos 28 de novembro de 1953. — MARIO C. DE CERQUEIRA LEITE — Diretor Geral Substituto".

São Paulo e Ponte Preta, o sensacional confronto de hoje à tarde em Campinas

Como formarão os contendores — Disposta a representação sampaulina a retornar vitoriosa da terra de Carlos Gomes

Os afeitos de Campinas aguardam, com interesse, a contenda a ser efetuada hoje à tarde, no Estádio "Moyés Lucarelli", entre os quadros do São Paulo e da Ponte Preta. O "mais querido", que aparece isolado no topo da tabela do certame, com 1 ponto perdido e distanciado da Palmeiras, segundo colocado, por seis pontos, não encontrou até agora adversário capaz de surpreendê-lo. Assim é que os esportistas de Campinas, na expectativa de um resultado dos mais significativos para o conjunto da "veterana", naturalmente acorrerão em massa à praça de esportes da Ponte Preta, a fim de incentivar o seu clube favorito.



Gino

Como se sabe, no primeiro turno, a Ponte Preta enfrentou o "mais querido" no Pacembu. Foi uma luta difícilíssima e no final o marcador registrou a vitória do "clube da fé" pela contagem mínima. Os defensores do gremio campineiro jamais se conformaram com aquele resultado, argumentando que o resultado lógico do encontro seria o inusitado do clube das três cores ou, na pior das hipóteses um empate. Um novo compromisso com o tricolor passou a ser para o "onze" da Clásica o maior desejo. Quer dizer que agora, favorecidos pelos excelentes "handicaps" de campo e "torcida", os defensores da Ponte Preta naturalmente entrarão em campo dispostos a não poupar esforços, a fim de conquistar expressivo feito.

ATENTOS OS SAMPALINOS

Sucedo, porém, que os comandados de Gino estão precavidos. Que o "onze" tricolor está jogando de um futebol incomparável é um fato indiscutível. Que a sua superioridade sobre a representação Ponte Preta é das mais flagrantes ninguém discute. A verdade é que o técnico Jim Lopes, profundo conhecedor dos segredos do esporte bretão, conseguiu inculcar no espírito de seus pupilos que o prelo de hoje à tarde será o compromisso mais difícil que o quadro terá que resolver. E os resultados daquele gesto do "coach" tricolor foram dos mais satisfatórios. Os "cracks" estão cientes da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros e, como tudo indica, entrarão em campo preparados para lutar com fúria, a fim de evitar possíveis surpresas.

A PONTE PRETA

O conjunto pontepretano apresentará a sua melhor formação. O esquema defensivo contará com todos os valores. A vanguarda, com a nova escalação, deverá ficar mais agressiva. Friaça, por exemplo, atuará na ponta direita, formando ala com Gatão. Ninho será o comandante enquanto o setor esquerdo será formado, mais uma vez, com Bibe e Jansen.

Como se vê, o novo ataque campineiro deverá produzir satisfatoriamente, até porque vários de seus componentes, como Friaça e Bibe, que integraram a representação do São Paulo, naturalmente tudo farão para demonstrar que ainda estão em condições de ser aproveitados por qualquer conjunto categorizado.



Clásica

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

S. PAULO — Poy, De Sordi e Mauro; — Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; — Maurinho, Albelli, Gino, Negri e Teixeira.

PONTE PRETA — Clásica, Brulinho e Valdir; — Pitico, Carlinhos e Carlinhos; — Friaça, Gatão, Ninho, Bibe e Jansen.

Corinthians e Linense defrontam-se hoje à tarde

EM LINS, O ATRAENTE COTEJO — COMO SE APRESENTARA' O BI-CAMPEÃO PAULISTA — O CAMPEÃO DA NOROESTE AGUARDA CONFIANTE O MOMENTO DA PUGNA

Prelúdio dos mais difíceis e até perigoso terá o Corinthians que, enfim, hoje à tarde, em Lins, contra a representação do Linense. O Obi-campeão paulista destruída de invulgar prestígio naquela cidade e por isso se admite que o prelo deverá ser presenciado por uma assistência das mais numerosas, esperando-se até como quase cerca a quebra do recorde de renda local.

CARBONE AINDA NÃO JOGARIA

Segundo se propalou nas últimas horas de ontem, o meia esquerda Carbone não jogará hoje à tarde, a sua "reentrância" no "onze" dos calções negros. A verdade é que estamos informados de que não será desta feita que o conhecido craque reaparecerá no bi-campeão paulista. Vermelho terá a incumbência de ocupar, mais uma vez, a meia esquerda e dele muito esperam os numerosos admiradores do gremio do Parque São Jorge na luta de hoje à tarde.

SIMÃO AFASTADO

O ponta esquerda Simão não vinha jogando com eficiência. As suas atuações no clube do Parque São Jorge deixaram muito a desejar. Assim é que os dirigentes corinthianos resolveram, em boa hora, substituir o conhecido atacante pernambucano, valor que teve a sua época de fastígio na Portuguesa de Desportos, formando ala com Pinga. O substituto



Americo

de Simão é o ponteiro Mario, que abusa frequentemente do jogo pessoal. Não fora aquele defeito e naturalmente Mario seria um dos craques mais eficientes, naquela posição, no futebol brasileiro.

O LINENSE

O conjunto de Lins, quando atua no seu gramado, geralmente consegue excelentes resultados. No confronto de hoje à tarde, a equipe de Americo naturalmente entrará em campo disposta a cumprir destacada atuação, uma vez que vencer o Corinthians ainda constitui motivo de júbilo para qualquer conjunto categorizado. Não se acredita, no entanto, que o campeão da Noroeste consiga concretizar as suas aspirações. O bi-campeão paulista é um conjunto brioso, que não se intimida frente aos adversários perigosos e é de crer que não permita ao Linense abandonar o campo vitorioso. A luta poderá ser das mais difíceis. Todavia, se há uma equipe mais coordenada e mais credenciada à vitória é, indiscutivelmente, a corinthiana.

OS QUADROS

As equipes jogarão provavelmente assim organizadas:

CORINTHIANS — Cabeção — Muriel e Olavo — Idário, Clovis



Idário

a Juliano — Claudio, Luisinho, Baltazar, Vermelho e Mario. LINENSE — Narciso — Rui e Ezequiel — Geraldo, Frangão e Fud — Alfredinho, Americo, Washington, Ivan e Alemão.

Favorito o Comercial diante do XV de Jaú

Vão lutar bastante os adversários de hoje no gramado da rua Javari — Bastante credenciado o alvi-rubro — Como jogarão as equipes

Grande é o favoritismo do Comercial na peleja de hoje, contra o XV de Jaú, designada para o gramado do Juvenis, na rua Javari. Explica-se esse favoritismo pelo melhor futebol que o clube alvi-rubro vem praticando. A equipe do XV de Novembro decaiu bastante de produção, o suficiente para não poder pretender a obtenção de resultados positivos frente a adversários da categoria do gremio da praça Clóvis Bevilacqua.



Cilas

BASQUETEBOL

OS BRASILEIROS DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

SANTIAGO, 28 (ALA) — Promete brilho maior do que se esperava o Campeonato Sul-Americano de Campeões de Basquetebol, a ser realizado em Antofagasta, no qual tomará parte o Uruguai com a equipe Paysandu, vice-campeã, a Argentina com o Santa Fé, o Peru com o Billa, o Paraguai e o Equador. O Brasil estará representado pelo Flamengo. O torneio deverá realizar-se entre 5 e 10 de dezembro próximo.



China

tuílos. E' de crer que os substitutos procurem lutar com entusiasmo, a fim de que a ausência dos titulares não seja sentida. Assim é que se espera que a ausência de dois titulares não tenha qualquer influência no rendimento do quadro.

O NACIONAL

O Nacional, embora se reco-

ntre, o esforço de seus dirigentes, ainda não atingiu nível técnico apreciado. Trata-se de conjunto heterogêneo e, por isso, de uma irregularidade sem precedentes. Acredita-se que, na contenda de hoje à tarde, os comandados de Paulo Lutarão com fúria, a fim de tentar a conquista de um resultado satisfatório. Acontece, no entanto, que o Palmeiras está precavido e disposto a prosseguir na sua marcha vitoriosa e dificilmente deixará de abandonar o gramado vitorioso.

No Parque Antartica o Palmeiras receberá a visita do Nacional

Hoje à tarde, a luta — Escalação oficial dos quadros — Dificilmente o alvi-celeste escapará ao revés

O Palmeiras terá fácil compromisso a resolver hoje à tarde, na sua praça de esportes no Parque Antartica. O alvi-celeste enfrentará o Nacional, conjunto que aparece como o "rabeira" do certame. A superioridade dos "periquitos" é tão flagrante que a sua vitória vem sendo esperada como um fato consumado. Admite-se que o clube da rua Comendador Souza, ameaçado de rebaixamento para a Segunda Divisão, tudo fará para ser bem sucedido. A verdade, no entanto, é que o Palmeiras vem jogando com segurança e, como alimenta esperanças de retornar ao topo da tabela, naturalmente tudo fará para brindar os seus numerosos admiradores com mais uma convincente atuação, até porque quando da sua última apresentação, embora vitorioso contra o XV de Novembro de Jaú, o seu trabalho deixou algo a desejar.

OS QUADROS

Eis as equipes prováveis:

PALMEIRAS — Oberdan — Salvador e Juvenal — Plume, Manueto e Dema — Moacir, Humberto, Richard, Jair e Rodrigues. NACIONAL — Seco — Nino e Rosalem — Touguinha, Riveti e

Ribeiro — Paulinho, Eduardinho, Paulo, Elson e Liqueinho.

O "onze" esmeraldino jogará desfalcado. Liminha e Otavio, dois dos mais destacados defensores do clube do Parque Antartica estarão ausentes do atrante confronto. Aqueles valores en-

PORTUGUESA SANTISTA E IPIRANGA JOGAM HOJE EM "ULRICO MURSA"

Favorita a "briosa" diante do alvi-negro do Sacomã — Conhecida a organização de ambas as equipes — Disposto o "onze" visitante a brilhar

Portuguesa santista vs. Ipiranga, eis o cotejo complementar da etapa de hoje, marcado para o Estádio "Ulrico Mursa", na vizinha cidade paulista. O prelo apresenta a agremiação paulista como



Lanzoninho

a mais capaz de chegar à condição de vencedora do embate, que, aliás, terá influência direta em relação aos últimos postos, em virtude da pessima colocação de ambas as agremiações na tabela de classificação.

LUTAR O IPIRANGA

O Ipiranga, perdendo preciosos pontos nas últimas rodadas acabou relegado a um posto inferior na classificação. Encontra-se seriamente ameaçado de descer para a Segunda Divisão, razão pela qual necessita, agora, mais do que nunca, de lutar bastante. Com empenho e dedicação e muita fibra, o alvi-negro tentará a obtenção de um resultado surpreendente diante da Portuguesa santista, favorita no embate.

PRELÍCIO PROMISSOR

A partida, como não podia deixar de acontecer, poderá agradar bastante. O empenho do Ipiranga contra os fatores campo e "torcida", que favorecem o seu antagonista, dará, sem dúvida, uma cotação superior ao prelo, único de hoje em Santos pelo certame bandeirante. Ademais, há ainda o fato de ambos os adversários estarem seriamente ameaçados pela Lei do Acesso, situação que poderá dar maior destaque à partida e fazer com que o espetáculo corresponda às aspirações da "torcida".

EQUIPES ESCALADAS

Para o encontro, as equipes formarão:

Portuguesa santista — Laércio, Wilson e Jair; Procopio, Cornélio e Olegário (Nú); Mario Lanzoninho, Joel, Alemão e Claudio.



Valentino

Ipiranga — Valentino; Belmiro e Mario; Reinaldo, Valdemar e Juárez; Elso, Zé Carlos, Geraldo, Tico e Paulo. Juiz: Cirano Parreira de Andrade.

Os húngaros irão à Argentina

BUENOS AIRES, 28 (ALA) — Circulos desportivos informam que a equipe húngara visitará proximamente Buenos Aires, jogando com as equipes da primeira divisão que não realizem excursões e os três primeiros colocados da segunda divisão.

Port. de Desportos e Juventus preliarão hoje no Pacaembu

PSICOLÓGICAMENTE PREPARADOS OS "LUSOS" CONTRA UMA POSSÍVEL "TRAVERSURA" DO CLUBE DA RUA JAVARI — CONFIANTE OS PUPILOS DE BEGLIUMINI — EQUIPES QUE ATUARÃO — OUTROS PORMENORES

Além do embate Comercial vs. XV de Jaú, marcado para a rua Javari, teremos mais um cotejo em nossa capital, reunindo, hoje, no Pacembu, as equipes da Portuguesa de Desportos e do Juventus.

O embate, poderia apresentar a equipe "lusa" como a mais capaz para deixar o gramado com os louros da vitória, pois, num exame mais atento sobre as possibilidades de ambos, não se poderia chegar a diferente conclusão. Entretanto, em virtude do que aconteceu com o Corinthians, frente ao mesmo Juventus, a partida, precisa ser encarada sob outro prisma, dando-se um crédito ao gremio da Mooca, que poderia voltar a apresentar uma nova e agradável surpresa na quarta etapa do retorno do campeonato bandeirante.

PREPARADOS OS "LUSOS" — Os "lusos" estão bem prepara-



Ceci

dos psicologicamente. Abel Picabé, seu responsável técnico, viu o Juventus em ação frente ao Corinthians e tirou conclusões lógi-

cas para orientar seus pupilos para o embate de hoje, que se afigura, em face da disposição juvenil, dos mais difíceis, pois a condição "lusa" superior em técnica poderá ser suplantada pelo entusiasmo e fibra do antagonista. Aliás, essas mesmas armas já levaram a equipe "grená" a magníficos resultados, esperando-se, por esse motivo, que o trabalho dos "lusos" seja bastante dificultado pela resistência e vontade de não perder mais nenhum ponto alimentada pelos pupilos de Begliumini.



Edécio

cas para orientar seus pupilos para o embate de hoje, que se afigura, em face da disposição juvenil, dos mais difíceis, pois a condição "lusa" superior em técnica poderá ser suplantada pelo entusiasmo e fibra do antagonista. Aliás, essas mesmas armas já levaram a equipe "grená" a magníficos resultados, esperando-se, por esse motivo, que o trabalho dos "lusos" seja bastante dificultado pela resistência e vontade de não perder mais nenhum ponto alimentada pelos pupilos de Begliumini.

PARTE DA QUE PROMETE — O cotejo designado para o próprio da Municipalidade promete bastante. Poderá constituir-se em um espetáculo dos mais interessantes e sugestivos, pois reunirá duas equipes com a mesma tensão, ou seja, deixar o campo com a vitória.

Para esse cotejo, as duas turmas já foram escaladas, devendo entrar no gramado obedecendo à seguinte constituição:

PORT. DESPORTOS — Lindolfo, Nena e Valter; Santos, Bran-

5 POR DIA...

1 — Uma única vez os baianos foram vencedores do campeonato brasileiro de futebol. Isso em 1934. E com este quadro: — De Vecchi; Pópo e Bisi; Pila, Guja e Gai; Bentinho, Baiano, Guarani, Novinho e Almir. A figura dominante da turma baiana era o avançado zagueiro Pópo. Realmente, era notável. Pópo, ao deixar o futebol, caiu na mais extrema miséria. Vivia, como mendigo, pelas ruas da capital baiana. Pópo tinha um pequeno diamante incrustado em um dos dentes da frente!

2 — O primeiro campeão nato carioca de bola ao cesto efetuou-se em 1919. Triunfou o Flamengo. Depois, o rubro-negro conseguiu, além de outros, quatro campeonatos consecutivos: 1932, 33, 34 e 35.

3 — Uma das lutas de box mais sensacionais, na Europa, foi a de Carpentier, o famoso campeão francês, e campeão mundial dos meios pesados, contra Battling Siki, negro senegalês. Carpentier foi a nocaute no sexto assalto em Paris. Foi em 24-9-22. No ano seguinte (17-3-23), em Dublin, Irlanda, Siki perdeu o título de campeão mundial, ao ser derrotado, por decisão, por Mike Mc Tighe.

4 — HENRY DESGRAUGE, francês, em 1893, estabeleceu, pela primeira vez, o recorde da hora, em bicicleta, com o percurso de 35.325 metros.

5 — O primeiro jogo Brasileiro-Uruguaios, em disputa da Taça "Rio Branco", foi realizado em 1931, no Rio. Triunfaram os brasileiros: 2 a 1. Gols de Nilo. A turma vencedora: Velloso; Domingos e Hildegardo; Hermenegildo, Gollard e Alfredo; Walter, Nilo, Carvalho Leite, Feitico e Teffilo. — L. S.

Clubes argentinos no velho mundo

BUENOS AIRES, 28 (ALA) — Os dirigentes do Racing decidiram que seu principal quadro realizará um giro por vários países europeus. O conjunto citado levará a efeito diversas partidas na Itália, França, Espanha, Alemanha e, provavelmente, na Inglaterra. A partida da delegação do Racing está prevista para 15 de dezembro próximo.

GOLFE

A VITÓRIA DO BRASILEIRO MARIO GONZALEZ

BUENOS AIRES, 28 (ALA) — A revista especializada "Mundo Desportivo" comenta a recente vitória do golfista brasileiro Mario Gonzalez, no campeonato aberto de golfe, enfrentando os maiores valores argentinos e norte-americanos. A revista recorda a atuação que teve Gonzalez há 13 anos, quando venceu o mesmo certame ainda como amador. Sobre o último torneio, escreve: "Gonzalez obteve uma grande vitória demonstrando, principalmente no último dia, que ganhou porque é bom jogador e o melhor dos que se apresentaram. Essa proeza, adquirida por meio de uma proeza, adquirida por meio de uma proeza, que terminaram os primeiros 37 buracos do certame, estava colocada no 12.º lugar".

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

DESEJA RETORNAR — Canhotinho, o excelente atacante do Palmeiras revelou para o futebol nacional, depois de deixar a agremiação do Parque Antartica, rumou para Santos e integrou o conjunto da Portuguesa santista. Antes de terminar seu compromisso com o gremio paulista, Canhotinho entrou em entendimento com o gremio do "Luso", para deixar a "briosa" e seguir para a França, onde se encontra há questão de um mês. Notícias chegadas da Cidade Luz, agora, informam que o jogador brasileiro está em vias de regressar, pois não se acimatou naquele país.

SAMPAIO EM CONDIÇÕES — O excelente atacante do Nacional, Sampaio, encontrava-se afastado das "canchas" por motivo de contusão. Seriamente atingido em uma das pernas, no primeiro turno, esteve à margem da equipe durante os restantes prelúdios da etapa inicial do certame e dos cotejos já realizados pelo segundo turno. Agora, completamente restabelecido, retornou aos treinos, podendo, dessa forma, dentro em breve, surgir novamente envergando a camiseta do clube da Estrada.

O MINISTRO NADA RESOLVEU — A comissão que representava a Federação Paulista de Futebol que esteve em conferência com o ministro da Educação, sr. Antonio Balbino, pleiteando a suspensão do ato do sr. Vargas Neto que suspendeu o início do certame da Segunda Divisão, nada conseguiu de pratico. O ministro ficou com receio de tomar uma atitude contrária aos interesses do C. N. D., prejudicando, como não podia deixar de acontecer, os trabalhos da referida comissão. Foi, então, o Judiciário que deu a única solução para o caso.

JUIZES ESTRANGEIROS NO RIO — Informações chegadas do Rio, através de despachos telegraficos adiantam que existem entendimentos com o objetivo de contratar diversos árbitros estrangeiros, que teriam a incumbência de dirigir os prelúdios do certame carioca correspondente ao seu terceiro turno.

Huxley e Ninho decidirão entre si a vitória no Grande Premio "Prefeitura Municipal"

MISS YOU FORÇA NO PAREO DE DOIS QUILOMETROS — QUICK E CORVIGLIA PODERÃO LEVANTAR AS ELIMINATORIAS DE PRODUTOS — QUINDIM, OSCAR, SILFO E ALFAFA OS DEMAIS FAVORITOS — INFORMES DO "CORREIO PAULISTANO"

Homenageando a Prefeitura Municipal, o Jockey Club de São Paulo promoverá na tarde de hoje em seu campo de carreiras de Cidade Jardim, um programa de oito carreiras, destacando-se o grande prêmio, que leva o nome do Executivo.

A prova em três quilômetros para produtos nacionais, recebeu as inscrições da parella Huxley-Honolulu, de Ninho, Fighting Son e Halte-lá. Carreira bem equilibrada, pois todos os inscritos são portadores de melhores recursos e de maior equilíbrio. Tem a prova sendo realizada na raia de grama.

INFORMES
1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 13,30 horas.

1 Imahy, J. Alves 54
2 Furona, L. B. Gonçalves 54
3 Quindim, E. Gonçalves 53
4 Benigna, S. Ferreira 54
5 Orsini, A. Cataldi 56
Em raia de grama seca, onde produz muito mais é Quindim o maior nome do pareo. A distância esta favorável e sua forma é das melhores. Sua tarefa, todavia, não será fácil, uma vez que Orsini, ao reaparecer, foi muito prejudicado e ainda chegou perto. Essa dupla, a nosso ver, ganha destaque, bem que Imahy seja depositário de largas esperanças e as ligeiras Furona e Benigna, ambas boas "gramaticas", não podem ficar totalmente fora de cogitações. Pareo difícil, não resta a menor dúvida.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.

1 Erivam, M. Signoretti 56
2 Eleitor, O. Reichel 55

3 Quick, E. Gonçalves 52
4 Compadre, J. Martins 53

5 Full, S. Ferreira 55
6 Britannicus, R. Olguin 55

Os trabalhos do estreante Quick são animadores. É ligeiríssimo, mas no final vai parar muito. Caso tenha peripécias favoráveis, sua estreia poderá coroar-se de pleno êxito. Defenderá o nosso palpite. Difícil a escolha para a dupla, pois Erivam já demonstrou apreciar a relva, aliando suas qualidades de animal espontâneo. Eleitor, que noutro dia não correu por dores de cãibra, produziu bem ao estrélar. Entre ambos deverá estar o formante da dupla. Somos pela 13. Compadre é fraco. Full nada demonstrou de útil e Britannicus ainda não produziu o que dele esperam seus responsáveis. Como pule elevada, não é fora de propósito.

3.º PAREO — G. P. "Prefeitura Municipal" — Cr\$ 120.000,00 — 3.000 metros — As 14,30 horas.

1 Huxley, L. Diaz 57
2 Honolulu, A. Marchesini 58

3 Ninho, L. González 58
4 Fighting Son, J. P. Sousa 57

5 Halte-lá, O. Reichel 58
O equilibrado Grande Premio da tarde, poderá, em raia de grama normal, ser levantado por Huxley, que rende bem nessa espécie de terreno e tem exercícios do mais satisfatório. Ninho é o melhor para a dupla, mesmo correndo menos na grama, mas tem mais classe do que Honolulu e Fighting Son, que na relva sempre produziram bem menos. Halte-lá, caso não estivesse com uma das mãos no gelo, surgiria então como o maior pretendente ao segundo posto.

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15,05 horas.

1 Elvante, A. Cataldi 55
2 Corviglia, L. Dias 56

3 Inventiva, R. Olguin 55
4 Girandola, M. Signoretti 56

5 Fay, J. P. Sousa 55
6 Karamoya, J. Alves 55

7 Blackland, J. Martins 55
Caberá a estreante Corviglia defender o nosso voto. Não é nenhuma "barbada", mas a ruindade da maior pretendente a ser Cr\$ 50.000,00. A ligeira Elvante, apesar de muito corrida, é concorrente de grande mérito. Somos por essa dupla 12, si bem que vemos em Karamoya inimiga seria. Fay, já andou chegando perto na relva e pode servir como azarão. Estreiam Inventiva, Girandola e Blackland, todas de poucas qualidades demonstradas, quer em exercícios, quer em atuações pelo interior, como é o caso de Inventiva.

5.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 15,40 horas.

1 Oscar, P. Vaz 56
2 Marubela, G. Santos 48

3 Advokeni, R. Olguin 52
4 Columbata, W. Montanha 48

5 Kastri, N. Pereira 54
6 Borema, A. Artin 51

7 Cratur, L. B. Gonçalves 54
8 Berlandia, O. V. Andrade 48

9 Hopona, E. Gonçalves 50
Pareo que em face de reunir alguns refinados "matungos"

tudo poderá acontecer. Oscar, no último domingo, teve desastrosa direção por parte do P. Vaz. Caso agora seja melhor corrido, deverá ser o vencedor. Anda bem e a turma é camarada. Advokeni, em que pese a sobrecarga, é a maior candidata à formação da dupla. Não devem ficar fora de cogitações Kastri, sempre respeitada na relva e Cratur, que ao reaparecer teve suspeita direção. Borema, tem chegado perto, mas na areia, na grama rende menos. Só como pule alta. Berlandia, Hopona, Columbata e Marubela formam o lote das poucas possibilidades.

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 2.000 metros — As 16 horas.

1 Miss You, L. B. Gonçalves 54
2 Don Furina, P. Vaz 54

3 F. Voadora, S. Ferreira 54
4 Dalmata, A. Artin 51

5 Da Liebre, O. Reichel 54
6 Pirilampo, N. Pereira 56

7 Hughenet, C. Taborda 55
8 Levuska, J. Alves 56

Pareo em dois quilômetros onde a ligeira e gramática Miss You ganha grande destaque. Não vemos mesmo possibilidades de ser derrotada. O maior interesse da porfia reside na luta pela dupla. Gostamos de Da Liebre, que apesar de ter largado mal, ainda chegou perto no sábado. Hughenet é "doido" e em raia seca irá produzir menos. Fortaleza Voadora, como azar, é a melhor. É valente e sempre chega perto. Levuska está mal colocada na distância e apenas poderá dificultar, na parte inicial do percurso, a tarefa de Miss You.

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.

1 Pirilampo, N. Pereira 56
2 Silfo, L. Diaz 56

3 Imperium, L. B. Gonçalves 55
4 Elos, J. P. Sousa 55

5 Don Fulano, L. Osorio 55
6 Express, N. Pereira 55

7 Alfaro, O. Reichel 55
Sendo grande as esperanças que M. de Almei deposita em Silfo, queremos que irá ser dos primeiros na transposição do disco, se bem que vemos em Kolinos, cuja carreira de reaparecimento foi ótima, seu maior obstáculo. Express, venceu comodamente e deve, por ser filho de Lord Advocate dar-se melhor na grama. É um sugestivo azar. Don Fulano ganhou na relva, mas aqui sua tarefa será difícil. Imperium, Elos e Alfaro são concorrentes de reduzidas possibilidades.

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas.

1 Falte, O. Reichel 54
2 Al, E. Vieira 56

3 Miss White, P. Coelho 54
4 Olenewa, J. Alves 54

5 Alfafa, L. B. Gonçalves 54
6 Helix, N. Pereira 56

7 Fosca, A. Artin 51
8 Flor de Ouro, S. Ferreira 54

9 Funny, P. Vaz 54
10 Fornarina, A. Xavier 51

Para finalizar um pareo difícil, onde Falte, indicação do retrospecto, não é a muito confirmadora de atuações por ser deontia. Gostamos para o posto principal Alfafa, que correu muito no último domingo. É pule boa e contará com um jockey mais energético do que o Moraca, que a dirigiu noutro dia. Dupla com Miss White, que anda bem e tem chegado sempre com os ponteiros. Como azares, além de Falte, situamos Flor de Ouro e Olenewa. Não cremos na possibilidade de Al, Helix, Fosca, Funny e Fornarina.

9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas.

1 Falte, O. Reichel 54
2 Al, E. Vieira 56

3 Miss White, P. Coelho 54
4 Olenewa, J. Alves 54

5 Alfafa, L. B. Gonçalves 54
6 Helix, N. Pereira 56

7 Fosca, A. Artin 51
8 Flor de Ouro, S. Ferreira 54

9 Funny, P. Vaz 54
10 Fornarina, A. Xavier 51

Para finalizar um pareo difícil, onde Falte, indicação do retrospecto, não é a muito confirmadora de atuações por ser deontia. Gostamos para o posto principal Alfafa, que correu muito no último domingo. É pule boa e contará com um jockey mais energético do que o Moraca, que a dirigiu noutro dia. Dupla com Miss White, que anda bem e tem chegado sempre com os ponteiros. Como azares, além de Falte, situamos Flor de Ouro e Olenewa. Não cremos na possibilidade de Al, Helix, Fosca, Funny e Fornarina.

10.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas.

1 Falte, O. Reichel 54
2 Al, E. Vieira 56

3 Miss White, P. Coelho 54
4 Olenewa, J. Alves 54

5 Alfafa, L. B. Gonçalves 54
6 Helix, N. Pereira 56

7 Fosca, A. Artin 51
8 Flor de Ouro, S. Ferreira 54

9 Funny, P. Vaz 54
10 Fornarina, A. Xavier 51

Para finalizar um pareo difícil, onde Falte, indicação do retrospecto, não é a muito confirmadora de atuações por ser deontia. Gostamos para o posto principal Alfafa, que correu muito no último domingo. É pule boa e contará com um jockey mais energético do que o Moraca, que a dirigiu noutro dia. Dupla com Miss White, que anda bem e tem chegado sempre com os ponteiros. Como azares, além de Falte, situamos Flor de Ouro e Olenewa. Não cremos na possibilidade de Al, Helix, Fosca, Funny e Fornarina.

11.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas.

1 Falte, O. Reichel 54
2 Al, E. Vieira 56

3 Miss White, P. Coelho 54
4 Olenewa, J. Alves 54

5 Alfafa, L. B. Gonçalves 54
6 Helix, N. Pereira 56

7 Fosca, A. Artin 51
8 Flor de Ouro, S. Ferreira 54

9 Funny, P. Vaz 54
10 Fornarina, A. Xavier 51

Para finalizar um pareo difícil, onde Falte, indicação do retrospecto, não é a muito confirmadora de atuações por ser deontia. Gostamos para o posto principal Alfafa, que correu muito no último domingo. É pule boa e contará com um jockey mais energético do que o Moraca, que a dirigiu noutro dia. Dupla com Miss White, que anda bem e tem chegado sempre com os ponteiros. Como azares, além de Falte, situamos Flor de Ouro e Olenewa. Não cremos na possibilidade de Al, Helix, Fosca, Funny e Fornarina.

12.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas.

1 Falte, O. Reichel 54
2 Al, E. Vieira 56

3 Miss White, P. Coelho 54
4 Olenewa, J. Alves 54

5 Alfafa, L. B. Gonçalves 54
6 Helix, N. Pereira 56

7 Fosca, A. Artin 51
8 Flor de Ouro, S. Ferreira 54

9 Funny, P. Vaz 54
10 Fornarina, A. Xavier 51

Pirilampo só terá "chance" em raia normal, notadamente na areia. Dalmata e Don Furina têm poucas possibilidades.

10.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas.

1 Falte, O. Reichel 54
2 Al, E. Vieira 56

3 Miss White, P. Coelho 54
4 Olenewa, J. Alves 54

5 Alfafa, L. B. Gonçalves 54
6 Helix, N. Pereira 56

7 Fosca, A. Artin 51
8 Flor de Ouro, S. Ferreira 54

9 Funny, P. Vaz 54
10 Fornarina, A. Xavier 51

Para finalizar um pareo difícil, onde Falte, indicação do retrospecto, não é a muito confirmadora de atuações por ser deontia. Gostamos para o posto principal Alfafa, que correu muito no último domingo. É pule boa e contará com um jockey mais energético do que o Moraca, que a dirigiu noutro dia. Dupla com Miss White, que anda bem e tem chegado sempre com os ponteiros. Como azares, além de Falte, situamos Flor de Ouro e Olenewa. Não cremos na possibilidade de Al, Helix, Fosca, Funny e Fornarina.

11.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas.

1 Falte, O. Reichel 54
2 Al, E. Vieira 56

3 Miss White, P. Coelho 54
4 Olenewa, J. Alves 54

5 Alfafa, L. B. Gonçalves 54
6 Helix, N. Pereira 56

7 Fosca, A. Artin 51
8 Flor de Ouro, S. Ferreira 54

9 Funny, P. Vaz 54
10 Fornarina, A. Xavier 51

Para finalizar um pareo difícil, onde Falte, indicação do retrospecto, não é a muito confirmadora de atuações por ser deontia. Gostamos para o posto principal Alfafa, que correu muito no último domingo. É pule boa e contará com um jockey mais energético do que o Moraca, que a dirigiu noutro dia. Dupla com Miss White, que anda bem e tem chegado sempre com os ponteiros. Como azares, além de Falte, situamos Flor de Ouro e Olenewa. Não cremos na possibilidade de Al, Helix, Fosca, Funny e Fornarina.

12.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas.

1 Falte, O. Reichel 54
2 Al, E. Vieira 56

3 Miss White, P. Coelho 54
4 Olenewa, J. Alves 54

5 Alfafa, L. B. Gonçalves 54
6 Helix, N. Pereira 56

7 Fosca, A. Artin 51
8 Flor de Ouro, S. Ferreira 54

9 Funny, P. Vaz 54
10 Fornarina, A. Xavier 51

Para finalizar um pareo difícil, onde Falte, indicação do retrospecto, não é a muito confirmadora de atuações por ser deontia. Gostamos para o posto principal Alfafa, que correu muito no último domingo. É pule boa e contará com um jockey mais energético do que o Moraca, que a dirigiu noutro dia. Dupla com Miss White, que anda bem e tem chegado sempre com os ponteiros. Como azares, além de Falte, situamos Flor de Ouro e Olenewa. Não cremos na possibilidade de Al, Helix, Fosca, Funny e Fornarina.

13.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas.

1 Falte, O. Reichel 54
2 Al, E. Vieira 56

3 Miss White, P. Coelho 54
4 Olenewa, J. Alves 54

5 Alfafa, L. B. Gonçalves 54
6 Helix, N. Pereira 56

7 Fosca, A. Artin 51
8 Flor de Ouro, S. Ferreira 54

9 Funny, P. Vaz 54
10 Fornarina, A. Xavier 51

Para finalizar um pareo difícil, onde Falte, indicação do retrospecto, não é a muito confirmadora de atuações por ser deontia. Gostamos para o posto principal Alfafa, que correu muito no último domingo. É pule boa e contará com um jockey mais energético do que o Moraca, que a dirigiu noutro dia. Dupla com Miss White, que anda bem e tem chegado sempre com os ponteiros. Como azares, além de Falte, situamos Flor de Ouro e Olenewa. Não cremos na possibilidade de Al, Helix, Fosca, Funny e Fornarina.

14.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas.

1 Falte, O. Reichel 54
2 Al, E. Vieira 56

3 Miss White, P. Coelho 54
4 Olenewa, J. Alves 54

5 Alfafa, L. B. Gonçalves 54
6 Helix, N. Pereira 56

7 Fosca, A. Artin 51
8 Flor de Ouro, S. Ferreira 54

9 Funny, P. Vaz 54
10 Fornarina, A. Xavier 51

Para finalizar um pareo difícil, onde Falte, indicação do retrospecto, não é a muito confirmadora de atuações por ser deontia. Gostamos para o posto principal Alfafa, que correu muito no último domingo. É pule boa e contará com um jockey mais energético do que o Moraca, que a dirigiu noutro dia. Dupla com Miss White, que anda bem e tem chegado sempre com os ponteiros. Como azares, além de Falte, situamos Flor de Ouro e Olenewa. Não cremos na possibilidade de Al, Helix, Fosca, Funny e Fornarina.

15.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas.

1 Falte, O. Reichel 54
2 Al, E. Vieira 56

3 Miss White, P. Coelho 54
4 Olenewa, J. Alves 54

5 Alfafa, L. B. Gonçalves 54
6 Helix, N. Pereira 56

7 Fosca, A. Artin 51
8 Flor de Ouro, S. Ferreira 54

9 Funny, P. Vaz 54
10 Fornarina, A. Xavier 51

Para finalizar um pareo difícil, onde Falte, indicação do retrospecto, não é a muito confirmadora de atuações por ser deontia. Gostamos para o posto principal Alfafa, que correu muito no último domingo. É pule boa e contará com um jockey mais energético do que o Moraca, que a dirigiu noutro dia. Dupla com Miss White, que anda bem e tem chegado sempre com os ponteiros. Como azares, além de Falte, situamos Flor de Ouro e Olenewa. Não cremos na possibilidade de Al, Helix, Fosca, Funny e Fornarina.

16.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas.

1 Falte, O. Reichel 54
2 Al, E. Vieira 56

3 Miss White, P. Coelho 54
4 Olenewa, J. Alves 54

Colheu o hipódromo a tarde de ontem um público numeroso, que fez revirar a casa de apostas um movimento exultante.

O atrativo máximo foi o 7.º pareo, que reuniu em seu campo úteis parelhinhos nacionais de 3 e 4 anos. Após uma partida das mais demoradas tomou a ponta Fred, enquanto que Otage ficava em 2.º. Após alguns metros Boêmio oferecia luta aos primeiros e passava a ocupar o segundo lugar no final da reta oposta. Elástico apareceu em terceiro, com os demais atrasados.

Iniciada a reta final Boêmio emparelhou com o líder e com ele lutou até as proximidades das antigas gerais. Quando parecia que dominaria a corrida, desviou-se para dentro, prejudicando a Fred, que o Pierre suspendeu imediatamente. Com essa peripécia Boêmio firmou-se na liderança, mas não aumentou a vantagem, pois Fred ao retomar o galope não deixou que o pilotado do E. B. Gonçalves fugisse. Houve clamorosa, mas o resultado foi confirmado. A nossa ver cabia desclassificação, pois o filho de Red October foi nitidamente prejudicado. Ilheo foi o 3.º e os demais pouco produziram.

DUPLO LÍQUIDO NO 1.º PAREO

A reunião de ontem foi iniciada com um pareo destinado a animais de 5 anos, onde o público destacou com sua preferência o cavalo Last One, credenciado que estava por um bom terceiro lugar.

Todavia não conseguiu o pilotado de Luiz Diaz corresponder totalmente à preferência, porquanto encontrou em Divita um obstáculo intranqueável. Dada a partida a pilotado do E. B. Gonçalves apareceu na liderança, escoltada de perto por Eskie, que logo a dominou. Os demais corriam muito próximos, aguardando o momento propício para procurar melhor colocação. Iniciada a reta final Divita assestou-se da prova, sendo atacada imediatamente por Last One. No entanto a ponteira tinha sobras e venceu muito firme, enquanto que Riff obtinha um palido terceiro.

ETER CORRESPONDEU AO FAVORITISMO

Eleito franco favorito do 2.º pareo, o potro Eter conseguiu corresponder, bem readeado por João Pereira de Sousa. Dada a partida Chiquê estufou na liderança, acompanhado pelo filho de Sausa.

Iniciada a reta final Chiquê já vinha castigado, dando a impressão de que sucumbiria imediatamente diante do ataque do favorito. No entanto, surpreendentemente ofereceu seria resistência, apenas sendo dominado nos últimos metros. Page Kid foi o terceiro, enquanto que os demais pouco produziram.

ILHA VELHA SURPREENDEU

Apesar de bastante escondida, a potranca Kermozina foi a favorita da eliminatória. Todavia não conseguiu salvar nada além de um placeinho.

A ganhadora foi Ilha Velha, que correu muito mais do que era lido esperar-se. Largando na ponta a pilotado do J. P. Sousa liderou sempre muito firme o lote e venceu por um corpo, apesar dos instantes ataques da favorita. Não nos conveneu a corrida de Garrana, que finalizou fora do marcador. Royal Grawn foi bom terceiro, deixando claro que não custara a ganhar. Nada fezemos as demais.

EM BONITO FINAL VENCEU FIDALGUA

Fidalguia foi eleita favorito dos apostadores no cotejo seguinte e embora a duras penas, conseguiu corresponder, prevalecendo também uma dupla lógica. Eskie foi formada por Humorista, frassando apenas o esperado Big Kid.

A pilotado da Pierre apareceu na ponta acompanhada por Don Cicero, e Humorista em 3.º. Na altura dos últimos 400 metros esta pensionista do Alberto Nobrega passou para segundo, iniciando sua arrancada sobre a ponteira. Todavia não conseguiu seu intento, muito embora chegasse a dar impressão de que venceria.

É que Fidalguia negou-se a vencer a partir das sociais e se converteu, foi graças a energia com que P. Vaz se houve em seu dorso a vitória foi decidida no fotocart. Coube o 3.º posto a Tempestade. Os demais não deram qualquer impressão.

JALOUX REAPARECEU AUSPICIOSAMENTE

Vindo de um recomendável 3.º lugar, o potro Fajitas mereceu a preferência dos apostadores, porém, mais uma vez, teve que se contentar com uma colocação.

A partida foi dada em bom momento, surgindo Jaloux na liderança. Tendo imediatamente ao seu encalço Elitico e S. Khan, deixou-se dominar por ele procedido por Fajitas. No início do direito Jaloux por fora dominou a situação ao tempo em que o ex-Firmo esmorecia por completo. Nos 300 metros apareceu por fora Fajitas, que embora ameaçasse a vitória do pilotado da Diaz, perdeu por um corpo. Boa corrida de Elitico, pouco produzindo os restantes.

OSIRIA LEVANTOU O 1.º DOS "BETTINGS"

Quase sessenta mil pules vendeu

Boêmio obteve a terceira vitória consecutiva em final acidentado ontem em Cidade Jardim

DIVITA, ETER, ILHA VELHA, FIDALGUA, JALOUX, OSIRIA E BOA ESTRELA OS DEMAIS GANHADORES — SUPERIOR A VINTE E QUATRO MILHÕES O MOVIMENTO

21.00 — Placês: (1) Cr\$ 11.00 — (6) Cr\$ 27.00 — Criador: Haras São Bento. Cuidador: R. E. Martinez — Prop: Ruy Celidonio Filho. Apostas: Cr\$ 2.476.340,00.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
Jamb 84,00
Fredini 101,00
Capitolo 210,00
Page Kid 89,00
Chiquê 157,00

Duplas
12 33,00

Don Furina 224,00

Duplas
13 63,00
14 47,00
23 79,00
24 59,00
34 70,00
35 214,00
36 442,00
37 301,00

5.º PAREO — 1.600 METROS
1.º Jaloux, 56 ks., L. Diaz;
2.º Fajita, 55 ks., P. Vaz;
3.º Elitico, 55 ks., J. Alves;

Placês: Cr\$ 14.00 — 12.

A matinal de hoje em Vila Guilherme

SETE PAREOS PROGRAMADOS COM INICIO AS 8,55 HORAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

Esta manhã, Vila Guilherme proporcionará aos seus assíduos frequentadores, mais um festival composto de sete pareos, que está fadado a um amplo equilíbrio existente nas diversas provas. Praticamente só existe um favorito destacado. Trata-se de Carthage, que é realmente a barba do dia.

NOSSOS INFORMES

A seguir passamos a apresentar os nossos comentários informes:

1.º Pareo — A's 9,50 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Bambino, S. Sapientia ... 20

(2) Gaucha, J. Carpinelli ... 40

(3) Plaga, P. Santoni ... 60

(4) Sampaolino, S. Mend. ... 20

(5) Sargento, Am. Frassi ... 20

(6) Zaza, L. Cardenas ... 20

(7) Helle, O. Silva ... 20

(8) Triana, J. M. Anjos ... 20

(9) Picarona, C. Lemoine ... 20

(10) Sabre, V. Carillo ... 20

A ega Plaga, mesmo a 60 metros é a força desta carreira. Vem correndo bem e deve vencer. A diferença deste duo é Picarona que pode até surpreender.

2.º Pareo — A's 9,55 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Panlico, C. S. Nappi ... 40

(2) Hope, J. Belfiore ... 40

(3) Messalina, G. Fiacchi ... 20

(4) Hawthorn, L. Rotta ... 20

(5) Idaho, R. Manz ... 20

(6) Buck, A. S. Macãs ... 20

(7) Charlotte, J. Lyon ... 20

(8) Selva, G. Toselli ... 20

(9) Gracinha, J. M. Anjos ... 20

Panlico vem de atuação impressionante e por este motivo, tem que ser o preferido do público e da crônica. Para segunda-lugar preferimos Charlotte que vem de vitória. Hawthorn que reaparece em turna camarada é a diferença deste duo.

3.º Pareo — A's 9,50 horas — Distância — 1.600 metros.

(1) Nancy, G. Fiacchi ... 60

(2) Cascade, O. Silva ... 40

(3) Suzanita, Am. Carp. ... 60

(4) Salina, X. X. ... 40

(5) Bico Branco, S. Sap. ... 20

(6) Engenho Velho, J. Lyon ... 20

(7) Disappointment, D. Fer. ... 60

A ega Nancy mesmo a 60 metros é a lógica do pareo. Além disso ainda terá o valioso reforço de Cascade, que está sob o mesmo número. Para a segunda colocação vamos preferir Dixie, ficando como seria diferença Salina.

4.º Pareo — A's 10,15 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Paisca, X. X. ... 20

(2) Belina, J. Lyon ... 20

(3) Sarita, J. Furtado ... 20

(4) X-9, A. Oliveira ... 20

(5) Helleco, J. Carpinelli ... 40

Boêmio obteve a terceira vitória

(Conclusão da 11.ª página).

19.00. Dupla (23) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 17,00. Criador: Fazenda Riachuelo — Cuiador: A. Magalhães, Prop.: O. Criador. Apostas: Cr\$ 3.951.550,00.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

Jacit-Impuls ... 51,00

Parajan ... 300,00

Pred ... 42,00

Ilheo ... 420,00

Elvico ... 43,00

Otag ... 725,00

Duplas

12 ... 39,00

13 ... 82,00

14 ... 104,00

24 ... 47,00

34 ... 63,00

11 ... 392,00

22 ... 244,00

33 ... 745,00

44 ... 693,00

5.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Bon Estrela, 56 ks., L. Diaz

2.º Saigon, 58 ks., P. Vaz

3.º Lord Staron, 56 ks., R. Olguin

4.º Arrogante, 52 ks., L. B. Gonçalves

5.º El Pachá, 51 ks., S. Lodice Neto

6.º Lady America, 51 ks., E. Gonçalves

7.º Brilhante Azul, 58 ks., L. Urbina

8.º Japim, 54 ks., M. Cataldi

9.º Maganão, 56 ks., J. P. Sousa

Tempo: 102" 5/10 — Diffs: Focinho e 2 corpos. Vencedor, Cr\$ 79,00. Dupla (13) Cr\$ 66,00 — Placês: Cr\$ 19,00 — 12,00 — 13,00 — Criador: Haras Santo Antonio — Cuiador: M. Mendes, Prop.: Rubem Clauset. Apostas: Cr\$ 4.181.190,00.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

Japim ... 987,00

Lady America ... 42,00

B. Azul ... 185,00

Saigon ... 39,00

Arrogante ... 91,00

Lord Staron ... 24,00

Maganão ... 401,00

El Pachá ... 384,00

Duplas

12 ... 150,00

14 ... 106,00

23 ... 59,00

24 ... 24,00

11 ... 1.911,00

33 ... 565,00

22 ... 160,00

44 ... 243,00

Total de apostas: Cr\$ 393.670,00

Concursos: Cr\$ 138.155,00

Portões: Cr\$ 53.420,00

Rain de areia leve.

Royal tem corrido com desenvoltura e agora parece que chegou a sua vez. Vamos indicá-lo para o primeiro posto. Para formar a dupla gostamos de Sarita, que está correndo muito. Um excelente azar é o cavalo King, que se cismar de correr pode até ganhar.

5.º Pareo — A's 10,40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Carthage, C. S. Nappi ... 40

(2) Aurorita, L. Rotta ... 20

(3) Sante, J. Lyon ... 20

(4) Oakland, A. Almeida ... 40

(5) Happy Dream, G. F. ... 20

(6) Rosalinda, J. Carpinelli ... 20

(7) Dinah, J. Belfiore ... 20

(8) Natalina, C. Nappi ... 60

(9) Dreamboy, X. X. ... 20

Carthage está atravessando um período notável, devendo por conseguinte aparecer no topo do mercado. Vamos indicá-lo com convicção. Para o segundo posto gostamos de Dinah, que também tem chance de vitória. Um bom azar é Happy Dream.

6.º Pareo — A's 11,05 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Charmer, G. Fiacchi ... 60

Charmer, G. Fiacchi ... 60

Charmer, G. Fiacchi ... 60

Charmer, G. Fiacchi ... 60

Charmer, G. Fiacchi ... 60

Charmer, G. Fiacchi ... 60

Charmer, G. Fiacchi ... 60

Charmer, G. Fiacchi ... 60

Charmer, G. Fiacchi ... 60

Charmer, G. Fiacchi ... 60

Charmer, G. Fiacchi ... 60

Charmer, G. Fiacchi ... 60

Charmer, G. Fiacchi ... 60

Charmer, G. Fiacchi ... 60

Charmer, G. Fiacchi ... 60

Charmer, G. Fiacchi ... 60

Charmer, G. Fiacchi ... 60

Charmer, G. Fiacchi ... 60

Charmer, G. Fiacchi ... 60

Charmer, G. Fiacchi ... 60

1.º Virtuous, G. Citti ... 60

(2) Suzanne, R. F. Santos ... 40

(3) Tupy, J. M. dos Anjos ... 60

(4) Tito, S. Sapientia ... 60

(5) Joazeiro, A. Vasconcelos ... 60

(6) Lady, J. Ambrosio ... 40

(7) Fleet, A. D. Pinto ... 40

(8) Soberano, S. Maximino ... 60

(9) Winona, J. Furtado ... 60

(10) Worth, P. Santoni ... 60

(11) Geme, A. Mandone ... 60

Este é o pareo mais difícil da reunião. Numeroso e bem intrincado. Por mero palpite vamos indicar Suzanne que está em grande forma. Para formar a dupla escolheremos Winona, que tem muita chance. A diferença mais provável deste duo é Tupy, que se não romper ganhará na certa.

7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.

7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.

7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.

7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.

7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.

7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.

7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.

7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.

7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.

7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.

7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.

7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.

7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.

7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.

7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.

7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.

7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.

7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.

7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.

7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.

7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.

Distância 1.950 metros.

(1) Sunny, X. X. ... 40

(2) Tiroleza, A. Oliveira ... 20

(3) Aurita, J. M. Anjos ... 20

(4) Valdoza, Saul ... 60

(5) Hollywood, G. Toselli ... 20

(6) Clear Day, A. Luiz ... 20

(7) Particular, A. Carbonari ... 20

(8) Tiririca, S. Aranha ... 20

(9) Bambu, V. Papaloe ... 60

(10) Fabia, O. Silva ... 40

A nossa indicação nesta prova de encerramento real para o cavalo Sunny. Entrou em forma e dificilmente perderá. Para segunda-lugar gostamos de Aurita, que a despeito de ter atuado pessimamente em sua última apresentação, tem sua chance até para o primeiro posto. A diferença mais provável é Hollywood.

A nossa indicação nesta prova de encerramento real para o cavalo Sunny. Entrou em forma e dificilmente perderá. Para segunda-lugar gostamos de Aurita, que a despeito de ter atuado pessimamente em sua última apresentação, tem sua chance até para o primeiro posto. A diferença mais provável é Hollywood.

A nossa indicação nesta prova de encerramento real para o cavalo Sunny. Entrou em forma e dificilmente perderá. Para segunda-lugar gostamos de Aurita, que a despeito de ter atuado pessimamente em sua última apresentação, tem sua chance até para o primeiro posto. A diferença mais provável é Hollywood.

A nossa indicação nesta prova de encerramento real para o cavalo Sunny. Entrou em forma e dificilmente perderá. Para segunda-lugar gostamos de Aurita, que a despeito de ter atuado pessimamente em sua última apresentação, tem sua chance até para o primeiro posto. A diferença mais provável é Hollywood.

A nossa indicação nesta prova de encerramento real para o cavalo Sunny. Entrou em forma e dificilmente perderá. Para segunda-lugar gostamos de Aurita, que a despeito de ter atuado pessimamente em sua última apresentação, tem sua chance até para o primeiro posto. A diferença mais provável é Hollywood.

A nossa indicação nesta prova de encerramento real para o cavalo Sunny. Entrou em forma e dificilmente perderá. Para segunda-lugar gostamos de Aurita, que a despeito de ter atuado pessimamente em sua última apresentação, tem sua chance até para o primeiro posto. A diferença mais provável é Hollywood.

A nossa indicação nesta prova de encerramento real para o cavalo Sunny. Entrou em forma e dificilmente perderá. Para segunda-lugar gostamos de Aurita, que a despeito de ter atuado pessimamente em sua última apresentação, tem sua chance até para o primeiro posto. A diferença mais provável é Hollywood.

A nossa indicação nesta prova de encerramento real para o cavalo Sunny. Entrou em forma e dificilmente perderá. Para segunda-lugar gostamos de Aurita, que a despeito de ter atuado pessimamente em sua última apresentação, tem sua chance até para o primeiro posto. A diferença mais provável é Hollywood.

A nossa indicação nesta prova de encerramento real para o cavalo Sunny. Entrou em forma e dificilmente perderá. Para segunda-lugar gostamos de Aurita, que a despeito de ter atuado pessimamente em sua última apresentação, tem sua chance até para o primeiro posto. A diferença mais provável é Hollywood.

A nossa indicação nesta prova de encerramento real para o cavalo Sunny. Entrou em forma e dificilmente perderá. Para segunda-lugar gostamos de Aurita, que a despeito de ter atuado pessimamente em sua última apresentação, tem sua chance até para o primeiro posto. A diferença mais provável é Hollywood.

A nossa indicação nesta prova de encerramento real para o cavalo Sunny. Entrou em forma e dificilmente perderá. Para segunda-lugar gostamos de Aurita, que a despeito de ter atuado pessimamente em sua última apresentação, tem sua chance até para o primeiro posto. A diferença mais provável é Hollywood.

A nossa indicação nesta prova de encerramento real para o cavalo Sunny. Entrou em forma e dificilmente perderá. Para segunda-lugar gostamos de Aurita, que a despeito de ter atuado pessimamente em sua última apresentação, tem sua chance até para o primeiro posto. A diferença mais provável é Hollywood.

A nossa indicação nesta prova de encerramento real para o cavalo Sunny. Entrou em forma e dificilmente perderá. Para segunda-lugar gostamos de Aurita, que a despeito de ter atuado pessimamente em sua última apresentação, tem sua chance até para o primeiro posto. A diferença mais provável é Hollywood.

A nossa indicação nesta prova de encerramento real para o cavalo Sunny. Entrou em forma e dificilmente perderá. Para segunda-lugar gostamos de Aurita, que a despeito de ter atuado pessimamente em sua última apresentação, tem sua chance até para o primeiro posto. A diferença mais provável é Hollywood.

A nossa indicação nesta prova de encerramento real para o cavalo Sunny. Entrou em forma e dificilmente perderá. Para segunda-lugar gostamos de Aurita, que a despeito de ter atuado pessimamente em sua última apresentação, tem sua chance até para o primeiro posto. A diferença mais provável é Hollywood.

A nossa indicação nesta prova de encerramento real para o cavalo Sunny. Entrou em forma e dificilmente perderá. Para segunda-lugar gostamos de Aurita, que a despeito de ter atuado pessimamente em sua última apresentação, tem sua chance até para o primeiro posto. A diferença mais provável é Hollywood.

A nossa indicação nesta prova de encerramento real para o cavalo Sunny. Entrou em forma e dificilmente perderá. Para segunda-lugar gostamos de Aurita, que a despeito de ter atuado pessimamente em sua última apresentação, tem sua chance até para o primeiro posto. A diferença mais provável é Hollywood.

A nossa indicação nesta prova de encerramento real para o cavalo Sunny. Entrou em forma e dificilmente perderá. Para segunda-lugar gostamos de Aurita, que a despeito de ter atuado pessimamente em sua última apresentação, tem sua chance até para o primeiro posto. A diferença mais provável é Hollywood.

A nossa indicação nesta prova de encerramento real para o cavalo Sunny. Entrou em forma e dificilmente perderá. Para segunda-lugar gostamos de Aurita, que a despeito de ter atuado pessimamente em sua última apresentação, tem sua chance até para o primeiro posto. A diferença mais provável é Hollywood.

A nossa indicação nesta prova de encerramento real para o cavalo Sunny. Entrou em forma e dificilmente perderá. Para segunda-lugar gostamos de Aurita, que a despeito de ter atuado pessimamente em sua última apresentação, tem sua chance até para o primeiro posto. A diferença mais provável é Hollywood.

A nossa indicação nesta prova de encerramento real para o cavalo Sunny. Entrou em forma e dificilmente perderá. Para segunda-lugar gostamos de Aurita, que a despeito de ter atuado pessimamente em sua última apresentação, tem sua chance até para o primeiro posto. A diferença mais provável é Hollywood.

A nossa indicação nesta prova de encerramento real para o cavalo Sunny. Entrou em forma e dificilmente perderá. Para segunda-lugar gostamos de Aurita, que a despeito de ter atuado pessimamente em sua última apresentação, tem sua chance até para o primeiro posto. A diferença mais provável é Hollywood.

Concedido liminarmente o mandado de segurança impetrado pela F.P.F.

Despacho favorável às pretensões dos gremios da Segunda Divisão — Será disputada hoje a primeira rodada do certame

Diante da atitude do ministro da Educação e Saúde, sr. Antonio Balbino, não julgando o ato do sr. Vargas Neto, presidente do C. D., a comissão da Federação Paulista de Futebol, que foi ao Rio com o propósito de obter a decisão proferida por aquele órgão, que suspendeu o início do Campeonato da Segunda Divisão, intencional pelos membros da caravana bandeirante, um mandado de segurança contra a medida: Julgado liminarmente o mandado, o Juiz de Direito garantiu à F.P.F. o direito de iniciar o certame profissional de interior.

INTEGRA DO DESPACHO

Eis a íntegra da certidão do despacho proferido pelo Poder Judiciário:

"Dulcely Espirito Santo Cardoso, escrivão do 1.º Ofício da 1.ª Vara da Fazenda Pública.

Certifico em atenção ao pedido verbal da parte interessada que revendo em meu poder e Cartório os Autos de Mandado de Segurança que a Federação Paulista de Futebol move contra o presidente do Conselho Nacional de Desportos dele consta ao que me foi pedido o seguinte despacho dado na inicial "A" — Atendendo a relevância do fundamento e ao prejuízo que decorrerá ao ato impugnado para a impetrante, se não for o mesmo ato suscitado de pronto concedo a liminar para assegurar a impetrante a

realização do campeonato até a solução final do pedido de segurança.

Notifique-se — Rio 27 de novembro de 1953 — a) Manoel Antonio Castro Cerqueira.

Certifico ainda que foi expedido ofício ao sr. presidente do Conselho Nacional de Desportos comunicando a concessão de medida liminar.

Nada mais me sendo pedido por certidão me reporto e dou fé. Distrito Federal, 27 de novembro de 1953 — a) Heleno Pereira Nunes, escrivão substituto, dactilografado, subscrito e assinado no im-

pedimento ocasional do escrivão.

Por força dessa decisão liminar, nada impede mais o início do campeonato da 2.ª Divisão de Profissionais. Obtem, com ela, a F.P.F. uma vitória legal, de ampla repercussão, pois, como se sabe, a concessão da medida, admitida contra o ato manifestamente ilegal de autoridade, importou desde logo num exame da matéria.

Tudo indica, portanto, que a medida liminar virá a ser confirmada durante o julgamento do mandado de segurança, o que ocorrerá depois de ouvida a autoridade costora, no caso o sr. Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos.

Em ação os líderes do Campeonato Paulista de Hoquei

O C. A. Ipiranga enfrentará a S. E. Palmeiras e o C. A. São Paulo defrontará o C. Internacional de Regatas — Dificil antecipar os vencedores — Escalação dos quadros — Autoridades e juizes

Nos jogos da oitava rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Hoquei, a serem travados amanhã à noite, no ginásio do Pacaembu, estarão em ação os três líderes do certame do esporte do estuque e do patim. O C. A. Ipiranga enfrentará a S. E. Palmeiras num duelo que se afigura difícil para o clube da Colina Histórica, de vez que os esmeraldinos apresentam-se como perigosos adversários, animados que estão com a espetacular vitória colhida em Santos ao derrotar o forte conjunto do clube da Ponta da Praia.

Um revés para os Ipiranguistas lhes tirará a possibilidade de aspirar os títulos de campeões e, para evita-lo, os comandados de Raul Lara terão de empregar-se com espírito de luta e animo alevantado.

Na partida em que se defrontarão o C. A. São Paulo e C. Internacional de Regatas, a responsabilidade dos contendores ainda é maior, pois o que perder será desalojado da liderança.

Para os santistas, o triunfo é de importância capital, porque não só se reabilitarão do fracasso frente aos esmeraldinos, como desbancarão os tricolores santistas na disputa de liderança.

Os quatro contendores, o único que irá atuar sem preocupação é a S. E. Palmeiras, cuja classificação na tabela não permite que tenha pretensões à conquista do título de campeão.

Como se vê, dada a situação dos líderes e o fato dos palmeirenses estarem à vontade para atuar, é difícil antecipar quais os prováveis vencedores.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS

A provável escalação dos quadros deverá ser a seguinte:

C. A. Ipiranga:

2.º quadro — Luiz; Amaro e Nonô; Vilalva e Helio. Reserva: Bili.



Antoninho, avante do C. A. São Paulo, um dos jogadores de maior projeção do hoquei bandeirante.

1.º quadro — Brenha: Raul e Fernando; Paulo e Zenon. Reservas: Edio e Jorginho.

S. E. Palmeiras:

2.º quadro — Luiz; Edgar e Italo; Pascoal e Dagoberto.

1.º quadro — Nelson; Valter e Galen; Benet e Claudio. Reserva: Torlay.

C. A. São Paulo:

2.º quadro — Valdemar; Werneck e Nicola; João e Julio.

1.º quadro — Zé Manuel; Caio e Lula; Antoninho e Lili. Reserva: Atílio.

C. Internacional de Regatas:

2.º quadro — Jairo; Zequinha e Figueiras; Roberto e Pêlo.

1.º quadro — Nilson; Beto e Alvaro; Valdir e Fernando. Reservas: Farina e Cressuma.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F. P. H. P., foram designadas as seguintes autoridades e juizes:

Representante — dr. Marcelo Cavalari.

Cronometrista — Elias Adra.

Apontador — Antonio Requena Neto.

Juizes — Preliminares — Paulo Alberto e Antonio Coluna; principais — Candido Augusto Luiz e Americo Pires.

Flamengo ou Vasco x River Plate

BUENOS AIRES, 28 (ALA) — No dia 14 de dezembro, terão início no Clube River Plate, os festejos destinados a comemorar a conquista do campeonato de primeira divisão. A 5 ou 12 de dezembro o River enfrentará em seu estádio o Flamengo ou o Vasco de Gama, do Rio de Janeiro. No caso de não poder realizar-se o encontro, jogaria o River contra o campeão boliviano.

Sugestiva prova de tiro ao alvo será efetuada em Catanduva

NA "STAND" DA ASSOCIAÇÃO CATANDUVENSE DE TIRO AO ALVO A DISPUTA DO TROFÉU "BANDEIRA NACIONAL" — AGUARDADO O CONCURSO DOS MAIS DESTACADOS ESPECIALISTAS DO ESTADO

Depois da brilhante atuação desenvolvida nas provas do certame máximo nacional, voltará a competir nos empreendimentos regionais, sob os auspícios da Federação Paulista de Tiro ao Alvo, os mais destacados especialistas, desta feita numa das mais sugestivas competições de revolver, que a entidade máxima reserva anual-

mente a todos os praticantes da empolgante modalidade, que pertencem aos clubes filiados, quer pratiquem o tiro isoladamente.

A prova "Bandeira Nacional", que a cada ano deverá ser efetuada num dos "stands"

dos filiados à Federação Paulista de Tiro ao Alvo, na presente temporada terá como sede as instalações da Associação Catanduvense de Tiro ao Alvo, uma das mais destacadas agremiações especializadas do "hinterland", possuidora de um "stand" dotado de boas ca-

terísticas para a prática do tiro ao alvo.

Para este empreendimento, que constitui sempre a oportunidade desejada pela maioria dos militantes do "hinterland", representa igualmente novo ensejo para os que habitualmente desfilam nos cotetes efetuados nas praças esportivas da capital. Desde o campeonato nacional, até o estreante desta temporada, o entusiasmo é dos mais intensos, esperando-se, assim, que grande número de participantes se concentrem hoje em Catanduva, vencendo todas as distâncias, para prestigiar mais esta sugestiva iniciativa da Federação Paulista de Tiro ao Alvo.

O troféu "Bandeira Nacional", que constitui um dos principais objetivos dos militantes do tiro ao alvo paulista, encontra-se atualmente em poder do capitão Jorge Mesquita de Oliveira, da Força Pública, sem dúvida um dos mais destacados especialistas do Estado e detentor de marcas de primeira grandeza nas competições de arma curta efetuadas entre nós. Hoje voltará ele a defender o título honrosamente conquistado na última disputa do troféu, sendo das melhores as suas possibilidades de êxito, de vez que suas últimas atuações não têm deixado dúvida quanto a sua excelente forma.

</

Novamente esbaldados os paulistas na disputa do Campeonato Brasileiro de Pugilismo

Elcio V. Carneiro e Silvio Ciquelo as vitimas da parcialidade dos jurados — Paulo de Jesus e Milton Rosa já são campeões — Resultados das peles — Hoje à noite a rodada de encerramento do certame — Varias

Usando de recursos condenáveis, é evidente o desejo dos cariocas de tomar dos paulistas a hegemonia que eles mantêm há dez anos no pugilismo brasileiro.

Os jurados, com decisões parciais e absurdas, têm esbaldado os amadores bandeirantes de legítimas vitórias.



Paulo de Jesus, paulista, que se sagrou tetracampeão paulista de pugilismo na categoria peso médio (ligeiro).

Na penúltima rodada do certame do esporte das luvas, aconteceu disputada no Palácio de Aluminho, no Rio, as vitimas do estabelecimento dos jurados cariocas foram Elcio Vitor Carneiro e Silvio Ciquelo, espoliados descaradamente em legítimos triunfos.

Defrontando-se com o carioca Manuel Boamorte, que fora derrotado no encontro anterior por um paranaense, Elcio Vitor Carneiro, não obstante ter levado nítida superioridade nos três assaltos, os quais venceu por dilatada margem

de pontos, foi "vencido" pelos jurados, dois cariocas e um paranaense, que decretaram sua derrota.

Contudo, Silvio Ciquelo foi a maior vítima. Lutando com o carioca Claudiano Pereira, a quem massacrara durante todo o transcorrer da peleja, deixando-o "grugue" por diversas vezes, ao finalizar o combate, ante estupefação geral, viu-se o máximo dos absurdos com a decisão dos jurados proclamando vencedor o carioca.

Tão injusta e desmoralizante decisão provocou protestos gerais, prorrompendo a assistência em estrepitosas vaia, mimoseando com ela os jurados.

Contra o carioca Jorge Julião, no qual os guanabarrinos depositavam fundas esperanças, Paulo de Jesus não teve grandes dificuldades para vencê-lo, por nocaute técnico, no 3.º assalto, sagrando-se campeão brasileiro na categoria peso médio (ligeiro).

Com esse triunfo, Paulo de Jesus conquistou o título pela quarta vez.

Outro paulista que também obteve o título de campeão foi o peso médio Milton Rosa, que, por larga margem de pontos, suplantou o carioca Ari Julio dos Santos.

RESULTADOS DAS PELEJAS
Os resultados gerais apresentados pelas peles foram os seguintes:
1.ª luta — peso galo — Geraldo Magalhães (balano) vs. Almirante Santana (gaucha).

Vencedor Geraldo Magalhães, por espreitava margem de pontos.
2.ª luta — peso galo — Elcio Vitor Carneiro (paulista) vs. Manuel Boamorte (carioca).

Por decisão absurda dos jurados venceu Manuel Boamorte por pontos.
3.ª luta — peso pena — Silvio Ciquelo (paulista) vs. Claudiano Pereira (carioca).

O paulista foi espoliado da vitória pelos jurados, que a deram a Claudiano Pereira, por pontos.
4.ª luta — peso leve — Sebastião Ladislau (paulista) vs. Segismundo Demente (gaucha).

Vencedor Sebastião Ladislau, no 1.º assalto, por nocaute.
5.ª luta — peso meio médio (ligeiro) — Celestino Pinto (carioca) vs. Osvaldo Araújo (balano).

Vencedor Celestino Pinto, no 2.º assalto, por nocaute. Com esse vitória, o carioca sagrou-se campeão.
6.ª luta — peso meio médio — Heli Torres (carioca) vs. Eli Sousa (gaucha).

Vencedor Heli Torres, por apreciável margem de pontos.
7.ª luta — peso médio (ligeiro) — Paulo de Jesus (paulista) vs. Jorge Julião (carioca).

Vencedor Paulo de Jesus, no 3.º assalto, por nocaute técnico.

8.ª luta — peso médio — Milton Rosa (paulista) vs. Ari Julio dos Santos (carioca).

Vencedor Milton Rosa, por larga margem de pontos.

RODADA FINAL
A rodada final, a ser disputada hoje à noite, consta das seguintes lutas:

1.ª luta — peso mosca — Eder Joffe (paulista) vs. Valfrido Tourinho (carioca).

2.ª luta — peso galo — Elcio Vitor Carneiro (paulista) vs. Almirante Santana (gaucha).

3.ª luta — peso pena — Silvio Ciquelo (paulista) vs. Olimpio Duarte (paranaense).

4.ª luta — peso leve — Sebastião Ladislau (paulista) vs. Luciano Carvalho (paranaense).

5.ª luta — peso meio médio (ligeiro) — Candido Augusto dos Santos (paulista) vs. Celestino Pinto (carioca).

6.ª luta — peso médio — Paulo de Jesus (paulista) vs. Jorge Julião (carioca).

7.ª luta — peso pesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

Esta peleja não se realizará, visto ter o paulista abandonado o campeonato em virtude de haver-se fraturado a mão.

6.ª luta — peso meio médio — Alexandre Dib (paulista) vs. Ari Torres (carioca).

7.ª luta — peso meio pesado — Luis Inacio (paulista) vs. Candido Adão (carioca).

8.ª luta — peso pesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

9.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

10.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

11.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

12.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

13.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

14.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

15.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

16.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

17.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

18.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

19.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

20.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

21.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

22.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

23.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

24.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

25.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

26.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

27.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

28.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

29.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

30.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

31.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

32.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

33.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

34.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

35.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

36.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

37.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

38.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

39.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

40.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

41.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

42.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

43.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

44.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

45.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

46.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

47.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

48.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

49.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

50.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

51.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

52.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

53.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

54.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

55.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

56.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

57.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

58.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

59.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

60.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

61.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

62.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

63.ª luta — peso superpesado — Aníbal Marinho (paulista) vs. Francisco Assis (carioca).

Novidade Gillette!



- ZAZ... e eis uma lâmina GILLETTE AZUL pronta para ser usada!
- O novo MUNIDOR evita o trabalho de retirar o envoltório da lâmina!
- Com uma simples pressão do polegar, a lâmina desliza suavemente.

Completa proteção do fio da lâmina! Dispositivo especial para as lâminas usadas!

O MESMO PREÇO DO PACOTINHO COM 10 LÂMINAS

MUNIDOR DE LÂMINAS Gillette AZUL

4-107

EM PIRACICABA

XV de Novembro e Guarani serão adversários

DIFÍCIL COMPROMISSO PARA O GREMIO DA "CIDADE DAS ANDORINHAS" — FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Hoje, em Piracicaba, teremos a realização de um tradicional embate interiorano, reunindo as equipes do XV de Novembro, local e do Guarani, de Campinas, em espetáculo dos mais sugestivos e atraentes da etapa numero quatro do retorno.

O Guarani, magnificamente colocado no terceiro posto do certame, naturalmente encontrará uma barreira das mais difíceis pela frente, pois o "onze" do XV de Piracicaba, em seus domínios, torna-se difícil presa para os seus antagonistas, exigindo muita luta para ser vencido.

Todavia, confiando em suas possibilidades de equipe que vem apresentando futebol eficiente e animado do propósito de deixar o gramado com a vitória, o alviverde campineiro procurará consolidar a sua posição de terceiro colocado. Seus recursos o credenciam a derrotar o XV de Piracicaba, mesmo em domínios estranhos, pois os "bugrinos" se encontram otimamente preparados para isso.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES
As duas equipes, salvo modificações de última hora, apresentar-se-ão assim formadas para o embate:

XV PIRACICABANO — Fernandes, Pepino e Idarte; — Cardoso, Tanga e Olavo; — Braguiña, Moreno, Xilico, Alvaro e Nelmino.

GUARANI — Dirceu, Herbert (Valdir) e Manduca; — James, Clóvis e Saralva; — Dido, Romeu, Renato, Plolim e Heli (Lamar).
Juiz: — Pedro Calil.



Pepino



Manduca

na-se difícil presa para os seus antagonistas, exigindo muita luta para ser vencido.

Todavia, confiando em suas possibilidades de equipe que vem apresentando futebol eficiente e animado do propósito de deixar o gramado com a vitória, o alviverde campineiro procurará consolidar a sua posição de terceiro colocado. Seus recursos o credenciam a derrotar o XV de Piracicaba, mesmo em domínios estranhos, pois os "bugrinos" se encontram otimamente preparados para isso.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES
As duas equipes, salvo modificações de última hora, apresentar-se-ão assim formadas para o embate:

XV PIRACICABANO — Fernandes, Pepino e Idarte; — Cardoso, Tanga e Olavo; — Braguiña, Moreno, Xilico, Alvaro e Nelmino.

GUARANI — Dirceu, Herbert (Valdir) e Manduca; — James, Clóvis e Saralva; — Dido, Romeu, Renato, Plolim e Heli (Lamar).
Juiz: — Pedro Calil.

na-se difícil presa para os seus antagonistas, exigindo muita luta para ser vencido.

Todavia, confiando em suas possibilidades de equipe que vem apresentando futebol eficiente e animado do propósito de deixar o gramado com a vitória, o alviverde campineiro procurará consolidar a sua posição de terceiro colocado. Seus recursos o credenciam a derrotar o XV de Piracicaba, mesmo em domínios estranhos, pois os "bugrinos" se encontram otimamente preparados para isso.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES
As duas equipes, salvo modificações de última hora, apresentar-se-ão assim formadas para o embate:

XV PIRACICABANO — Fernandes, Pepino e Idarte; — Cardoso, Tanga e Olavo; — Braguiña, Moreno, Xilico, Alvaro e Nelmino.

GUARANI — Dirceu, Herbert (Valdir) e Manduca; — James, Clóvis e Saralva; — Dido, Romeu, Renato, Plolim e Heli (Lamar).
Juiz: — Pedro Calil.

na-se difícil presa para os seus antagonistas, exigindo muita luta para ser vencido.

Todavia, confiando em suas possibilidades de equipe que vem apresentando futebol eficiente e animado do propósito de deixar o gramado com a vitória, o alviverde campineiro procurará consolidar a sua posição de terceiro colocado. Seus recursos o credenciam a derrotar o XV de Piracicaba, mesmo em domínios estranhos, pois os "bugrinos" se encontram otimamente preparados para isso.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES
As duas equipes, salvo modificações de última hora, apresentar-se-ão assim formadas para o embate:

XV PIRACICABANO — Fernandes, Pepino e Idarte; — Cardoso, Tanga e Olavo; — Braguiña, Moreno, Xilico, Alvaro e Nelmino.

GUARANI — Dirceu, Herbert (Valdir) e Manduca; — James, Clóvis e Saralva; — Dido, Romeu, Renato, Plolim e Heli (Lamar).
Juiz: — Pedro Calil.

na-se difícil presa para os seus antagonistas, exigindo muita luta para ser vencido.

Todavia, confiando em suas possibilidades de equipe que vem apresentando futebol eficiente e animado do propósito de deixar o gramado com a vitória, o alviverde campineiro procurará consolidar a sua posição de terceiro colocado. Seus recursos o credenciam a derrotar o XV de Piracicaba, mesmo em domínios estranhos, pois os "bugrinos" se encontram otimamente preparados para isso.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES
As duas equipes, salvo modificações de última hora, apresentar-se-ão assim formadas para o embate:

XV PIRACICABANO — Fernandes, Pepino e Idarte; — Cardoso, Tanga e Olavo; — Braguiña, Moreno, Xilico, Alvaro e Nelmino.

GUARANI — Dirceu, Herbert (Valdir) e Manduca; — James, Clóvis e Saralva; — Dido, Romeu, Renato, Plolim e Heli (Lamar).
Juiz: — Pedro Calil.

na-se difícil presa para os seus antagonistas, exigindo muita luta para ser vencido.

Todavia, confiando em suas possibilidades de equipe que vem apresentando futebol eficiente e animado do propósito de deixar o gramado com a vitória, o alviverde campineiro procurará consolidar a sua posição de terceiro colocado. Seus recursos o credenciam a derrotar o XV de Piracicaba, mesmo em domínios estranhos, pois os "bugrinos" se encontram otimamente preparados para isso.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES
As duas equipes, salvo modificações de última hora, apresentar-se-ão assim formadas para o embate:

XV PIRACICABANO — Fernandes, Pepino e Idarte; — Cardoso, Tanga e Olavo; — Braguiña, Moreno, Xilico, Alvaro e Nelmino.

GUARANI — Dirceu, Herbert (Valdir) e Manduca; — James, Clóvis e Saralva; — Dido, Romeu, Renato, Plolim e Heli (Lamar).
Juiz: — Pedro Calil.

na-se difícil presa para os seus antagonistas, exigindo muita luta para ser vencido.

Todavia, confiando em suas possibilidades de equipe que vem apresentando futebol eficiente e animado do propósito de deixar o gramado com a vitória, o alviverde campineiro procurará consolidar a sua posição de terceiro colocado. Seus recursos o credenciam a derrotar o XV de Piracicaba, mesmo em domínios estranhos, pois os "bugrinos" se encontram otimamente preparados para isso.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES
As duas equipes, salvo modificações de última hora, apresentar-se-ão assim formadas para o embate:

XV PIRACICABANO — Fernandes, Pepino e Idarte; — Cardoso, Tanga e Olavo; — Braguiña, Moreno, Xilico, Alvaro e Nelmino.

GUARANI — Dirceu, Herbert (Valdir) e Manduca; — James, Clóvis e Saralva; — Dido, Romeu, Renato, Plolim e Heli (Lamar).
Juiz: — Pedro Calil.

na-se difícil presa para os seus antagonistas, exigindo muita luta para ser vencido.

Todavia, confiando em suas possibilidades de equipe que vem apresentando futebol eficiente e animado do propósito de deixar o gramado com a vitória, o alviverde campineiro procurará consolidar a sua posição de terceiro colocado. Seus recursos o credenciam a derrotar o XV de Piracicaba, mesmo em domínios estranhos, pois os "bugrinos" se encontram otimamente preparados para isso.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES
As duas equipes, salvo modificações de última hora, apresentar-se-ão assim formadas para o embate:

XV PIRACICABANO — Fernandes, Pepino e Idarte; — Cardoso, Tanga e Olavo; — Braguiña, Moreno, Xilico, Alvaro e Nelmino.

NA PISCINA DO PINHEIROS O II CONCURSO AQUATICO INFANTO-JUVENIL

Bons resultados são esperados do promissor confronto desta tarde — Comparece o Palestra com as honras de favorito — As provas — Outros informes

Num dos mais sugestivos concursos desportivos, no cenário aquático paulista, teremos hoje mais um sensacional desfile de militantes enquadados na categoria infanto-juvenil, o setor que é depositário das mais fundas esperanças daqueles que acompanham de perto as realizações da Federação Paulista de Nataçao, que conta para o desenvolvimento de suas atividades a mais franca cooperação de todos os clubes do Estado.

Há varios anos que a nataçao infanto-juvenil vem constituindo um dos mais delicados testes para aqueles que se encontram à frente dos destinos da entidade máxima especializada. Sucodem-se as derrotas, mas para satisfação dos afeiçoados da salutar especialidade, o problema do infanto-juvenil continua sempre constituindo uma das principais preocupações dos orientadores da Federação Paulista de Nataçao, porque constitui, indiscutivelmente, o alicerce poderoso da campanha de renovação de valores.

As esferas aquáticas da capital experimentaram fases progressistas, períodos em que se formaram contingentes apreciáveis, contudo manda a justiça que se destaque os feitos dos jovens interioranos, animados pelo mesmo ideal, qual seja o de elevar cada vez mais o nível de possibilidades de nossa gente. Varios centros do "hinterland" já deram provas indiscutíveis de suas excepcionais possibilidades. Uns desistiram, por motivos talvez justificáveis, enquanto outros prosseguiram sua caminhada vitoriosa, estabelecendo níveis extraordinários que sempre evidenciaram as qualidades de um punhado de autênticos campeões da nataçao brasileira.

Ribeirão Preto, Mococa, Rio Claro e outros centros interioranos tiveram seus períodos de maior rendimento e ainda hoje constituem agrupamentos de grandes possibilidades entre a coletividade militante em nosso Estado. Agora surge o Palestra, de S. José do Rio Preto, com um conjunto de possibilidades excepcionais, onde pontilham elementos de primeira grandeza, sem dúvida, os futuros "ases" da aquática brasileira. Como nos acontecimentos anteriores, o Palestra representa hoje um dos prováveis vencedores do concurso, recaído sobre a equipe da araraquarense os prognósticos dos entendidos, muito embora seja admissível uma surpresa.

Pelo desenvolvimento da maratona, o Palestra representa hoje um dos prováveis vencedores do concurso, recaído sobre a equipe da araraquarense os prognósticos dos entendidos, muito embora seja admissível uma surpresa.

Pelo desenvolvimento da maratona, o Palestra representa hoje um dos prováveis vencedores do concurso, recaído sobre a equipe da araraquarense os prognósticos dos entendidos, muito embora seja admissível uma surpresa.

Pelo desenvolvimento da maratona, o Palestra representa hoje um dos prováveis vencedores do concurso, recaído sobre a equipe da araraquarense os prognósticos dos entendidos, muito embora seja admissível uma surpresa.

Pelo desenvolvimento da maratona, o Palestra representa hoje um dos prováveis vencedores do concurso, recaído sobre a equipe da araraquarense os prognósticos dos entendidos, muito embora seja admissível uma surpresa.

Pelo desenvolvimento da maratona, o Palestra representa hoje um dos prováveis vencedores do concurso, recaído sobre a equipe da araraquarense os prognósticos dos entendidos, muito embora seja admissível uma surpresa.

Pelo desenvolvimento da maratona, o Palestra representa hoje um dos prováveis vencedores do concurso, recaído sobre a equipe da araraquarense os prognósticos dos entendidos, muito embora seja admissível uma surpresa.

Pelo desenvolvimento da maratona, o Palestra representa hoje um dos prováveis vencedores do concurso, recaído sobre a equipe da araraquarense os prognósticos dos entendidos, muito embora seja admissível uma surpresa.

Pelo desenvolvimento da maratona, o Palestra representa hoje um dos prováveis vencedores do concurso, recaído sobre a equipe da araraquarense os prognósticos dos entendidos, muito embora seja admissível uma surpresa.

Pelo desenvolvimento da maratona, o Palestra representa hoje um dos prováveis vencedores do concurso, recaído sobre a equipe da araraquarense os prognósticos dos entendidos, muito embora seja admissível uma surpresa.

Pelo desenvolvimento da maratona, o Palestra representa hoje um dos prováveis vencedores do concurso, recaído sobre a equipe da araraquarense os prognósticos dos entendidos, muito embora seja admissível uma surpresa.

Secção Comercial

BOLETA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

1.º de Dezembro, de 1953, às 9 horas

ESPECIES -- PRAZO	Total	1.a cat.	2.a cat.	3.a cat.	4.a cat.	5.a cat.
US\$ Americano - Entg. 120 dias	1.800,00	432,00	*756,00	504,00	90,00	18,00
US\$ s/Chile - Entrg. pronta ..	150,00	30,00	33,00	60,00	23,00	4,00
US\$ s/Polonia - Entrg. pronta ..	150,00	22,00	30,00	53,00	12,00	33,00
AGIO MINIMO DO DOLAR POR CATEGORIA		10,60	12,00	15,00	20,00	50,00
LOTES de 10.000 - 5.000 - 1.000.						

DISPONIBILIDADES DE DIVISAS PARA O 20.º LEILÃO DE						
2 de Dezembro de, de 1953, às 9 horas						
ESPECIES — PRAZO	Total	1.ª cat.	2.ª cat.	3.ª cat.	4.ª cat.	5.ª cat.
US\$ «Áustria — Entg. pronta	150,000	21,000	56,000	66,000	6,000	1,000
US\$ «Iugoslavia — Entg. pronta	600,000	30,000	378,000	103,000	24,000	69,000
US\$ «Japão — Entg. pronta	900,000	27,000	198,000	639,000	27,000	9,000
US\$ «Noruega — Entg. pronta	300,000	9,000	243,000	27,000	18,000	3,000
1.º QTO. MÍNIMO DO DÓLAR POR CATEGORIA		10,00	12,00	15,00	20,00	50,00

DISPONIBILIDADES DE DIVISAS PARA O 21.º LEILÃO DE						
3 de Dezembro de 1953, às 9 horas						
ESPECIES — PRAZO	Total	1.ª cat.	2.ª cat.	3.ª cat.	4.ª cat.	5.ª cat.
US\$ s/Holanda - Entrg. pronta	300.000	78.000	126.000	75.000	15.000	8.000
US\$ s/Chesolovaguia - Entrg. pt.	300.000	15.000	33.000	213.000	21.000	13.000
US\$ s/Uruguaí - Entrg. pronta	600.000	330.000	90.000	120.000	49.000	12.000
Coréas Dinamarquesas - Ent. pt.	2.998.000	147.000	1.288.000	1.351.000	147.000	63.000
MÍNIMOS POR CATEGORIAS						
				15.00	20.00	50.00

	Dolar . . .	10,00	12,00	15,00	20,00	25,00
	Corêa . . .	1,50	1,80	2,30	3,00	7,50
LOTES: Dolares 10.000 - 5.000 e	1.000	Corêas: 70.000 - 35.000 e 7.000.				

Arroz benef.	1.255.740	Feijão	10.162.020
Café	1.649.773	Mamona	597.635
Far. Trigo	700	Milho	1.665.360
		Quirera de arroz . .	840
		Maiz arroz	3.240

DISPONIVEL — Ao findar-se os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível funcionou calmo.

SA-
VEN-
DAS NO DISPONIVEL — As

Par. mandioca . . . 136.800 / Meio arroç . . .

ALGODÃO

MOVIMENTO DECLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 26-11 100 fds. — Dia 27-11 650 fds. — Dia 28-11 160 fds.

EXPORTAÇÃO

(segundo os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias)

CABOTAGEM		1952	1953
DATA		Quilos	Quilos
De 1-1 a 31-10	14.959.380	20.843.828	

De 1-11 (x)	516.420	1.625.110
De 1-11 a 26-11 (x)	—	51.110
Em 27-11 (x)	—	—
TOTAL	15.475.800	22.523.040

Periodos:	Feen. Noje		EXTERIOR		1932	1930
	Comp.	Vend.			Quilos	Quilos
	Crs	Crs				
Novembro	285,00	286,00	De 1-1 a 31-10		25.353.510	92.100.270
Dezembro	287,00	290,00	De 1-11 a 26-11 (x)		626.810	22.714.370
					—	1.447.430

Períodos:	Fech. ant.	Fech. atual
Janeiro-Junho 1954	293,00	299,00
Julho-dezembro 1954	307,00	310,00
Janeiro-Junho 1955	307,00	310,00
TOTAL		25.980.320

(x) Dados sujeitos a retificações.

Comp. vend.		COTAÇÕES DE CARNES	
	Cr\$	Cr\$	
Novembro	282,00	282,00	
Dezembro	284,00	285,00	
Janeiro-Junho 1954 .	292,00	293,00	
		Novilhos gordos	200,00
		Bois, torunos, carneiros	

Cotações da carne por atacado no Tendal por quilo - Cr\$

Bovinos:	
Essencia comum	14

Julho-dezembro 1954	302,00	302,00	e vacas gordas	185,00	Trazeiro comum	9,00
Janeiro-junho 1955	302,00	302,00	Gado tipo conserva	130,00	Dianteiro	9,00
CONTRATO "RIO" — Os cafés			Porco gordo especial	280,00	Suinós:	
sem discriminação de bebida e de tipo			Porco enxuto bom	260,70	Sortido	19,00 a 20,00

OFICIAIS DA MARINHA VISITARAM ONTEM
AS OBRAS DO IRIPAUERA

MOVIMENTO ESTATISTICO
SANTOS, 28.
Passagens
Dia 27

U.	No mês até o dia 27	294.872	Curso Superior de Eletro	
(ag.)	Desde 1.º de julho ..	2.257.023	que ora se acham nesta capital em viagem de estudos, chefiados pelo capitão de corveta José Guri-	
	ENTRADAS		pelo Neto. estiveram na manhã de	
ma-	Dia 27	20.063		
na-		564.190		

re-	No mes ave o dia 27	504.108	ontem em visita às obras do IV	aos oficiais navais todas as
re-	Desde 1.º de julho ..	3.244.964	Centenario ao Ibirapuera.	formações a respeito das obras
dos,	Média, 27 ..	25.644		dos certames que ali se desenvo-
as	Embarques		Os oficiais da Marinha percor-	verão a partir da Bienal, culmi-
do sa	Dia 27 ..	53.974	eram demoradamente as obras do	nação em julho de 1954 em

pre-	No mês até o dia 27	698.009	Parque Ibirapuera. Nos Palácios	nando, em junho de 1954, Com
relito	Desde 1.º de julho ..	3.141.401	dos Estados e das Nações que já	Exposição do IV Centenário e
	Despachos		se encontram concluídos aprecia-	Feria Internacional de São Paulo
co-	Dia 27 ..	52.730	os trabalhos de instalação da	Os visitantes não regatear
		3.194.099	IX Biênal de São Paulo, o certa-	aplausos à iniciativa, dizendo

de	No mês até o dia 27	725.695	me final de São Paulo,	sua admiração, seja pelo rap
resul-	Desde 1.º de julho ..	3.221.458	me inaugural das manifestações	andamento das obras, seja p
dr.	Existência		artísticas do IV Centenario. P	seu vulto, beleza e significado,
	Dia 27	2.033.732	correram depois a grande marqui	que — acentuaram — bem exp
			de 30 mil metros quadrados	— acentuaram de São Paulo

CAMBIO
SAO PAULO
REVENIDA OFICIAL

(MERCADO OFICIAL)			
	Comp.	Vend.	
Libra	51,40.80	52,69.60	
Dólar	18,36	18,82	
Dinam. . . .	2,63.40	2,74.99	

Sueca	3,55.13	3,64.03	cipe das reuniões internacionais de Berlim, em data a
Checa	0,36.72	0,37.94	determinada, para diminuir a
Escudo	0,63.28	0,68.07	tão internacional "examina
Fr. belga	0,36.39	0,37.98	especificamente o problema da
	0,65.95	0,65.38	

Fr. frances	0,05.25	0,05.36	de forma alguma o Pacto de	gurança da Europa e o da
Pre. sulgo	4,32.67	4,40.96	Defesa da Europa Ocidental.	manha, consequência do al
Florin	4,85.07	4,97.22		lice".
Peso arg.	1,31.61	1,35.20		
Montevideu	6,98.95	6,33.67		

Curso Oficial de câmbio fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo
OFICIAL

Inglaterra	22.09.00	Bretanha e França, e de que constitui uma oferta de Acordos de	TERCEIRO — Denuncia-se
Estados Unidos	18.82—	Segurança Mutua com os países	mo "perigoso" o plano de re-
Suíça	4.40.96	Europeus.	mar a Alemanha Ocidental e
Suecia	3.64.01		incorporar suas forças na
Bélgica	0.37.89		munidade Defensiva Europeia.

LIVRE	
Inglaterra	143.9244
Estados Unidos	59.0930
Suica	12.4500
... . .	2.4500

Argentina	1,8482	acordos correspondentes entre todos os países da Europa, independentemente de sua estrutura social."	belecimento de bases militares transatlânticas na Europa.
Portugal	0,0800		
Itália	0,1250		
França	5,50,00		
Dinamarca			

SANTOS		Os observadores dizem que o
Curso oficial em 28 de novembro.		contraproposta ao plano occiden-
Inglaterra	52,69.60	tal do Exército Europeu significa,
Francia	0,05.38	indubitavelmente, um pacto ge-
Portugal	0,66.07	ral de segurança que inclua todos

Portugal	4,41.06	os países da Ocidente e do Oriente da Europa.	COM O EMBAIXADOR
Suíça	3,64.02		GRÁ-BRETANHA
Suecia	18,82.00	MUDANÇA DE TÁTICA	LONDRES, 28 (ANSA) —
Estados Unidos	6,35.27	LONDRES, 28 (UP) — Em fon-	gente — A propósito da conf
Uruguai			

0.0	Argentina	1.35.20	tes britânicas autorizadas se ne-	cia que se realizou hoje no K
0.0	Bélgica	0.37.99	gam hoje que a marcada diver-	lin, entre o primeiro minist
0.0	Holanda	4.97.22	gência na interpretação da nota	URSS, Georgi Malenkov, e o
0.0			soviética indique uma divergên-	baixador da Grã-Bretanha
0.0			cia, norte-americana sobre o as-	Moscou, "dit" William Hen

0.0
0.0
0.0

ALUGAR

TABELA OFICIAL
(Boisa de Mercadorias)

Refinado extra . . .	299.00	Grã-Bretanha e Estados Unidos	lo diplomata inglês.
Cristal	Nominal	têm seus pontos de vista acordes	Precisa-se a propósito,
Somenos do Norte . .	Nominal	no sentido de que a nova nota	"nenhuma questão particular
Demerara	Nominal	soviética não reflete modificação	examinada, durante a visita".
Mascavo	Nominal	fundamental sobre a política	Nas discussões políticas, longas

0.0	Das Usinas do Estado	
0.0	Posto no vagão:	
	Refinado extra	255.80
	Cristal	209.40

Do atacado para o varejo ou ind.		tro grandes potencias indica uma mudanca de tatica e, por isso, a Grã-Bretanha é de opinião que é interessante agora avistarem-se os líderes ocidentais com os gover-	***
Refinado extra	281.30		LONDRES, 28 (ANSA) — gente — Na embaixada da Bretanha em Moscovo decla-
Cristal	230.00		
MOVIMENTO DE ARMAS			

para aulo, bulo-	GERAL Em 26-11-53. Estoque Atual	...necas ...nantes ...russos. A SÍNTESE DA NOTA SOVIÉTICA WASHINGTON 28 (UP) — A	hoje — segundo notícias el das a esta capital por via matica — que a conferencia Malenkov e o embaixador ter, versou sobre numerosos
	Alc. pluma (can.) 264 148 061 Quilos		

Idem, interior	20.141.648	nota soviética cujo texto foi dado à publicidade ontem à noite, diz em síntese, o seguinte:	ter versado sobre relações comerciais internacionais. A crença durou pouco menos de uma hora e desenvolveu-se uma atmosfera cordial
Acucar	11.941.200		
Amendoim	1.850	PRIMEIRO — A União Soviética	

Escolha o seu Presente na

Este ano é fácil escolher bons presentes. Num dos 12 departamentos da Casa José Silva, você encontra o presente certo para agradar. Presentes da Casa José Silva não se esquecem facilmente!



Casa José Silva

SERVE BEM



RENNER

A BOA ROUPA

garantida pela maior fábrica da América do Sul.
Em puro linho, cor natural. **1.200,**
Em puro linho mercerizado nas cores, cinza, azul, e bege. **1.700,**



RENNER

A BOA ROUPA

garantida pela maior fábrica da América do Sul.
Em tropical levíssimo cores modernas, ótimo corte. **1.550,**
Em frescô liso e mescla, lindos padrões. **1.450,**

RENNER

A BOA ROUPA

garantido pela maior fábrica da América do Sul.
Azul marinho para festas e formaturas. **1.450,**
Frescô Tropical **1.550,**



ROUPAS P. RAPAZES

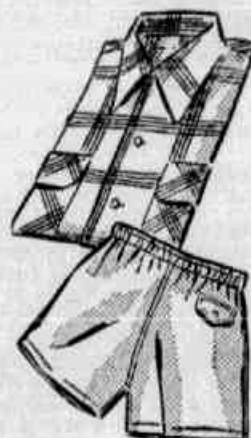
de 6 a 18 anos. Calças curtas e compridas. Grande sortimento em camisas, pijamas, cuecas, lenços, cintos, gravatas, meias, calças, blusões.



ROUPAS ESPORTIVAS EPSOM

Artigos de qualidade: paletôs, calças, camisas, slacks, calções, casacos, capas, blusões

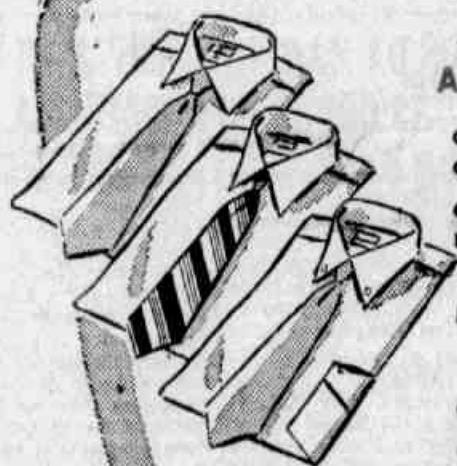
Paletô linho irlandês **1.100,**
Paletô cambrá extra leve **1.250,**
Calça Tropical **380,**
calça cambrá **300,** calça gabardine **650,**



ROUPAS ESPORTIVAS EPSOM

Artigos de qualidade
camisa esporte mangas curtas e compridas albene **280,**

em cambrá **110,**
em rayon **250,**
shorts em shantung e gabardine Nova America com calção interno, desde **160,**



EPSOM

A CAMISA MODELO

com 2 colarinhos e 3 comprimentos de manga. em tricoline Nova America, trubenizada **170,**

Marquise Nova America **160,**

Cambrá **130,**

Grande sortimento de camisas de Cambrá, de Linho e Seda pura.

CRÉDITO SEM ENTRADA INICIAL

EXCLUSIVIDADES EPSOM

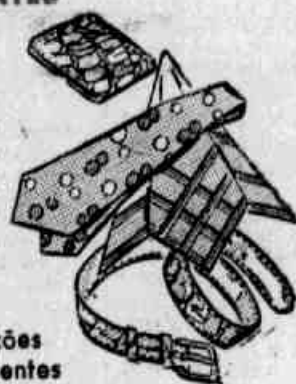
Artigos de qualidade.
Pijamas, cuecas, camisas, robes vestons, lenços, meias, gravatas.



ARTIGOS P. PRESENTES EPSOM

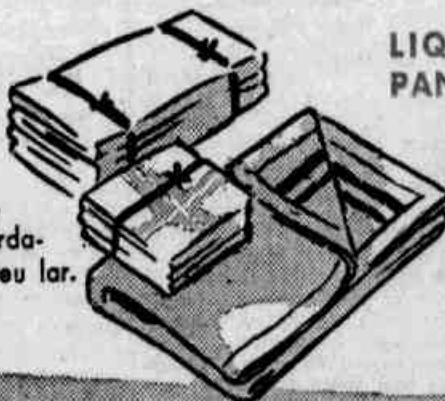
Carteiras, cintos, lenços, meias, gravatas, estojos de barba, chaveiros, porta-niquéis, abotoaduras, suspensórios, malas.

As mais recentes criações em novidades para presentes



ROUPAS DE CAMA E MESA

grande sortimento em guardanapos, lençóis, toalhas de rosto e banho, toalhas de mesa, travesseiros e colchões, fronhas, colchas, cobertores. Bordados da Ilha. Tudo útil para o seu lar.



LIQUIDIFICADORES, PANEIS DE PRESSÃO

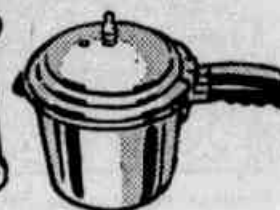
Liquidificador ARNO, modelo IV Centenário - por mês **105,**

WALITA por mês **120,**

Grátis: 1 copo de metal e uma capa de material plástico



Jogo de 2 panelas de pressão, Panex - Matic. 4 e 7 litros, por mês **88,**



ENCERADEIRAS, ASPIRADORES

Encerolux com 6 escovas - por mês **235,**

Arno com espalhador de cera - por mês **260,**

Aspirador Arno, modelo IV Centenário, por mês **240,**



HOLLAND-ELECTRO

Aspirador importado. por mês **250,**

TELEVISÃO RÁDIO VITROLA E DISCOS

Os últimos modelos R.C.A. Victor, General Electric, Standard Electric, Philco, Phillips, etc.

Grande variedade de aparelhos de Televisão e Rádio-Vitrolas das mais afamadas marcas.

O presente ideal! RÁDIOS DE CABECEIRA por mês desde **115,**

REFRIGERADORES

Nacionais e importados com garantia real de 5 anos OFERTA ESPECIAL DE NATAL Refrigerador c/ compressor importado, 9 pés, acabamento de luxo. Sem entrada! Por mês **1.100,**



MÁQ. DE LAVAR

Nacionais e estrangeiras, por mês, desde **480,**



ARTIGOS PARA PRESENTES

BICICLETAS

BRINQUEDOS

MÁQUINAS DE COSTURA

MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS



Ofereça um Carnet de Natal

O presente ideal, que permite ao beneficiado escolher na Casa José Silva o que mais lhe agrada. Adquirir o "carnet" à vista ou a crédito, sem entrada inicial.



As nossas Lojas, a partir do dia 1.º de Dezembro, permanecerão abertas até 22 hrs.

Passe pela

Casa José Silva

SERVE BEM

Rua São Bento, 51 ————— Rua Líbero Badaró, 144

FILIAL: Av. Rangel Pestana, 1330

Página FEMININA

Quanto segredo profundo
Há dentro da alma da gente!
Quanto mistério no fundo
De um coração inocente...
OSORIO DUTRA

PAGINAS EM BRANCO

Esta vida é um livro em que cada ser humano constitui uma página.

Há histórias sempre alegres, vivas, que são indelévelmente gravadas em folhas cor de rosa ou floridas. São vidas que a sorte protegeu e atendeu em todos os seus pedidos, não se fazendo de rogada. Deu-lhes beleza, encanto, sedução, inteligência, saúde, amor e dinheiro.

Essas criaturas são felizes, muitas vezes sem mesmo o saber, julgando-se as mais desventuradas do universo.

Há os tristes, os amargurados, os perseguidos pela fatalidade. Parece que um segredo oprobioso os marcou. Por mais que façam nunca são amados pelos que amam, e no entanto, não são mais felizes nem mais bonitos que os outros. São desgraçados em geral, vivem a rir, a sombar de tudo, justamente para manter ocultas a magia e a dor cruciante que lhe vai na alma.

Conseguem levar a existência, tão inimiga, através da máscara sempre radiante e brejeira, demonstrando um bem inexistente.

Essas páginas estão escritas em matiz lilás e roxo. Roxo como a descrença, roxo como a desilusão, roxo como o desespero que os assalta quando estão sós.

Há também as folhas soltas. São os romances em sentimentos, volúveis que em lugar nenhum encontram estabilidade e conforto. Pessimistas de natureza, quantas vezes trocam o bem pelo mal.

Mas, sem dúvida nenhuma, o pior destino é o dos conformados. Aqueles que estão de acordo com tudo. Jamais se lamentam. Não são alegres, nem tristes. Vivem, sem saber por que, à espera que tudo venha dos céus para suas mãos.

Pedaços do livro onde nada é escrito, porque nem uma frase é digna de ali figurar.

A ignorância, a insensatez, a falta de humor, a ineptia não podem ser retratadas. E esses indivíduos, além dessas qualidades, nada têm.

Para esses há uma parte reservada exclusivamente: são as páginas em branco, o pior castigo que a vida proporcional.

HENRIQUETA VERTEMATI

EMBASSY HOTEL
Restaurante

80

Modernos apartamentos, lindamente mobiliados, com banho e telefone. Todas as áreas, desfrutando linda paisagem da Metrópole Paulista.

End. Telex: HOTELEMBASSY

AV. NOVA AMANGARABU, 131 SÃO PAULO TEL. 372.111

ELEGANCIA E BELEZA

CONSELHOS

A água fria, morna ou quente tem um papel importante nos cuidados que dispensamos à pele. Ela atua como tônico e graças a ela, muitas vezes um rosto cansado, por motivo de insonia, volta a possuir uma aparência louça.

Quando, depois de um dia de agitação, de um passeio prolongado o rosto apresenta marcas comprometedoras de fadiga, deve-se depois de removê-las completamente o maquiagem, aplicar compressas de água quente, durante 15 minutos.

Depois, borra-se a epiderme com água fria, enxuga-se com leves pancadinhas, nunca esfregando a toalha à pele. Pode-se então iniciar-se um novo maquiagem, porque a cutis se manterá nova e fresca, instantaneamente.

Para tornar mais branda a cutícula que envolve as unhas usa-se glicerina misturada em água de rosas. Essa solução evita a necessidade de cortá-la e a mantém constantemente suave, dessa maneira pode-se retirá-la facilmente com o palito de laranja próprio para esse fim.

Com a vista é preciso ter cuidados especiais. O descanso é considerado maravilhoso para o embelezamento. Quando notar-se vestígios de cansaço é preciso deixar-se de usar a visão, abandonar a leitura ou o trabalho o que esteja motivando. Um banho nos olhos com água morna e sal é eficaz antes de deitar-se para facilitar o sono. Também a água de rosas produz efeito benéfico.

Parece fácil, mas passar

ACERTE NA ECONOMIA
com uma panela de pressão "CLOCK"!

Rápida, eficiente, durável.
TAMANHOS: 4 1/2 e 7 LITROS

Fabrica e Assistência Técnica: Rua Barão de Jaguará, 835 — Tel. 36-7593

QUEM TEVE "OUTRA" JÁ PASSOU PARA A CLOCK!
Uma perfeita cozinheira às suas ordens.

A ENTREVISTA DA SEMANA

Ligia Lemos Torres, escritora

A PRIMEIRA ESCRITORA PAULISTA A RECEBER O PREMIO "JOAQUIM NABUCO" — ESPOSA E MÃE — O IV CENTENARIO



A escritora Ligia Lemos Torres quando era entrevistada pela redatora da Página Feminina.

A nossa entrevistada de hoje é a escritora paulista Ligia Lemos Torres. Nome sobejamente conhecido nas letras paulistas, pois foi a primeira mulher paulista a conquistar um prêmio de história no sodalício máximo da cultura nacional isto é, na Academia Brasileira de Letras. O Prêmio "Joaquim Nabuco" foi-lhe conferido em 1948, pelo seu trabalho "A Imperatriz Dona Amélia".

Tem dois filhos: Sérgio e Maria Amélia.

Dona de casa, esposa e mãe dedicada, encontra tempo para os afazeres domésticos, em nada prejudicando as lides literárias.

Para colaborar nas manifestações do IV Centenario da Cidade, já escreveu um trabalho sobre "Damas Paulistas" e em breve sairá o 2.º volume do livro "São Paulo em Quatro Séculos" com o qual o Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo comemorará a data festiva da Pauliceia.

A escritora tem em preparo um dicionário bibliográfico feminino, no qual focalizará as mulheres brasileiras que mais se tenham destacado nesta ou naquela atividade.

Promete-nos também, para breve, um livro que se intitulará "Mulheres de Ontem" e que constará de cerca de cem biografias de mulheres brasileiras.

Também no mesmo gênero literário tem colaborado em muitos jornais e revistas do país.

CONFERENCIAS

Conferencista de merito, recebeu, de parte do Ministerio da Educação, a medalha Comemorativa do centenario de nascimento de Rui Barbosa, pelas brilhantes conferencias que nessa ocasião pronunciou sobre o grande brasileiro. Acaba de publicar, em trabalho tipografico, uma de suas palestras: "A Poesia do Alcorão", onde a autora estuda e salienta as mais belas passagens do livro sagrado do Islamismo. Daremos a seguir um pequeno trecho onde ressaltamos a poetica beleza da prosa arabe:

"O Deus, se Te adoro com medo do inferno, queimame no inferno.

Se Te adoro na esperança do paraíso, exclue-me do paraíso; porém, se Te adoro pelo Teu proprio amor, não me afastes da Tua eterna beleza".

AFAZERES

Ligia Lemos Torres é filha do conhecido medico, já falecido, dr. Francisco Ferreira Lopes, e é casada com o prof. Ulisses Lemos Torres, também medico de nomeada em nossa capital.

Proximamente, para colaborar nas manifestações do IV Centenario da Cidade, já escreveu um trabalho sobre "Damas Paulistas" e em breve sairá o 2.º volume do livro "São Paulo em Quatro Séculos" com o qual o Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo comemorará a data festiva da Pauliceia.

CONSELHOS AS DONAS DE CASA

O chocolate não deve entrar na alimentação dos artríticos ou reumáticos por causa da abundância de sais oxálicos que contem.

OoO

Os cortinados com que algumas mães adornam a caminha de seu filho, são anti-higienicos. Constituem depósitos de pó e micróbios que caem sobre as crianças quando se movem durante o sono. Deve-se evitar semelhantes cortinados.

OoO

O ovo costuma embaciar e manchar as colheres de prata. Quando isso acontecer, esfregam-se as colheres com sal, antes de lavá-las. Lavam-se depois com água quente e sabão.

OoO

Para que as galinhas ponham ovos com maior frequência é preciso acrescentar à sua alimentação um pouco de cevada, na proporção diária de cinco gramas. No entanto, é preciso, deixar a cevada em maceração durante três horas em água salgada.

OoO

Colocando-se um tecido manchado de tinta numa mistura de leite e vinagre, este ultimo em menor porção, obtém-se ótimos resultados. O leite, porém precisa ser renovado, diversas vezes, se a mancha for persistente, enxaguando-se após a lavagem com água e sabão.

OoO

Enxaguando a escova de dentes em água fria depois de usá-la e enxugando-se com um pano seco ela se conservará mais dura. E' necessario também pendurá-la permitindo que os fios escorram e sequem.

OoO

As donas de casas devem sempre lembrar-se que vitaminas estão na alimentação. O calcio e o fosforo que fortalecem os ossos e o cerebro são encontrados no leite. A Vitamina B que revigora o sistema nervoso, está no pão integral. A vitamina D e Lecitina, que combatem a anemia e o raquitismo existem no ovo. O ferro, que enriquece o sangue, está no espinafre. A vitamina A, encontrada na cenoura, evita a fraqueza dos olhos. Portanto, esses são os alimentos que devem ser os preferidos aos demais.

x x x

DOBRADIÇAS QUE RANGEM — Quando as dobradiças das portas e armarios estiverem rangendo passe nas mesmas um pouco de grafite. A grafite em pó se obtém passando a ponta de um lapis comum numa lixa muito fina.

x x x

VERDURAS — Para que as verduras conservem a sua bela cor verde devem ser cozinhadas com um pouco de bicarbonato na água. Assim elas ficarão muito mais bonitas e muito mais decorativas na mesa de refeição.

x x x

TEREBENTINA — A essência de terebentina é um produto altamente inflamavel. Por isso mesmo deve ser guardada num recipiente de lata ou de vidro muito bem fechado.

x x x

PEDRAS MARMORES — Para limpar as pedras marmore das pias e mesas da cozinha e os peitoris das janelas, usa-se uma escova embebida em vinagre e pedra pomes, muito fina. Depois, é só enxaguar com bastante água.

x x x

CAROÇO DE ABACATE — Sabe que o caroço de abacate é ótimo para marcar roupas? Estenda o tecido a marcar sobre o caroço. Depois, perfurando com um alfinete, imprima o nome ou a letra que deseja marcar. E' indelevel. (APLA).

dá gosto servir estes pratos

Como são econômicos

ARROZ À MODA DE BRAGA

CRAI

FEIJÃO À CARIOCA

CRAI

DOBRADINHA À MODA DO PORTO

CRAI

...e todos são condimentados com o famoso Extrato de Tomate CRAI

Produtos CRAI CASTRO RIBEIRO AGRO-IND. S.A.

ESCRITÓRIO: Rua Libero Baduró, 93 • 2.º andar • Telefone 34-8250 • São Paulo

FÁBRICA: Avenida Com. Castr. Ribeiro, 52 • Monte Alto • Estado de São Paulo

CRAI oferece qualidade a preço justo

ARTE CULINARIA

SOPA DE LEITE — Faz-se ferver um litro de leite e quando estiver no ponto colocam-se 4 colheres rasas de açúcar; 1 lata de leite condensado marca "Moça"; 1 pitada de sal; 1 colher (chá) de fermento em pó.

Depois que a sopa ficar pronta adiciona-se uma gema de ovo bem batida. Mexe-se bem e acrescenta-se uma colher de manteiga.

PRATO DE CARÁ — Ingredientes: uma colher de sopa de açúcar, meio prato de cará cozido, 1 pitada de sal, 1 prato e meio de polvilho azedo, 1 pire de banana, 3 ovos.

Amassa-se com leite até obter consistência de enrolar. Leva-se ao forno quente.

BISCOITINHOS DIVERSOS — Ingredientes: 1 e meia xícara de açúcar; 2 e meia xícaras de farinha de trigo; 2/3 de xícara de araruta; 1 colher (chá) de fermento em pó Royal; 1/2 colher (chá) sal; 1 xícara de gordura; 3 ovos; 1 colher (chá) extrato de baunilha.

Peneira-se juntos os ingredientes secos. Adiciona-se a gordura e mistura-se tudo com um garfo. Junta-se os ovos (sem bater) e a baunilha. Será bom deixar-se esfriar a massa durante 15 minutos. Estende-se em camadas finas numa tabua enfarinhada. Corta-se em rodé-las com a boca de um copo também enfarinhado. Leva-se ao forno moderado, a cerca de 190 graus C. durante 8 minutos.

Pode-se também substituir a baunilha pela casca ralada de dois limões ou de uma laranja ou ainda por meia xícara de nozes picadas, antes de estender a massa.

BEM-CASADOS DE CHOCOLATE — Ingredientes: 150 g. de farinha de trigo, 1 e 1/2 barras de chocolate ralado; 75 g. de margarina ou manteiga sem sal; 2 gemas; 1/2 colher (chá) de baunilha; 4 colheres (sopa) rasas de açúcar; 1 lata de leite condensado marca "Moça"; 1 pitada de sal; 1/2 colher (chá) de fermento em pó.

Peneira a farinha com o fermento e o sal, sobre uma tabua para fazer massas. Faça uma cova no centro e deite ali o chocolate ralado, a manteiga ou margarina cortada em pedacinhos, o açúcar peneirado, a baunilha e as gemas. Amasse tudo até conseguir que a massa fique meio durinha mas bem ligada. Abra com o rolo, numa altura de meio centimetro e corte com a boca de uma xicara de café. Tabuleiro unido, forno regular. Depois de frias,

uma cada duas rodela com o leite condensado previamente levado ao fogo, durante uma hora, com a lata fechada, numa panela de água fervendo ou mesmo na panela de feijão. Se quiser servir esses bem-casados em mesas de festa, amarre-os depois de recheados, com fita bem estreita, rosa, azul ou branca.

RELOGIOS DE PONTO

TAGUS

EM CAIXAS DE AÇO CORDA PARA 8 DIAS OU MECANOMÁTICA 5 ANOS DE GARANTIA

VENDAS À VISTA E COM FACILIDADES

CHAME, SEM COMPROMISSO 8-4349

CAIXA POSTAL 11.108 - SÃO PAULO

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

Adubação do cafeeiro

Adubação de restituição tendo em vista as quantidades de elementos fertilizantes retirados, pela colheita, da terra e o coeficiente de absorção por parte da planta desses mesmos elementos — A incorporação da matéria orgânica através do esterco de curral, da palha de café, da torta de algodão e do esterco de galinha — Cuidados no emprego de cada um desses adubos orgânicos — Outros pormenores

O conhecimento da análise do café é um precioso auxiliar no cálculo para adubação do cafeeiro. Não se deve, contudo, desprezar outros elementos, como a riqueza e constituição física do solo, seu desgaste pela erosão, o dispêndio de energias para manutenção do próprio arbusto, etc.

De uma maneira geral, admitindo-se um solo bom e onde não se acentuam, a erosão, para que não haja sensível perda de sua fertilidade é necessário que lhe retribuamos no mínimo, os elementos essenciais que entram na composição de seus produtos.

Para esse cálculo devemos tomar por base a média das análises de café em coco, que nos revela a seguinte composição, por 1.000 quilos:

Azoto (N) — 12,4; Ácido fóscico (P205) — 2,7 e potássio (K2O) 19,3 quilos.

Portanto, para uma colheita razoável de 60 sacos de café em coco, por 1.000 pés de café, será retirado do solo mais ou menos o seguinte:

N — 23,7 — P205 — 6,5 e K2O — 46,3 quilos.

Para restituição desses elementos, levaríamos a cada cafeeiro, o seguinte:

Salitre do Chile, (15,5% de N) 190 gramas; Farinha de ossos, (28% de P205), 28 gramas; Cloreto de Potássio (60% de K2O), 77 gramas.

Porem, o aproveitamento desses elementos pela planta, nem sempre é total. Há uma série de fatores que determinam o seu aproveitamento como: lixiviação, solubilização, retrogradação, etc.

A absorção varia para o Azoto de 60 a 100%, para o fósforo de 10 a 50% e para o potássio de 60 a 100%.

Esses são, pois, os coeficientes de absorção das plantas, em relação a cada elemento, variando de acordo com os fatores atrás mencionados.

Para maior segurança quanto à total absorção dos fertilizantes, devemos considerar o seu aproveitamento mínimo. Teremos então que aumentar o Azoto 1,6 vezes mais, o fósforo 10 vezes e o potássio 1,6 vezes.

A fórmula acima passaria a ser: Salitre do Chile — 330 grs. I — Farinha de Ossos 280 grs. Cloreto de Potássio 120 grs.

Esta seria a mistura a se empregar anualmente por pé de cafeeiro, de maneira a retribuir-lhe o que fornece numa produção de 60 sacos de café em coco por mil pés.

Mas, estamos cometendo grave erro se empregarmos essa mistura anualmente, esquecendo-nos da exigência do cafeeiro em matéria orgânica. Também não é possível, economicamente, restituir à terra os elementos que nos cedem em cada colheita, por meio exclusivo da matéria orgânica, como querem os "ultra-organicos".

Para exemplificar, vejamos como restituir os elementos acima indicados, por intermédio do esterco de curral, da palha de café, da torta de algodão e do esterco de galinha.

a) Esterco de Curral: — Con-

tem em média a seguinte composição:

N — 0,5% P205 — 0,2% e K2O — 0,5%

Considerando os coeficientes de absorção, a quantidade necessária a se empregar por cafeeiro, seria a seguinte:

Para o Azoto — 9,5 quilos (mais ou menos 23 litros). Para o fósforo — 32,5 quilos (mais ou menos 21 litros). Para o potássio — 14,8 quilos (mais ou menos 37 litros).

Toda adubação deve ser regulada pela "lei do mínimo" ou "lei de Liebig", que é assim enunciada: "Em condições normais de semente e de clima, as colheitas dependem da quantidade disponível do elemento que o solo contém em menor quantidade". Há, pois, necessidade de se empregar anualmente 81 litros de esterco, para restituição do fósforo, embora estejamos levando excesso de azoto e de potássio, sem que passe a influir na produção. Mesmo sem considerarmos o fato de se levar determinados elementos em excesso, com despesas inúteis, chegaremos à conclusão da inviabilidade de se fazer uma adubação econômica com essa quantidade de esterco a ser incorporada anualmente a cada cafeeiro.

Seria, pois, de toda conveniência, que usássemos o esterco com fundo orgânico e como principal fornecedor de Azoto.

Neste caso a mistura a se empregar seria:

II — Esterco de curral — 23 litros — 9.500 gramas; Salitre do Chile — 180 gramas; Farinha de Ossos — 28 gramas; Cloreto de Potássio — 30 gramas.

O azoto será fornecido pelo 9,5 quilos de esterco, sendo que o salitre será um suplemento bem para facilitar a transformação do azoto orgânico em azoto nítro.

O ácido fóscico é fornecido em parte pelos 9,5 quilos de esterco e a diferença (32,5 — 9,5) — 23,0 quilos, será substituída por 180 gramas de farinha de ossos a 25%.

O potássio será fornecido em parte pelos 9,5 quilos de esterco e a diferença, equivalente aos 5,3

quilos, substituída por 44 gramas de cloreto de potássio. E' aconselhável, no entanto, aumentar para 80 gramas, visto lá se ter evidenciado a enorme influência deste elemento nos vários ensaios de adubação, consequência, naturalmente, de maior perda do mesmo com a queda de folhas e do seu efeito sobre o desenvolvimento do sistema radicular da planta, etc.

b) Palha de Café: — Contém em média:

N — 1,2%; P205 — 0,2% e K2O — 1,7%.

A quantidade a se empregar seria: — Para o azoto, 19 litros — 4,0 quilos; Para o fósforo 81 litros — 32,5 quilos; Para o potássio 11 litros — 4,4 quilos.

Estamos considerando o aproveitamento de apenas 10% de ácido fóscico. Se as condições forem bastante favoráveis e o seu aproveitamento possa ser de 50%, será então suficiente a quantidade de 40 litros de palha de café, para satisfazer as necessidades da planta em fósforo, com sobra dos demais elementos. Essa é a razão de vermos magníficos resultados com a clássica adubação de um jacá de palha em pequenissima porcentagem da lavoura.

O interessante será, pois, aproveitarmos mais essa fonte de matéria orgânica, aplicando-se em maior número de cafeeiros de maneira seguinte:

III — Palha de Café, 10 litros; Farinha de ossos, 230 gramas; Cloreto de potássio, 50 gramas; Salitre do Chile, 100 gramas.

Os cálculos e as razões de emprego a mais, do cloreto e salitre, são as mesmas da fórmula II.

c) Torta de Algodão: N — 6%, P205 — 2% e K2O — 1,5%.

A quantidade necessária seria: Para o azoto, 800 gramas; Para o fósforo, 3.250 gramas; Para o potássio, 5.000 gramas.

Enquanto que retribuímos o que a planta cedeu em azoto, com apenas 800 gramas, deveríamos acrescentar 5.000 gramas para retribuir o que cedem em potássio.

E' aconselhável, pois, a seguinte mistura:

IV — Torta, 1.500 gramas; Pa-

ALFREDO GOMES CARNEIRO
(Eng. agr. do Dep. da Produção Vegetal)

rinha de ossos, 140 gramas; Cloreto de potássio, 100 gramas.

Desde que empregamos quase o dobro da quantidade necessária para retribuição do azoto, torna-se desnecessário o emprego do salitre do Chile. A quantidade calculada de cloreto é de 87 gramas, sendo que há na fórmula um pequeno aumento.

d) Esterco de Galinha: — N — 1,6% P205 — 1,5% e K2O — 0,8%.

Quantidade necessária: Para o azoto, 2.900 gramas; Para o fósforo, 4.300 gramas; Para o potássio, 9.000 gramas.

Chegamos ao ponto mais importante do nosso estudo: a pretensão atual de se restaurar os nossos cafeais, com o emprego simplesmente de 2 quilos de esterco de galinha, por cafeeiro.

Lembremos que os nossos cálculos estão baseados na hipótese de uma produção anual média de 60 sacos de 40 quilos de café em coco. Tomamos essa média, por julgarmos viável atingi-la, com o emprego de alguns cafeais velhos da nossa região, onde se tem seguido as normas acima. Também nos ensaios de adubação do Instituto Agronômico, obteve-se média anual de 81 sacos, para a melhor forma de adubação de 1935 a 1950.

Nestas condições, para que 2 quilos de esterco de galinha fossem suficientes para a produção dos elementos que são retirados do solo num ano, seria necessário que considerássemos o máximo coeficiente de absorção, desprezando-se as perdas pela erosão, pela lixiviação, pela retrogradação, etc. Mesmo assim ainda haveria falta de potássio, equivalente a 50 gramas de cloreto de potássio a 60%.

Será preferível, portanto, que empreguemos o esterco de galinha usado no nosso raciocínio e os mesmos cálculos feitos para as fórmulas anteriores.

VALOR DO ESTERCO DE GALINHA COMO ADUBO

Sempre que possível, o esterco deve ser transportado diretamente para o campo, preferivelmente antes de uma chuva — Perdas de amoníaco quando o esterco fica amontoado — Como evitar as perdas

E' sabido que o esterco de aves é de grande importância para a produção de milho, batata e plantas hortícolas de folhas e como cobertura para pastagem.

Um composto feito com esterco de aves é uma "boa fonte de plantas. Aspersões de superfato ou de superfato mais cloreto de potássio aumentam de muito o valor do composto.

Uma galinha boadeira produz, em média, 138 libras de esterco contendo 76% e umidade. Com 100 libras de matéria seca de ali-

mento consumido obtém-se 46 libras de desechos (54% digeridos).

O esterco fresco de galinha com 76% de umidade, apresenta a seguinte composição média:

Azoto 1,48%
Fósforo 0,96%
Potássio 0,47%
Matéria orgânica 18,92%
Cinzas 5,08%

Em média, os elementos assimiláveis fornecidos por 6 toneladas de composto equivalem a 910 libras de sulfato de amônio, 995 libras de superfato a 20% e 18 libras de cloreto de potássio a 60%.

Sempre que possível, o esterco deve ser transportado diretamente para o campo, preferivelmente antes de uma chuva. O esterco colocado em montes grandes ou deixado por diversas semanas armazenado em caixas, telheiros ou pocos, fica sujeito ao aquecimento que produz grandes perdas de amoníaco. A perda de azoto é grandemente reduzida se o esterco perder umidade. Essas perdas estão em proporção com o teor de sais voláteis de amônio e podem exceder de 60%.

Esterco fresco, seco rapidamente a uma alta temperatura, perderá 10% de seu azoto original. Se for seco vagarosamente ao ar, a

perda é de 38,4%. Esterco armazenado durante 60 dias e depois seco, perde 80,1% do seu azoto original.

Adições frequentes de materiais, como cal, superfato ou borax, reduzem as perdas de azoto. Esterco obtido em pocos sobre camas de palhas ou seragem com elevada capacidade de absorção de umidade, pode ser removido e armazenado em local bem ventilado e coberto sem grande perda de azoto.

Esterco curtido de galinha, acumulado em pocos, pocos ou removido e armazenado em qualquer lugar, perde 64,2% de seu azoto original e 41% da matéria orgânica existente. O esterco em cama perde unicamente 29,5% de azoto. A mistura dos dejetos de aves com cama nos galinheiros, é o meio mais eficiente para conservar o azoto neles contido. Estudos de nitrificação do esterco fresco de galinha, demonstram que os compostos de azoto (especialmente ácido úrico e compostos amoniacais) são facilmente convertidos em azoto nítro comparável aos sais puros de ácido úrico e uréia. Essa nitrificação se processa muito mais rapidamente do que a observada nos compostos azotados existentes na torta de algodão.

COM ADUBANDO DÁ

As lavouras de fumo e menta e plantas texteis durante o mês de outubro

Divulga — fato suscitado o relatório de setembro dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura: no município de Itapira apareceram as primeiras amostras de charutos manufaturados com folha de fumo "Sumatra". Com esse fato, espera-se que lavradores da região se animem a seguir o exemplo, cultivando fumais dessa espécie para a produção de charutos. Em pequena escala é feita a plantação dessa colônia em Cajuru, e isso acontece apesar de o produto aumentar de preço cada vez mais. Em abono dessa assertiva, informamos que as fumadas custam Cr\$ 700,00 por arroba. Iniciadas que foram as sementeiras no município de Assis, é aguardada para janeiro e fevereiro de 1954 o plantio definitivo, sendo que, infelizmente, tal cultura de fumo ainda é feita em proporção reduzida. Em Ribeirão Preto um lavrador val dedicou-se à plantação de fumo. Oxalá a idéia justifique com o entusiasmo revelado pelo primeiro interessado.

Devido ao preço do óleo que caiu para Cr\$ 120,00 o quilo houve um ligeiro desanimo entre os plantadores de menta no município de Presidente Prudente. Assim, é prevista uma redução de 30 a 35% na área do plantio. Idêntica situação ocorreu em

Santo Anastácio, onde apenas uma área de 50 alqueires é ocupada com esta plantação, e isso, em razão do preço baixo reinante. Os lavradores também já não contam com alambiques em estado de conservação suficiente e em condições de proporcionarem bons rendimentos.

Em desenvolvimento crescente se apresenta a cultura das plantas texteis em diversas zonas agrícolas do nosso Estado. Esta cultura tem provado ser a ideal para grande parte de nossas terras, na maioria esgotadas ou impróprias para plantas mais exigentes de solos ricos.

Do último relatório dos agrônomos regionais, correspondentes ao mês de outubro, destacamos as informações sobre o Fumo no município de Itá, na zona de Cabreúva que, onde, além de apresentar-se com ótimo aspecto vem produzindo em média, cerca de 200 toneladas mensais. Esta planta espalhada em pequenas culturas nos municípios de Itapetininga e Guareí vem se portando bem.

Em Ribeirão Preto o alisal continua em franca produção com o aumento de plantações.

O agrônomo de Capão Bonito, informa da disposição em que se encontra diversos agricultores de sua zona de se dedicarem ao cultivo de plantas texteis.



Belo aspecto que apresenta uma cultura de milho em faixas de nível, quando vista do alto (avião).

A produção animal em outubro

No que se refere à exploração animal, não houve, durante o mês de outubro, modificações substanciais no quadro apresentado anteriormente pelos agrônomos regionais, perdurando a situação de expectativa quanto à completa recuperação dos campos de pastagem. Na maioria dos municípios, os que indicam os relatórios das diferentes regiões agrícolas, as chuvas abundantes que permitam a brotação do capim em condições satisfatórias, dada a intensidade do calor, embora se considerem favoráveis as variações atmosféricas. Assim, continua estacionária a posição dos bovinos, tanto leiteiros como de corte, mantendo-se nos mesmos níveis as produções comerciais da carne e do leite. E' bom o estado sanitário dos rebanhos.

Em Araçatuba, principal centro de abate, há ainda absoluta falta de bois em condições adequadas para o corte, enquanto os pedidos de fornecimento de torta não puderam ser satisfeitos integralmente, devido à escassez desse subproduto, cuja procura é grande, naquela e nas demais zonas pecuárias. Ainda em Araçatuba ocorrem doenças no plantel de um criador, sendo solicitada ali, pela Casa da Lavoura local, a presença do veterinário destacado em São José do Rio Preto.

Com o mesmo entusiasmo observado em setembro, desenvolvem-se a avicultura em numerosos municípios, onde se multiplicam as granjas e instalações de criação de galináceos. Trata-se de atividade que vem aumentando e progredindo dia a dia, apesar do obstáculo crônico que é a carencia de alimentação, pois os estoques de farelo e farelho são sempre deficientes, ao passo que as rações de outra qualidade são de difícil

Fabricação rural do queijo Minas

Material necessário para fabricar o queijo — Marcha da fabricação: coagulação, corte da coalhada, dessoragem, pressão da massa ainda no vasilhame — Dessoragem final, enfermagem, retirada do pano de salga e tratamento do queijo

Material necessário — Um termômetro para leiteira, uma vasilha ou cuba para coagular o leite, uma concha de cabo comprido, um coador, escoredor, uma espumadeira, formas de metal (lata de 2 lbs. sem tampa e fundo), panos rasos de algodão fino, coelho líquido, preferivelmente.

Filtragem do leite — O leite higienicamente ordenhado é logo filtrado com um coador de tela fina ou em pano fino, limpo e fervido, com o fito de eliminar qualquer detrito que possa ter caído no leite durante a ordenha.

Coagulação — O leite ainda com a temperatura da ordenha (31°C) é posto em uma cuba ou, então, em uma lata estanhada. Junta-se coelho em quantidade necessária para que a coagulação se efetue em 60 minutos. Para isso, deve-se juntar mais ou menos 5 gotas (0,15 cm3) de coelho líquido comum, para cada litro de leite ou, uma colher das de café (5,1 cm3), mais ou menos, para cada 35 litros de leite.

O excesso de coelho apressa o tempo de coagulação. Assim, quando a coagulação se atrasa, obtenção e, além disso, mais dispendiosos.

Não há novidade no tocante à suinocultura, cuja expansão ainda se processa de maneira muito lenta, conservados os preços na base de Cr\$ 250,00 por arroba.

Coagulação — O leite ainda com a temperatura da ordenha (31°C) é posto em uma cuba ou, então, em uma lata estanhada. Junta-se coelho em quantidade necessária para que a coagulação se efetue em 60 minutos. Para isso, deve-se juntar mais ou menos 5 gotas (0,15 cm3) de coelho líquido comum, para cada litro de leite ou, uma colher das de café (5,1 cm3), mais ou menos, para cada 35 litros de leite.

O excesso de coelho apressa o tempo de coagulação. Assim, quando a coagulação se atrasa, obtenção e, além disso, mais dispendiosos.

Não há novidade no tocante à suinocultura, cuja expansão ainda se processa de maneira muito lenta, conservados os preços na base de Cr\$ 250,00 por arroba.

O excesso de coelho apressa o tempo de coagulação. Assim, quando a coagulação se atrasa, obtenção e, além disso, mais dispendiosos.

Não há novidade no tocante à suinocultura, cuja expansão ainda se processa de maneira muito lenta, conservados os preços na base de Cr\$ 250,00 por arroba.

Coagulação — O leite ainda com a temperatura da ordenha (31°C) é posto em uma cuba ou, então, em uma lata estanhada. Junta-se coelho em quantidade necessária para que a coagulação se efetue em 60 minutos. Para isso, deve-se juntar mais ou menos 5 gotas (0,15 cm3) de coelho líquido comum, para cada litro de leite ou, uma colher das de café (5,1 cm3), mais ou menos, para cada 35 litros de leite.

O excesso de coelho apressa o tempo de coagulação. Assim, quando a coagulação se atrasa, obtenção e, além disso, mais dispendiosos.

Não há novidade no tocante à suinocultura, cuja expansão ainda se processa de maneira muito lenta, conservados os preços na base de Cr\$ 250,00 por arroba.

O excesso de coelho apressa o tempo de coagulação. Assim, quando a coagulação se atrasa, obtenção e, além disso, mais dispendiosos.

Não há novidade no tocante à suinocultura, cuja expansão ainda se processa de maneira muito lenta, conservados os preços na base de Cr\$ 250,00 por arroba.

MANUEL L. ARRUDA BEHMER
Dep. da Produção Animal

Corte da coalhada — A coalhada deve ser cortada e para se saber se a mesma está ou não no ponto, introduz-se nela uma faca de madeira em posição inclinada. A coalhada estará no ponto ótimo de ser cortada, se se produzir um corte limpo, em aderência, o utensílio, formando linhas de sóro cloro esverdeado. Entretanto, se a massa se desfizer ou se desagregar, apresentando o sóro um

tom leitoso, é porque ainda não está no ponto de se proceder ao corte. Deve-se esperar mais alguns minutos.

O corte da coalhada deve ser procedido no mesmo recipiente em que foi coagulado o leite, com o auxílio de uma lira vertical e outra horizontal. Pode-se proceder a essa operação, improvisando-se uma faca (vara) flexível, por exemplo, de taquara ou bambu que, formando arco, serve também para cortar a massa transversalmente, para formar cubos.

Deve-se proceder a esse corte, com movimentos lentos para não estafecer a massa.

Dessoragem — Após ter mexido lentamente a massa, durante meia hora, deixa-se a mesma resfriar. (Conclui na 19.a página).

A CULTURA DO TOMATE

O aspecto dos pomares — Preços e estimativas

No município de Araçatuba, a lavoura do tomate apresenta diferentes fases vegetativas, a partir do transplante até a realização da colheita. Isso se verifica em virtude da geada de julho que acarretou prejuízos e destruição de grande número de lavouras (cerca de 80%), o que obrigou os lavradores, a fazerem novas sementeiras. Com relação às molestias, merecem menção a "murchea" e o "vira cabeça". O mercado tem

apresentado fortes oscilações, que variaram entre Cr\$ 70,00 a Cr\$ 130,00 a caixa.

Embora em pequena quantidade, prossegue a semeadura de canieiros na região de São Carlos. E' diminuído o serviço de transplante, pois nas águas normalmente planta-se pouco. A colheita acusa aumento em relação à anterior, mas a grande safra será colhida em novembro. Há três fazendas comprando na região — Cica — Crai e Hero. Os preços vigentes são Cr\$ 2,20 a varrer; Cr\$ 2,00 o "fabrica". Verifica-se o apressamento da "broca do fruto", ocasionando apreciáveis prejuízos; o "vira cabeça" em porcentagem um tanto elevada e o surto inicial de "requema" prejudicando as folhas e os frutos. A estimativa da safra é de 251.000 caixas.

Iniciou-se em Agudos o cultivo do tomateiro. Existe ali uma plantação de 12.000 pés, dos quais se espera a colheita de 1.000 caixas aproximadamente.

Está praticamente terminada a safra na região de Monte Alto. As fazendas continuam a importar frutas de outros municípios, principalmente de São Carlos, cujas culturas são mais atrasadas, o que vem possibilitar o trabalho das indústrias por mais algum tempo.

Processa-se em Campinas a colheita do produto que, devido à grande produção, sofreu acentuada queda no preço. A caixa tem sido vendida a Cr\$ 100,00 e a Cr\$ 130,00. Houve incidência de "vira cabeça" em alguns pontos, tendo sido essa molestia favorecida pelas chuvas e pelo calor.

A região de Mogi-Mirim espera a produção de 180.000 caixas.

A colheita em Cosmópolis deverá dar 11.000 caixas, vigorando o preço de Cr\$ 130,00 para a caixa do melhor tipo.

Foi regular a colheita em São João da Boa Vista, estimando-se a produção do município em 600.000 quilos. Os preços vigentes são de Cr\$ 10,00 o quilo e Cr\$ 100,00 a caixa. A "murchea", a "pinta preta" e o "vira cabeça" são comuns nos tomates da região.

Cerca de 215.000 caixas é a produção, o provável de São Simão, ou seja, um rendimento de 65.000 quilos por alqueire. Vigora o preço de Cr\$ 8,00 a varejo. O estado da cultura é favorável.

Apresenta bom aspecto a cultura de Votuporanga, na maioria explorada por famílias de japonezes. Os tratamentos culturais estão em dia.

Apresenta bom aspecto a cultura de Votuporanga, na maioria explorada por famílias de japonezes. Os tratamentos culturais estão em dia.

Apresenta bom aspecto a cultura de Votuporanga, na maioria explorada por famílias de japonezes. Os tratamentos culturais estão em dia.

Apresenta bom aspecto a cultura de Votuporanga, na maioria explorada por famílias de japonezes. Os tratamentos culturais estão em dia.

Apresenta bom aspecto a cultura de Votuporanga, na maioria explorada por famílias de japonezes. Os tratamentos culturais estão em dia.

Apresenta bom aspecto a cultura de Votuporanga, na maioria explorada por famílias de japonezes. Os tratamentos culturais estão em dia.

Apresenta bom aspecto a cultura de Votuporanga, na maioria explorada por famílias de japonezes. Os tratamentos culturais estão em dia.

Apresenta bom aspecto a cultura de Votuporanga, na maioria explorada por famílias de japonezes. Os tratamentos culturais estão em dia.

Apresenta bom aspecto a cultura de Votuporanga, na maioria explorada por famílias de japonezes. Os tratamentos culturais estão em dia.

Apresenta bom aspecto a cultura de Votuporanga, na maioria explorada por famílias de japonezes. Os tratamentos culturais estão em dia.

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita uma ração vitaminada

AVEVITA contém as vitaminas e sais minerais — fatores básicos para obtenção de aves sadias — em proporção cientificamente dosada. Laboratório especializado controla todas as fases da fabricação.

AVEVITA — a ração balanceada e pensada do Moínho Fluminense — é completa e dispensa outros alimentos. Os diferentes produtos que compõem AVEVITA são misturados em máquinas especiais, o que garante a uniformidade de cada grão. As aves ingerem todos os grãos da ração — evitando-se o desperdício — o que torna AVEVITA muito mais econômica.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

• pintos de 1 a 30 dias
• aves em crescimento
• aves em fase de engorda
• aves em período de postura
• reprodutores

Além folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S.A.

RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas Av. Pres. Vargas, 463-A Caixa Postal: 1.350 Tel. 43-7398

SÃO PAULO: Seção Moínho Central Rua Boa Vista, 314-A and. Caixa Postal: 960 Tel. 33-3164

AVEVITA — a ração balanceada e pensada do Moínho Fluminense — é completa e dispensa outros alimentos. Os diferentes produtos que compõem AVEVITA são misturados em máquinas especiais, o que garante a uniformidade de cada grão. As aves ingerem todos os grãos da ração — evitando-se o desperdício — o que torna AVEVITA muito mais econômica.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

• pintos de 1 a 30 dias
• aves em crescimento
• aves em fase de engorda
• aves em período de postura
• reprodutores

Além folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S.A.

RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas Av. Pres. Vargas, 463-A Caixa Postal: 1.350 Tel. 43-7398

SÃO PAULO: Seção Moínho Central

AGRICULTURA E PECUARIA

CALDA BORDALESA

LUIZ NOGUCHI (Eng. agrônomo)

É um fungicida de extensa aplicação em Agricultura e ainda muito repelente para vários insetos. Possui alguma propriedade oclida e pouco efeito tóxico na seiva, provocando a morte de alguns insetos picadores e sugadores durante alguns dias, após a sua aplicação. É parcialmente incompatível com sabões e nunca deve ser usada logo antes ou depois da fumigação com gás clíndrico.

Preparada à base de sulfato de cobre e cal, pode a calda bordalesa ser usada em várias concentrações:

(1% — 5%; etc.) A percentagem de 1% é a mais frequente. Sua preparação varia conforme a quantidade que se precisa usar nos tratamentos.

Nas grandes culturas que necessitam de maior quantidade deste fungicida-inseticida em tratamentos feitos em séries, deve-se preparar antecipadamente soluções estoque de sulfato de cobre e de leite de cal. Estas soluções são preparadas do seguinte modo:

1 — Tomam-se dois recipientes de madeira (barril) com capacidade de 100 litros cada.

2 — No primeiro, dissolvem-se 20 quilos de sulfato de cobre e no segundo, 20 quilos de cal previamente extinta; estas dissoluções são realizadas com 100 litros de água em cada barril. O resultado, serão 100 litros de solução concentrada a 20% em cada recipiente. Estas soluções podem ser conservadas durante muito tempo, em vasilhame fechado, sobre uma fina camada de óleo mineral. Antes de serem usadas, devem ser fortemente agitadas com uma tabua.

Para o preparo de 100 litros de solução a 1%, para uso imediato, procede-se da seguinte maneira:

1 — Do barril que contém a solução concentrada de sulfato de cobre, retiram-se 5 litros e colocam-se em uma vasilha que já continha 45 litros de água. Do barril que contém a solução de cal retiram-se também 5 litros e colocam-se em outra vasilha também com 45 litros de água. Estes dois recipientes devem ser colocados em uma plataforma, a fim de facilitar o trabalho e devem ser providos de uma torneira em que se adapta um pedaço de mangueira de irrigação.

2 — Coloca-se o pulverizador no lugar apropriado e despejam-se as duas soluções ao mesmo tempo. No caso do pulverizador ser de pequena capacidade, juntam-se as duas soluções em um terceiro vaso de maior capacidade, despejando-se nela as duas, ao mesmo tempo, a fim de se obter a melhor mistura possível, em partes iguais. Deste depósito, então, vai-se carregando o pulverizador, após verificar a acidez.

Para as pequenas culturas, pode-se preparar apenas os 100 litros de solução a 1%, procedendo da seguinte maneira:

1 — Pesa-se 1 quilo de sulfato de cobre e 1 quilo de cal virgem.

2 — Coloca-se o sulfato de cobre bem triturado em um saco que deve ficar suspenso por uma corda amarrada a uma vara atra-

vessando, de lado a lado, a boca de uma barrica com 50 litros de água, mergulhando-se o mesmo de modo a que não fique nem acima nem no fundo. Pode-se abreviar a dissolução do sulfato fazendo-o em água quente antes de juntar-se aos 50 litros de água.

3 — Em outro barril, coloca-se 1 quilo de cal virgem e adiciona-se bastante água para extingui-la a cal. Uma vez extinta, acrescenta-se água até chegar a 50 litros.

4 — Em uma terceira barrica de capacidade maior juntam-se as duas soluções iniciais que devem ser despejadas ao mesmo tempo.

5 — Verifica-se a acidez, em seguida, da seguinte forma prática:

a) toma-se uma lâmina de aço — uma faca por exemplo — que se aleta e limpa muito bem.

b) Mergulha-se metade da lâmina da faca durante um minuto na calda bordalesa e examina-se se a lâmina escureceu. Se não manchar está boa a calda; se manchar a parte mergulhada, é preciso juntar mais leite de cal e repetir-se a prova até não manchar mais a faca, pois assim acontece quando a calda está neutra.

CLASSIFICAÇÃO DE VINHOS

Vinhos de mesa, licorosos, rosados, frisantes e espumantes

É sabido que todo produto, comercialmente, denominado "vinho" é proveniente da fermentação alcoólica normal, da uva madura, esmagada, do mosto da uva madura. Se se tratar de um produto resultante da fermentação alcoólica de mosto de outras frutas, deve ter a declaração expressa da sua natureza: vinho de laranja, vinho de abacaxi, vinho de cou, etc. A título de orientação, todas as pessoas que se dedicam à vinificação, vão ser divulgados alguns tópicos do regulamento da fiscalização da produção, circulação e distribuição do vinho e derivados, em nosso território, e referentes à classificação enológica dos vinhos nacionais. Estes são classificados quanto ao tipo em tintos, rosados e brancos; quanto à classe, em vinhos de mesa, licorosos, compostos etc. "Os vinhos tintos são obtidos de uvas tintas vinificadas em vermelho. Os rosados, de uvas rosadas ou tintas ou de misturas de brancas e tintas, vinificadas de forma a obter coloração ligeiramente tinta ou rosada. Vinhos de mesa secos são os que contêm, no máximo, três gramas por mil de matérias redutoras, calculadas em glicose. Os adoçados, desde que não excedam 12 graus em seu teor alcoólico, são considerados de mesa."

Vinho frisanse é considerado o vinho de mesa adoçado ou seco, levemente gasoso, não excedendo em anidrido carbônico de uma e meia atmosfera.

Os vinhos espumantes, de qualquer tipo e classe, dividem-se em vinhos espumantes naturais e vinhos espumantes gasificados. Espumante natural é o vinho resultante de uma primeira ou segunda fermentação em garrafas ou

Variedades mais aconselhadas para nosso Estado — Solos mais indicados — Defesa contra a erosão — Adubação — Espaçamento e época de plantio — Tratos culturais e colheita

No Estado de São Paulo, a cultura de arroz de sequeiro representa mais de 90% da área cultivada com este cereal. Sendo o arroz um vegetal hidrófilo, os riscos de insucesso por falta de chuvas são, neste sistema de cultura, maiores, que com a maior parte das outras culturas anuais. Esses riscos serão até certo ponto controlados, adotando-se os seguintes cuidados:

VARIEDADES

Para o mercado paulista o lavrador é obrigado a produzir arroz do tipo agulha. As variedades desse tipo mais aconselháveis para as condições de sequeiro, são: Douro Agulha, variedade bastante produtiva em terras boas; sua casca é de coloração amarelo-gema de ovo, e os grãos são bem feitos e uniformes, de alta cotação comercial. A planta é de tamanho médio, assim como as panículas; PRATO — variedade semelhante a Douro Agulha, com casca amarelo-palha; panículas menores;

PEROLA — arroz do tipo agulha, um pouco inferior aos anteriores; é a variedade mais resistente às condições adversas de cultura; em terras mais ricas, é sujeita ao acamamento; a variedade Igape Agulha é indicada para cultura de sequeiro, somente em várzeas.

SOLOS

As terras arenosas ou misturadas são as mais indicadas para a cultura do arroz em sequeiro.

PREPARO DO SOLO

Da aração, gradeação e destorroamento bem executados, dependem grandemente o sucesso da cultura, pois fica aumentada consideravelmente a capacidade de retenção de água pela camada de solo explorada pela planta.

DEFESA DO SOLO CONTRA A EROSAO

Para evitar os danosos efeitos da erosão, convém copiar de estabelecer um sistema de proteção ao solo. Todas as práticas aconselháveis para outras culturas anuais, como preparo do solo e plantio em contorno, capinas alternadas, culturas em faixas, cordões de nível, rotação de culturas, também o são para o arroz de sequeiro.

ADUBAÇÃO

As terras mais fracas ou intensamente cultivadas, necessitam de uma adubação. É conveniente hesse sentido, consultar o agrônomo regional da Casa da Lavoura, da região a que pertence o lavrador.

ADUBAÇÃO VERDE

Para conservar a produtividade de suas terras, todo o lavrador deve cultivá-las em faixas de rotação de culturas. Nessa rotação, deve entrar, conforme o caso, cada 3, 4 ou 1 anos, uma leguminosa para ser incorporada ao solo, a fim de conservar em nível conveniente o seu teor de matéria orgânica. Para o arroz em terras cansadas, o aumento proveniente do adubo verde chega a

ser de 80% sobre a cultura seguida desse cereal.

ESPAÇAMENTO

Para a cultura de trato mecânico, convém empregar o espaçamento de 60-80 cms. entre linhas, semeado em filete contínuo, deixando cair 50 a 100 sementes por metro de linha. A semente entre linhas, semeando 50 sementes por metro, a quantidade de sementes necessária é de 25 quilos por hectare. O arroz deve ser semeado em sulcos rasos, de mais ou menos 5 cms. de profundidade.

A semeadura profunda impede a boa perfuração da planta, tendo como consequência, a queda da produção.

EPOCA

O melhor mês para semeadura de arroz é outubro. Pode-se, porém, semear de princípios de setembro a meados de novembro conforme conveniências de distribuição de serviço.

TRATOS CULTURAIS

A cultura deve ser mantida no limpo, passando-se a cardeira sempre que apareçam as ervas; às vezes, torna-se necessário uma capina a enxada para eliminar o mato entre as plantas, nas linhas.

COLHEITA

O ponto de colheita do arroz é quando apresenta de 20-22% de umidade nos grãos. Colhido, é em seguida levado ao terceiro onde é trabalhado ao sol até que baixe a umidade para 12-13%, para poder ser armazenado. Nas grandes culturas, são utilizadas para a colheita as combinadas que cortam e batem o arroz numa só vez. O emprego dessas máquinas exige grandes extensões de terrenos ou secadores a ar quente, que em muito facilitam o preparo do produto para se armazenar. (O Agrônomo — maio 53).



NORTE

VARIG

agora na rede da

RIO, S. PAULO, PARANÁ, STA. CATARINA, R. G. DO SUL, MONTEVIDÉU e B. AIRES ligados agora, pela VARIG, à VITÓRIA-SALVADOR-ARACAJU-PENEDAS-MACEIO, RECIFE-J. PESSOA e NATAL. Às terças e sextas feiras, RIO-SALVADOR-RECIFE-NATAL.



PASSAGENS: — Telefones 36-4876 — 36-5182 — 36-5688

ENCOMENDAS: — Telefone 52-5233

Especialistas dos Estados Unidos colaborarão nos trabalhos do Instituto Agrônomo

Especialistas em pesquisas agrônomicas dos Estados Unidos foram convidados a vir ao Brasil, pela I. B. E. C. (International Basic Economic Corporation) Research Institute, organização sem fins lucrativos, fundada por Nelson Rockefeller, a fim de colaborar no programa de experimentação e pesquisas elaborado pelo Instituto Agrônomo, da Secretaria da Agricultura, no que se refere ao café, ao milho, ao feijão e à fisiologia vegetal. São eles os Drs. Wreal Lester Lott, William John Zaunmeyer, Fritz Warnolt Went e John T. Psek Jr.

Desses cientistas, já se encontra em nosso Estado, desde 20 de corrente, o Dr. Wreal Lester Lott, professor de Química e di-

retor do Laboratório de Espectrografia da Escola Superior de Agricultura do Estado de North Carolina, S. S. iniciou sua colaboração no Instituto Agrônomo, na ampliação de pesquisas sobre o cultivo do café.

Em dezembro vindouro é esperado o Dr. William John Zaunmeyer, patologista-chefe do "Bureau" de Indústria Vegetal, Solos e Engenharia Agrônoma, do governo norte-americano, especialista em leguminosas. Durante sua estada no Instituto Agrônomo, o Dr. Zaunmeyer estudará os problemas de melhoramento do feijão, visando a obtenção de variedades mais produtivas e resistentes a doenças.

Para cooperar com os técnicos do Instituto Agrônomo nos tra-

balhos de fisiologia vegetal em geral, chegará a São Paulo, em fevereiro de 1954, o Dr. Fritz Warnolt Went, professor de Fisiologia Vegetal do Instituto de Tecnologia do Estado da Califórnia e diretor dos Laboratórios Earlhart, do mesmo estabelecimento. Sua especialização é no campo da ecologia vegetal e dos hormônios das plantas.

Também em fevereiro é esperado o Dr. John T. Psek Jr., chefe da Divisão de Adubos e Nutrição do Solo, do Departamento de Agricultura da Universidade de Iowa, especialista em nutrição do milho. Esse professor colaborará nos estudos da química do milho como base para o emprego racional de adubos. Seu consultor será o conhecido cientista norte-americano William Henry Pierre.

VINDA DO DR. HUGH BENNETT

Além desses especialistas, deverá vir ao Brasil, em princípios do próximo ano, o Dr. Hugh Bennett, que chefiou o Serviço de Conservação dos Solos do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. Durante sua estada em São Paulo, S. S. fará conferências sobre a conservação do solo, matéria em que é uma das maiores autoridades mundiais. A visita desse especialista será promovida pela IBEC Research Institute, em cooperação com a Sociedade Brasileira de Conservação do Solo.

REUNIAO NO GABINETE DO SECRETARIO DA AGRICULTURA

A fim de assentar as bases da colaboração entre os especialistas convidados pela IBEC Research Institute e o Instituto Agrônomo, realizou-se ontem (26) uma reunião na Secretaria da Agricultura, sob a presidência do Sr. Renato Costa Lima, titular dessa pasta. Achavam-se presentes os Srs. Ferdinand P. Mehrlich, vice-presidente da IBEC Research Institute; Jerome Harrington, diretor dessa organização em nosso país; Carlos Arnaldo Krug, diretor do Instituto Agrônomo; Richard Greenbaum, diretor da IBEC no Brasil; Henry W. Bagley, diretor de relações públicas da IBEC em nosso país, e professor Wreal Lester Lott.

Nessa reunião o Sr. Renato Costa Lima salientou a importância da colaboração entre os especialistas dos Estados Unidos e do Instituto Agrônomo nos trabalhos de experimentação e pesquisas que se desenvolvem nessa instituição.

O Sr. Carlos Arnaldo Krug fez uma exposição a respeito dos planos de trabalho que serão desenvolvidos nesse programa de cooperação, que permitirá a ampliação de vários setores de pesquisas em andamento no Instituto Agrônomo.

"Café, soja e adubação verde"

Convidado pela Sociedade Rural Brasileira, o Eng. Agrônomo Walter Lanzarini, chefe do Escritório do Instituto Brasileiro do Café, em São Paulo, deverá pronunciar, na sede daquela entidade, no próximo dia 2 de dezembro, às 16 horas, uma conferência sobre "Café, soja e adubação verde".

REFLORESTAR OU PERECER

FRANCISCO BERGAMIN

Departamento da Prod. Animal

Na terra, a erosão. Na água, a poluição. No futuro, a miséria. A erosão tem produzido desertos e não estão longe os tempos em que se verá o Estado de São Paulo transformado em deserto. A produção vem diminuindo lenta, mas inexoravelmente, e áreas cada vez maiores são exigidas para o mesmo volume de produção.

Nos tempos modernos, a erosão das terras vem sendo complicada com a erosão das águas. De fato, a poluição produz na água o mesmo efeito que a erosão no solo. Com uma diferença: os efeitos da poluição são mais espetaculares, fazem-se sentir mais rapidamente e inutilizam um curso d'água com mais facilidade que a erosão inutiliza uma área de terra.

As águas dos nossos rios são hoje turvas, barrentas, muitas vezes, repelentes. Sua produtividade e sua utilidade diminuíram. Que o digam os pescadores, que retiram água dos rios para abastecimento das populações. Como já foi dito um sem nu-

mero de vezes, a poluição inutiliza grandes trechos de rios, tornando-os impróprios para qualquer fim: alimentar, recreativo, piscícola, agrícola ou industrial. Ela encarece o tratamento, como está acontecendo em Piracicaba ("Journal de Piracicaba" de 12-8-1953). Ela diminui as possibilidades recreativas, quer suprimindo a pesca (pela eliminação completa dos peixes), quer impedindo a natação, pelos perigos que apresenta, quer diminuindo o prazer da canotagem, em virtude do mau cheiro que exala. A irrigação com uma água poluída pode ser prejudicial às plantas. A água poluída, por fim, corroi bombas e encanamentos, estruturas fixas ou flutuantes.

E as derrubadas são responsáveis por grande parte da erosão das terras e da poluição das águas. Não é preciso discutir seus efeitos sobre as terras, sobre as populações e sobre a economia. Basta focalizar alguns efeitos do desflorestamento sobre os cursos d'água. A ausência de matas produz variações indesejáveis no regime dos rios. Na época das chuvas, as enxurradas, que não encontram obstáculos, transformam os rios em canais imensos, carregando a parte vital da terra, deixando uma superfície escalvada e pobre. Na estiagem, grandes rios se transformam em filetes, prejudicando, entre outras coisas, a produção de energia hidrelétrica, como está acontecendo recentemente no Paraíba e no Tié.

As matas retêm a água das chuvas que, depois, lentamente, se escorrem pelos declives, até os cursos d'água. Elas influenciam, pois, no regime das massas d'água. Elas impedem que as enxurradas carreguem para os rios essa massa imensa de lama que, além de diminuir a beleza e a utilidade dos rios, empobrecem as terras pela erosão que produzem. As matas marginais têm ainda a função de manter em equilíbrio ecológico as margens e o curso d'água, tão necessário à manutenção da capacidade biogênica deste.

O reflorestamento, pois, deve ser iniciado ou intensificado, a começar pelas margens dos rios. Assim, de qualquer ponto que se encare o assunto, vê-se que o reflorestamento é inevitável e, mesmo, já vem tarde. De todos os recantos, vêm exemplos a esse respeito. A Rússia plantou centenas de milhões de árvores todos os anos. A Noruega possui hoje mais árvores que antes da devastadora ocupação alemã. Que se está esperando? Já foi esquecido o clássico exemplo da Palestina, onde corria o leite e o mel?

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa prática na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição médica a domicílio.

AV. CELSO GARCIA, 3628

Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

Fabricação rural do queijo Minas

(Conclusão da 13.a página).

pousar no fundo e procede-se a desdorar, retirando-se 70% do volume total, em só, pouco a pouco, com auxílio de uma concha de cabo comprido.

Pressão da massa ainda no vasilhame — Por fim, submete-se a massa ainda no vasilhame, a certa pressão, por 10 minutos, para forçar a saída do soro, necessário para completar o volume indicado (70% mais ou menos).

Dessoragem final — Retira-se o soro remanescente.

Enformagem — Tira-se a massa da cuba, com o auxílio de um vasilhame e vai-se colocando em camadas nas formas, arrumando-a com leve pressão, utilizando-se para isso uma espumadeira. Deste modo, é dispensável o contato da mão com a massa.

A forma deve estar forrada interiormente com pano, para receber a massa. Este pano deve ser de algodãozinho ralo, previamente fervido em salmoura. A seguir, dobram-se com cuidado as pontas do pano e coloca-se uma tabuinha fina (2 cts. de espessura) e um peso de cinco quilos em cima de cada forma, para cada quilo de massa mais ou menos e deixa-se ficar durante meia hora.

Passado este tempo, viram-se os queijos nas formas e acertam-se os painos, deixando-os ficar sob o peso de cinco quilos. Vira-se mais uma vez a massa, após algumas horas. Nessa ocasião é torcido novamente o pano e a certado na forma novamente e retirado o peso.

Retirada do pano e salga — Retira-se o pano e os queijos, ainda nas formas, são salgados com sal grosso de um lado. No dia imediato ainda na própria forma, junta-se sal em outro lado, retirando-se no dia seguinte os queijos das formas.

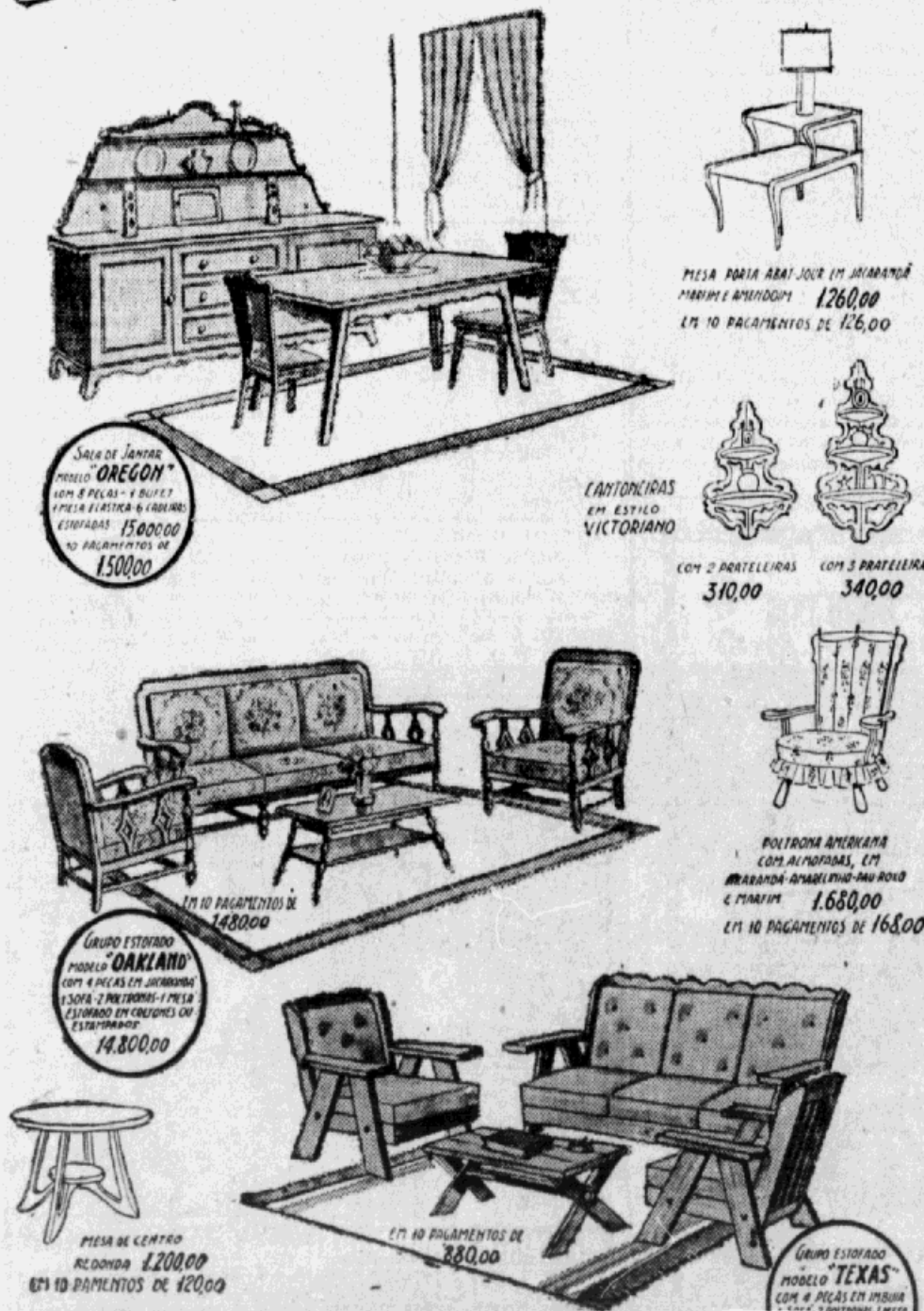
Tratamento do queijo — Leva-se para a sala de cura, lugar fresco (18°C máximo), virando-se diariamente, lavando-se de dois em dois dias com soro, água de sal ou água de cal. Esta sala deve ser logar bem arejado e ter proteção contra moscas e insetos nas portas e janelas.

No oitavo dia em diante, estará o queijo pronto para ser enviado ao consumo como produto fresco. Entretanto, para a qualidade curada, o prazo de espera deve ser até de 16 a 18 dias.



QUALIDADE-CONFORTO

COM FACILIDADE DE 10 PAGAMENTOS



MÓVEIS PASCHOAL BIANCO

MATRIZ

AV. RUIZEL, 1646-1670

FIALAL

AV. JARDIM, 320-332

CINEMA DE HOJE

MARABÁ
NO CINEMA DE HOJE

Torrente de Paixão — Marilyn Monroe e Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA
SAO JOAO

Sinfonia Eterna — Tamara Tuma-nova e Erio Pinza — Band. da Têla — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.

RITA
CONSOLACAO

Torrente de Paixão — Jean Peters e Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE
NO CINEMA DE HOJE

Vivamos Hoje — Daniel Gelin e Anne Vernon — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA
NO CINEMA DE HOJE

Um Sonho Colorido — Vera Molnar e Josef Meirad — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK
NO CINEMA DE HOJE

Torrente de Paixão — Marilyn Monroe e Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA
NO CINEMA DE HOJE

Torrente de Paixão — Joseph Cotten e Marilyn Monroe — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX
NO CINEMA DE HOJE

Torrente de Paixão — Marilyn Monroe e Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD
NO CINEMA DE HOJE

Floresta Maldita (Só em mat.) — Sinfonia Eterna (Em mat. e soíre) — Torrente de Paixão — Proib. 14 anos. (Só em soíre) — As 13,40 e desde às 17,15 horas.

RADAR
NO CINEMA DE HOJE

As 14,20 hs.: Sempre Cabe Mais Um — Rouxinol da Broadway — As 18, 20 e 22 hs.: Torrente de Paixão — Marilyn Monroe — Proib. 14 anos.

SAMMARONE
NO CINEMA DE HOJE

Na Estrada do Céu (Só em mat.) — Gavião do Nilo — (Em mat. e soíre) — Torrente de Paixão — Proib. 14 anos (Só em soíre) — As 14 e 19 hs.

TROPICAL
NO CINEMA DE HOJE

Faciôna de Nevada (Só em mat.) — Sinfonia Eterna (Mat. e soíre) — Torrente de Paixão — Proib. 14 anos (Só em soíre) — As 13,50 e desde às 17,10 horas.

RIALTO
NO CINEMA DE HOJE

As 14 hs.: Sempre Cabe Mais Um — Perdão Para Dois — Desde às 17,15 hs.: Torrente de Paixão — Trajeira — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional.

GLORIA
NO CINEMA DE HOJE

Justiça a Bala — Proib. 10 anos (Só em mat.) — Modelo e a Casamenteira (Mat. e soíre) — Torrente de Paixão — Proib. 14 anos (Só em soíre) — As 14 e desde às 17,15 horas.

LINS
NO CINEMA DE HOJE

As 14 e 16 hs.: Jamais Te Esquecerei — As 18, 20 e 22 hs.: Torrente de Paixão — Marilyn Monroe — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional.

BRAZ POLITEAMA
NO CINEMA DE HOJE

Torrente de Paixão — Marilyn Monroe — O Soldado da Rainha — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

ICARAI
NO CINEMA DE HOJE

Os Anjos e os Espíritos (Só em mat.) — O Implacável (em mat. e soíre) — Torrente de Paixão — Proib. 14 anos (Só em soíre) — As 13,50 e desde às 17,15 horas.

RECREIO
NO CINEMA DE HOJE

Margarida Que Paixão — Alberto Sordi — Desejo e Vingança — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

FEDRO II — O Deserto — Derek Farr — O Cégo das Montanhas — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde às 12 horas.

STA. HELENA — Carnaval no Fogo — Nacional com Grande Odeio — Joe Sopapo Detetive — Proib. 10 anos — Desde às 10 horas.

RECREIO (Centro) — Prossegue fechado para reformas, sendo que, sua reabertura será anunciada com antecedência.

ROXY — A Mulher Que Vendeu a Alma — Ingrid Bergman — Eugénio Grandet — Atual. Campos, 293 — Nacional — Desde às 13,30 horas.

REX — As Minas do Rei Salomão — Stewart Granger — Amel e Errel — Esp. em Marcha, 497 — Nacional — As 13,40 e 18,15 horas.

S. JORGE — Amar Foi a Minha Ruína — Cornel Wilde — Almas Desesperadas — Var. da Têla, 58 — Nacional — As 13,40 e 17,45 horas.

SAVOY — A Filha do Comandante — Gene Kelly — Veneção — Marcha da Vida, 444 — Nac. As 13,40 e 18 hs.

IRIS — Desculpe a Poira — Sally Forrest — A Ponte de Waterloo — Esp. em Marcha, 496 — Nacional — As 13,40 e 18,15 horas.

OBERDAN — Ambição de Mulher — Susan Hayward — O Ladrão de Veneza — Maria Montez — Esp. em Marcha 494 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

IDEAL — Homens em Revolta — Joseph Cotten — A Sereia e o Sabido — Esther Williams — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 457 — Nacional — As 13,45 e 18,30 hs.

VITORIA — O Príncipe Ladrão — Tony Curtis — A Tia de Carlitos — Proib. 10 anos — Jornal da Têla, 392 — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Alma Cigana — Maria Montez — Tres Cadetes em Apuros — Proib. 10 anos — Atual. Atlant. 53x39 — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

Ver Napoleão... E Morrer — Glana Maria — Canela e Renato Baldini — Proib. 18 anos. No. da Têla. Nac. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Aventuras do Capitão Fabian — Errol Flynn — E o Noivo Voltou — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

CAIRO — Conflitos de Amor — Simone Signoret — Despertar do Mundo — Jornal da Têla — Nacional — Desde às 9 horas.

JOA — E o Mundo se Diverte — Nacional com Oscarito — Ave do Paraíso — Desde às 14 horas.

VILA PRUDENTE — Ai é Que Está a Coisa — Cantinflas — Capitão Cauteloso — Band. da Têla — Nacional — As 13 e 18,50 horas.

ELDORADO — Robin Hood e Justiciero — Richard Todd — O Filho do Xequê — Band. da Têla — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

FATIMA — Robin Hood e Justiciero — Richard Todd — O Clamor Humano — Not. da Têla — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

CLIFFER — E' Com Este Que Eu Vou — Nacional com Oscarito — A Lei do Chicote — As 14 e 19 horas.

PAX — Ai é Que Está a Coisa — Cantinflas — O Segredo de Monte Carlo — Mundo em Marcha — Nacional — As 14 e 19 horas.

STAR — Os Filhos do Deserto — Arenas Eubras (Só em matinee) — As Duas Orfãs — Proib. 18 anos (Só em soíre) — Atual. Atlant. — Nac. As 13,30, 18, 20 e 22 hs.

2ª SEMANA VÊR NAPOLES... E MORRER

(VEDI NAPOULI... E POI MUORI)

PROIBIDO 18 ANOS

HOJE 14-16-18-20-22 hrs

FAMA FILM ACOMP. COMPL. NACIONAL

JUSSARA

5ª ESPETACULAR SEMANA! ESPETÁCULO DA TERRA

A NOVA SENSACAO DE Cecil B. De Mille

DO GRANDE ACONTECIMENTO CINEMATOGRAFICO DE 1953!

Technicolor

AMANHÃ

PARATODOS

"LUZ APAGADA" UMA HISTORIA DE BEIRA MAR, AÇÃO E MISTÉRIO

Angra dos Reis é um dos mais belos recantos do litoral fluminense. Numa paisagem acidentada, com inúmeras ilhas e ilhotas, enseadas e pequenas penínsulas, o oceano banha uma costa cheia de cores e de poéticas sugestões. O pequeno porto, a cidade com os restos coloniais, ruínas e velhas casas de balcoes, as belas praias tranquilas, são cenários sugestivos para o cinema.

A Companhia Cinematográfica Vera Cruz rendeu-se aos encantos da cidade. E certo dia uma de suas equipes cinematográficas desembarcou em suas ruas. Com ela chegaram caminhões repletos de estranhos aparelhos, lampadas, trilhos, refletores, tabuas, caixas, todo um maquinário complicado com o qual se fazem filmes. Alguns artistas famosos vieram juntos. Os habitantes da cidadezinha os reconheceram logo e passaram a assediá-los. No dia seguinte, instalados os aparelhos, começava-se a rodar mais uma produção Vera Cruz, "Luz Apagada". Comandava o pequeno "balcão" Carlos Thiré, que dava as instruções e o comando de ação.

A litorânea de São João, anteriormente posada e descanso de pescadores, transformara-se, provisoriamente, numa movimentada ilha do farol cinematográfico, centro da ação da película.

A COLABORAÇÃO POPULAR

A produtora de São Bernardo encontrou por parte das autoridades e da população de Angra dos Reis a melhor acolhida. Todos queriam ser úteis. E puderam sê-lo. Necessitando de figuração para diversas de suas sequências, centenas de habitantes se ofereceram espontaneamente para tomar partes nas filmagens. Uma das sequências mais movimentadas do filme, uma quermesse popular, realizada à noite, mobilizou numerosa figuração popular. As construções da quermesse, barracões, carruagens, brinquedos, barracas de divertimento, etc. foram realizadas pelo Departamento de Cenografia da Vera Cruz. A população de Angra dos Reis, durante algumas noites, veio divertir-se junto ao casil na quermesse, figurando no filme, ao lado dos principais atores de "Luz Apagada".

UM GÊNERO POPULAR DE FILMES

A Vera Cruz produz em todos os gêneros comerciais: drama, comédia, cinebiografia, romances, musicais, épicos, aventuras, policiais, etc.

O gosto do público é sempre variado e exigente. Para atender a uma grande produtora cinematográfica deve situar seus filmes nos mais diversos ambientes e suas histórias devem narrar-se nos diferentes estilos e gêneros que levaram o cinema às imensas massas que o elegeram como seu divertimento preferido.

"Luz Apagada" vem abordar um gênero apreciado e consagrado por grandes camadas de nosso público cinematográfico: o gênero da aventura, do "suspense". da ação decorrida no ambiente de mar, entre gente simples e corajosa de marinheiros, pescadores, habitantes modestos e tranquilos de uma pequena cidade perdida no litoral.

Juntamente com "Na Senda do Crime", "Candinho" e "F. Proibido Belter", o filme dirigido por Carlos Thiré constitui, neste ano, o lançamento popular da Vera Cruz, um filme cheio de mistério, de ação e de aventura, onde avultam as grandes interpretações de Mario Serrão, de Maria Fernanda, Fernando Pereira e de outros.

Com um orçamento de filme de custo médio, filmado num prazo econômico e rápido, "Luz Apagada" oferece os motivos essenciais para constituir-se num grande sucesso popular, graças ao esmero com que foi realizado, à bela fotografia de Bob Huks, aos atores e a um argumento vibrante, dinâmico, cheio de mistério, e também de amor, de poesia e de aventura.

Lomo mais o público vai conhecer e aplaudir as aventuras e os amores de Tia (Maria Serrão), Gloria (Maria Fernanda), Daniel (Fernando Pereira), Xandó Batista, Ermínio Spalla, Sérgio Hingst e de numerosa companhia.

UM FAROL DE BRINCA-DEIRA...

Certa manhã a capitania dos portos recebeu uma estranha comunicação: havia sido descoberto um farol na estrada de Angra dos Reis com a luz apagada. As autoridades marítimas foram avisadas, temendo que o farol provocasse um desvio das rotas dos navios. Tiveram aqueles senhores a surpresa de encontrar um pleno trabalho, numa pequena ilha a saída do porto de Angra dos Reis a equipe da Vera Cruz filmando as sequências da casa do farol da barra, onde atuavam Mario Sergio, Maria Fernanda, Ermínio Spalla, Fernando Pereira, Xandó Batista, Sérgio Hingst e outros artistas. Um farol se erguera ao lado da moradia de seu guardião. A reconstrução perfeita de uma construção desse tipo, desenhada pelo cenógrafo Pierino Masetti surpreendera os homens do mar. Os engenhosos eletricitistas e carpinteiros da equipe, com habilidade, haviam instalado na cupula da torre um refletor de 5.000, que gravava tal como o poderoso fecho de luz de um farol aceso.



CHARLES BOYER, ora em Paris, apresentará ao público a peça "O Misanthropo", de Molière. Ao seu lado Dominique Blanchard interpretará o papel de "Célimène". Terminada sua estadia parisiense, o ator voltará aos Estados Unidos onde tenciona apresentar, na Broadway, a peça "Kind sir". (ANSA).

SOBERANO — Fugindo ao Passado — Dale Robertson — Um Domingo de Verão — Band. da Têla — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

CATUMBI — Nas Selvas da Malásia — Claudette Colbert — 3.600 Anos Depois de Cristo — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

GUANABARA — A Marca Rubra — Alan Lane — O Príncipe Pirata — Proib. 10 anos — Not. da Têla — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte: MAXIMO (acrobata), Miss Betty (trapezista), Canelinha e Claudine (humoristas) e Piolin e Pinatti — 2.a parte, a comédia de O. Cardona: "O Valente Treme Treme" — As 15,30 e 20,30 hs.

LUTAS DE ESPADACHINS VALENTES!

O Herdeiro de MONTE CRISTO

AMANHÃ

ISMERALDA ARLEQUIM ITAMARATI

ROMA UNIVRSO CINEMAR

ESTRELA IMPERIAL S. JOSE

ROBERT CLARKE CATHERINE McLEOD DAN O'HERLIHY

KIRK DOUGLAS O MALABARISTA

AMANHÃ

ART PALACIO ROSARIO

MAJESTIC PARAMOUNT

S. CECILIA CRUZEIRO

PARIS IMPERIAL S. JOSE

MICHELLE PRESLE FILMARA NA ESPANHA

A grande atriz francesa Michelle Presle acaba de firmar contrato com "Suevia Filmes" de Madrid, para figurar como protagonista em duas películas que serão levadas a efeito nos estúdios madrilenos.

Michelle Presle, que acaba de assistir ao festival cinematográfico que se realizou recentemente em S. Sebastian, acompanhada de seu esposo o diretor Marshall, ficou encantada com a Espanha e não vacilou em aceitar a proposta que lhe fez a mais importante produtora ibérica.

As duas películas, as que se informa, ficarão terminadas no transcurso do ano próximo.

FABIO CARPI NA ITALIA

Embarcou para a Itália, em viagem de passeio, Fabio Carpi, diretor do Departamento de Argumentos da Vera Cruz e que assinou o roteiro dos filmes "Uma pulga na balança" e "Floradas na serra". Carpi escreveu também "O artilheiro", película com que estreará como diretor.

"O SERTANEJO"

Lima Barreto e Adolfo Cell estão concluindo a preparação da produção, respectivamente, de "O sertanejo" que será estrelado por Paulo Ruchel e Araceli de Oliveira e "Ana Terra", de Erio Verissimo, que terá como heroína Tonila Carreiro e um grande elenco, incluindo Maurício Barroso, Eugênio Kusnet e outros.

METRO

Meio Dia 2-4-6-8-10 horas

QUANTAS VEZES V.J. VIL ZILI?

DEFINITIVAMENTE 4 VÍTIMAS DIAS!

LESLIE CARON MEL FERRER JEAN PIERRE AUMONT

VEJA ESTE FILME NA TELA PANORAMICA

Rio Colas Leblon Itapura

A PARTIR DAS 14,00 HS. NOVO LANÇAMENTO

Bendito Escândalo

KEEFE BRASSELLE - SALLY FORRES LIONEL BARRYMORE - LEWIS STONE

PARA OS GAROTOS SESSAO MATINAL, AS 10 HS.

HOJE

Desenhos Coloridos, Viagens, Shorts, Ministuras, etc.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O Prazer — Proib. 18 anos — Columbia — At. Atlantida, 53x47 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — Warnercolor — W. Bros. — As 14,10, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — O Maior Espetáculo da Terra — Proib. 10 anos — Paramount — As 13,45, 16,30, 19,15 e 22 hs.

OPERA — Sepulcro Indiano — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O Ciclone do Caribe — Proib. 18 anos — Pelmax — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Frei Luis de Sousa — Proib. 10 anos — Luso Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — Warnercolor — W. Bros. — As 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O Ciclone do Caribe — Proib. 18 anos — Pelmax — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — O Intrepido General Custer — Dias Sem Fim — Proib. 10 anos — Maravilhoso Mascado — Série — C. J. Inf. 43x33 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — Warnercolor — W. Bros. — As 14,10, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — O Prazer — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — O Prazer — Proib. 18 anos — Columbia — A batalha da energia elétrica — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O Maior Espetáculo da Terra — Technicolor — Proib. 10 anos — As 13,45, 16,30, 19,15 e 22 hs.

JOIA — O Prazer — Proib. 18 anos — Columbia — J. Têla, 402 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — O Prazer — Proib. 18 anos — Columbia — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

ITAMARATI — O Prazer — Proib. 18 anos — Columbia — As 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

NACIONAL — Renegado Heroico — Warnercolor — Proib. 10 anos — Tempestade de Almas — Desde 14,10 hs.

ODEON — Sela Vermelha — E' Fogo na Jaca — Pela Cia. Walter Pinto — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Renegado Heroico — Warnercolor — Proib. 10 anos — Exito Fugaz — Desde 13,20 horas.

CLIMAX — Renegado Heroico — Warnercolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — A Noite Sonhamos — Technicolor — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — Maria Montecristo — Desde 13,20 horas.

ROMA — A tarde: O Negro de Alma Branca — Serenata Cubana — A noite: O Prazer — Proib. 18 anos — O Ciclone do Caribe — As 14 e 18,30 horas.

UNIVERSO — O Prazer — Proib. 18 anos — Ciclone do Caribe — Desde 13,20 horas.

BRASIL — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — Tres é Demais — Nacional — Desde 14 horas.

PARIS — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — Idolo do Publico — As 13,40 e 18,40 horas.

LUX — A tarde e a noite: Mascara do Vingador — Proib. 10 anos — Só a tarde: Serenata Cubana — Só a noite: Chaga de Fogo — Proib. 18 anos — As 14 e 19 horas.

S. CAETANO — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — Falcão dos Mares — As 13,30 e 18,15 horas.

MARACANA — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — Maria Montecristo — As 13,30 e 18,10 horas.

CINEMAR — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — Avante de Odiós — As 13,50 e 18,50 horas.

ESTRELA — Só a tarde: A Densa da Floresta — A tarde e a noite: Pantera Negra — Proib. 10 anos — Só a noite: Chaga de Fogo — Proib. 18 anos — As 14 e 18,30 horas.

JUPITER — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — Tres é Demais — Desde 13,30 horas.

IMPERIAL — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — Garotas e Melodias — As 13,50 e 18,50 horas.

S. JOSE — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — O Gavião e a Flecha — As 13,50 e 19 horas.

MODERNO — A tarde: Resgate de Honra — Os Tres Segredos — A noite: Gardénia Azul — Proib. 14 anos — Resistência Heroica — As 14 e 18,40 horas.

S. SEBASTIAO — Só a tarde: Conquistando West Point — A tarde e a noite: Rincão das Tormentas — Só a noite: Gardénia Azul — As 14 e 19 horas.

CANDELARIA — A tarde: Rincão das Tormentas — Proib. 10 anos — Dentro da Noite — Só a noite: Gardénia Azul — Proib. 14 anos — Rincão das Tormentas — As 14 e 19 horas.

COLONIAL — Maria Montecristo — Esta Não Me Escapa — As 13,30 e 18,15 horas.

MARINGA — Pirata dos Sete Mares — Proib. 10 anos — Os Sinos de Sta. Maria — As 13,30 e 18,15 horas.

EXCELSIOR — A tarde: Branca de Neve e os Sete Anões — Matilhas de Sangue — A noite: Alma em Pânico — Proib. 18 anos — As 13,50, 19 e 21 horas.

VITORIA (S. Caetano do Sul) — A tarde: Tarran e a Mulher Diabo — Proib. 10 anos — A Lei dos Maus — Só a noite: Alma em Pânico — Proib. 18 anos — As 14, 19 e 21 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — A tarde: Tarzan e a Mulher Diabo — Proib. 10 anos — O Mundo a Seus Pés — A noite: Alma em Pânico — Proib. 18 anos — Nacional — As 14 e 19 horas.

METRO — 6.a semana — Lili — Têla Panorâmica — Meio dia e às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

UM DRAMA APAIXONANTE, DE GRANDE FORÇA DRAMÁTICA! "LUZ APAGADA"

MARIA SERRÃO MARIA FERNANDA XANDÓ BATISTA ERMINIO SPALLA

4ª FEIRA

IPIRANGA ALHAMBRA

ISMERALDA MAJESTIC

ITAMARATI NACIONAL

ROMA UNIVRSO BRASIL

ARLEQUIM JOIA

CRUZEIRO RIVIERA

CINEMAR

"Uma Vida Para Dois"

Uma produção Multifilmes S. A. Diretor geral da produção: Mario Clivelli. Argumento e roteiro, direção artística: Armando de Miranda. Diretor de fotografia: Rul Santos. Música: Walter Schultz Portogalegre.

Personagens principais: Marco — Orlando Vilar; Marina — Liana Duval; Mario: Luigi Picchi; agente de seguros — Jaime Barcelos.

A HISTORIA

Como ocorre com centenas de moços nesta e em outras grandes metrópoles, Marco e Mario, o primeiro escritor e o segundo músico, viviam enfrentando as maiores dificuldades para se conservarem fiéis aos seus ideais artísticos e procurando, sem êxito, encontrar um meio de vida para resolver os problemas cotidianos e para vencer a árdua luta pela vida.

Um dia, eles conhecem Marina — uma jovem bonita e atraente que vivia fugindo aos galanteios e às investidas do dono da pensão — e os três jovens sonham com um futuro melhor. Mas essa harmonia dura muito pouco: Marina — é chamada para trabalhar como dama de companhia numa cidadezinha do interior, enquanto que na cidade malograram as tentativas de Mario e Marco para conseguirem se firmar, um como músico e o outro como escritor.

Nas pausas da luta diária, encerrados no pequeno quarto de pensão, os dois jovens não esquecem Marina, esperando inutilmente que lhes chegue uma carta. Temiam que algo de grave lhe tivesse acontecido. Finalmente chega uma carta de Marina, mas vem trazendo uma nota de tristeza: ela estava em dificuldades e pediu que eles a ajudassem. A carta precipita a harmonia de Mario e Marco em relação a Marina. Depois de alguns dias de dramáticos dilemas, eles resolvem escrever a Marina perguntando a qual dos dois ela amava e queria perto de si. Entre si, Marco e Mario combinaram que aquele que não fosse escolhido deveria sacrificar-se e desaparecer, obedecendo a um plano que tinham idealizado do insistente e aborrecido agente de seguros que dias antes tinham expulsado do quarto. Agora, eles saberiam usar aquela vultosa apólice que o agente tinha lhes oferecido, revertendo-a em favor do escolhido.

Marina respondeu logo a carta e apontando Mario como o seu escolhido. Mas por uma máquina-

ção de Marco, é Mario quem acaba se sacrificando.

Só mais tarde que o Destino se incumbirá de punir a ação in-

dência no amor com que ele sempre sonhara.

E, no fim, a justiça e o amor triunfaram e Marina, meiga e an-



Liana Duval, protagonista de "Uma Vida Para Dois".

digna de Marco o qual, se conseguiu encontrar a glória com a publicação de seus livros, não encontrou em Marina aquela correspon-

dência por carinhos e pureza, encontra o homem que ela sempre tinha desejado. E a vida, assim, foi verdadeiramente "para dois".

CINEMA

"O PRAZER"

Um dos mais alentados elencos para um só filme foi reunido em "O Prazér", para nos contar três histórias de Guy de Maupassant. A realização coube a Max Ophüls, o mesmo de "Confissões de Amor", um dos filmes mais combatidos já exportados pela França. Por esses três motivos, esperava-se que

"O Prazér" se constituisse realmente em um espetáculo de muito valor. Infelizmente, apesar de toda sua pretensão e rebuscamento, o filme não satisfaz, nem quanto aos intérpretes, nem quanto ao realizador, nem mesmo quanto às histórias. Aliás, é neste ponto que se observa a maior fragilidade do espetáculo. Assim, é nos três contos de Maupassant, cu de sua adaptação à tela, que talvez tenha prejudicado as histórias do famoso contista francês. De qualquer forma, o resultado não foi satisfatório, pelo menos para grande parte do público, que, depois do espetáculo, não é capaz de dizer o que viu, pois em todos os episódios, (com exceção do último), não há um motivo central que domine a trama dramática, mas apenas sequências esparsas e quase independentes, que prejudicam a unidade da narrativa.

O primeiro conto se inicia muito bem, com a focalização do Palácio das Dancas e seu borborinho dominante suas bailarinas vãs e a música envolvente daqueles tempos passados. Tudo vai muito bem, até que, de repente quando se esperava assistir à história daquele bailarino janatino, tão bem vislumbrada através das palavras da dedicada esposa, é tão bem entrevista pelas cenas do baile, inclusive por aquela estranha forma de se mascarar, — o conto acaba. A promessa daquele drama, que teria sido tão fascinante, esmaece-se quando o espectador já estava preparado para acompanhá-lo, e isso, evidentemente, não satisfaz ninguém.

O segundo conto pode ser dividido em duas partes, ambas distintas e independentes, e ambas sem qualquer significado nem expressão. A primeira é melhor, mas é prejudicada com a sequência seguinte, para reatar sua narrativa no final. Também essa história não quer dizer nada, não significa nada, nem contém nada. É apenas a apresentação de uma certa casa num vilarejo costeiro, assim como de suas inquilinas. Não desce a nenhuma em particular, embora ligue a proprietária com um carpinteiro, como irmãos, e nos mostre algumas cenas curiosas quando do passeio das moças ao campo. No mais, nada de interessante, embora do conto participem artistas como

"JULIETA E ROMÉU", DE CASTELLANI

O filme "Julietta e Romeu", dirigido por Renato Castellani e realizado em co-produção Italo-inglesa, só ficará pronto para a programação em meados do ano vindouro. A filmagem propriamente dita iniciou-se há sete meses e está praticamente concluída. Mas é sabido que Castellani prepara e realiza todos seus filmes com o máximo cuidado. O diretor levou vários meses traduzindo, primeiro, a lenda trágica de Shakespeare e, depois, adaptando-a às necessidades da tela. Interessou-se pessoalmente pela escolha das cores, já que o celulóide foi rodado em technicolor, mandando até confeccionar expressamente algumas fazendas, para as roupas dos personagens, cujas cores não se encontravam à venda. Para as armas da época, mandou fazer cópias das que se encontram em vários museus de armas da Itália. A porta do Duomo de Verona, pouco fotogênica, foi coberta por painéis de bronze copiados da porta da catedral de Pistoia. Agora o diretor irá à Inglaterra onde cuidará pessoalmente da montagem e da cópia do "master-positiv", nos laboratórios que a Technicolor possui na Grã-Bretanha. Em seguida, ele regressará à Itália para a dublagem da versão italiana. Como se sabe, "Julietta e Romeu" é produzido pela empresa italiana Universalma em associação com a Rank Film britânica. Os papéis dos protagonistas estão a cargo dos atores ingleses Susan Shental e Laurence Harvey. — (UTF)



O ator Lex Barker — O novo Tarzan de Hollywood — declarou que está cansado de fazer acrobacias nas árvores e que espera interpretar, doravante, papéis mais sérios. No momento, Barker, que é também o quarto marido de Lana Turner, aspira representar Robinson Crusé na tela. (ANSA).

AMOR DE MEIO SÉCULO

Pietro Germi iniciou a filmagem de dois episódios da película "Amor de meio século", cujo roteiro mostra as alterações que sofreu a maneira de exprimir o amor nestes últimos 30 anos. No princípio do século, romântico, tortuoso, o amor, entre as duas guerras, o sentimento exacerbado, com manifestações completamente opostas. O episódio dirigido por Germi passa-se durante a guerra de 1914-1918. — (ANSA).

"BARBA NEGRA, O PIRATA" Rober Newton, que desempenha o papel-título de "Barba Negra, o pirata" (Blackbeard, the pirate), superaventura, em technicolor, produzida por Edmund Grelinger, que a RKO Radio apresentará breve, já encarnou outro pirata, o celebre Long John Silver na versão de "A ilha do tesouro", produzida na Inglaterra por Walt Disney. Trata-se de uma aventura marítima baseada em episódios emocionantes da vida do terrível Edward Teach, um dos mais famosos e sanguinários piratas do século XVIII. Muita ação e muito suspense desfilam na tela, através de um realismo impressionante. A direção é de Raoul Walsh, mestre em aventuras espetaculares que provocam arrepios nos espectadores graças ao realismo de que estão impregnadas: Linda Darnell, a inusitada intérprete de "A ilha do desejo", é o principal elemento feminino do elenco, estando o valioso "support-cast" integrado dos nomes consagrados de William Bendix, Alan Mowbray e do novato Keith Andes, o futuro sucessor de Errol Flynn, segundo a crítica americana.

FIGURAS DA SUEVIA FILMES PARA 1954

A mais importante produtora espanhola "Suevia Filmes" — informa que sua programação para 1954 inclui os seguintes grandes nomes da tela: Maria Felix, Gregory Peck, Errol Flynn, Michael Rennie, Carmen Sevilla, Lola Flores, Paquita Rico, Jorge Mistral, Luiz Sandrini.

Como se verifica, o impulso dos produtores espanhóis é no sentido de que os filmes tomem um caminho francamente internacional. Tão logo terminem os filmes ora em vias de serem rodados na Espanha, serão eles destinados a competir abertamente em todas as telas do mundo, com as mais exigentes produções de outros países. No Brasil, tais filmes poderão sem muita demora ser apreciados, uma vez que Cesario Gonzalez, proprietário de Suevia Filmes, já instalou aqui sua agência direta com esse objetivo.

JOHNNY WEISSMULLER
JEAN BYRON - JAMES SEAY - JEANNE DEAN - TAMBO

O TIGRE SAGRADO
VOODOO TIGER

AMANHÃ
BROADWAY - ALHAMBRA - JOIA - NACIONAL - S. SEBASTIÃO
CLIMAX - PRATININGA - BRASIL - LUX - EXCELSIOR
MARACANA - JUPITER - COLONIAL - S. CAETANO - MODERNO

GARGALHADAS DO PRINCÍPIO AO FIM!
CARY GRANT
ESTE MUNDO É UM HOSPÍCIO
RAYMOND MASSEY - JACK CARSON - PETER LORRE
UMA DAS MAIORES REALIZAÇÕES DE FRANK CAPRA
UMA GRANDE REAPRESENTAÇÃO
AMANHÃ
BANDERANTES

WATER SHOOT - AUTO PISTA
SHANGHAI
CIDADE DE DIVERSÕES
NO ESTADO DE SÃO PAULO - MOGIA GUAÇU
FONE 33-9790

NOVIDADE INEDITA
"AUTO ROBOT"
ESPECIAL DA VOLANTES

20 APARELHOS FANTÁSTICOS
TEATRO DE BONECOS
"MARIONETES"
CINEMINHA SONORO

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
AMBIENTE FAMILIAR
BAR-RESTAURANTE CHURRASCARIA

O MAIOR CENTRO DE DIVERSÕES DO BRASIL

ANJOS DO INFERNO
O melhor conjunto vocal do Brasil.
IVO DE FREITAS
DIVIRTA-SE AOS SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS
CHICOTE

Danielle Darrieux e Jean Gabin

O último conto está melhor articulado, pois contém todos os elementos de uma completa história. Apresenta-se bem, desenvolve-se dentro de um ritmo normal e a narrativa, e tem um final. Mas, embora disponha de todos esses fatores, não se credencia a tal ponto de salvar o espetáculo. Em comparação com as histórias precedentes, consegue destacar-se, mas isolado, nada teria de notável. Em resumo, o filme é fraco, sem grande interesse para o público, e uma decepção para quem esperava do autor de "Confissões de Amor" melhor aproveitamento de tantos valores, tanto interpretativos como de criação.

WALTER ROCHA

LINDA DARNELL TERMINOU SEU FILME ITALIANO

Foi concluída a filmagem de "Donne proibite" (Mulheres proibidas), o filme italiano que o produtor Giuseppe Amato escolheu especialmente para a interpretação de Linda Darnell e que ele mesmo dirigiu. A atriz norte-americana, que filmava pela primeira vez na Itália, já deixou a península em demanda dos Estados Unidos. A película encontra-se atualmente na fase de montagem. Ao lado de Linda Darnell, integram seu "cast" Valentina Cortese, Lea Padovani, Lilla Brignone, Giulietta Masina e Anthony Quinn. Os interiores foram realizados em Cinecittà e os exteriores, na cidade de Alatri. — (UTF).

O ENSINO AGRÍCOLA

Proseguindo em suas informações o sr. Genuino Viana assevera: — O ensino agrícola é a parte mais desenvolvida pelo LER. Localizado em região essencialmente agrícola, abastecedora de verduras da capital, visa a Escola contribuir com seus ensinamentos para a fixação do homem ao campo. Os alunos recebem aulas de avicultura, horticultura, apicultura, cunicultura e jardinagem.

No ano de 1952 a Escola forneceu aos alunos, para multiplicação em suas casas, 15 marcos da raça econômica; 356 frangas New Hampshire; 221 pintos; vários patos; algumas cabras e milhares de mudas de hortaliças e de flores.

O "L.E.R." mantém uma horta coletiva em área de dois hectares, onde todos os alunos aprendem a plantar, colher e comer verduras. Além disso, cada aluno é

SERVIÇOS AEREOS VARIG

Comunicam aos seus clientes e ao publico em geral a transferência de sua LOJA DE PASSAGENS da Rua Barão de Itapelinga, 46, para a RUA LIBERO BADARÓ, 141 — TELS. 36-5182 — 35-2475.

Continua funcionando a Loja de Passagens Ipiranga, à Av. Ipiranga, 799, com os tels. 36-5688 — 36-4876.

A ESCOLA RURAL CONTRIBUI PARA A FIXAÇÃO DO HOMEM AO CAMPO

Ensinos de horticultura, avicultura, apicultura e jardinagem — Formação de homens uteis à sociedade — O presidente da Subcomissão de Orientação a Menores fala a respeito do assunto

O sr. Genuino Viana, membro do Rotary Club de São Paulo, diretor do Lar Escola Rotary e presidente da Subcomissão de Orientação a Menores, elaborou um trabalho sobre "A Fundação de Rotarianos de São Paulo", instituição que visa desenvolver cada vez mais os serviços de assistência à comunidade. Esta entidade, composta exclusivamente de rotarianos, tem personalidade jurídica e pode tomar encargos em caráter permanente, o que não seria possível ao Rotary, em virtude de disposições estatutárias.

Recebendo em doação o Colégio Rio Branco e o Lar Escola Rotary, a Fundação de Rotarianos de São Paulo iniciou suas atividades em benefício do ensino e da assistência a menores menos favorecidos.

Em seu trabalho o sr. Genuino Viana mostra preliminarmente a verdadeira revolução realizada nos métodos do ensino secundário na escola, influenciando inclusive no sentido de que inúmeros colégios e ginásios de nossa capital modificassem o seu sistema de ensino. Continuando informa que há poucos dias foi iniciada a construção de prédio próprio para o Colégio Rio Branco, orçado em 35 milhões de cruzeiros, e fim de atender futuramente muitos milhares de alunos. De acordo com o lema rotariano: servir, 150 alunos do colégio têm curso gratuito e outros pagam, apenas, pequena parte da anuidade.

Mais adiante informa o sr. Genuino Viana, que o Lar Escola Rotary também foi recebido por doação, ficando situado no km. 24 da rodovia São Paulo-Cotia. Inaugurada em 1948, com apenas 26 alunos, aquela escola rural já demonstrou na prática a sua eficiência. Atualmente o LER proporciona a 320 crianças ensino primário, de religião, assistência médica e dentária, moral e cívica e recreativa. Possui ainda a Escola um curso de alfabetização para adultos, com presença de 114 alunos e uma frequência média de 99%.

Possui a Escola, além das quatro séries primárias, o 2º ano de especialização. Os alunos possuem uma carpintaria, curso de corte e costura e arte culinária. Por intermédio da Associação de pais e mestres foram realizados casamentos de pais de alunos, proporcionando novos empregos a pais, que não ganhavam o suficiente para o sustento da família, providenciadas internações em hospitais, etc.

Depois de outras considerações informa o diretor da Escola que as despesas de cada aluno, custeadas pela Fundação, tem sido de 100 cruzeiros mensais por criança, com o regime de semi-internato.

Proseguindo em suas informações o sr. Genuino Viana assevera: — O ensino agrícola é a parte mais desenvolvida pelo LER. Localizado em região essencialmente agrícola, abastecedora de verduras da capital, visa a Escola contribuir com seus ensinamentos para a fixação do homem ao campo. Os alunos recebem aulas de avicultura, horticultura, apicultura, cunicultura e jardinagem.

No ano de 1952 a Escola forneceu aos alunos, para multiplicação em suas casas, 15 marcos da raça econômica; 356 frangas New Hampshire; 221 pintos; vários patos; algumas cabras e milhares de mudas de hortaliças e de flores.

O "L.E.R." mantém uma horta coletiva em área de dois hectares, onde todos os alunos aprendem a plantar, colher e comer verduras. Além disso, cada aluno é

"QUE DEUS ME PERDOE" A partir de amanhã, o cine Paratodos exibirá "Que Deus Me Perdoe", com Maria Felix, Fernando Soler, Julian Soler, Carmelita Gonzalez e Tito Junco. Uma produção da Felmex.

PARA VER "LUZ APAGADA" Se o leitor deseja assistir "Luz Apagada" tenha em mente que se trata de uma fita que precisa ser vista desde o começo. Como história de ação e mistério, ela necessita ser vista a medida que a ação se desenvolve. Por isso, tenha em mente: "Luz Apagada" deve ser vista desde o momento em que apagou a luz na sala de projeção. Mario Sérgio retorna como protagonista de filme na película dirigida por Thiré. Há pouco o publico o viu na comédia "Uma Pulga na Balança". Atualmente está no elenco de "E Proibido Beijar", com Tônia Carrero, Ziembinsky e outros.

Bodas de prata da Escola Normal do Colégio do Patrocinio

Pedem-nos a publicação: "Como já deve estar no conhecimento de muitas das ex-alunas, a Escola Normal do Patrocinio comemora neste ano as bodas de prata de sua fundação. As reverendas mães, querendo dar maior realce a esta data jubilar, convocam a todas as antigas alunas do Patrocinio, para juntas festejarem as duas grandes datas na vida desse educandário: a fundação do Colégio e a instalação da Escola Normal.

Todas as ex-alunas cujo endereço foi possível obter já devem ter recebido a carta-convide da mãe assistente, marcando a data — 29 de dezembro próximo — para a reunião festiva, no Colégio do Patrocinio, em Itá. As ex-alunas que residem longe poderão vir na véspera e dormir no Colégio, a fim de alcançar a missa solene que será celebrada no próprio Colégio.

Quanta consolação inundará as almas dessas senhoras e senhoritas que durante longos anos se abrigaram sob o manto de N. Senhora do Patrocinio! Que diferença entre as penas de estudante no passado e as pesadas responsabilidades do presente! Que de segredos lhes dirá Nossa Senhora nesse coloquio íntimo, junto ao seu trono de Mãe e de Rainha!

Não sentem já o desejo de ver chegar esse dia venturoso? Comecem pois, mandando sua adesão ao Colégio do Patrocinio.

Elogio a um motorista de praça
Comunicado da D.S.T.: "Em carta datada de 14 do corrente mês, a gerência do "Prisicrítico Três Passos Ltda." narra que o motorista Olímpio Ferreira Carneiro, condutor do automóvel de placa n. 111.986, prestat. excelente serviço auxiliando na prisão de ladrões. Os ladrões usaram o veículo acima referido para o transporte de 180 quilos de bens, porém, este desconhecido, depois de servi-los, procurou imediatamente quando de seu retorno, a polícia e narrou o sucedido, de forma que houve incontinenti providências, tendo a mercadoria sido apreendida, ficando o caso esclarecido com a prisão dos criminosos. Sendo um gesto louvável desse motorista, a Diretoria houve por bem consignar em seu prontuário o elogio a quem tem direito."

CAFÉ NHOZINHO

Analisado pela Inspeção do Policiamento da Alimentação Pública de S. Paulo, sob. n. 15.251. Registrado no S. S. C. sob n. 2.415.

REGISTRO SANITARIO N. 1.051

Puro e Saudável — Gostoso e bom — Extra Fino.

AUGUSTO CEZARIO GARCIA JUNIOR

Rua Da. Francisca Leonel, 211 — Fone 189 — E. S. Paulo
PIRAJU — E. F. S.

EM DOIS MESES OS ESTOQUES DE CAFÉ FORAM REDUZIDOS DE 3.400.157 SACAS

DADOS FORNECIDOS PELA ASSESSORIA TECNICA DA S. R. B.

O sr. José de Queiroz Teles, da assessoria técnica da Sociedade Rural Brasileira, falando sobre a exportação brasileira de café, informou a reportagem, que durante o mês de setembro foram exportadas 1.661.757 sacas, sendo de 34.600 sacas o movimento de cabotagem e de 456 o consumo de bordo, num total geral de 1.696.853. Em outubro último foram exportadas 1.652.550 sacas, sendo de 50.214 o movimento de cabotagem e de 540 o consumo de bordo, num total de 1.703.304. No computo geral tivemos, portanto, 6.451 sacas a mais do que no mês de setembro.

Os estoques sofreram nos últimos dois meses uma redução de 3.400.157, enfraquecendo ainda mais as nossas reservas. Durante o mês de novembro as saídas deverão atingir 1.700.000 sacas.

OS DESPACHOS
Na primeira dezena de novembro os despachos para Santos alcançaram 117.393 sacas, contra 67.182 no mesmo período do ano passado. Tivemos, assim, um "superavit" de 110.209 sacas. Em 1952 os despachos totalizaram 6.564.361 sacas. No corrente ano já foram despachadas 5.196.098 sacas, com uma diferença para menos neste ano e de 1.368.263. Os despachos de café para o Porto de Santos somam 5.972.544, assim distribuídos: — paulistas, 5.196.098 e de outros Estados 776.446 sacas. O desfal-

que do porto de Santos em favor de outros portos é apenas de 56.263. Por outro lado o total do café paulista despachado até 10 de novembro foi de 5.252.359 sacas. Verificamos com os últimos dados que a safra paulista em 1953-54 aproxima-se do fim.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua Riachuelo, 67, 3.º andar, conjunto 32, tel. 32-2755
850 Paulo

"HISTORIA DE SÃO PAULO"
UMA ESTATUA... TRÊS ROMANOS...
Dando prosseguimento à série de audições radiofônicas patrocinadas pela Esso Standard do Brasil e destinadas a emprestar maior brilho às festividades comemorativas do 4.º Centenário da Fundação da cidade, o programa "História de São Paulo" apresentará na sua audição de amanhã à noite, a reconstrução minuciosa do "caso" do "monumento de Bilete" que não era de Bilete, e a vida de três homens e de uma bailarina e outras reminiscências que marcaram época no 1.º quartel deste século.

"História de São Paulo" é um programa escrito sob os auspícios da Secretaria Municipal de Educação e Cultura e é apresentado todas as segundas-feiras, às 21 horas, através das ondas da Tupi paulista.

ENSINO GRATIS POR CORRESPONDENCIA PARA TODO BRASIL
GINASIAL — Decreto-Lei 4244, COMERCIAL e CONCURSO para o Banco do Brasil.
Informações e Matrículas, com o I. C. L. — Caixa Postal 3364 — RIO.

DIA 2 IPIRANGA E CIRCUITO

A VERA CRUZ APRESENTA

Luz apagada

o ódio, o amor e a violência desencadeados pela fúria do mar

HISTÓRIA E DIREÇÃO DE CARLOS THIRE

MARIO SERGIO - MARIA FERNANDA - FERNANDO PEREIRA - XANDÓ BATISTA - ERMINIO SPALLA - SERGIO HINGST

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE NATUREZA JURIDICA DOS DESCONTOS DAS UTILIDADES DOS SALARIOS

Em recente julgado, uma das Juntas de Conciliação e Julgamento de São Paulo afirmou que "o desconto do salário relativamente às utilidades é de natureza estritamente contratual e não legal", motivo pelo qual só poderia ser alterado por mútuo consentimento, e nunca por ato unilateral do empregador, atendendo ao aumento do salário do empregado. Aparentemente, o argumento é sólido. Na realidade, porém não o é. Evidentemente, só por mútuo entendimento o empregador pode fornecer ao empregado, como parte do pagamento do salário, determinada utilidade; entretanto, o empregador só estará obrigado a fornecer a utilidade, enquanto o preço lhe convier, como o empregado só a aceitará se lhe for conveniente o respectivo valor.

Alterando-se as condições que ditaram a fixação do preço das utilidades, é lógico, é intuitivo, é racional, coincide com os princípios gerais de direito, que o empregador possa exigir o pagamento da diferença. Ao empregado caberá o direito de pagar a diferença cu recusa-se ao recebimento da utilidade como parte do pagamento dos salários.

A situação é a mesma de um pensionista. Suponha-se que este ao entrar no estabelecimento realize um contrato, evidentemente bilateral, sinagmático, consensual, fixando-se o preço da utilidade. Ao fim de certo tempo, a dona da pensão aumenta o preço do alojamento e da alimentação, atendendo ao aumento do custo de vida. Poderia o inquilino exigir a persistência do mesmo "statu quo ante"? Poderia a dona da pensão exigir do pensionista que continuasse na pensão ao novo preço? É lógico e razoável, que nem o pensionista poderia compelir a dona da manutenção do preço, nem esta obrigá-lo, contra a sua vontade, a continuar na pensão, por isso que se o contrato é de duração incerta, a qualquer tempo, qualquer dos contratantes poderá dá-lo por findo.

A situação no direito trabalhista é a mesma: não é possível obrigar o empregador a fornecer ao empregado utilidade, a preço que não correspondia à realidade do momento; não poderá, todavia, o empregador obrigar o empregado a receber a utilidade ao preço reajustado.

Nessas condições, a cláusula relativa ao fornecimento da utilidade é realmente bilateral, sujeita às alterações decorrentes da variação dos valores, com a liberdade de serem essas alterações aceitas ou não pelas partes contratantes. O preço da utilidade, portanto, no direito do trabalho é de natureza contratual, mas podendo variar dentro do limite legal. Efectivamente, se a lei do salário mínimo prevê determinada percentagem sobre o ganho do empregado, como base para o pagamento da utilidade, o critério legal a ser obedecido é o máximo cobrável e não o mínimo ou o fixo, coisas bem diversas. Assim como o empregador não pode estar adstrito a um preço que lhe pode ser ruinoso, poderá fazer-lhe variar dentro do limite legal, tal como no citado caso do pensionista. Se ao empregado não for conveniente a continuação do recebimento da utilidade ao novo preço, poderá recusa-la.

É a livre competição no jogo dos interesses individuais. Ademais, a mesma "mens et ratio legis" que autoriza o empregado a exigir do empregador um maior salário (v. g. dissídio coletivo, aumento na base do salário mínimo, etc.) autoriza o empregador a cobrar a respectiva e proporcional variação de preço no valor da utilidade. Embora o salário seja de natureza estritamente contratual, não é raro que o poder público intervenha no campo econômico para fixar variação na remuneração do empregado, através do Poder Executivo, ou do Poder Legislativo ou do Poder Judiciário. Essa intervenção só se justifica quando venha suprir as deficiências da atividade meramente privada, por isso que fora dessa hipótese, há de prevalecer a livre concorrência, a lei da oferta e da procura.

Dentro, portanto, dos limites da intervenção do Estado poderá o empregador fazer variar o valor da utilidade, por isso que fora daí entra em jogo a liberdade contratual. Se assim não fosse, chegaríamos a situações absurdas como esta: fixado o valor do salário mínimo em Cr\$ 1.190,00, no qual a quota de alimentação representasse 55%, o empregador pagaria ao empregado nessa base e receberia em troca completamente diferente.

Essa variação no preço da utilidade, além do mais seria possível pela justificada aplicação da cláusula "rebus sic stantibus". O preço fixado para um determinado momento de uma certa prestação, evidentemente não pode permanecer indefinidamente, quando substancialmente tenham se modificado as condições que o ditaram. É certo que, enquanto não varia o salário, não pode variar o preço da utilidade, por isso que estão conjugadas as prestações; mas a variação do salário, evidentemente, autoriza a variação do preço das utilidades, quando haja alteração das condições que ditaram a fixação daquele preço. Por outras palavras: se a alteração é imposta ao empregador, pelo poder público, também poderá ser alterado o preço das utilidades.

NOTA — No sentido supra, veja-se decisão do Tribunal Regional do Distrito Federal em decisões e interpretações recentes.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS
Contrato feito no estrangeiro para ser cumprido no Brasil — Competência da Justiça Brasileira.

Em determinado contrato, feito no estrangeiro, para ser cumprido no Brasil, estipulou-se que quaisquer ações dele resultantes seriam resolvidas na nação estrangeira. Negou, porém, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal validade a essa cláusula, decidindo: "competência à autoridade judiciária brasileira o julgamento das ações resultantes de contrato a ser cumprido no Brasil. Na verdade, na conformidade do disposto no art. 12 da lei de Introdução ao Código Civil, é competente a autoridade judiciária brasileira, quando o Brasil tiver de ser cumprida a obrigação. Contra essa disposição, de evidente ordem pública, inexistente será qualquer estipulação contratual em contrário. Mormente, quando a empresa estrangeira tem domicílio no Brasil, por força de representação ou agência". (Agr. de Instr. 1.778, D. J. 12-11-53, pag. 3.448).

Imissão de posse — Caso em que deve ser atendida.

Decidiu o Tribunal de Justiça do Distrito Federal, por sua 8.ª Câmara Cível, que "é de se confirmar a decisão que deferiu a imissão na posse de imóvel desapropriado, depois de expedido em favor do expropriado o precatório para o pagamento do preço da indenização constante do cálculo homologado por sentença e aceita pelo expropriado". (Agr. de Instr. 3.952, D. J. 12-11-53, página 3.466).

TRABALHISTAS:

São do Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal os seguintes acordos:

Prova — a quem cabe.

"O ônus da prova da dispensa compete a quem a alega, uma vez negada pela parte contrária a sua ocorrência". (T.R.T. — 1.373-53 — D. J. 13-11-53, pag. 3.458).

Tempo de serviço — Suspensão do contrato.

Estabelecendo a lei que o empregado que se afasta para gozar benefício por parte do órgão previdenciário, de que pertença, tem o seu contrato de trabalho suspenso, é evidente que esse período não é computável para efeito do precatório contratado. (T.R.T. — 1.372-53, D. J. 13-11-53, pag. 3.458).

Utilidades — Aumento proporcional ao aumento do salário mínimo.

"Com o aumento do salário mínimo, a majoração do valor das utilidades deve ser feita propor-

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CÍVEL, Dr. Otto Sousa Lima — Julgou procedente as ações João Pereira de Azevedo contra Antonio Lelis Vilas Boas; Antonio Figueiredo da Silva contra Ferruccio Pascholetti; julgou extinta a ação que Nuno Walderson move contra Giovanni Ferrari; julgou improcedente a ação que Manuel Gonçalves Moreira move contra Jamil Ghandour; julgou o autor Cia. Urano de Capitalização vencedora da ação que move contra Francisco E. Oliveira Perzodiane.

2.ª VARA CÍVEL, Dr. Antonio Rodrigues Porto — Julgou procedente a ação que Alencar Trilli e sua mulher move contra o Espólio de Olimpio Monteiro e outros; denegou seguimento ao agravo de petição interposto por José Samuel Vogel, na ação que lhe move Pedro Perlow; rejeitou a exceção oposta por Paulo Gentil, VARA cívica movida por Esso Standard do Brasil Inc.; julgou extinta a ação que Aray Chagas move contra Itapajara Nogueira; homologou o cálculo no rolamento de Josefa Vescovi Torres; idem no inventário de Evangelina Pacheco; julgou saneada a ação que Ciro Antonio Doria move contra Pedro de Moraes; homologou as desistências das ações: Premier Importadora e Exportadora contra Cia. Banco de Indústria e Comércio; Luis Pellegrini contra Santo Rocco; proferiu o despacho saneador na ação que Oscar de Oliveira Almeida move contra Soc. Técnica e Comercial Ltda.

3.ª VARA CÍVEL, Dr. Virgílio Mantovani — Homologou os acordos nas ações: Pedro Antonio Marchi contra Oscar Tavares de Mattos; A. Kahlilian contra Brás Coelho; Alamiro de Mattos contra Clara Moraes Barros; homologou liquidação no inventário de João A. Bravo.

5.ª VARA CÍVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Adjudicou a Vera Guimarães Dias os bens deixados por Maria Blochini Dias; homologou o cálculo no inventário de Alberto Barzuga.

6.ª VARA CÍVEL, Dr. Benjamim Pontes — Julgou saneada a ação que Waldir Fernandes Brandão move contra Cia. Importadora de Produtos Americanos; julgou aprovado o plano de partilha; dissoluiu a Sociedade entre André e Gonzales Lima.

12.ª VARA CÍVEL, Dr. Aureo de Cordeiro Leite — Julgou procedente a ação que Marcelo Lucchesi e outro move contra Rodolfo Kozakievski.

14.ª VARA CÍVEL, Dr. Aldo de Assis Dias — Julgou procedente a ação que Roque D'Avila move contra Carmen Mazzari Annunziata.

3.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Paulo G. Pinheiro Machado — Homologou a partilha na ação que Marcelo Edgar Machado Pedrosa e Stella Silveira Pedrosa; julgou por sentença o cálculo no inventário de Manuel Francisco de Oliveira; idem no inventário de Gerlândia Renna.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS
São Paulo
GIOVANNI LONZOLO — Indústria e Comércio Ajax Ltda. requereu a decretação da falência de Giovanni Lonzoletti, estabelecido nesta Capital, à rua Costa de Andrade, 46.

9.º Ofício.
GIUSEPPE & FULVIO TORRES Ltda. e Jorge Kloss requerem a decretação da falência de Giuseppe & Fulvio Torres Ltda., com sede nesta Capital, à rua da Glória, 71.

1.º Ofício.
HERSEV KALIM — Fabrica de Móveis Dilar requer a decretação da falência de Hersevk Kalim, estabelecido nesta Capital, à rua Teodoro Sampaio, 1211.

6.º Ofício.
ANTONIO CESAR DA ROCHA — (Desembargador) Por parte do autor supra foi requerida a extinção de suas obrigações. Foi marcado o prazo de 30 dias aos interessados requerer o que for a bem de seus direitos.

1.º Ofício.
CONFECÇÕES MINERVA LIMITADA — Empresa Comercial de Tecidos Ltda. requereu a decretação da falência de Minerva Limitada, estabelecida à rua da Conceição, 50, 1.º andar.

17.ª Vara.
SOCIEDADE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO PIRARAUA LTDA. — Madalena Piraraua Ltda. requereu a decretação da falência da sociedade supra, estabelecida na Estrada Intendente Magalhães 3530.

6.ª Vara.
A. CARDOSO & CIA. LTDA. — Foi decretada a falência da firma supra, estabelecida em Av. Getúlio Vargas, 754, a requerimento de Ernesto Neuhauer e Cia. Ltda. O termo legal retroagiu a 19 de julho de 1952, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de créditos, inclusive a apresentação de títulos de crédito para apresentação a relação dos credores.

5.ª Vara.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 9.ª Vara Criminal condenou Manuel Simões a Ernesto de Simone, por estelionato, a pena de 1 ano e 2 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00, com suspensão de 30 dias.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, condenou Arlindo da Silva Guerra, por falsificação, a pena de 2 meses de detenção.

O juiz da 12.ª Vara Criminal, dr. Francisco de Paula, condenou Francisco Pereira da Silva, por contravenção do "jogo do bicho", a pena de 6 meses de prisão simples e multa de Cr\$ 10.000,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 12.ª Vara Criminal.

O serviço de substituição dos títulos eleitorais pelo novo modelo está funcionando na rua do Seminário 10-61, diariamente, das 13 às 18 horas e aos sábados das 9 às 12.

PROTÓCOLOS VERDES correspondentes a títulos prontos: 1.ª Zona: até 28.100; 2.ª Zona: até 28.000; 3.ª Zona: até 16.000; 4.ª Zona: até 12.000; 5.ª Zona: até 15.500 e 6.ª Zona: até 15.500.

COLABORAÇÃO DE FIRMAS E REPARTIÇÕES COM A JUSTIÇA ELEITORAL
Já atinge a 600 o número de empresas e repartições que vêm colaborando com o TRE para a troca dos títulos de eleitor de seus empregados e funcionários. As informações desejadas pelos interessados serão dadas através do telefone 36-6161 ou na rua do Seminário 10-61, 5.º andar (Serviço 3).

Na última semana apresenta-

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua São Leopoldo, 318) — As 9.30 horas, Escola Dominical. As 11 e às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO MIGUEL PAULISTA — (Rua 23, n. 24) — As 9 horas Escola Dominical. As 10 horas, culto e pregação.

IGREJA PRESBITERIANA DE COCENDADOR EMBELLO — (Av. E. 280) — As 9.30 horas, Escola Dominical. As 20 horas, culto e pregação.

CONGREGAÇÕES:
PENHA — (Rua Major Rudge n. 131) — As 9.30 horas, Escola Dominical. As 20 horas, culto e pregação.

VILA FORMOSA — Praça São Paulo Vidal n. 69) — As 15 horas, Escola Dominical. As 20 horas, culto e pregação.

VILA ESPERANÇA — (Trav. Nílza n. 1) — As 9.30 horas, Escola Dominical. As 20 horas, culto e pregação.

VILA MATILDE — (Rua E. n. 1) — As 15 horas, Escola Dominical e culto.

IPIRANGA — (Av. Diego Welz, 313) — As 9.30 horas, Escola Dominical. As 20 horas, culto e pregação.

VILA DIVA — (Rua Margrinda 45) — As 15 horas, Escola Dominical e culto.

TATUAPÉ — (Rua Ulisses Cruz n. 1122) — Na próxima 5.ª-feira, às 20 horas, culto e pregação.

ASSOCIAÇÃO CIENCIA CRISTA — Na sede desta associação, no Edifício Espinosa, à praça Ramos de Azevedo, 200, 2.º andar, haverá hoje culto público em português, às 9.30 e em inglês, às 11 horas, versando a lição bíblica sobre o tema: "Denúncia da alicercância antiga e moderna, também chamada mesmerismo e hipnotismo".

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA — (Rua Helvetia, 722) — As 9.45 horas, Escola Dominical; sermão, às 11 e às 20 horas.

Iardim das Oliveiras (Alameda Joo, 252) — Sermão, às 9 horas; às 10.15 horas, Escola Dominical.

CULTO CATOLICO LIVRE — A missa do 1.º Domingo no Advento, será celebrada às 6 e às 10 horas, na capela da Igreja Episcopal, à rua Jacinto Pais, 72, Bosque, com orações pelas famílias.

COLITES ARTIGAS

Amebas — Giardias — Gases — Colícos — Diarréias — Distúrbios — Prisão de ventre — Apendicite — Estreitamentos — Câncer e hemorroidas — Hemorroidas — Fístulas — Tratamento cirúrgico na parte intestinal doente

DR. ALVARO MACHADO

Especialista em Benef. Postum. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefones: 34-4375

ARAME FARPADO PARA A LAVOURA

A Sociedade Rural Brasileira envia circular a seus associados comunicando que está aceitando pedidos para o fornecimento de arame farpado, que a entidade vai importar da Alemanha.

A grande partida de arame farpado adquirida pela Sociedade Rural Brasileira será vendida a preço de custo aos sócios daquela entidade.

A presente importação da Sociedade Rural Brasileira vem despertando muito interesse, particularmente entre os pecuaristas.

CÓLICAS PASSAM COM GOTAS HEROICAS

Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira

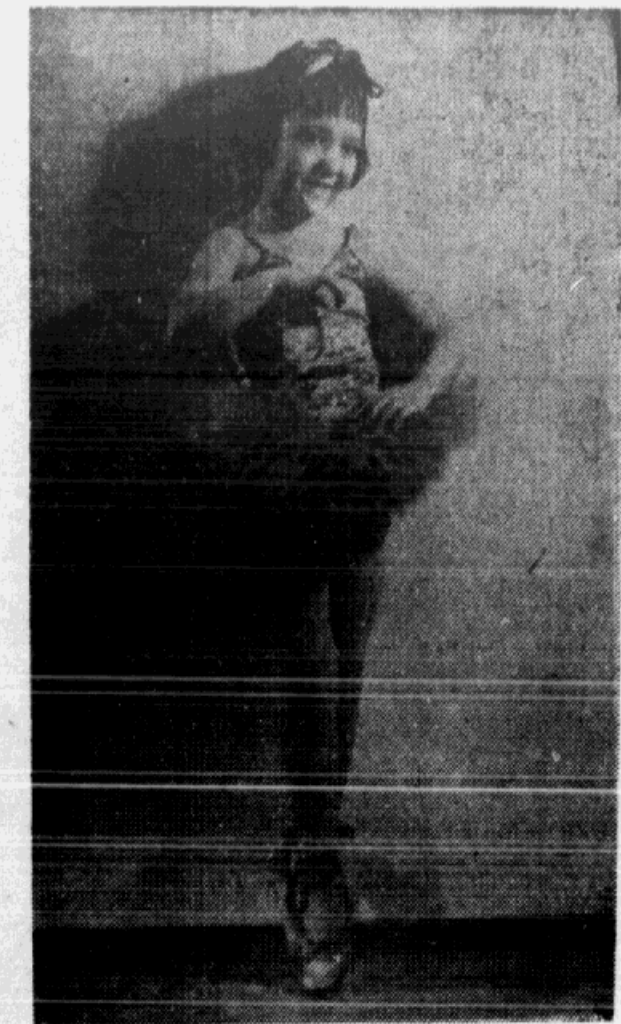
Acham-se abertas as matrículas para os cursos de enfermeiras profissionais, com a duração de 3 anos e meio, inclusive férias; auxiliar de enfermagem, com a duração de 2 anos, inclusive férias. Informações, à rua Líbero Badur, 595 — 4.º andar, ou pelo telefone 34-4468, na secretaria da Escola de Enfermagem.

HUMOR & TRAGEDIA
Além da tragédia própria ao tema — fuzilamento de inocentes reféns, o sadismo dos agentes da Gestapo, a miséria em que vivia a população francesa, etc. — o livro está enriquecido de passagens humorísticas destinadas a aliviar a tensão nervosa dos leitores sugestionáveis. De início, por exemplo, o autor descreve interessante diálogo entre uma volumosa heroína de resistência e seus captores, mortos todos quando a dama faz explodir uma granada que ocultara no seio. Não se sabe como o autor reconstituiu as trônicas observações da agente da resistência ante as interperlações de um coronel, quatro oficiais e um sargento da Gestapo, já que os sete — não fora conta de mentirosos... — ficaram reduzidos a pedacinhos. Mas isso é detalhe sem importância. Mais engraçado é o episódio em que DuPre, durante seu treinamento, é obrigado a conduzir por seis meses uma batata dentro da boca, dia e noite, para melhorar sua pronúncia francesa.

Dessa maneira, "O Homem Que Não Podia Falar", apresenta tudo o que o leitor comum espera encontrar num livro de espionagem.

"BARRIGA"
Quem revelou a verdade sobre o caso DuPre foi um repórter britânico que realmente operara na França durante a ocupação. Divulgou ele que o cidadão canadense passara na realidade toda a guerra trabalhando como oficial num posto de rádio-escuta, na Columbia Britânica e na

Hoje às 13.50 pelo Canal 5



"BALLET MIRIM"

com a estrelinha da TV

Paulista

ANA MARIA PELEGRINO

gentileza de

"ELITE"

ESPECIALISTA DE LIMPEZAS

DE TAPETES LTDA.

Rua Igualetmi, 364 —

Fone 8-7919

TV PAULISTA - CANAL 5

O HOMEM QUE ENGANOU UMA NAÇÃO CAMPANHA DE FUNDOS PARA ASSISTENCIA SOCIAL

Resultado superior a 6 milhões no 1.º relatório da 2.ª etapa — Visita do ministro da Educação que será homenageado pela Campanha — Novo horário das próximas reuniões

Conforme estava anunciado, realizou-se ontem no Hotel Esplanada a 1.ª reunião relatoria da 2.ª etapa da Campanha de Fundos para Assistência Social, movimento que visa a angariar fundos para 18 entidades assistenciais paulistas. Presidiu a cerimônia o dr. Jair Ribeiro da Silva, que, abrindo a sessão, agradeceu a presença dos colaboradores, tecendo comentários sobre o desenvolvimento dos trabalhos. A seguir ocuparam o microfone o sr. Benedito Rodrigues Aranha, prof. Afrânio Amaral, dona Chiquinha Rodrigues e pe. Benedito Mario Calazans. O orador seguinte foi o sr. Kassab Kassab, orientador da campanha, que fez um apelo para que todos deem o melhor de seus esforços nesta fase final da campanha de modo a que, o mais tardar dentro da primeira quinzena do mês entrante a mesma seja colimada os objetivos a que se propôs. O orador salientou a importância de o maior número possível de colaboradores comparecerem às próximas reuniões.

RESULTADOS DO DIA: O sr. Kassab passou a ler o relatório do dia, que apresentou um total de Cr\$ 6.170.981,80, assim distribuídos, por "generais": Renato Costa Lima e Nelson Ramos Nobrega Cr\$ 5.950,00; Carlos Lacerda Soares Cr\$ 6.480,00; com Vicente Amato Sobrinho Cr\$ 6.500,00; Luis Piza Sobrinho e Francisco Sales Azevedo Cr\$ 320,00; O. Valdo de Breyne Silveira Cr\$ 11.350,00; Maridela Garcia Bastos Cr\$ 23.655,00; Vitor Barbosa Guillard e Mario Eugenio Cr\$ 30.330,00; Jordão M. Silveira Jr. Cr\$ 35.830,00; Luiza Kaffer Cr\$ 38.400,00; José Alves Teixeira Nogueira Cr\$ 39.511,70; Salvador de Toledo Artigos Cr\$ 184.354,50; Luis Lawrie Reid Cr\$ 342.223,00; João Ribeiro da Silva Cr\$ 500.260,00; Alexandre Hornstein Cr\$ 565.911,60; Mariano J. M. Ferraz e Paulo Moreira Cr\$ 1.514.500,00; José Alves Rubião Cr\$ 2.857.400,00. Encerrando seu discurso, o sr. Kassab comunicou a vinda a São Paulo, amanhã, do ministro da Educação, s. ex.ª sr. Antonio Balbino, que muito tem se interessado pelos trabalhos da FAS. Em sua homenagem, as 18 entidades promotoras da Campanha, pelas pessoas de seus diretores, oferecerão um "cock-tail" que terá lugar às 18.30 horas de

amanhã, no recinto do Hotel Esplanada.

MOVIMENTO DAS BANDEIRAS: Conhecidos os resultados do dia, foi anunciada a seguinte distribuição das flâmulas e bandeiras: bandeiras brasileiras grande e pequena, dona Chiquinha Rodrigues; bandeira paulista, da Maria de Lourdes Danzo Vicente de Azevedo; flâmulas FAS grande e pequena, "general" José Rubião.

NOVO HORARIO DAS REUNIOES — Atendendo a várias sugestões, o dr. Jair Ribeiro da Silva propôs que as próximas reuniões-relatório sejam realizadas através de jantares, como na 1.ª fase da campanha. Posta a questão a votos, ficou decidido que se fará um jantar por semana, ficando o primeiro marcado para a próxima 5.ª-feira às 19.30 horas.

BAILE BENEFICENTE — Realiza-se amanhã, nos salões do Clube "Homs" o grande baile para apresentação oficial das candidatas do concurso de beleza "Revelação 54" que o Esporte Clube Pinheiros está promovendo em benefício da FAS. Para convites e reserva de mesas, procurar a sede social daquele clube esportivo.

ALUGA-SE
Casa terra, contendo sala e dois dormitórios, bem espaçosos. Grande cozinha e quintal, com entrada para automóvel.

Ver à rua Platina, 1472 — Taubaté.

Amostras de 80 mil lotes
(Conclusão da última página).

diferença entre o peso inicial e o final, expresso em porcentagem, nos dava o grau de umidade da amostra. Hoje, processo mais rápido está sendo usado, com a utilização pelo laboratório de um aparelho Shirley Moisture Meter de fabricação inglesa, que nos dá, em um minuto, através de valvulas, a porcentagem de umidade da amostra.

COR
A medida da cor do algodão é fornecida pelo "Nickerson-Hunter Cotton Colorimeter", recentemente inventado.

Provavelmente, em consequência de seu elevado preço, o único aparelho existente fora dos Estados Unidos pertence à Bolsa de Mercadorias. Este aparelho, usado na confecção de padrões, pois acusa com grande sensibilidade a cor do algodão, quantidade de manchas amarelas e cinzas e as impurezas, como folhas, palhas etc.

O laboratório da Bolsa é uma das realizações do sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da entidade, em benefício do comércio e da indústria algodoeira do país.

Apesar de ser o laboratório especialmente equipado para análises de algodão, está apto a fazer alguns testes de lá, rayon etc.

DUAS FACES
"O Homem Que Não Falava" — que estamos informados, será brevemente traduzido em português — entre outros meritos eventuais que possa ter, serve principalmente como uma advertência aos leitores que aceitam cegamente tais "memórias de guerra", "confissões" e "diários", de supostos espíes. A realidade é muito outra. A vida do espião verdadeiro pouco tem de romantizada, interessante e engraçada. É tão sómente dura, às vezes monótona e enervante e, em geral, arriscadíssima. Que o digam os espíes verdadeiros como Cícero, que finda a guerra, espera na miséria um pagamento que não virá jamais...

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes farmácias:

BRAS: — Rua, rua Almirante Brasil, 800; Leiza, rua Hipodromo, 627; Medicina Vegetal Guarani, rua Rangel Pestana, 1.405; Castor, av. Rangel Pestana, 2.282; Mercúrio, av. Rangel Pestana, 1.618; Angeli, rua Benjamin Oliveira, 239; São João, rua Brás, 710.

MOCCA: — Visconde Parnaíba, rua Visconde Parnaíba, 1.085; Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 351; Augusta, rua Norte, rua Luiz Gama, 202; Machado, rua Mooca, 407.

ALTO DA MOCCA: — Roma, rua Mooca, 2.315; Pais Barros, av. Pais Barros, 251; N. S. de Loreto, rua Oratório, 1.100; São Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1.102; Edison, rua Mooca, 2.600; Parque da Mooca, rua Jumaná, 263; Itapira, rua Catarina Braldis, 39.

ORIENTE-GARIBOLDI-PARI: — Balaia, rua Lida, rua João Teodoro, 1.032; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Edwiges, rua Canindé, 410; N. S. da Fátima, rua Maria Marco, n. 69; Santa Teresa, rua João Boemer, 740; Jurua, rua Olarias, 289.

PARAISO-VILA MARIANA: — Caldas, rua Humberto Primo, 1.583; N. S. Aparecida, rua Domingos de Moraes, 2.912; Guanabara, rua Paraíso, 209; Indiana, rua Domingos de Moraes, 938; Landia, rua Dr. Neto Araújo, 433; Redentor, rua José Antonio Coelho, 561; Tangara, rua Tangara, 324.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-SANTA CECILIA: — De Pa, rua Conselheiro Brotero, 558; São Lourenço, alameda Barão Limeira, 512; Angélica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

LIBERDADE-CLORIA: — Santa Amélia, rua da Glória, 280; São José, rua Lavapés, 43.

CAUETI-ACIMMACAO: — Cambic, rua Clímico Barbosa, 30; Muniz de Sousa, rua Muniz de Sousa, 232; Ana Neri, rua Ana Neri, 611; Dedeo, rua Teodoro de Souza, 272; Caserio, rua Coronel Digo, 583.

CERQUEIRA CESAR: — Galvão, rua Teodoro de Souza, 272.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Consolação, rua Consolação, 2012; França, rua Major Sertório, 383; Pádua, rua Augusta, 620; Hacia, rua Consolação, 2012; Santa Helena, av. Rebouças, 68.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-ENSA VISTAS: — Nacional, rua Brigadeiro Luiz Antonio, 1664; São Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 243; Metrópole, rua Abolicao, 651; Salva, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 273; Santo Osvaldo, Matriz, rua Clímico Braga, 569.

JARDIM PAULISTA: — Patriarca, rua Pamplona, 1.846; Iru, alameda Iru, 13; Batistini, rua Batistini, 242.

LUZ-SANTA FIDELIA-MERCADO: — Pasteur, al. Barão de Itaipua, 173; Mariela, rua Gusmões, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 61; Godol, rua General Couto de Magalhães, 228; Do Parque, rua Pedro II, 248; Sueli, rua Paré, 180; Universo, rua Conselheiro Neufas, 268; Anhangaba, rua Conselheiro Neufas, 268; Vitória, av. São João, 1.031; Barão Duprat, rua Anhangaba, 818; Barão Iguaçu, rua Cantareira, 2.343.

JARDIM AMERICA: — Drogamercia, rua Augusta, 2.388; Augusta, rua Augusta, 2.382.

LUZ-SAO CAETANO: — Espírito Santo, rua João Teodoro, 168; São Benedito, avenida Tiradentes, 168.

PIRACARA: — Progresso, rua Tabor, 362; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1.438; Operaria, rua Gama Lobo, 1.171; Argus, rua Greenfield, 11; Liviero, rua Costa Aguiar, 270; Bratilo, rua Morumbi, 23; Drogavita, rua Costa Aguiar, 704; Do Fico.

BOM RETIRO: — Parque da Jaguaru, 406; União Paulista, rua dos Italianos, 220; Bom Jesus, rua Anhangaba, 10; Nobre, rua Sergio Tomaz, n. 50.

BELEM-BELEZENHO: — São Luiz, av. Celso Garcia, 2.584; Resurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belém, largo São José do Belém, 67; Daiva, av. Alvaro Ramos, 1.033; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaíba, 2.325; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPÉ: — Deus, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 62.

SANTANA: — Santa Teresinha, do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 354; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14.

"CORREIO AEREO"

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

O comandante da 4.ª Zona Aérea designou, para prestar serviços na Estação Rádio ZWCT (Curitiba), o sarg. Antonio Alcar, e para a Estação Rádio ZWST (Santos), o sarg. Emmanuel da Mota Córdelo.

Em inspeção de saúde realizada no quartel general da 4.ª Zona Aérea, foram julgados aptos, os civis: Marcos Riff, Afonso da Silva, Cristóvão, Venâncio Fernandes Arobas, Paulo Vilas Corra, Milton Arantes de Castro, Olmar Raposo Medeiros, Heitor Gilberto San Juan, Osvaldo Bellan, Eduardo Silva, José Sebastião Matias Pinto, Euclides Vidotti, Osir de Oliveira, João Pagotto, Jean Fernand Leopold Duvivier, Cleo Muller, Manoel de Campos, Onias Santos de Moraes, Iracema Carandá, Janete Passos Lancelotti, Antonieta Ural de Toledo, José Alcides dos Reis, Didier Hoffmann Irala, Milton Barbosa de Sosa, Nicolini Roque, Roberto da Silveira, João Augusto Nobrega da Cunha, Carlos Alberto dos Santos Peters, Emilio Redorati Filho, Wilson Schimann, David Roqueti, José Maria de Barros Whitaker, Longinho Vieira Junior, Adúlio Floriano, dr. Francisco Braga, Armando Alves de Oliveira; Incapazes: Grete Gullhermina Nepp, Neide Xavier de Barros e José dos Santos.

O Parque de Aeronautica de São Paulo (Campo de Marte) abriu inscrições para um concurso de candidatos a 3.º sargento voluntário especial da FAB, para preenchimento de vagas naquele estabelecimento, nas seguintes especialidades: manutenção e reparação de aparelhos de rádio; escretores datilográficos, escretores alimoxaríes, desenhistas, chapas de metal, manutenção e reparação de sistemas hidráulicos, manutenção de sistemas elétricos e instrumentos de aviação. Para a inscrição é necessária a apresentação dos seguintes documentos: fotocópia autenticada do certificado de reservista, requerimento datilografado de próprio punho, declaração de próprio punho, declarando o estado civil, bem como se possui filhos, atestado de antecedentes passado pela polícia, cartas de apresentação e referências de dois empregadores, fabricas ou pessoas idôneas, se possível, permissão da circunscrição de recrutamento do exército ou do distrito naval para verificar praça na FAB, como sargento voluntário especial, caso o candidato seja reservista do exército ou da marinha; idade: mais de 18 e menos de 32 anos, até a data do exame; ter altura mínima de 1,60 m.; apresentar 3 fotografias 3x4. Os exames serão marcados em época oportuna e as demais informações serão fornecidas pela 3.ª Seção do Estado Maior da 4.ª Zona Aérea, largo de Santa Ifigênia, 40, 3.º andar.

Natal do Reino da Garotada de Poá

A direção do Reino da Garotada de Poá vai realizar um Natal, dedicado aos menores que estão sob a sua proteção, proporcionando-lhes algumas horas de alegria.

Estão sendo recebidos doativos para esse fim. As pessoas caridosas podem telefonar para 70-6233 e 70-3343, nesta capital e 12, em Poá Canindé, 410.

LIVROS NOVOS

"UM GATO NO TRIANGULO"

— Marcos Rey — Dentro do seu amplo e meritorio programa editorial, criou a SARAIVA a coleção "Romances do Brasil", abertamente, ha meses, com o belo e até então ignorado livro de Manoel de Oliveira Fialva, "Dona Guidinha do Povo", Segue-se-lhe "Casa de Pedra", de Ondina Ferreira. O 3.º volume é agora entregue ao publico, em formosa edição que põe em letra de forma um estrangeiro: Marcos Rey. A novela, de menos de 200 pagas, chama-se "Um Gato no Triangulo".

O autor já foi focalizado, em sua vida e predileções, no suplemento dominical do "Correio Paulistano": tem 28 anos e descendente de italianos. Andou pela imprensa carioca. Aconselhado pelo irmão Mario Donato, travou conhecimento com mulões e influentes.

Trabalha no radio, com redação de renome. A novela que ora dá a publico foi escrita ha 3 anos. Tem outra concluida, "Bracelete".

"Um Gato no Triangulo" vem revelar um novo e vigoroso escritor paulista, num livro que, pela desenvoltura de estilo e firmeza de enteecho, raramente faz pensar num estrangeiro.

— São Luiz, av. Celso Garcia, 2.584; Resurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belém, largo São José do Belém, 67; Daiva, av. Alvaro Ramos, 1.033; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaíba, 2.325; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPÉ: — Deus, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 62.

SANTANA: — Santa Teresinha, do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 354; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14.

— São Luiz, av. Celso Garcia, 2.584; Resurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belém, largo São José do Belém, 67; Daiva, av. Alvaro Ramos, 1.033; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaíba, 2.325; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPÉ: — Deus, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 62.

SANTANA: — Santa Teresinha, do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 354; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14.

— São Luiz, av. Celso Garcia, 2.584; Resurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belém, largo São José do Belém, 67; Daiva, av. Alvaro Ramos, 1.033; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaíba, 2.325; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPÉ: — Deus, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 62.

SANTANA: — Santa Teresinha, do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 354; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14.

— São Luiz, av. Celso Garcia, 2.584; Resurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belém, largo São José do Belém, 67; Daiva, av. Alvaro Ramos, 1.033; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaíba, 2.325; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPÉ: — Deus, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 62.

SANTANA: — Santa Teresinha, do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 354; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14.

— São Luiz, av. Celso Garcia, 2.584; Resurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belém, largo São José do Belém, 67; Daiva, av. Alvaro Ramos, 1.033; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaíba, 2.325; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPÉ: — Deus, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 62.

SANTANA: — Santa Teresinha, do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 354; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14.

— São Luiz, av. Celso Garcia, 2.584; Resurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belém, largo São José do Belém, 67; Daiva, av. Alvaro Ramos, 1.033; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaíba, 2.325; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPÉ: — Deus, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 62.

SANTANA: — Santa Teresinha, do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 354; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14.

— São Luiz, av. Celso Garcia, 2.584; Resurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belém, largo São José do Belém, 67; Daiva, av. Alvaro Ramos, 1.033; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaíba, 2.325; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPÉ: — Deus, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 62.

SANTANA: — Santa Teresinha, do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 354; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14.

— São Luiz, av. Celso Garcia, 2.584; Resurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belém, largo São José do Belém, 67; Daiva, av. Alvaro Ramos, 1.033; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaíba, 2.325; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPÉ: — Deus, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 62.

SANTANA: — Santa Teresinha, do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 354; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14.

— São Luiz, av. Celso Garcia, 2.584; Resurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belém, largo São José do Belém, 67; Daiva, av. Alvaro Ramos, 1.033; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaíba, 2.325; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPÉ: — Deus, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 62.

SANTANA: — Santa Teresinha, do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 354; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14.

— São Luiz, av. Celso Garcia, 2.584; Resurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belém, largo São José do Belém, 67; Daiva, av. Alvaro Ramos, 1.033; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaíba, 2.325; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPÉ: — Deus, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 62.

SANTANA: — Santa Teresinha, do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 354; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14.

— São Luiz, av. Celso Garcia, 2.584; Resurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belém, largo São José do Belém, 67; Daiva, av. Alvaro Ramos, 1.033; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaíba, 2.325; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPÉ: — Deus, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 62.

SANTANA: — Santa Teresinha, do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 354; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14.

— São Luiz, av. Celso Garcia, 2.584; Resurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belém, largo São José do Belém, 67; Daiva, av. Alvaro Ramos, 1.033; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaíba, 2.325; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPÉ: — Deus, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 62.

SANTANA: — Santa Teresinha, do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 354; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14.

— São Luiz, av. Celso Garcia, 2.584; Resurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belém, largo São José do Belém, 67; Daiva, av. Alvaro Ramos, 1.033; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaíba, 2.325; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPÉ: — Deus, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 62.

SANTANA: — Santa Teresinha, do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 354; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14.

— São Luiz, av. Celso Garcia, 2.584; Resurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belém, largo São José do Belém, 67; Daiva, av. Alvaro Ramos, 1.033; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaíba, 2.325; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPÉ: — Deus, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 62.

SANTANA: — Santa Teresinha, do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 354; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14.

— São Luiz, av. Celso Garcia, 2.584; Resurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belém, largo São José do Belém, 67; Daiva, av. Alvaro Ramos, 1.033; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaíba, 2.325; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPÉ: — Deus, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 62.

SANTANA: — Santa Teresinha, do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 354; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14.

— São Luiz, av. Celso Garcia, 2.584; Resurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belém, largo São José do Belém, 67; Daiva, av. Alvaro Ramos, 1.033; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaíba, 2.325; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPÉ: — Deus, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 62.

SANTANA: — Santa Teresinha, do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 354; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14.

— São Luiz, av. Celso Garcia, 2.584; Resurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belém, largo São José do Belém, 67; Daiva, av. Alvaro Ramos, 1.033; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaíba, 2.325; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPÉ: — Deus, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 62.

SANTANA: — Santa Teresinha, do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 354; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14.

— São Luiz, av. Celso Garcia, 2.584; Resurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belém, largo São José do Belém, 67; Daiva, av. Alvaro Ramos, 1.033; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaíba, 2.325; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPÉ: — Deus, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 62.

SANTANA: — Santa Teresinha, do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 354; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14.

— São Luiz, av. Celso Garcia, 2.584; Resurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belém, largo São José do Belém, 67; Daiva, av. Alvaro Ramos, 1.033; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaíba, 2.325; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPÉ: — Deus, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 62.

SANTANA: — Santa Teresinha, do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 354; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14.

— São Luiz, av. Celso Garcia, 2.584; Resurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belém, largo São José do Belém, 67; Daiva, av. Alvaro Ramos, 1.033; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaíba, 2.325; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPÉ: — Deus, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 62.

SANTANA: — Santa Teresinha, do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 354; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14.

— São Luiz, av. Celso Garcia, 2.584; Resurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belém, largo São José do Belém, 67; Daiva, av. Alvaro Ramos, 1.033; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaíba, 2.325; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPÉ: — Deus, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 62.

SANTANA: — Santa Teresinha, do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 354; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14.

PLANTADEIRA DE CANA "SANS" AUTOMATICA

SULCA, ADUBA, DISTRIBUI AS MUDAS

COBRE TUDO SEMULTANEAMENTE



A plantadeira de cana "Sans", faz um plantio uniforme, economico e perfeito, sendo considerada como um dos maiores avanços na mecanização da lavoura canavieira.

São inúmeras as vantagens que recomendam o uso da plantadeira de cana "Sans", podendo ser citadas entre outras seguintes as:

1. Economia de mais de 50% em confronto com o processo manual.
2. Não é necessário esperar chuvas para o plantio, podendo ele ser feito em dias secos em terreno de sub-solo úmido.
3. Não é necessário replantio.
4. A germinação rápida e vigorosa das mudas, favorece o crescimento uniforme da lavoura, aumentando a produção em um mínimo de 20%.

PROSPETOS E MAIS INFORMAÇÕES COM A

INDUSTRIA DE MAQUINAS AGRICOLAS "SANS"

JOSÉ J. SANS S. A.

CAIXA POSTAL, 199 — TELEFONE, 38

C. PAULISTA — STA. BARBARA D'OESTE — EST. S. PAULO

CAIXA POSTAL, 199 — TELEFONE, 38

C. PAULISTA — STA. BARBARA D'OESTE — EST. S. PAULO

CAIXA POSTAL, 199 — TELEFONE, 38

C. PAULISTA — STA. BARBARA D'OESTE — EST. S. PAULO

CAIXA POSTAL, 199 — TELEFONE, 38

C. PAULISTA — STA. BARBARA D'OESTE — EST. S. PAULO

CAIXA POSTAL, 199 — TELEFONE, 38

C. PAULISTA — STA. BARBARA D'OESTE — EST. S. PAULO

CAIXA POSTAL, 199 — TELEFONE, 38

C. PAULISTA — STA. BARBARA D'OESTE — EST. S. PAULO

CAIXA POSTAL, 199 — TELEFONE, 38

C. PAULISTA — STA. BARBARA D'OESTE — EST. S. PAULO

CAIXA POSTAL, 199 — TELEFONE, 38

C. PAULISTA — STA. BARBARA D'OESTE — EST. S. PAULO

CAIXA POSTAL, 199 — TELEFONE, 38

C. PAULISTA — STA. BARBARA D'OESTE — EST. S. PAULO

CAIXA POSTAL, 199 — TELEFONE, 38

C. PAULISTA — STA. BARBARA D'OESTE — EST. S. PAULO

CAIXA POSTAL, 199 — TELEFONE, 38

C. PAULISTA — STA. BARBARA D'OESTE — EST. S. PAULO

CAIXA POSTAL, 199 — TELEFONE, 38

C. PAULISTA — STA. BARBARA D'OESTE — EST. S. PAULO

CAIXA POSTAL, 199 — TELEFONE, 38

C. PAULISTA — STA. BARBARA D'OESTE — EST. S. PAULO

CAIXA POSTAL, 199 — TELEFONE, 38

C. PAULISTA — STA. BARBARA D'OESTE — EST. S. PAULO

CAIXA POSTAL, 199 — TELEFONE, 38

C. PAULISTA — STA. BARBARA D'OESTE — EST. S. PAULO

CAIXA POSTAL, 199 — TELEFONE, 38

C. PAULISTA — STA. BARBARA D'OESTE — EST. S. PAULO

CAIXA POSTAL, 199 — TELEFONE, 38

C. PAULISTA — STA. BARBARA D'OESTE — EST. S. PAULO

CAIXA POSTAL, 199 — TELEFONE, 38

C. PAULISTA — STA. BARBARA D'OESTE — EST. S. PAULO

CAIXA POSTAL, 199 — TELEFONE, 38

C. PAULISTA — STA. BARBARA D'OESTE — EST. S. PAULO

CAIXA POSTAL, 199 — TELEFONE, 38

C. PAULISTA — STA. BARBARA D'OESTE — EST. S. PAULO

CAIXA POSTAL, 199 — TELEF

QUEREM E ESTÃO ELIMINANDO AS FALHAS DEIXADAS PELOS BANDEIRANTES E PLANTADORES DE CAFÉ...

Revoluciona o abastecimento o plano do "Cinturão Verde"

Encontra-se em mãos do governo todo um estudo destinado a unir num só complexo o trabalho de abastecer a cidade de São Paulo — Essa é uma tarefa que não pode estar separada de um todo — Constatções: preços baixos para o produtor e muito elevados para o consumidor, ausência de padronização, péssimas condições de higiene

Plano revolucionário no que diz respeito ao abastecimento de gêneros da capital paulista está neste momento em mãos do governador, depois de ter sido cuidadosamente elaborado pelos técnicos da Secretaria da Agricultura. Antes de passar para o papel, foi submetido a uma série de discussões e reuniões, algumas delas com a participação de representantes de diversos departamentos da Prefeitura Municipal, de modo a garantir a harmonia e a eficiência de suas partes correlatas. O plano prevê a criação de uma Secretaria de Abastecimento e a extinção da atual Secretaria de Agricultura e Pecuária. Para isso, porém, é necessário que haja uma mudança fundamental nas dependências de uma nova instituição denominada "Cinturão Verde".

O QUE É O "CINTURÃO VERDE"

Antes de procurar explicar o que seja o "Cinturão Verde", precisamos fazer dois parênteses. Voltamos alguns séculos e encaramos São Paulo. Era uma vila pequena montada em cima da serra. Suas casas de taipa e adobe pareciam desafiar o imenso mar de florestas que se estendiam em todas as direções, incógnitas. Mas não que os paulistas não fossem conscientes da importância da serra. Eles a consideravam sagrada, e a serra, por sua vez, era considerada sagrada. Mas não que os paulistas não fossem conscientes da importância da serra. Eles a consideravam sagrada, e a serra, por sua vez, era considerada sagrada. Mas não que os paulistas não fossem conscientes da importância da serra. Eles a consideravam sagrada, e a serra, por sua vez, era considerada sagrada.

Mas na Secretaria da Agricultura sempre houve homens que estiveram à altura do progresso de São Paulo. Com as exceções da praxe, os titulares se interessavam pela situação de abastecimento da maior cidade operária do Brasil. Sabiam que os arredores de São Paulo — aquele cinturão de desolação — poderia produzir vinho, carne, ovos, hortaliças, legumes, tudo enfim. Colônias japonesas plantavam tomate e o tomate de Cofa fazia inveja aos mercados do mundo. Plantavam alcaçofra, semeavam, erguiam parreiras e tudo dava. As grãos em pouco ficavam pintalagadinhas do branco das legiões. As vacas holandesas provavam que os pastos podiam produzir. E, novamente os japoneses, enchiam os tanques com as escamas prateadas das carpas salsoboras. Os fatos novos, as novas técnicas vinham provar que o cinturão desolado e pobre podia tornar-se um cinturão verde. E surgiu o Serviço de Fomento Agropecuario da Capital, também chamado Serviço do "Cinturão Verde", encarregado de concretizar os sonhos e as possibilidades. Encarregado enfim de formar o "Cinturão Verde".

UM PLANO REVOLUCIONÁRIO

Hoje, o "Cinturão Verde" principia a ser uma realidade. Homens pacientes e competentes como os agrônomos José Calli, Miguel Bechara, Camarero, o ex-secretário da Agricultura Pacheco e Chaves, o atual Costa Lima com a sua importância, e foi no tempo ainda do secretário Pacheco e Chaves que um grupo de técnicos elaborou um plano baseado na existência do "Cinturão Verde" e capaz de livrar São Pau-

lo da fome e da carestia. Foi seu relator o engenheiro agrônomo José Calli. Dele participaram homens como os srs. André Tosello, Barrios Vilares, Fidélis Alves Neto, Emilio Varoli, Henrique F. Raimo, Ruy Miller Paiva, José Del Nero e Dante Albuquerque. Para se ter uma ideia da sua importância, basta atentermos para o sumário, que transcrevemos:

Introdução
Estudo do Abastecimento
Cereais

Frutas e Hortaliças
Batata e Cebola
Banana
Carne Bovina
Leite Lactecios
Aves e Ovos
Pescado
Suprimento de forragens
Abastecimento da capital
Anexos
Planos e projetos
Estudos

Elis o que, inicialmente, escreveu o relator:
"Ao estudar medidas destinadas a melhorar as condições de abastecimento de uma grande cidade, não se pode pensar apenas em termos parciais ou unilaterais, tais como: 'Incremento de produção', 'controle de preços', 'eliminação do intermediário', 'isenção de impostos', e uma série de outros 'slogans' frequentemente levantados para a solução de tão magno problema. O abastecimento de uma grande cidade deve ser encarado como um 'complexo', compreendendo medidas e providências relativas à produção, transporte, beneficiamento,

armazenamento, conservação e distribuição."
Essas palavras são dignas de nota neste momento em que cada departamento, por menor que seja, se julga no direito e no dever de agir a seu bel prazer, tendo em conta as próprias conveniências e não as de todo o povo.

O EXEMPLO DAS HORTALIÇAS

Vamos citar mais um trecho do referido relatório, que tem nada

menos do que duzentas páginas minuciosas, para que o leitor tenha uma ideia da coisa. Eis o que se diz a respeito da distribuição de hortaliças:

"A precária e deficientíssima organização do comércio de hortaliças em São Paulo podem ser atribuídas às péssimas condições em que é feito o abastecimento da população. Essa deficiente organização não só não atende às necessidades dos consumidores e produtores como impossibilita qualquer expansão e melhoria da produção horticola."

Atualmente, quase toda a produção tem sido canalizada para o mercado municipal através de um acanhado "entrepoto municipal" e de algumas cooperativas, sendo dignas de destaque as seguintes deficiências: a) preços baixos para o produtor e muito elevados para o consumidor; b) deficiência absoluta quanto à classificação, embalagem e padronização; c) falta de armazenamento, com enormes desperdícios; d) ausência de aproveitamento racional das sobras, que diariamente são perdidas e encaminhadas a preços vis para a industrialização; e) péssimas condições de higiene em todas as fases de comercialização."

Mas os técnicos não param aqui. Vão adiante e apresentam soluções exequíveis e que até o momento nem sempre foram tomadas. Para atender ao abastecimento da capital, aconselham por exemplo, um novo esquema de distribuição baseado na defesa do produtor agrícola e conservação da produção. Para isso, aconselham a instalação de um grande "Centro de Abastecimento" da cidade de São Paulo, cujo estudo já se acha substanciado em projeto entregue às autoridades superiores. Localizada entre o prolongamento da avenida Pedroso de Moraes e o canal do rio Pinheiros e entre a avenida Jaguaré e a linha da Estrada de Ferro Sorocabana, encontra-se a área do terreno, em que poderá ser construído o "Centro de Abastecimento", que em absoluto se assemelha à precariedade do Entrepoto Municipal nem aos pretendidos entrepostos que, no máximo, poderiam atender a chacareiros de bairro...

Essa situação. Já existe um plano elaborado pelas pessoas que mais competência demonstram no assunto. E' um plano exequível. Resta que o governo do prof. Lucas Nogueira Garcez queira executá-lo. E' o que esperamos todos. — I. M.



RAINHA ELIZABETH II — LONDRES — A porta do Strato-cruiser "Canopus", a rainha Elizabeth II acena em despedida à multidão que foi desfilá-la no aeroporto após sua viagem, para sua excursão de seis meses pelo Império britânico. Já dentro da cabine, vê-se ainda o duque de Edimburgo. (Foto United Press).

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — DOMINGO, 29 DE NOVEMBRO DE 1953 | N. 29.953

ESPIONAGEM & LITERATURA:

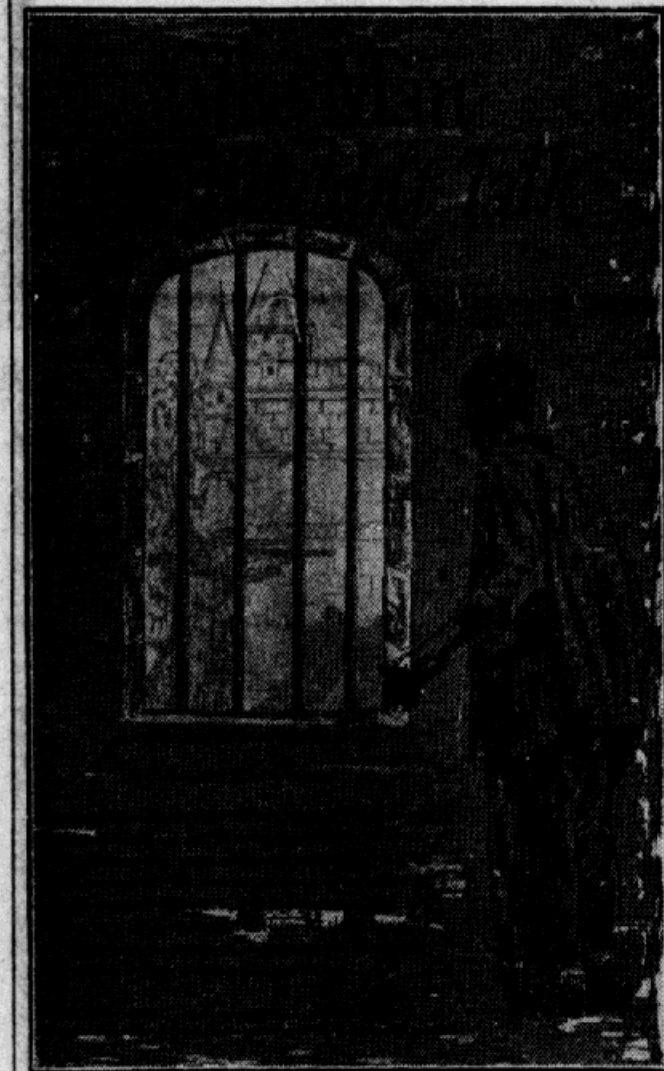
O homem que enganou uma nação

A CURIOSIDADE POPULAR E OS MISTERIOS DA ESPIONAGEM — COMO APARECEU O "HOMEM QUE NÃO FALARIA" — UM GRANDE REPORTER "COME BARRIGA" — A MAL APROVEITADA VOCAÇÃO DE DUPRE

Dentre a imensa quantidade de literatura belica que, desde o fim da segunda guerra mundial, vem despertando o interesse dos leitores do ocidente, acaba de aparecer nos Estados Unidos uma das mais representativas obras: a história do homem que enganou uma nação. Narrada por conhecido reporter que, depois de haver entrado em contato com um ex-membro do Intelligence Service, enfaixou as memórias de guerra daquele num grosso volume — "O Homem Que Não Falava" — a obra alcançou um espetacular sucesso de venda, tendo já lugar assegurado entre os "best sellers" do ano. A primeira edição, lançada pela Random House, de Nova York, foi esgotada no dia do lançamento. O "Readers Digest", edição americana de novembro, publicou com destaque uma condensação do livro, que reputa de "excepcional". E a Random já se preparava para distribuir a segunda edição, já impressa, quando estourou a bomba: alguém descobriu que, com exceção do nome do autor, as "memórias de guerra" não passavam de pura fantasia.

temente Cícero, o mordomo-espião da embaixada britânica de Ankara, tudo indica que forneceram e, por muitos anos, prosseguirão fornecendo enredo

trabalho devastados e expostos através de um sem número de reportagens, mais ou menos sensacionalistas. A curiosidade do homem que lê manchetes



CAPA DA EDIÇÃO AMERICANA D' "O HOMEM QUE NÃO FALOU" — Depois de lançada com grande êxito a primeira edição — esgotada no primeiro dia — e quando a segunda já estava sendo distribuída, descobriu-se que nada das "memórias de um espião" era verdadeira. O homem que escreveu a narrativa de DuPre, o conhecido jornalista Quentin Reynolds, confessou haver "bancado o loco". DuPre ficou satisfeitos com o êxito estrondoso de suas "memórias", e pretende escrever ele mesmo, daqui por diante, vários livros de aventura. — "Mais difícil que enganar toda uma nação, como eu o fiz, confessou ele, foi explicar a verdade à minha mulher..."

a centenas de histórias, diários e narrativas do gênero. As organizações especializadas que executam as tarefas de informação confidencial para as grandes potências, o Intelligence Service, a NKVD soviética, o Troisième Bureau francês, o conhecido FBI americano, tiveram seus métodos e sistemas de

exige histórias de espionagem e as aceita sofregamente, ainda que pura ficção, como no famoso caso das plantas falsas de um couraçado que espas japoneses, durante a última guerra, teriam surrupiado em Washington — não obstante ser conhecido o fato de que é necessário um comboio completo de caminhões para condu-

zir as plantas de um couraçado, sejam elas falsas ou reais...

O êxito de publicações do gênero pode ser de antemão assegurado, desde que o enredo tenha sido tratado com as necessárias doses de romantismo, humor e coragem, que o grande público espera encontrar no trabalho dos espíões. Assim foi feito o "O Homem Que Não Falava". Escrito por competente profissional, dosado com o indefectível heroísmo do personagem principal, o sadismo dos agentes da contra-espionagem inimiga, umas pitadas de humor, a história jogou com todos os elementos que o amante de histórias de espionagem deseja encontrar.

COMO APARECEU

Em 1941, no auge da guerra, um pacato cidadão canadense, George DuPre, alistava-se na Real Força Aérea como voluntário. Muito velho para voar — tinha trinta e seis anos — foi embarcado para a Inglaterra, enquadrado no efetivo do Intelligence Service e desapareceu do mundo. Por seis anos ninguém ouviu falar dele.

Só voltou à circulação em 1947, quando retornou à sua cidadezinha natal, Calgary, no interior do Canadá. O que fora feito dele durante todo aquele tempo em que estivera ausente, era o que desejavam saber sua esposa, seus amigos, seus vizinhos. Para satisfazer a curiosidade geral, George DuPre começou a narrar episódios de sua vida de agente secreto operando em território inimigo, os perigos e dificuldades por que passara. Com o correr do tempo, a sala de estar da residência do DuPre tornou-se pequena para conter todos aqueles que desejavam ouvir, cheirar, apalpar, um verdadeiro espião, e o narrador, francamente entusiasmado pelo sucesso alcançado, passou a fazer "tours" pelo país, proferindo conferências que atraíam grande quantidade de ouvintes interessados. Foi depois de uma das "palestras" que um atlado homem-de-negócios norte-americano sugeriu a DuPre a ideia de reunir suas aventuras num livro. Aceita a ideia, ele entrou em contato com o homem que iria escrever, baseado em seus relatos o "O Homem Que Não Falava".

"O HOMEM QUE NÃO FALAVA" Em que pese a imaginação de DuPre, Quentin Reynolds, famoso reporter e antigo correspondente de guerra, elaborou um excelente texto. Descreveu o longo e enfadonho período de treinamento do futuro herói, numa escola de "comandos", na Inglaterra, o curso em que DuPre foi ensinado a fazer uso de lâminas de barbear, cordões de sapatos e areia grossa para matar inimigos, os vários sistemas para emprego de dinamite e

TNT, aulas especiais do dialeto usado na Bretanha, etc. Findo o treinamento, o espião é lançado

Texto de Frederico Branco

de paraquedas sobre uma pequena aldeia e, imediatamente assume o comando do grupo local de "resistentes". Depois de uma longa série de ações de sabotagem, que são descritas através de 150 páginas, e que incluem atentados contra o exército de ocupação, destruição de depósitos inteiros de munição e combustíveis, descarrilhamentos de trens militares, matança de al-

(Conclui na 22.ª página).

SEJA CURIOSO!

Em certas tribos da Nova Zelândia ainda hoje se acredita que as enfermidades são devidas ao espírito de uma criança que se aloja no corpo do doente e vai-lhe comendo pouco a pouco os órgãos internos.

A força das garras de um caranguejo é tal que este animal pode facilmente sustentar entre as suas pinças um peso de cinco quilos.

Na Alemanha, por processos químicos estranhos há muito tempo a tinta dos jornais velhos, os quais são desse modo novamente transformados em matéria prima para a fabricação de papel para a imprensa.

A ciência que estuda as células chama-se "Citologia".

"Vasco" é um nome próprio que vem do vendado e significa "vagabundo".

O ano de 1953 da era cristã, segundo a cronologia, corresponde a 2.352 da morte do filósofo grego Sócrates.

A origem da palavra baloneta vem de "Bayonne", cidade da França, onde a princípio foi ela fabricada.

Frei Eusebio de Matos (1629-1692) prosador brasileiro, nasceu na Bahia. Escreveu: "Ecco Homo", "Lagrimas", etc.

Genética é a ciência que tem por fim investigar, classificar e explicar os fatos da hereditariedade e da variação.

Comer devagar é um dos preceitos de boa alimentação. Quando se ingerem apressadamente alimentos sólidos ou líquidos, pode alguma partícula penetrar na laringe, sobrecarregando a sufocação, a que se chama vulgarmente "engasgo".

Amstras de 80 mil lotes de algodão examinadas pelo laboratório da Bolsa

Vantagens proporcionadas ao comércio e à indústria — Serviços que anteriormente levavam horas, hoje são realizados em minutos — Notas

Segundo fomos informados pelo sr. Heilo N. Padula, chefe do Laboratório Tecnológico de Algodão, da Bolsa de Mercadorias, foram examinadas amostras de quase 80 mil lotes de "ouro branco" da corrente safrã. Com os exames referidos pôde a entidade, praticamente, fazer o controle da qualidade da fibra durante a safrã, sob o ponto de vista tecnológico. Desnecessário seria encarecer as vantagens que o Laboratório tem proporcionado ao comércio e à indústria.

do um atestado, onde estão especificados os dados relativos à classificação tecnológica da fibra, de acordo com as especificações do aparelho Fibrograph, Suter-webb, Bresler, Microaire, Microprojektor Bauh e Lomb, Shirley Analyzer e Shirley Moisture Meter e Nickerson Hunter Cotton Colorimeter".

O aparelho utilizado para medir o comprimento das fibras é o Fibrograph. Este aparelho ótico é dotado de sensível célula fotoelétrica para medir cuidadosamente

centímetros", sendo este resultado conseguido com um trabalho lento e cansativo. Um teste levava aproximadamente 3 horas. Atualmente, com a utilização do Sheffield Microaire", o teste é feito com maior precisão, em 2 ou 3 minutos.

O teste de maturidade também tem grande importância para a filação. A porcentagem de fibras maduras é dado pelo exame microscópico das mesmas. A importância deste exame decorre do fato dos "neps" da indústria de



A esquerda, o aparelho Shirley Moisture Meter, que em um minuto fornece a umidade do algodão. A direita, o "Shirley Analyzer" em pleno funcionamento, quando eram pesadas as impurezas de 100 gramas de "ouro branco".

De acordo com as declarações do sr. Heilo N. Padula os testes são realizados rapidamente, a exemplo do que é feito nos Estados Unidos, com tempo do comerciante fornecer ao comprador as características da fibra, tais como: comprimento, resistência, finura, maturidade, porcentagem de impureza do algodão, porcentagem de umidade e cor.

CONTROLE

"Para que tais exames ocorram dentro de todas as normas técnicas — continua o nosso informante — o Laboratório é dotado de ar condicionado, com temperatura e umidade controladas, a fim de padronizar os resultados, uma vez que, com a variação das condições ambientais, há alteração na resistência, comprimento e peso das fibras. A temperatura ambiente é de 21° C e a umidade de 65%.

A resistência das fibras, um dos testes mais usados no Laboratório, é realizado pelo aparelho "Pressile Strength Tester". O índice de resistência das fibras é fornecido, dividindo-se o peso necessário para romper as fibras, pelo peso do algodão quebrado. Quanto maior for o índice, mais resistente será o algodão.

FINURA

Uma vez realizado o exame, o Laboratório fornece ao interessado

Ha pouco tempo a finura do algodão era expressa em "peso por

filiação serem produzidos por fibras imaturas, que se entrelaçam, resultando um produto inferior. O algodão de maturidade 85 indica que, na amostra, 85% das fibras são maduras. Para exame de fibras a Bolsa possui ainda microscópios e um micro-projetor Bauh e Lomb, que projeta as fibras aumentadas de 2.000 vezes, permitindo exame perfeito do algodão.

IMPUREZA

A porcentagem de impureza é dada pelo aparelho Shirley Analyzer, de fabricação inglesa. Pela diferença de peso entre o algodão puro e o algodão limpo, tem-se, diretamente a porcentagem de impureza.

Por outro lado, o processo clássico para medir a porcentagem de umidade do algodão em rama consistia em se tomar determinado peso de algodão e colocá-lo em uma estufa durante algumas horas, para depois pesá-lo. A

(Conclui na 22.ª página).